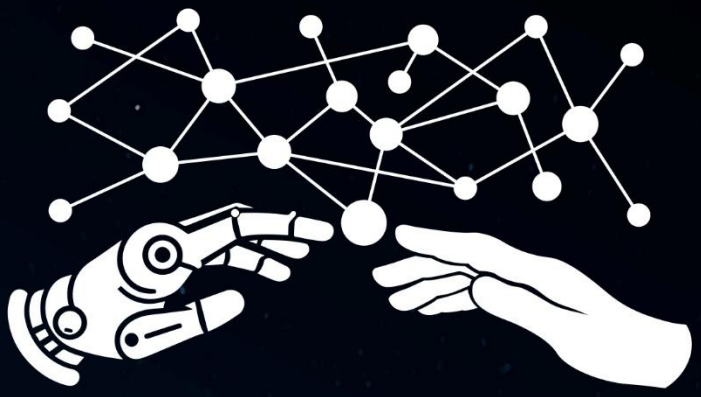


SIICITEC 2026

XXXII SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

XXIV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO (SIEx)

Conhecimento que

CONECTA

ANAIS

EDIFAPES

ANAIS

XXXII Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia (SIICITec) e XIV Seminário de Extensão (SIEx)

(13 de novembro de 2026)

ERECHIM/RS
2026

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA URI

REITORIA

Reitor: Arnaldo Nogaro
Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Marcelo Paulo Stracke
Pró-Reitor de Administração: Ezequiel Plinio Albarello

DIREÇÕES DOS CAMPI

CÂMPUS DE ERECHIM
Diretor Geral: Paulo Roberto Giollo
Diretor Acadêmico: Adilson Luis Stankiewicz
Diretor Administrativo: Paulo José Sponchiado

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
Diretora Geral: Elisabete Cerutti
Diretor Acadêmico: Carlos Eduardo Blanco Linares
Diretor Administrativo: Alzenir José De Vargas

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO
Diretora Geral: Berenice Beatriz Rossner Wbatuba
Diretor Acadêmico: Carlos Augusto Fogliarini Lemos
Diretor Administrativo: Gilberto Pacheco

CÂMPUS DE SANTIAGO
Diretor Geral: Julio Cesar Wincher Soares
Diretor Acadêmico: Izaque Machado Ribeiro

CÂMPUS DE CERRO LARGO
Diretor Avançado: Renzo Thomas

XXXII Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia (SIICITec) e XIV Seminário de Extensão (SIEx)

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as). Permitida a reprodução, desde que citada a fonte

Organização: Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski/Jorge Reppold Marinho
Editoração/Diagramação: EdiFAPES
Revisão: Autores
Capa: (Assessoria de Marketing, Comunicação e Eventos /URI Erechim)

S471an Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia (SIICITec) (*13* : 2026 : Erechim, RS). Anais [do] Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia; Seminário de Extensão (SIEx) [recurso eletrônico] / organização Sônia Balvedi Zakrzevski, Jorge Reppold Marinho. – Erechim, RS: EdiFapes, 2026.
1 recurso eletrônico

ISBN 978-65-84142-25-1

Modo de acesso: http://www.uricer.edu.br/edifapes
Editora EdiFapes (acesso em: 03 nov. 2026)

1.Formação docente 2. Extensão universitária 3. Educação ambiental 3. Fisioterapia 4. Ecologia 5. Biotecnologia I Título II. Zakrzevski, Sônia Beatris Balvedi III. Marinho, Jorge Reppold IV. Seminário de Extensão (SIEx)

C.D.U.: 001.8(63)

Catalogação na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278

EDIFAPES
Livraria e Editora
Av. 7 de Setembro, 1621
99.709-910 – Erechim-RS
Fone: (54) 3520-9000
www.uricer.edu.br

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Data: Sexta-feira, 13 de novembro de 2026

Credenciamento e Recepção
Local: Salão de Atos - Prédio 6 - Câmpus I
Início: 07h30min
Término: 08h30min

Cerimônia de Abertura do Evento
Local: Salão de Atos - Prédio 6 - Câmpus I
Início: 08h30min
Término: 09h30min

Palestra: Inteligência Artificial, subjetividades e formação humana - desafios éticos para a pesquisa e extensão
Local: Salão de Atos - Prédio 6 - Câmpus I

Palestrante: Dra. Marília Meneghetti Bruhn (Universidade Federal de Sergipe)
Início:09h30min
Término: 11h

Apresentação de Plenárias
Local: Salas de Aula do Prédio 12
Início:11h
Término: 12h

Intervalo para almoço
Início:12h
Término: 13h30min

Apresentação de Plenárias
Local: Salas de Aula do Prédio 12
Início:13h30min
Término: 16h

Sessão de pôsteres
Local: Prédio 12
Início:13h30min
Término: 15h30min

Reunião com os membros do CIAP/CIAPEX/CEP com participação dos avaliadores externos do CNPq
Local: Sala 10.07 (Prédio 10)
Início:16h
Término: 17h

Solenidade de Entrega dos Prêmios Destaque e Encerramento do Evento
Local: Salão de Atos - Prédio 6 - Câmpus I
Início:17h
Término: 17h30min

SUMÁRIO

PREFÁCIO **21**

RESUMOS PROJETOS DO PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO - URI **24**

AÇÕES TERAPÊUTICAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO **26**

Thais Langner Bonfim; Lizete Dieguez Piber 26

PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO IDOSO PELA EDUCAÇÃO INFORMATIVA – A PROTEÇÃO NO PLANO NORMATIVO **27**

Alisson de Cristo Sant`ana; Cesar Riboli 27

ALIENAÇÃO PARENTAL E AS POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO (PSICOLÓGICAS) COM FAMILIARES DA CIDADE DE SANTIAGO/RS **29**

Vitoria Vidoto Tier; Sibila Luft 29

A MÚSICA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: SENSIBILIDADE E VIDA **30**

Denise Costa Rodrigues Alves; Juliane Cláudia Piovesan 30

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: ESPAÇO DE EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA **31**

Djuliana Sommer da Silva Oliveira; Rosane de Fatima Ferrari 31

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL OCUPACIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL **32**

Andressa Obens de Bairos; Thiago Ferreira Mucenecki 32

FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA: AÇÕES EXTENSIONISTAS JUNTO À CASA FAMILIAR RURAL DE FREDERICO WESTPHALEN/RS **33**

Marcelo de Souza Favin; Gelson Pelegrini 33

SEGURANÇA NO CAMPO: PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS **34**

Ivonei Machado; Thiarles Brun 34

CLÍNICA SOLIDÁRIA FELINA **36**

Juliana Rossi Belmonte; Aline de Moura Jacques 36

EDUCAÇÃO PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO **37**

Hueliton José Strogulski Magnanti; Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski 37

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA PRATICA DE EMPRENDENDORISMO NA VIDA ACADÊMICA **39**

Luana Paula Parmigiani; Angela Maria Brustolin 39

A PRATICA ACADÊMICA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL **41**

Eduarda Mariani Serraglio; Cibele Sandri Manfredini 41

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES **43**

Betina Silveira Pelin; Cassandra Cardoso 43

ADOLESCENCIA E ESTILO DE VIDA ATIVO: DA REFLEXÃO À PRÁTICA 44
Bruna do Nascimento Minello; Viviana da Rosa Deon 44

APLICAÇÃO DE UM SIMULADOR DIDÁTICO DE ENVELHECIMENTO HUMANO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E PROFISSIONAIS ATUANTES NA SAÚDE 45
Maria Eduarda Rudek; Ivy Reichert Vital da Silva 45

APOIO À ORGANIZAÇÃO DE PALESTRAS EDUCATIVAS E DO EVENTO INTERGERACIONAL PAPO ATIVO: ATUAÇÃO DO BOLSISTA NO FORTALECIMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ENVELHECIMENTO HUMANO 46
Leticia de Bairros Noster; Andressa Rodrigues Pagno 46

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA ACAMADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE 47
Vitoria Lopes Goncalves; Bárbara Belmonte Bedin 47

ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS PARA AS CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES DO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB – COMUNIDADE 48
Elyn Marina Balz; Alessandra Dalla Rosa da Veiga 48

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE VOLEIBOL. 49
Amanda Sofia Dallazen Flach; Janesca Mansur Guedes 49

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO *RHIPICEPHALUS MICROPLUS* FRENTE A CARRAPATICIDAS COMERCIAIS 50
Pedro Henrique Casado; Rodrigo de Oliveira Grando 50

CANINOS COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS 51
Allex Antonyo de Cezaro Balen; Guilherme Lopes Dornelles 51

CONTANDO HISTÓRIAS: A ARTE DE RECORDAR E REGISTRAR A HISTÓRIA DA SAÚDE EM ERECHIM E REGIÃO 52
Ketlyn Caroline Boni; Miriam Salete Wilk Wisniewski 52

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL DE ERECHIM NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA DA URI ERECHIM VI: EDUCAÇÃO OLÍMPICA 53
Pietro Lara; Jose Luis Dalla Costa 53

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES 54
Júlia Barbacovi; Vivian Polachini Skzypek Zanardo 54

FISIOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 56
Mickael Giacomolli; Marcia Bairros de Castro 56

IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO – RS 57
Gabrieli Minuzzi Anibele; Bianca Carolina Zanardi Porto 57

LAZER ATIVO: VIVÊNCIAS DE RECREAÇÃO NA COMUNIDADE 58
Kauane da Roza Nolibos; Cinara Valency Eneas Murmann 58

LINHA DO TEMPO INTERATIVA: A COMUNICAÇÃO BIDIRECIONAL 59
Bruna Malacarne; Elisabete Maria Zanin 59

NATAÇÃO ESCOLAR PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE SANTIAGUENSE 60
Ana Carolina Damian Lacerda; Marcos Franken 60

UMA ABORDAGEM LÚDICA NA SAÚDE ÚNICA 61
Renata Dorneles Bitencourt; Carla Weiblen 61

PROGRAMA EXTENSIONISTA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM ENFERMAGEM ACERCA DE LESÕES NA PELE 62
Julia da Rosa Abrahão; Camila Milene Soares Bernardi 62

PROGRAMA PREVDROGAS: AUTOCONHECIMENTO, FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA E AUTOCUIDADO SÃO FATORES DE PROTEÇÃO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 63
Cailane Fátima Uavniczak; Fernanda Dal Maso Camera 63

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E GERAL EM PACIENTES COM DIFERENTES CLASSIFICAÇÕES DE RISCO HOSPITALIZADOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO ESTADO DO RS 65
Gustavo Luiz Dominski; Antonio Augusto Iponema Costa 65

SAÚDE ANIMAL – INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO 66
Luisa Mendes Dias; Carla Weiblen 66

VIVER BEM A NOVA IDADE: PROJETO VIVA A VIDA 67
Arthur de Araujo Donadel; Daniela Pereira Gonzalez 67

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM AGROINDÚSTRIA DE DOCES E GELEIAS 69
Maria Eduarda Sovernigo; Jamile Zeni 69

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM AGROINDÚSTRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL 70
Laiane Racoski; Clarice Steffens 70

ACOMPANHAMENTO SANITÁRIO, CLÍNICO E NUTRICIONAL DE EQUINOS UTILIZADOS COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO: PROJETO EQUOTERAPIA 72
Tuane Dalbelo da Silva; Daniela dos Santos de Oliveira 72

RESUMOS PROJETOS PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO 73

APLICAÇÃO DE BIOFILME DE FÉCULA DE MANDIOCA ENRIQUECIDO COM ÁCIDO HIALURÔNICO EM PRODUTO CÁRNEO 75
Alexia Daniela Reik; Jamile Zeni 75

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE CRAVO E CANELA EM FILMES COMESTÍVEIS PARA REVESTIMENTO DE MORANGOS 76
Rayssa Bortolotto Rosset; Rogério Luis Cansian 76

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE *BIFIDOBACTERIUM* BREVE E DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO CHÁ VERDE EM AMBIENTES SIMULADOS DO TRATO GASTROINTESTINAL E DE ALIMENTOS 78

Amanda de Oliveira Bordignon; Geciane Toniazzo Backes 78

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DA AROEIRA VERMELHA (*SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* RADDI) 79

Eduarda de Ávila Pereira; Natalia Paroul 79

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DE EXTRATO/ÓLEO DE LÚPULO POR FLUIDOS PRESSURIZADOS 80

Júlia Kurek Carvalho Brum; Alexander Junges 80

TRATAMENTOS DE HIDRÓLISE DE MATERIAIS LIGNOCELULÓSICOS 81

Guilherme Henrique Mecca; Eunice Valduga 81

USO DE MEMBRANAS E PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS EM ESCALA LABORATORIAL NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ABATEDOURO DE AVES 82

Eduarda Alves da Fonseca; Juliana Steffens 82

ALOMETRIA EVOLUTIVA NA FORMA E TAMANHO DO CRÂNIO ENTRE TRÊS GÊNEROS DE CAVIIDAE (RODENTIA: CAVIOMORPHA) *CAVIA, MICROCAVIA E KERODON* 83

Luís Paulo Modena Pavan; Rodrigo Fornel 83

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A BIOMASSA E ESTOQUE DE CARBONO DA PARTE AÉREA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS ARBÓREOS COM O CARBONO ESTOCADO NO SOLO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO 85

Ana Paula Giordani; Albanin Aparecida Mielniczki Pereira 85

DIVERSIDADE DA MACROFAUNA EDÁFICA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO AGRÍCOLA 86

Fernanda Smagalla; Rozane Maria Restello 86

PERCEPÇÕES DE AGRICULTORES GAÚCHOS SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA - ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO 87

Alan Felipe Macedo; Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski 87

SERRAPILHEIRA ACUMULADA NOS FRAGMENTOS FLORESTAIS E SUA INFLUÊNCIA NO CARBONO ESTOCADO NO SOLO EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO 88

Amanda Calonego; Vanderlei Secretti Decian 88

A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO MÉDICO E SEUS REFLEXOS: UMA ANÁLISE EM ERECHIM-RS E NA 11ª CRS/RS 89

Iara Marchetto; Sergio Bigolin 89

ATIVIDADE ANTINOCEPTIVA DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS* L.) POR MEIO DO TESTE DA PLACA QUENTE EM CAMUNDONGOS 90

Julia Ayres Torres Bresolin; Elisabete Maria Zanin 90

ATIVIDADE ANTINOCEPTIVA DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS*) POR MEIO DO TESTE DE CONTORÇÕES ABDOMINAIS EM CAMUNDONGOS 91

Victor Soranzo Verdi; Helissara Silveira Diefenthaeler 91

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIFÚNGICA DE ESMALTE DE UNHA CONTENDO ÓLEO DE *MELALEUCA ALTERNIFOLIA*, FRENTE A FUNGOS ASSOCIADOS A ONICOMICOSES 92

Ana Luísa de Vargas Rodrigues; Danieli Urach Monteiro 92

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE PARÂMETROS RESPIRATÓRIOS MITOCONDRIAIS EM PLANÁRIAS (*GIRARDIA TIGRINA*) 94

Andressa Boff; Alexandre Umpierrez Amaral 94

CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES LABORATORIAIS E ANÁLISE COGNITIVA DA POPULAÇÃO ACIMA DE 50 ANOS 95

Mônica Richard; Tiago Bittencourt de Oliveira 95

EFEITOS DO AEROSSOL DO CIGARRO ELETRÔNICO NO SISTEMA PULMONAR EM RATOS WISTAR JOVENS 96

Annuara Cechett; Fernanda Dal Maso Camera 96

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL DO EXTRATO DE KAVA (PIPER METHYSTICUM) EM PREVENIR O DESENVOLVIMENTO DE ADICÇÃO POR COCAÍNA EM PLANÁRIAS (*GIARARDIA TIGRINA*) 97

Alessandro Berria; Luiz Carlos Cichota 97

POTENCIAL CICATRIZANTE DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS*) EM FERIDAS NA PELE DE RATOS 98

Samara Luiza Schmieleski; Silvane Souza Roman 98

SÍNTESE DE DIIDROPIRIMIDINONAS C-2 IMINO SUBSTITUÍDAS COM POTENCIAL ANTIDEPRESSIVO 99

Kamili Christina da Silva; Itamar Luis Goncalves 99

***TABERNAEMONTANA CATHARINENSIS* COMO POTENCIAL ATIVO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO: AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA PRELIMINAR 100**

Rafaela Fonseca de Figueiredo; Amanda Leitao Gindri 100

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO SOLVENTE E DA ESTEQUIOMETRIA NO PROCESSO DE IMOBILIZAÇÃO EMPREGANDO A POLIAMIDA 2,10 COMO SUPORTE DE IMOBILIZAÇÃO ENZIMÁTICA 102

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: LETRAMENTO E COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE 104

Poliana Centofante Lunardi; Arnaldo Nogaro 104

FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA NACIONAL BRASILEIRA 105

Elisiane de Bem Casarin; Luci Mary Duso Pacheco 105

RELAÇÕES ENTRE O PISA E O IDEB 106

Maikelli Benedetti; Edite Maria Sudbrack 106

ROBÓTICA LIVRE COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS INOVADORES EM PC: CRIAÇÃO, VALIDAÇÃO E DISSEMINAÇÃO 107

Lorenzo Callegaro da Silva; Denilson Rodrigues da Silva 107

O PRINCÍPIO DA LAICIDADE COMO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL REPUBLICANO E DEMOCRÁTICO NA HISTÓRIA DO ESTADO BRASILEIRO: CONCEITO, DESCONSTRUÇÃO, RESISTÊNCIAS 109

Catherine da Silva Ricerz; Noli Bernardo Hahn 109

ANÁLISE COMPUTACIONAL DO ESCOAMENTO EM TORNO DE ASAS EM TANDEM PARA APLICAÇÃO EM AERONAVES EVTOL FASE 3 ..... **111**
Willian Gabriel Antunes; Marco Antonio Sampaio Ferraz de Souza 111

AVALIAÇÃO DE UM BEM IMÓVEL PELO MÉTODO EVOLUTIVO NA CIDADE DE ERECHIM/RS: ANÁLISE DOS PARÂMETROS INFLUENCIADORES DO VALOR DE MERCADO **112**
Ana Carolina Kerscner Loch; Gilson Francisco Paz Soares 112

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MATERIAL PRECURSOR **114**
Vinícius Eduardo Cenci; Suelen Cristina Vanzetto 114

REAÇÃO ÁLCALI-AGREGADO: ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS **115**
Marina Luiza Francescki Sirena; Cristina Vitorino da Silva 115

ARQUITETURA BIOINSPIRADA: NANOBIOSSENSOR COM TIROSINASE EM NANOFLORES HÍBRIDAS PARA MONITORAMENTO DE IMIDACLOPRIDO **117**
Eliel Pereira Machado; Clarice Steffens 117

PARÂMETROS DE BEM-ESTAR EM EQUINOS TERAPEUTAS **118**
Luiza Dariva; Daniela dos Santos de Oliveira 118

DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS EXPERIMENTAIS PARA A SÍNTESE DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS DE AVIAÇÃO – SAF **120**
Rogélly Baldin; Marcelo Luis Mignoni 120

PLATAFORMA EXPERIMENTAL PARA CONTROLE E TESTES DE MOTORES BLDC EM VEÍCULOS ELÉTRICOS DE PEQUENO PORTE **122**
Pedro Lucas Zanin Pagliosa; Cassio Luciano Baratieri 122

ANÁLISE DO USO DE RESÍDUOS DE ORIGEM ANIMAL NA PRODUÇÃO DE ALFACE (*LACTUCA SATIVA*) **124**
Ana Beatriz Oliveira Brasil; Olmiro Bochi Brum 124

ATUALIZAÇÃO DO MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM TRIGO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI - SAFRA 2025 ..... **125**
Bruno Giovanoni da Costa; Jardes Bragagnolo 125

AVALIAÇÃO ANATÔMICA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS EM PEQUENOS ANIMAIS **126**
Bárbara de Oliveira Pilar; Carla Weiblen 126

AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE *IN VITRO* DE RUMINANTES **127**
Isabelle Luize Luchini; Rodrigo de Oliveira Grando 127

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO TOMATE COM DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO **128**
Rafael Picoli Karpinski; Raquel Paula Lorensi 128

AVALIAÇÃO DAS MARGENS CIRÚRGICAS COMO FATOR PROGNÓSTICO EM NEOPLASIAS CUTÂNEAS DE CÃES E GATOS **129**
André Silva Bertoncelli; Aline de Moura Jacques 129

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA EM CÃES ERRANTES RESGATADOS NA CIDADE DE ERECHIM/RS 130
Maria Eduarda Petkowicz; Guilherme Lopes Dornelles 130

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE GRÃOS DE SOJA SOB DANOS DE PERCEVEJOS (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) 131
Camila Giordani Vielmo; Tassiane Bolzan Morais 131

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE PÓ DE BASALTO NAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO 132
Vinícius de Marchi; Antonio Sergio do Amaral 132

INFLUÊNCIA DA FLORADA NAS PROPERTIES FÍSICO-QUÍMICAS DE AMOSTRAS DE MEL DE ABELHAS AFRICANIZADAS 133
Mirella Marinho Cassol; Marcelo Marques Tusi 133

INFLUÊNCIA DA FLORADA NOS TEORES DE FENÓIS TOTAIS, FLAVONOIDES E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE AMOSTRAS DE MEL DE ABELHAS AFRICANIZADAS 134
Pauline Rivas Comis; Marcelo Marques Tusi 134

MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DAS ÁREAS AGRÍCOLAS EM SETE (7) ANOS, NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO – RS 135
Matheus Bilo Bolzan Costa; Higor Machado de Freitas 135

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE GRÃOS DE SOJA SOB DANOS DE PERCEVEJOS (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) 136
Sarah Diello Monero; Tassiane Bolzan Morais 136

ANÁLISE DA ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE COMPRIMIDOS DE PARACETAMOL APÓS O VENCIMENTO 138
Bianca Spagnol Olin; Catiuscia Molz de Freitas 138

ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DE COMPRIMIDOS DE PARACETAMOL APÓS O VENCIMENTO 140
Emili Brum Rodrigues; Catiuscia Molz de Freitas 140

AVALIAÇÃO DA TAXA DE ESCOAMENTO DE DOIS CIMENTOS ENDODÔNTICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO 142
Nicolly Rafaeli Mendes Oliveira; Caroline Pietroski Grando 142

AVALIAÇÃO QUÍMICA DOS EXTRATOS DA CASCA DE *HYLOCEREUS UNDATUS* 143
Eliezer Santana Cadona; Verciane Schneider Cezarotto 143

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO DENTE TERCEIRO MOLAR (SISO): SENSO COMUM VERSUS EVIDÊNCIA CIENTÍFICA 144
Natalia Leticia Schneider; Antonio Augusto Iponema Costa 144

DETERMINAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E CITOTOXICIDADE DE *TABERNAEMONTANA CATHARINENSIS* 145
Talita Berguemaier Dorneles; Amanda Leitao Gindri 145

EFEITO HIPOCOLESTEROLEMIANTE *IN VITRO* DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS*) 146
Letícia Bruna Petkowicz; Juliana Roman 146

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO E TÉCNICO EM PRATICANTES DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS 147
Emanuelle Fraga Vitt; Alessandra Dalla Rosa da Veiga 147

EFEITOS DO VINHO TINTO SECO COLONIAL E INDUSTRIALIZADO SOBRE O SISTEMA NERVOSO DE RATOS WISTAR 148
Veronica Cardoso; Elvis Wisniewski 148

EXERCÍCIOS FÍSICOS ISOMÉTRICOS COMO ALIADOS NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 149
Eduardo Smiderle Tomkiel; Jose Luis Dalla Costa 149

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBLIDADES NA FORMAÇÃO INICIAL . 151
Mariani Stefani Kerkhoff; Cinara Valency Eneas Murmann 151

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE HIDROGINÁSTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS 153
Nayara Honorato da Silva; Marcos Franken 153

MEDO/ANSIEDADE DE PACIENTES INFANTIS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA ... 154
Leticia Iara dos Santos Otalakowski; Simone Tuchtenhagen 154

PERFIL EDPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NOS AMBULATÓRIOS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA 155
Maria Luiza Stangherlin; Jean Carlos Zanardo 155

PÓS-PARTO E PLANEJAMENTO FAMILIAR: CONHECIMENTO E DESAFIOS DA CONTRACEPÇÃO 156
Laura de Souza Cordeiro; Bianca Carolina Zanardi Porto 156

SEGURANÇA DO PACIENTE NA COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: ESTUDO QUANTITATIVO 157
Érica Calixto da Silva; Camila Milene Soares Bernardi 157

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NO ALTO RISCO AMBULATORIAL 158
Maísa Turela; Cibele Sandri Manfredini 158

TERAPIA MANUAL E CINESIOTERAPIA LABORAL: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 160
Isadora Alberti Caramori; Janesca Mansur Guedes 160

TOXICIDADE E EFEITOS DOS EXTRATOS DA CASCA DE *HYLOCEREUS UNDATUS* SOBRE O PERFIL LIPÍDICO *IN SILICO* 161
Gabriela Trevisan; Verciane Schneider Cezarotto 161

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, EMOCIONAL E SOCIAL DAS CRIANÇAS 163
Taís Lermen Henn; Juliane Cláudia Piovesan 163

ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO PENSAMENO COMPUTACIONAL 164
Orion Oliveira Perius; Paulo Ricardo Baptista Betencourt 164

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA NO APRENDIZADO 165
Iara Cerato; Rosane de Fatima Ferrari 165

IMPACTOS DOS GRUPOS REFLEXIVOS DE GÊNERO NA RECONFIGURAÇÃO DAS MASCULINIDADES E DOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS – PARTE II 166
Victoria Gloger dos Santos Almeida; Lizete Dieguez Piber 166

O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO 168
Jaqueline de Souza Pinheiro 168

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E ROBÓTICA NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS 169
Sabrina Copetti; Alessandro Freitas de Oliveira 169

PESQUISA MUNICIPAL DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS (PMCBA) NO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS 170
Sawa Klimiuk; Diana de Souza 170

SAÚDE DOCENTE EM DIFERENTES CONTEXTOS NAS PESQUISAS ACADÊMICAS/CIENTÍFICAS 171
Thaís Araujo Nunes; Jordana Wruck Timm 171

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS (TMC) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 173
Kaiene Conceição Torres Severo; Giana Bernardi Brum Vendruscolo 173

TÉCNICAS PROJETIVAS DE CONTAR HISTÓRIAS E INTERLOCUÇÃO COM A TEORIA WINNICOTTIANA 174
Bianca Ferrari Popek; Thiago Ferreira Mucenecki 174

GÊNERO, SEXUALIDADES, RELIGIÃO, CULTURA PATRIARCAL E DIREITOS À DIFERENÇA: CONEXÕES TEÓRICAS E CULTURAIS 176
Tayla Lopes; Noli Bernardo Hahn 176

VITIMOLOGIA: UM ESTUDO DA VÍTIMA, A PARTIR DOS ROMANCES POLICIAIS DE AGATHA CHRISTIE 177
Manoela Juchem; Cristiane Menna Barreto Azambuja 177

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE CONCRETOS REFORÇADOS COM FIBRAS DE CARBONO E ARAMIDA SUBMETIDAS A CARGAS DINÂMICAS: FASE III 179
Matheus de Oliveira Fioravanti; Boris Casanova Sokolovicz 179

FASE 11: REJEITOS DE GARIMPO DA PEDRA AMETISTA PARA PRODUÇÃO DE CONCRETOS 180
Andrieli Maria Soutier; William Widmar Cadore 180

PROGRAMAÇÃO DE GESTOS SINCRONIZADOS UTILIZANDO FRAMEWORK ROS NA PLATAFORMA ROBÓTICA INMOOV-URI 181

Diogo Raul Schepke; Alexandre dos Santos Roque 181

ESTUDO DA CITOTOXICIDADE DE BITUCAS DE CIGARRO E A ECLOSÃO DE OVOS DE *ARTEMIA SALINA* 183

Paula Pedrali Mello; Cisnara Pires Amaral 183

MENSURAÇÃO DOS PREJUÍZOS FINANCEIROS DEVIDO ÀS PERDAS DE NUTRIENTES POR EROSÃO HÍDRICA EM SISTEMAS DE PLANTIO DIRETO DO SOLO 184

Arthur Casarin Meneghetti; Graziele Feltrin Dias Wendling 184

ACHYROCLINE SATUREIOIDES COMO ALTERNATIVA DE ATIVO PARA COSMÉTICO NATURAL: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE 186

Ana Paula Ruivo Vieira; Amanda Leitao Gindri 186

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS DIFERENCIADAS COM PROPRIEDADES FUNCIONAIS 187

Éllen Patias Trombini; Clarissa Obem dos Santos 187

***PHYSALIS PERUVIANA* COMO ALTERNATIVA DE ATIVO PARA COSMÉTICO NATURAL: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE 189**

Giovana Lavarda dos Reis; Amanda Leitao Gindri 189

PLATAFORMA COLABORATIVA PARA MONITORAMENTO CLIMÁTICO COM SENSORES DE BAIXO CUSTO NO CÂMPUS 2 DA URI DE ERECHIM 191

Vinícius Alexandre Lucas; Neilor Avelino Tonin 191

AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE *IN VITRO* DE FENO DE TIFTON 85 COM USO ISOLADO E COMBINADO DE XILANASE E CELULASE COMERCIAIS 193

Gabriela Luiza Batista do Nascimento; Rogério Luis Cansian 193

CARACTERIZAÇÃO DO BIOPOLÍMERO PRODUZIDO POR *BACILLUS MEGATERIUM* 194

Anaê Polloni; Eunice Valduga 194

IMOBILIZAÇÃO DA ENZIMA TIROSINASE EM NANOFLORES HÍBRIDAS ORGÂNICO-INORGÂNICAS E SUA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E ESTRUTURAL 196

Luana Leite Azambuja; Jamile Zeni 196

COLEOFAUNA EDÁFICA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO AGRÍCOLA NA CULTURA DE *GLYCINE MAX* (L.) MERRILL 198

Erica Pacheco; Rozane Maria Restello 198

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO 199

Gabriel Yuri Secco Fraga; Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski 199

EXERCÍCIOS FÍSICOS ISOMÉTRICOS COMO ALIADOS NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 201

Laura Toniazzo Backes; Fernanda Dal' Maso Camera 201

INFLUÊNCIA DOS AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE A ATIVIDADE DE ENZIMAS DO METABOLISMO ENERGÉTICO MITOCONDRIAL EM PLANÁRIAS (*GIRARDIA TIGRINA*) 202

Karina Mara Carus; Alexandre Umpierrez Amaral 202

PERFIL NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NOS AMBULATÓRIOS DE MEDICINA 203

Raquel Ugolini; Vivian Polachini Skzypek Zanardo 203

PRODUÇÃO DE KOMBUCHA SABORIZADA COM MIRTILO E AVALIAÇÃO CLINICAL DE SEUS EFEITOS NA SAÚDE INTESTINAL HUMANA 204

Maria Luiza Bondezan Barandas; Geciane Toniazzo Backes 204

SÍNTESE DE ISOXAZOLINAS E ISOXAZÓIS 3,5-DIARIL-SUBSTITUÍDOS VIA CICLOADIÇÃO 1,3-DIPOLAR COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA 205

Jordana Pavan dos Santos; Itamar Luis Goncalves 205

ANÁLISE DE LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: DIREITOS HUMANOS, SEXUALIDADE, ENVELHECIMENTO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 207

Isabella Mazzon Gauer; Camila Aguilar Busatta 207

DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS PARA CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS CIENTÍFICOS 208

Flavia Silva Figueiro; Flavio Kieckow 208

EDUCAÇÃO E SAÚDE NO NOVO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADE PARA EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PÓS PANDEMIA DA COVID 19 209

Isadora Binsfeld; Marinês Aires 209

A RELAÇÃO ENTRE A *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE* E O DIREITO EDUCATIVO 211

Isadora Fistarol; Daniel Pulcherio Fensterseifer 211

TERRITÓRIO URBANO: A PRAÇA DA MATRIZ E A CATEDRAL COMO NÚCLEO DE TRANSFORMAÇÕES 212

Danieli Aparecida Seben dos Santos; Lucimery Dal Medico 212

DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO COM ÓLEO DE *HUMULUS LUPULUS* L. 214

Valentina de Aguiar Pedott; Helissara Silveira Diefenthaeler 214

DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE PLANTAS CANDIDATAS A ATIVOS PARA ADIÇÃO EM ÓVULOS VAGINAIS CONTRA CANDIDÍASE VAGINAL 215

Gabriela Garcia da Rosa; Amanda Leitao Gindri 215

TOXICIDADE MATERNA DO EXTRATO DE *HUMULUS LUPULUS* (LÚPULO) EM CAMUNDONGOS 216

Emanuelle de Oliveira Ceni; Silvane Souza Roman 216

PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO DE MOTORES BLDC PARA MOBILIDADE ELÉTRICA DE PEQUENO PORTE 218

Andrei Antônio Kwiatkowski; Cassio Luciano Baratieri 218

AVALIAÇÕES BIOLÓGICAS *IN VIVO* DE BIOFORMULAÇÕES PARA O SETOR AGRÍCOLA 220

Robson Vicentini Jendryczkowski; Jéssica Emilia Rabuske 220

HISTÓRIAS DO HOSPITAL SANTA ISABEL (GAURAMA), HOSPITAL LEONARDO COHEN (QUATRO IRMÃOS) E HOSPITAL BENEFICENTE SÃO LEONARDO (TRÊS ARROIOS), RS 222

Natalia Demarco Kielek; Ângelo Luís Ströher 222

SAÚDE EM CX ANOS DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ERECHIM – 1ª ETAPA: 1918 A 1958 223

Fernanda Katiéli Vendruscolo; Miriam Salete Wilk Wisniewski 223

RESUMOS PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO: ... 224

PIBIC-EM/CNPq e PIIC-EM/URI 224

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS 226

Giulia Gnoatto; Rogério Luis Cansian 226

ESTUDO DA VIABILIDADE DE *BIFIDOBACTERIUM* BREVE PARA APLICAÇÕES FUNCIONAIS COM EXTRATO DE SOJA EM AMBIENTE GASTROINTESTINAL SIMULADO 227

Giulia Kozak; Geciane Toniazzo Backes 227

IMOBILIZAÇÃO DE TIROSINASE EM NANOFLORES HÍBRIDAS ORGÂNICO-INORGÂNICAS PELO MÉTODO DE CO-PRECIPITAÇÃO 228

Sebastian Armando Ruiz Martinez; Jamile Zeni 228

OBTENÇÃO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE ... 229

Bianca Erlo; Geciane Toniazzo Backes 229

CIBERSEGURANÇA: ATAQUES E AMEAÇAS CIBERNÉTICAS 231

Éber Jeiel Brizola Berckeuer; Claudionei Vicente Cassol 231

REJEITOS DE GARIMPO DA PEDRA AMETISTA PARA PRODUÇÃO DE CONCRETOS - FASE 12: POTENCIAL FILLER 233

Cauã Zanella Freitas; William Widmar Cadore 233

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E RELAÇÃO PARENTAL EM ESTUDANTES DO 6 e 7 ANOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA URI ERECHIM 235

Mariana Coghetto Baccin; Fernanda Dal Maso Camera 235

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E RELAÇÃO PARENTAL EM ESTUDANTES DO 8 e 9 ANOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA URI ERECHIM 236

Ramiro Zambonato; Fernanda Dal Maso Camera 236

INICIAÇÃO A CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE ÓXIDOS METÁLICOS (OM) 238

Samuel Schwantes Fonseca Rodrigues; João Carlos Krause 238

VIOLÊNCIA E AMBIENTE EDUCATIVO: CONTROLES E PREVENÇÃO DOS CONFLITOS 240

Laísa Albarello de Oliveira; Cesar Riboli 240

BULLYING E CYBERBULLYING: PREVENÇÃO, COMBATE E PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE SEGURO E INCLUSIVO 241

Lavinia Dalla Cort Rozo; Eliane Cadoná 241

CONTROLES E PREVENÇÃO DOS CONFLITOS ESCOLARES 242
Lorenza Luza; Cesar Riboli 242

CULTURA E INTEGRAÇÃO: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS 243
Nicolly Rossato Centenaro; Camila Aguilar Busatta 243

CULTURA MAKER: INCENTIVO À CRIATIVIDADE, AUTONOMIA E APRENDIZAGEM PRÁTICA 244
Brenda Romitti Bondan; Marcia Dalla Nora 244

IMAGEM ESCOLAR: CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE COLETIVA POSITIVA 245
Aline Wirganovicz Peres; Jordana Wruck Timm 245

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O APRENDIZADO E PROTAGONISMO 246
Nicole Piovesan Panno; Elisabete Cerutti 246

INSTAGRAMÁVEL: VALORIZAÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO VISUAL DA ESCOLA 247
Ana Carolina Poncio de Oliveira; Luci Mary Duso Pacheco 247

RELAÇÕES SAUDÁVEIS: CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE DE RESPEITO E DIÁLOGO 248
Anna Clara Dalla Valle; Cesar Riboli 248

SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL 249
Maria Luísa Basso Stefanello; Marinês Aires 249

IDENTIFICAÇÃO DE PÓLEN, ATIVIDADE MICROBIANA E SUA RELAÇÃO COM O MEL 251
Betina Machado Ferrari; Cisnara Pires Amaral 251

QUALIDADE, MEL, FÍSICO-QUÍMICAS, SUSTENTABILIDADE 252
Elloyze Malavolta Brasil; Maximiliano Oliveira da Silva 252

RESUMOS TRABALHOS NÃO VINCULADOS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA DA URI 253

EFEITO DA ADIÇÃO DE LECITINA DE GIRASSOL NOS PARÂMETROS INSTRUMENTAIS DE COR EM TEMPEROS EM PASTA 255
Laiane Racoski; Tainá Ligia Petyk; Aline Fátima Skovronski; Bruno Fischer; Geciane Toniazzo Backes 255

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATO NATURAL DE MORANGO COMO FONTE DE COMPOSTOS BIOATIVOS PARA APLICAÇÕES NUTRACÊUTICAS 256
Alexia Daniela Reik; Rayssa Rosset; Lucas Henrique do Nascimento; Luana Leite Azambuja; Laís Thomazoni; Jamile Zeni 256

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOFIBRAS DE POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) INCORPORADAS COM ÁCIDO MALTOBIÔNICO 257
Tainá Ligia Petyk; Lucas Henrique do Nascimento; Eunice Valduga; Jamile Zeni 257

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE NANOFIBRAS DE POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) INCORPORADAS COM ÁCIDO MALTOBIÔNICO 258
Tainá Ligia Petyk; Lucas Henrique do Nascimento; Eunice Valduga; Jamile Zeni 258

AVALIAÇÃO DO TEOR DE PROTEÍNA DE DDGS/WDG VISANDO À UTILIZAÇÃO NA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES ANIMAIS 259

Eduarda Assunção; Vitória Roza; Tassiane Moraes; Clarissa Santos; Éllen Trombini 259

CARACTERIZAÇÃO DAS PARASITOSES GASTROINTESTINAIS EM OVINOS A PARTIR DE AMOSTRAS FECAIS ANALISADAS NO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES, CAMPUS SANTIAGO (2025–2026) 260

Lucas do Nascimento Weber; Barbara de Oliveira Pilar; Luisa Mendes Dias; Carla Weiblen; Eduarda Maria Trentin Santi; 260

OFTALMOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: JÁ É REALIDADE? 263

Eduarda Zin; Brenda Luiza Beltrame; Julia Fabris Galvan ; Marina Golo Anzolin; Valéria Hübner Donin; Daniele Bica Madalozzo 263

DESFECHOS GESTACIONAIS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UMA AÇÃO VOLUNTÁRIA DE ENFERMAGEM 264

Isabele Antonia Desordi Iurkiewiecz; Maísa Turela; Eduarda Brustolin Bandiera; Camila Piran Zanela; Cibele Sandri Manfredini 264

CONTRIBUIÇÕES DA *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE* PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DO DIREITO EDUCATIVO 267

Isadora Fistarol; Daniel Pulcherio Fensterseifer 267

CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FIBRAS DE ARAMIDA, BASALTO, CARBONO E VIDRO 269

Matheus de Oliveira Fioravanti; Boris Casanova Sokolovicz 269

RESUMOS 270

TRABALHOS NÃO VINCULADOS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO DA URI 270

PROJETO DE EXTENSÃO: CLÍNICA SOLIDÁRIA FELINA 272

Juliana Rossi Belmonte; André Silva Bertoncelli; Rammy Vargas Campos; Aline de Moura Jacques 272

DADOS À PROVA D'ÁGUA NA REGIÃO SUL DO BRASIL: CIÊNCIA CIDADÃ E MONITORAMENTO PARTICIPATIVO PARA REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES 274

Sônia Zakrzevski; Hueliton Magnanti; Évelin Jarominek; Cailane Beatrici; Laura Carvalho; Vitória Federle; Marilei Fontana; Camila Dipp; Cleusa Vargas; Maikeli Carniel; Cátia Golunski; Taciana Vendruscullo 274

MELIPONÁRIOS EDUCATIVOS NA CONSERVAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO 275

Hueliton Magnanti; Alan Felipe Macedo; Gentil Júnior Siteneski; Vitória Federle; Gabriel Fraga; Alan José Bresolin; Taciana Vendruscolo; Sônia Balvedi Zakrzevski. 275

DO PLUVIÔMETRO ARTESANAL À ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: MONITORAMENTO CLIMÁTICO PARTICIPATIVO EM ESCOLAS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO 277

Hueliton Magnanti; Taciana Vendruscullo; Laura Fragoso; Évelin Jarominek; Gabriel Fraga; Vitória Federle; Silvana Klosinski; Gentil Jr. Siteneski; Sônia Zakrzevski 277

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HIGIENE BUCAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR 280

Letícia Carla Parmigiani; Luana Paula Parmigiani; Suéli Kurek; Angela Maria Brustolin; Cibele Sandrini Manfredini. 280

DIREITOS DAS MULHERES COMO TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES 282

Suéli kurek; Luana Paula Parmigiani; Letícia Carla Parmigiani, Angela Maria Brustolin, Cibele Sandri Manfredini 282

O OLHAR PARA SI: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DA AUTOESTIMA NO ABRIGO CIDADÃO 283

Eduarda Gabrieli Rigo Fantin; Isabele Antonia Desordi Iurkiewiecz; Gabriele Maffini Lopes; Maria Rita Casasola Rodrigues; Ana Paula Demarco Resende Esmelindro Zaions; Marciane Kessler 283

A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO ALIADA NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DO IDOSO 284

Ana Carolina De Oliveira; Betina Suptitz Da Motta; Maria Clara Stefanello; Camila Dias Möller 284

PREFÁCIO

O XXXII Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia (SIICITec), o XXX Seminário de Integração, Pesquisa e Pós-Graduação (SIPPG) e o XIV Seminário de Extensão (SIEx) reafirmam o compromisso da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) com a produção e a socialização do conhecimento. Ao reunir experiências de investigação, formação e interação com a comunidade, os seminários expressam a identidade de uma universidade comunitária cuja atuação se constrói em diálogo com os territórios e com as pessoas que deles fazem parte.

Sob o tema “Conhecimento que se conecta”, esta edição propõe uma reflexão sobre os vínculos que dão sentido à vida acadêmica. O conhecimento se amplia quando diferentes áreas dialogam, quando os resultados de uma pesquisa suscitam novas perguntas e quando a experiência social participa da construção dos problemas investigados. Conectar significa, nesse contexto, aproximar saberes, reconhecer perspectivas e criar condições para que a produção universitária circule e contribua para a compreensão dos desafios contemporâneos.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão constitui o fundamento desse movimento. O ensino se enriquece pela investigação e pelo contato com situações concretas; a pesquisa se aprofunda ao acolher questões que emergem da formação e da sociedade; e a extensão estabelece relações de aprendizagem e colaboração entre a Universidade e a comunidade. A pós-graduação e a inovação ampliam essa articulação, favorecendo a continuidade das trajetórias formativas e a construção de novas possibilidades de atuação acadêmica e profissional.

Como instituição comunitária, a URI compreende o desenvolvimento regional a partir de suas dimensões humanas, sociais, culturais, econômicas e ambientais. Sua presença nos diferentes Câmpus permite reconhecer a diversidade das realidades locais e aproximar a formação universitária das necessidades da população. Esse compromisso exige escuta, participação e continuidade, para que as ações acadêmicas possam ser construídas com as comunidades e avaliadas em relação às contribuições que oferecem à vida coletiva.

A pesquisa contribui para compreender e enfrentar desafios sociais, econômicos e ambientais, produzindo conhecimentos que apoiam decisões e impulsionam novas descobertas. A iniciação científica e tecnológica, com orientação docente, desenvolve nos estudantes o pensamento crítico, a autonomia intelectual e as competências necessárias à construção e à comunicação do conhecimento científico.

Os programas de formação e incentivo à pesquisa mencionados nesta trajetória institucional, como PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PROBITI/FAPERGS, PIIC/URI, PIITI/URI, PIIC-EM/URI, URI/MEMÓRIA e REDES/URI, representam oportunidades de aproximação dos estudantes com a investigação e a inovação. A participação de estudantes do ensino médio e da graduação favorece o desenvolvimento de vocações científicas e amplia o acesso a experiências que podem se desdobrar na pós-graduação e em diferentes espaços de atuação profissional.

A extensão universitária acrescenta a esse percurso a possibilidade de construir conhecimento em interação com outros sujeitos e contextos. Ao compartilhar experiências

com escolas, serviços públicos, organizações sociais, empresas e comunidades, a Universidade também aprende e revê suas práticas. A escuta das demandas, a participação dos envolvidos e a reflexão sobre os resultados das ações fortalecem uma atuação extensionista comprometida com a formação dos estudantes e com a transformação social.

A pós-graduação contribui para aprofundar a investigação, qualificar pesquisadores e sustentar a continuidade dos estudos desenvolvidos na Instituição. A aproximação entre seus programas, os cursos de graduação e os projetos de extensão favorece a circulação de conhecimentos e o compartilhamento de recursos e experiências. Essa integração permite que diferentes etapas da formação acadêmica se reconheçam como partes de um percurso comum, no qual ensinar, investigar e interagir com a sociedade se complementam.

A inovação e o empreendedorismo encontram, nessas conexões, condições para o desenvolvimento de ideias e iniciativas vinculadas a necessidades concretas. Ambientes de inovação, ações de incubação, laboratórios e parcerias com o setor produtivo podem aproximar a pesquisa de suas possibilidades de aplicação. A inovação também se manifesta em práticas educacionais, processos de gestão e iniciativas sociais, cujo valor deve ser considerado em relação à sua pertinência, à sustentabilidade e aos benefícios que podem oferecer às comunidades.

A colaboração entre Câmpus e instituições fortalece redes de pesquisa e extensão, promove o intercâmbio de experiências e amplia a produção e a socialização do conhecimento. Diante das transformações tecnológicas, especialmente da inteligência artificial, é fundamental assegurar o uso responsável das informações, a transparência, a integridade científica e o respeito às pessoas, aos animais e ao meio ambiente.

Nesse sentido, a atuação das instâncias institucionais de acompanhamento da pesquisa, da extensão e da avaliação ética integra as condições que sustentam a qualidade acadêmica. O trabalho do CIAP, do CIAPEX, dos Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão de Ética no Uso de Animais, assim como a atenção às exigências relacionadas ao SisGen, contribui para uma cultura de responsabilidade. Esses cuidados acompanham a formação dos pesquisadores e reforçam o compromisso institucional com práticas científicas consistentes.

Os trabalhos reunidos evidenciam a diversidade e a riqueza da produção acadêmica da Universidade. A socialização e a discussão dos resultados promovem a troca de experiências, a reflexão crítica e a integração entre pesquisadores, estudantes e extensionistas.

Ao promover esses encontros, o SIICITec, o SIPPG e o SIEx valorizam a ciência como uma atividade coletiva, aberta ao debate e ao aperfeiçoamento. A divulgação acadêmica amplia o acesso ao conhecimento e fortalece sua relação com a sociedade, especialmente quando os resultados são apresentados com clareza e responsabilidade. A Universidade reafirma, assim, seu compromisso com a formação de cidadãos capazes de interpretar informações, participar de decisões e contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.

Expressamos nosso reconhecimento ao CNPq, à CAPES, à FAPERGS e à FURI pelo apoio às atividades acadêmicas. Agradecemos à comissão organizadora da URI Erechim, às comissões científicas, aos avaliadores e às equipes institucionais envolvidas

na realização dos seminários. Aos docentes orientadores, estudantes, pesquisadores, extensionistas e parceiros da comunidade, dirigimos nosso agradecimento pelo trabalho que torna possível esta produção e pela disposição de compartilhá-la.

Que a leitura dos trabalhos aqui apresentados inspire novas perguntas, parcerias e iniciativas. Ao reafirmar o valor do “Conhecimento que se conecta”, a URI renova seu compromisso com uma formação vinculada à vida em sociedade e com uma ciência conduzida com rigor e responsabilidade. Que as conexões construídas nestes seminários tenham continuidade em projetos e práticas que ampliem as possibilidades de aprender, produzir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento humano e regional.

Prof. Dr. Marcelo Paulo Stracke
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI

RESUMOS

PROJETOS DO PROGRAMA DE BOLSA

DE EXTENSÃO - URI

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO DA URI

AÇÕES TERAPÊUTICAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Thais Langner Bonfim[1]; Lizete Dieguez Piber[2]

O Plano de Trabalho do Bolsista (PTB), denominado “Ações terapêuticas, diálogos e reflexões em Violência de Gênero” integra o Projeto de Extensão “Ações, diálogos e reflexões em Violência de Gênero: compromisso com a diversidade e a cidadania” e propõe intervenções com mulheres vítimas de violência e discussões sobre violência de gênero na academia e com a comunidade. A proposição dessa atuação parte da demanda imposta pelo fato de que a violência de gênero, em especial contra mulheres, é recorrente. A violência contra mulheres se manifesta de diversas formas e intensidades, e é percebida no mundo todo. Este PTB tem como objetivo geral implementar intervenções terapêuticas e preventivas sobre violência contra a mulher e de gênero na cidade de Santo Ângelo. Entre as atividades desenvolvidas, pode-se citar as rodas de conversa e palestras com segmentos da comunidade. Estas visam discutir sobre os tipos de violências, Lei Maria da Penha, as lutas das mulheres, conhecimentos sobre a rede de enfrentamento às violências do município e região. Foram divulgados nas redes sociais materiais informativos e reflexivos com o objetivo de auxiliar na difusão de conhecimento e funcionar como alerta para todos os tipos de violências, principalmente as veladas. Entre os materiais divulgados, foi promovido a campanha dos 21 Dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, além de ocorrer uma palestra sobre a temática. Ocorreu ainda a participação do projeto na coordenação de Grupo Reflexivo de Gênero com mulheres, parceria com o grupo Esperançar. Está sendo realizado, em parceria com Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Ângelo (IFFAR) e com a Universidade Federal da Fronteira Sul – Câmpus Cerro Largo (UFFS), o evento “V Diálogos de Diversidade: tecendo redes de humanização e conhecimento”, onde são promovidas atividades como palestras, debates, oficinas, seminários, atividades em escolas, arte e eventos culturais. O curso de Formação para o Enfrentamento da Violência contra as Mulheres em conjunto com o Ministério Público de Santo Ângelo também foi promovido pelo projeto, sendo o intuito de capacitar esta rede, ampliando a capacidade de acolhida e encaminhamento às mulheres vítimas de todos os tipos de violência. O grupo de estudos, importante ferramenta de conscientização sobre violência de gênero, desenvolveu-se com regularidade totalizando onze encontros. Acredita-se que as ações promovidas proporcionaram reflexões e debates, pertinentes para a construção de estratégias para o enfrentamento das manifestações da violência de gênero, além de oferecer espaços de escuta especializada e de promoção de aprendizagem para o empoderamento das mulheres.

Palavras-chave: Violência. Gênero. Mulheres.

[1] (thaislbonfim@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] (lizeted@san.uri.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO IDOSO PELA EDUCAÇÃO INFORMATIVA – A PROTEÇÃO NO PLANO NORMATIVO

Alisson de Cristo Sant`ana[1]; Cesar Riboli[2]

O trabalho acadêmico analisado aborda a efetividade da proteção jurídica dos direitos fundamentais da pessoa idosa no Brasil, confrontando as normas legais com o cenário persistente de violações e maus-tratos. A pesquisa destaca que o envelhecimento é um direito personalíssimo assegurado pela Constituição Federal de 1988 e detalhado pelo Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003). O texto estabelece que a família, a sociedade e o Estado têm o dever compartilhado de garantir, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Além disso, o ordenamento jurídico assegura preferência no atendimento em serviços públicos e celeridade na tramitação de processos judiciais. Apesar desse arcabouço legal avançado, o estudo aponta que a população idosa enfrenta diversas agressões cotidianas, frequentemente praticadas por familiares ou cuidadores no próprio ambiente doméstico. Entre as principais formas de violência identificadas, destacam-se a violência psicológica, manifestada por humilhações, xingamentos e isolamento social; a violência patrimonial ou financeira, caracterizada pela apropriação indébita de pensões, empréstimos forçados e controle de cartões bancários; a negligência e o abandono, que envolvem a omissão na oferta de cuidados essenciais de saúde, higiene e alimentação; e a violência física, decorrente do uso da força para causar dor ou lesões corporais. O trabalho conclui que a mera existência de leis protetivas não basta para assegurar o bem-estar dessa população. Há uma necessidade urgente de fortalecer as redes de apoio institucional, ampliar as campanhas de conscientização e aprimorar os mecanismos de fiscalização e denúncia para coibir a impunidade e garantir o envelhecimento digno.

Palavras-chave: Direito, Idoso, Violências, informação.

[1] Bolsista: (alissonsanta14042004@gmail.com)
[2] Orientador: (criboli@uri.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO DA URI

ALIENAÇÃO PARENTAL E AS POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO (PSICOLÓGICAS) COM FAMILIARES DA CIDADE DE SANTIAGO/RS

Vitoria Vidoto Tier[1]; Sibila Luft[2]

O Projeto de Extensão “Impactos Psicossociais e Jurídicos em Famílias Separadas: Estratégias de Intervenção / URI Santiago em parceria com o Fórum da Comarca de Santiago – RS” desenvolve ações interdisciplinares voltadas à orientação, prevenção e psicoeducação de famílias que vivenciam processos de separação e reorganização familiar. A iniciativa articula conhecimentos da Psicologia e do Direito, compreendendo que conflitos parentais, dificuldades de comunicação, disputas de guarda, convivência e responsabilidades familiares podem repercutir na saúde mental e nos vínculos de crianças, adolescentes e demais familiares. O projeto busca, assim, fortalecer a integração entre Universidade, sistema de Justiça, comunidade e rede de apoio psicossocial, promovendo espaços de escuta, diálogo e construção compartilhada de conhecimentos. Ao longo de 2025 e 2026, foram realizadas reuniões interinstitucionais, atividades formativas e Oficinas de Familiares, envolvendo familiares, acadêmicos e profissionais da Psicologia, Direito, assistência social, saúde e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). As oficinas abordaram conflitos parentais, responsabilidades familiares, saúde mental infantojuvenil, preservação dos vínculos e aspectos jurídicos relacionados à separação. Em 2026, ocorreram mais três oficinas, com participação de profissional da área do Direito de Família, contribuindo para aprofundar discussões sobre direitos, deveres e responsabilidades parentais e fortalecer a interdisciplinaridade. As atividades são fundamentadas na psicoeducação e na prática extensionista dialógica, contemplando dinâmicas de grupo, atividades em pequenos grupos, rodas de conversa, escuta qualificada e esclarecimento de dúvidas. Considerando oficinas, reuniões, formações e demais ações presenciais, o projeto impactou mais de 150 pessoas, incluindo familiares, psicólogos, advogados, estudantes e profissionais da RAPS e da rede intersetorial. A comunicação comunitária também foi ampliada por meio do Instagram @projeto.uri.forum, que alcançou mais de 18 mil visualizações, do WhatsApp institucional e de participações em rádio locais, democratizando o acesso às informações e fortalecendo a relação entre Universidade e sociedade. Os resultados evidenciam a relevância da integração entre Psicologia e Direito para prevenção e intervenção em conflitos familiares, promoção da saúde mental, proteção de crianças e adolescentes e preservação dos vínculos. Como reconhecimento de sua relevância acadêmica e social, o projeto foi avaliado e aceito para apresentação no Encontro Regional da Câmara Sul do ForExt, em Joinville–SC, em 2026, de forma remota, pela coordenadora Prof.ª Dra. Sibila Luft e pela bolsista Vitória Tier. A participação permitirá compartilhar a experiência extensionista com outras instituições. Como perspectivas, pretende-se manter as Oficinas de Familiares, ampliar a participação profissional, fortalecer parcerias institucionais e desenvolver Oficinas Infantojuvenis e novas atividades acadêmicas integradas de pesquisa científica.

Palavras-chave: Psicoeducação, Saúde Mental Infato-Juvenil, Alienação Parental.

[1] Bolsista: (vitoria-vidoto@rede.ulbra.br)
[2] Orientador(a): (sibila@urisantiago.br)
URI - Câmpus de Santiago
Programa de Bolsas de Extensão da URI. Área Temática: Educação

A MÚSICA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: SENSIBILIDADE E VIDA

Denise Costa Rodrigues Alves[1]; Juliane Cláudia Piovesan[2]

O projeto extensionista: Música na Brinquedoteca Hospitalar: notas de vida, desenvolvido em parceria entre o Hospital Divina Providência (HDP), de Frederico Westphalen/RS, e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen, constitui uma iniciativa voltada à promoção da humanização do ambiente hospitalar por meio da música e de experiências lúdicas. Objetiva desenvolver atividades com a utilização da música para crianças internadas no Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen - RS, proporcionando momentos de descontração e alegria, promovendo a sensibilidade e a humanização e amenizando a angústia da criança e da família. Delineou-se em desenvolver atividades com música para cada fase do desenvolvimento infantil, de acordo com as crianças que se encontram em processo de hospitalização; organizando um espaço na Brinquedoteca do Hospital para o desenvolvimento de atividades musicalizadas; fornecendo à criança, através da música, o contato com a cultura, auxiliando também na sensibilidade, desinibição, socialização e comunicação, bem como oferecendo apoio aos pais no cuidado com os filhos, proporcionando, no tempo em que se encontram no Hospital, o contato com a alegria que a música oferece. Nesse sentido, buscou responder a seguinte questão, como a música pode auxiliar na sensibilidade e humanização das crianças hospitalizadas? E, nesse contexto pode-se destacar que a utilização de atividades lúdicas interfere significativamente nas crianças hospitalizadas, no caso específico desse projeto extensionista, é a música, como benefício para amenizar a angústia que muitas vezes se encontra neste local, na implementação de projetos que valorizem o brincar como recurso de desenvolvimento. Neste aspecto, há necessidade de proporcionar o contato com a música, sendo que essa, em sua própria natureza traz alegria, relaxamento e envolvimento, principalmente para crianças que se encontram em processos de hospitalização, necessitando ainda mais de cuidado, afeto e alegria. Metodologicamente buscou um aprofundamento teórico da temática, no planejamento, bem como no desenvolvimento de atividades musicalizadas nos quartos e na brinquedoteca Hospitalar. Assim, reafirma a importância de práticas humanizadoras no ambiente hospitalar e evidencia o potencial da música e do lúdico como recursos de cuidado, acolhimento e desenvolvimento. Mais do que levar música ao hospital, o projeto busca levar presença, escuta, sensibilidade, alegria e possibilidades de expressão, contribuindo para que crianças e familiares possam vivenciar o período de hospitalização de maneira mais acolhedora e humana. São, portanto, notas de vida que se fazem ouvir em meio ao cotidiano hospitalar, reafirmando que, mesmo diante da fragilidade, a infância continua precisando brincar, criar, cantar, sorrir e viver.

Palavras-chave: Música, hospitalização infantil, ludicidade, brinquedoteca, humanização.

[1] Bolsista: denisealves2017124@gmail.com)
[2] Orientador(a): (juliane@uri.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen
Área Temática: Educação

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: ESPAÇO DE EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA

Djuliana Sommer da Silva Oliveira[1]; Rosane de Fatima Ferrari[2]

O projeto de extensão: Brinquedoteca Universitária: Espaço de Experiência e Formação Lúdico-Pedagógica teve como objetivo fortalecer a Brinquedoteca Universitária da URI – Câmpus de Frederico Westphalen como espaço interdisciplinar de formação, experimentação, convivência e articulação entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo o brincar como princípio estruturante da prática pedagógica e do desenvolvimento integral da criança. Ao longo do período de desenvolvimento do projeto, foram realizadas ações voltadas à formação lúdico-pedagógica de acadêmicos e professores, à organização, ampliação e utilização do acervo, à integração com o PIBID e à realização de experiências educativas com crianças da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Também foram promovidas ações de aproximação com a comunidade e com a Educação Básica, por meio de visitas de estudantes à universidade, momentos de interação, oficinas, vivências e atividades planejadas e desenvolvidas na Brinquedoteca. As experiências possibilitaram a articulação entre teoria e prática, favorecendo o planejamento, a mediação pedagógica, a criatividade, a observação e a reflexão crítica sobre o brincar e os processos de ensino e aprendizagem. A participação nas atividades contribuiu para que acadêmicos vivenciassem diferentes possibilidades de utilização dos recursos lúdicos, compreendendo a importância da intencionalidade pedagógica na organização de espaços, materiais e situações de aprendizagem. Nesse sentido, a Brinquedoteca constituiu-se como um ambiente privilegiado para a experimentação de metodologias e estratégias educativas, permitindo a construção de conhecimentos a partir da vivência, da interação e da reflexão sobre a prática. Os resultados evidenciaram importantes contribuições para a formação docente, especialmente no desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da segurança didática, da capacidade de planejamento e da compreensão do lúdico como elemento mediador dos processos educativos. Para as crianças participantes, as atividades favoreceram experiências de interação, exploração, imaginação, expressão, socialização, cooperação e aprendizagem em ambientes acolhedores, participativos e estimulantes. Conclui-se que a Brinquedoteca Universitária vem se consolidando como espaço de formação, experimentação pedagógica, produção de conhecimentos e aproximação entre universidade, escola e comunidade, reafirmando o brincar como linguagem, experiência cultural e princípio pedagógico fundamental para uma educação humanizadora, inclusiva e significativa.

Palavras-chave: Brinquedoteca Universitária. Brincar. Formação docente. Ludicidade. Extensão universitária.

[1] Bolsista: (djulianasommerdasilva@gmail.com)
[2] Orientador(a): (rosane@uri.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen
Área Temática: Educação

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL OCUPACIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Andressa Obens de Bairos[1]; Thiago Ferreira Mucenecki[2]

A orientação vocacional ocupacional constitui uma importante estratégia de promoção do autoconhecimento, da autonomia e da reflexão sobre escolhas relacionadas ao futuro acadêmico e profissional, especialmente durante a adolescência, período marcado por transformações e pela construção da identidade. Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Orientação Vocacional Ocupacional e Construção da Identidade Profissional”, vinculado ao curso de Psicologia da URI Santiago, desenvolvido durante o primeiro semestre de 2026 em instituições de ensino públicas e privadas dos municípios de Santiago e Cacequi. O projeto teve como objetivo proporcionar aos estudantes espaços de reflexão sobre seus interesses, características pessoais, possibilidades de formação e perspectivas profissionais, contribuindo para escolhas mais conscientes e responsáveis. Participaram 196 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. As atividades envolveram a aplicação da Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP) e da Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP), além de intervenções grupais, dinâmicas e momentos de devolutiva, realizados sob supervisão docente e em conformidade com os princípios éticos da avaliação psicológica. A AIP possibilitou identificar áreas de maior afinidade ocupacional, enquanto a EMEP permitiu avaliar aspectos relacionados à preparação dos estudantes para a tomada de decisão profissional, considerando dimensões como determinação, responsabilidade, independência, autoconhecimento e conhecimento da realidade educativa e socioprofissional. Os resultados evidenciaram que a escolha profissional não se restringe à identificação de interesses, uma vez que também envolve maturidade, autoconhecimento, responsabilidade e compreensão das possibilidades existentes. As intervenções possibilitaram ampliar os espaços de diálogo e reflexão sobre dúvidas, expectativas e projetos de futuro, contribuindo para o fortalecimento da identidade profissional dos participantes. Paralelamente, a experiência proporcionou à bolsista o desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação psicológica, à orientação vocacional, ao trabalho em equipe, à atuação ética e à articulação entre teoria e prática. O projeto também fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da participação em atividades acadêmicas e da socialização dos conhecimentos produzidos. Dessa forma, destaca-se a relevância da orientação vocacional ocupacional no contexto escolar como uma prática que pode favorecer o desenvolvimento de projetos de vida mais conscientes, autônomos e alinhados às características e possibilidades de cada estudante, reafirmando também o compromisso social da universidade com a comunidade.

Palavras-chave: Orientação vocacional; Identidade profissional; Avaliação psicológica; Psicologia; Extensão universitária.

[1] Bolsista: (andressaobens@gmail.com)
[2] Orientador: (thiago.mucenecki@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Educação

FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA: AÇÕES EXTENSIONISTAS JUNTO À CASA FAMILIAR RURAL DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

Marcelo de Souza Favin[1]; Gelson Pelegrini[2]

Este trabalho tem por objetivo apresentar parte das ações que foram realizadas como extensionista na Casa Familiar Rural (CFR) de Frederico Westphalen – RS. Onde de forma geral atuava como uma ligação entre a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus Frederico Westphalen. A CFR – FW é uma escola de ensino médio, que possui a característica de trabalhar com a pedagogia da alternância. A realidade da nossa CFR é trabalhar sobre o ensino de uma forma que incentiva os filhos de agricultores a permanecerem nos sistemas de produção que a família possui. Na região de Frederico Westphalen houve uma redução considerável no número de famílias que permanecem no meio rural, isto na maioria dos casos, devido a desistência dos jovens a trabalharem no meio agrícola. Os motivos são diversos, mas alguns deles é pela falta de conhecimento sobre o sistema de produção que a família possui, baixa renda ou mesmo para poderem ter a possibilidade de estudar acabam se desligando da sua propriedade por um período, onde acarreta a desistência do sistema. Ao encontro disso, há o trabalho da CFR, que como extensionista da URI, pude acompanhar e realizar as atividades que a instituição de ensino aplica nos jovens agricultores. Praticamente todo esse trabalho não é feito apenas com o jovem, mas sim com a família, pois é parte da pedagogia da alternância. Para que este fato ocorra, a CFR, necessita trabalhar sempre o mais próximo possível da família destes jovens, neste caso alguns instrumentos pedagógicos são utilizados para estar ao lado das famílias. As visitas nas propriedades das famílias são essenciais para identificar as diferentes realidades que possuímos em nosso público, estas visitas não possuem a intenção de ser um trabalho técnico corrigindo o sistema de produção, mas sim uma forma de fazer com que o sistema de produção seja avaliado pela própria família, que por muitas vezes os pontos fortes e fracos passam despercebidos. Estas visitas nas propriedades ajudam a entender a importância que a pedagogia da alternância possui para que a sucessão familiar ocorra. Diante de vários relatos dos pais dos jovens durante as visitas, a maioria relata de como o sistema adotado pela CFR auxilia no sistema de produção da família, isto devido a possibilidade que os jovens têm de poder alternar entre o ensino e o sistema de produção. Mas como instituição, o que acompanhar durante este período como extensionista, além das visitas, são as demais atividades que são proporcionadas aos jovens, tais como a colocação em comum das suas vivências, fazendo com que haja a troca de conhecimento, visitas de estudos voltadas a realidade da maioria dos jovens, praticas realizadas, e um dos principais que é o desenvolvimento de um projeto profissional de vida do jovem, onde o indivíduo fara uma análise do sistema de produção da família, poderá julgar os fatos e assim traçar metas para a sua melhoria. Assim temos um importante trabalho realizado por uma instituição local que visa fortalecer a agricultura familiar da região.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Casa Familiar Rural; Agricultura Familiar

[1] Bolsista: (marcelofavin1007@gmail.com)
[2] Orientador: (gelsonpelegrini@uri.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen
Área Temática: Educação

SEGURANÇA NO CAMPO: PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Ivonei Machado[1]; Thiarles Brun[2]

O presente trabalho aborda a segurança no campo, com enfoque na prevenção de acidentes relacionados ao uso de máquinas e equipamentos agrícolas. O objetivo foi conhecer os principais riscos associados à utilização desses equipamentos, identificar as principais causas de acidentes e avaliar o nível de conhecimento, as práticas de segurança e a percepção dos usuários quanto à prevenção de acidentes no meio rural. Para o levantamento das informações, foi desenvolvido e aplicado um questionário denominado “Percepção sobre Segurança no Uso de Máquinas e Equipamentos Agrícolas”, elaborado por meio da plataforma Google Forms e direcionado a estudantes e profissionais vinculados à área agropecuária. Até o momento, foram obtidas 50 respostas de estudantes dos cursos de Tecnologia em Agropecuária e Agronomia da Universidade Regional Integrada – URI, câmpus de Frederico Westphalen – RS. Os resultados demonstraram que 66% dos participantes nunca receberam treinamento formal sobre o uso seguro de máquinas agrícolas, embora 72% afirmem conhecer os riscos associados às operações e identificar sinais de alerta e etiquetas de segurança. Em relação às normas de segurança NR-12 e NR-31, mais de 50% dos participantes já haviam ouvido falar sobre elas, porém somente 16% demonstraram conhecimento efetivo. Além disso, 92% dos participantes afirmaram conhecer alguém que já sofreu algum tipo de acidente com máquinas ou implementos agrícolas, destacando-se acidentes relacionados ao cardan, capotamento e motosserra. Quanto às práticas de segurança, observou-se que o uso de equipamentos de proteção individual ainda não ocorre de forma constante e que, apesar de 64% realizarem manutenção preventiva regularmente, parte dos operadores ainda realiza ajustes ou manutenções sem desligar completamente os equipamentos. Entre os principais desafios para melhorar a segurança, destacaram-se a falta de atenção dos operadores e a falta de orientação técnica. Dessa forma, os resultados evidenciam a necessidade de ampliar ações de treinamento, capacitação e conscientização, bem como incentivar a manutenção preventiva e o uso adequado dos equipamentos de proteção, contribuindo para a redução dos riscos e dos acidentes durante as atividades agrícolas.

Palavras-chave: Conscientização, prevenção, máquinas

[1] Bolsista: (ivoneimachado71@gmail.com)
[2] Orientador: (brun@uri.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen
Área Temática: Educação

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO DA URI

CLÍNICA SOLIDÁRIA FELINA

Juliana Rossi Belmonte[1]; Aline de Moura Jacques[2]

O projeto de extensão Clínica Solidária Felina foi desenvolvido com o objetivo de ampliar o acesso da população em situação de vulnerabilidade econômica aos serviços de medicina veterinária preventiva, com foco na saúde e no bem-estar dos felinos do município de Santiago. A iniciativa surgiu diante da necessidade de facilitar o acesso ao diagnóstico precoce e à prevenção de enfermidades infecciosas, especialmente a imunodeficiência felina (FIV) e a leucemia felina (FeLV), além de promover a educação da comunidade sobre os cuidados básicos, manejo e prevenção de doenças in felinos. Durante o período de desenvolvimento do projeto, foram realizadas ações de testagem rápida para FIV e FeLV, vacinação gratuita de animais negativos e atividades educativas voltadas aos responsáveis. Também foram utilizados recursos como redes sociais e distribuição de panfletos em eventos comunitários para divulgar os atendimentos e ampliar o acesso da população às informações relacionadas à saúde felina. Ao todo, foram realizados 54 testes rápidos para FIV e FeLV. Desses, 44 felinos apresentaram resultado negativo para ambas as enfermidades, enquanto 10 animais apresentaram resultado positivo, sendo cinco positivos para FIV, quatro para FeLV e um com coinfecção por ambas as enfermidades. Entre os animais negativos, 15 foram vacinados, fortalecendo as ações de medicina veterinária preventiva desenvolvidas pelo projeto. A identificação dos animais positivos voltou-se para a orientação individualizada dos responsáveis quanto ao manejo, às formas de prevenção e aos cuidados necessários para preservar a saúde dos felinos infectados e dos animais contactantes. Dessa forma, o projeto contribuiu para ampliar o acesso da comunidade aos serviços veterinários, favorecendo o diagnóstico precoce e a prevenção de enfermidades. Além disso, as atividades desenvolvidas promoveram a aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo para a educação da população e para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos nas ações extensionistas.

Palavras-chave: Felinos, prevenção, extensão.

[1] Bolsista: (jujurossibelmonte16891051@gmail.com)
[2] Orientador(a): (aline.jacques@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Meio Ambiente

EDUCAÇÃO PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

Hueliton José Strogulski Magnanti[1]; Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski[2]

O Plano de Trabalho de Extensão Juventudes que Mapeiam Riscos e Transformam Territórios, vinculado ao projeto Educação para a resiliência climática na Região do Alto Uruguai Gaúcho, tem como objetivo contribuir para a formação da comunidade diante dos desafios relacionados às mudanças climáticas, com ênfase na educação ambiental, na participação juvenil e na construção de territórios mais sustentáveis, preparados e resilientes. No período de fevereiro a agosto de 2026, foram desenvolvidas ações de formação, mobilização, investigação e participação social, envolvendo estudantes, professores, instituições públicas e diferentes atores da comunidade regional. Entre as atividades realizadas, destacou-se o XXII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho, espaço de diálogo, aprendizagem, troca de experiências e construção coletiva de conhecimentos sobre a crise climática e seus efeitos nos territórios. As ações abordaram temas relacionados aos riscos climáticos, prevenção de desastres, adaptação, resiliência, justiça climática, vulnerabilidades socioambientais e participação comunitária, buscando aproximar conhecimentos científicos, experiências locais e percepções dos jovens sobre os problemas vivenciados em seus municípios. Também foram incentivadas atividades de investigação e reconhecimento dos territórios, permitindo aos participantes identificar situações de risco, compreender fatores que ampliam a vulnerabilidade das comunidades e refletir sobre possibilidades de prevenção, redução de impactos e fortalecimento da capacidade de resposta local. A metodologia adotada valorizou o protagonismo juvenil, a aprendizagem participativa e o trabalho colaborativo, estimulando os estudantes a assumirem papel ativo na leitura dos territórios e na proposição de alternativas para os desafios identificados. As atividades contribuíram para ampliar o conhecimento e a sensibilização sobre as mudanças climáticas, fortalecer a participação dos jovens em processos educativos e comunitários e promover maior aproximação entre universidade, escolas, poder público e sociedade. O trabalho também favoreceu a articulação entre diferentes instituições e atores sociais, fortalecendo redes de cooperação e processos de educação ambiental voltados à prevenção de riscos e à construção de comunidades mais preparadas para enfrentar eventos climáticos extremos. Dessa forma, o Plano de Trabalho reafirma a importância da extensão universitária como estratégia de formação cidadã, integração de saberes e mobilização social, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento de territórios mais sustentáveis, participativos e resilientes.

Palavras-chave: Educação ambiental, risco climático, protagonismo, mudança climática

[1] Bolsista: (huelitonmagnante@gmail.com)
[2] Orientador(a): (sbz@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Meio Ambiente

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO DA URI

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA PRATICA DE EMPRENDENDORISMO NA VIDA ACADÊMICA

Luana Paula Parmigiani[1]; Angela Maria Brustolin[2]

Introdução: A educação em saúde constitui uma importante estratégia para a promoção da saúde, prevenção de agravos e desenvolvimento do autocuidado, especialmente durante a infância e a adolescência. Nesse contexto, a extensão universitária possibilita aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades da comunidade, favorecendo a formação de profissionais comprometidos com a realidade social. A participação do acadêmico em ações educativas também contribui para o desenvolvimento de competências que ultrapassam os conhecimentos técnicos, como criatividade, iniciativa, comunicação, planejamento e capacidade de adaptação. Objetivo: Desenvolver ações educativas voltadas ao cuidado com a saúde; estimular a reflexão sobre a qualidade de vida individual e coletiva; orientar crianças e adolescentes para o cuidado com o corpo, mente, ambiente, família e sociedade; incentivar o autoconhecimento e a adoção de hábitos saudáveis; contribuir para a prevenção de agravos; e desenvolver práticas empreendedoras na educação em saúde. Metodologia: As atividades foram desenvolvidas a partir de setembro de 2025, pela bolsista de extensão, com a participação de duas acadêmicas voluntárias do Curso de Enfermagem, em escolas municipais, estaduais e privadas. As temáticas foram definidas a partir das demandas apresentadas pelas instituições e pelos estudantes, considerando as características, necessidades e interesses de cada turma. As atividades foram previamente planejadas pela bolsista, pelas acadêmicas voluntárias e pela professora orientadora, com colaboração de uma professora no processo de orientação, sendo posteriormente avaliadas e ajustadas. Foram utilizadas diferentes estratégias educativas, incluindo exposição dialogada, rodas de conversa, dinâmicas, atividades lúdicas, metodologias participativas, recursos visuais, simulações e atividades práticas, com adequação da linguagem e dos conteúdos às diferentes faixas etárias. Resultados: Foram desenvolvidas ações sobre sexualidade, gestação na adolescência e Infecções Sexualmente Transmissíveis; alimentação saudável; saúde bucal; corpo humano; importância dos exercícios físicos; saúde mental; bullying e cyberbullying; vacinas; doenças crônicas; direitos das mulheres; mudanças corporais e higiene, entre outras temáticas. As atividades possibilitaram a participação ativa dos estudantes, expressa por meio de questionamentos, relatos de experiências, discussões e envolvimento nas dinâmicas propostas. A escuta das demandas das instituições e dos estudantes favoreceu o caráter dialógico das ações extensionistas. Para a bolsista, as experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, criatividade, planejamento, iniciativa, tomada de decisão e adaptação das estratégias educativas aos diferentes públicos. A elaboração e aplicação das atividades também possibilitaram compreender o empreendedorismo na educação em saúde como a capacidade de identificar necessidades e desenvolver respostas educativas contextualizadas e significativas. Conclusão: Os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando a relevância da extensão universitária para a promoção da educação em saúde e para a formação acadêmica e profissional. As experiências fortaleceram o papel do enfermeiro como educador e possibilitaram à bolsista ampliar sua autonomia e capacidade de planejamento e inovação. A continuidade do projeto permitirá

[1] Bolsista: (luapparmigiani@gmail.com)
[2] Orientador(a): (angelam@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

qualificar as ações desenvolvidas, ampliar a participação de instituições de ensino e fortalecer a divulgação das experiências extensionistas em eventos acadêmicos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Enfermagem. Extensão universitária. Empreendedorismo. Crianças e adolescentes.

A PRATICA ACADÊMICA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL

Eduarda Mariani Serraglio[1]; Cibele Sandri Manfredini[2]

A extensão universitária constitui importante espaço de articulação entre ensino, pesquisa e comunidade, possibilitando ao acadêmico vivenciar situações concretas de cuidado e desenvolver competências profissionais a partir das necessidades identificadas nos serviços de saúde. Nesse contexto, esse projeto de extensão desenvolve ações nos Ambulatórios de Gestação de Alto Risco (AGAR) e de Prematuridade. A consulta de enfermagem constitui importante estratégia para a sistematização do cuidado, promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e acompanhamento da gestante, do recém-nascido prematuro e de suas famílias. Objetivo: Realizar consultas de enfermagem sistematizadas às gestantes de alto risco, aos recém-nascidos prematuros e suas famílias, bem como possibilitar à acadêmica bolsista o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas à assistência, educação em saúde, trabalho multiprofissional, gestão do cuidado e produção de materiais educativos. Metodologia: Trata-se de um relato das atividades desenvolvidas pela acadêmica bolsista no período de setembro de 2025 a agosto de 2026. As atividades presenciais ocorreram nos dias de funcionamento dos ambulatórios, às terças-feiras no período da tarde e às quintas-feiras pela manhã. Nos demais horários destinados ao projeto, foram realizados estudos e aprofundamentos teóricos relacionados às situações vivenciadas, planejamento das ações, elaboration de materiais educativos, organização dos registros e reuniões com a professora-orientadora. As consultas foram desenvolvidas sob supervisão, contemplando acolhimento, escuta qualificada, histórico de enfermagem, exame físico, avaliação das necessidades, diagnósticos de enfermagem, prescrição de cuidados, orientações e registros. Também foram realizadas atividades educativas em sala de espera, organização de instrumentos de acompanhamento e ações junto à equipe multiprofissional. Resultados: No AGAR, foram atendidas 50 gestantes em primeira consulta de enfermagem, estimando-se a realização de 100 a 150 consultas no período. No Ambulatório de Prematuridade, foram acompanhadas 41 crianças em primeira consulta, com estimativa de aproximadamente 123 consultas. Foram desenvolvidas orientações sobre gestação, sinais de alerta, parto, puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, crescimento e desenvolvimento, vacinação, prevenção de engasgos, posição adequada para dormir e introdução alimentar. Foram utilizados materiais educativos produzidos em períodos anteriores e elaborados novos instrumentos de apoio, incluindo materiais para acompanhamento da pressão arterial e glicemia das gestantes e uma capa de identificação para pastas destinadas à organização de documentos e exames do acompanhamento no AGAR. Também foi realizada ação alusiva ao Novembro Roxo, voltada à valorização das histórias dos prematuros e conscientização sobre a prematuridade. A bolsista vivenciou situações relacionadas à gestão da assistência, comunicação, mediação de conflitos e articulação multiprofissional. Ao final do período, participou da capacitação da nova bolsista e de duas acadêmicas voluntárias, compartilhando conhecimentos sobre o funcionamento dos ambulatórios, materiais, registros e consulta de enfermagem. Conclusão: A experiência extensionista contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional da bolsista,

[1] Bolsista: (eduardaserraglio@gmail.com)
[2] Orientador(a): (cibelem@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

possibilitando integrar conhecimentos teóricos e práticos e desenvolver competências técnicas, educativas, comunicacionais, relacionais e gerenciais. A participação nas consultas e demais atividades evidenciou a importância da Enfermagem na promoção da saúde e prevenção de agravos no cuidado materno-infantil. A experiência também reforçou a relevância da extensão universitária como espaço de aprendizagem, produção de conhecimentos, trabalho multiprofissional e transformação da realidade.

Palavras-chave: Enfermagem Ambulatorial; Enfermagem Materno-Infantil, Plano Assistencial de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Promoção da Saúde

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Betina Silveira Pelin[1]; Cassandra Cardoso[2]

Este projeto, que há três edições integra o curso de Psicologia, contribui com o desenvolvimento acadêmico de bolsistas e voluntários envolvidos, além de beneficiar diretamente a comunidade, uma vez que oferece atendimento gratuito à população. Nas edições anteriores, os atendimentos eram realizados no Centro de Psicologia Aplicada, auxiliando na demanda local. Nesta nova edição, contudo, o projeto foi ampliado para além do curso, passando os atendimentos a serem realizados no Ambulatório de Medicina da URI. Essa mudança teve como objetivo integrar e trazer maior visibilidade à prática da Avaliação Psicológica junto a outras áreas da saúde. Também houve ampliação da faixa etária dos pacientes atendidos, passando a abranger crianças em idade escolar e adolescentes. Além disso, a avaliação neuropsicológica passou a ser oferecida, por sua contribuição enquanto exame complementar importante ao tratamento dos pacientes atendidos. As atividades foram realizadas semanalmente no ambulatório, com supervisões constantes, estudo conjunto dos casos e definição dos testes a serem utilizados, tendo como objetivos aproximar o curso de Psicologia da comunidade, promover a interdisciplinaridade entre os cursos da URI Erechim, incentivar a prática da Avaliação Psicológica e Neuropsicológica e facilitar o acesso dos pacientes a exames complementares à avaliação médica. Foram atendidos três pacientes in idade escolar, encaminhados por médicos que atuam no ambulatório. Dois encaminhamentos vieram de uma médica neuropediatra, e o processo foi finalizado e devolvido à família e à profissional responsável; o terceiro caso, encaminhado por um médico neurologista, segue em andamento. A presença da professora orientadora e da bolsista facilitou esse fluxo de encaminhamentos, aproximando a comunidade do Curso de Psicologia da URI. Observou-se aumento progressivo da demanda, com novos encaminhamentos e pacientes em espera, reforçando a importância de um olhar multidisciplinar, pautado em trocas e diálogo entre diferentes saberes. Essa complementariedade entre Psicologia e Medicina foi reforçada pela própria demanda trazida pelos médicos do local. Conforme destaca Angela Soligo, a Psicologia é uma ciência plural e complexa, cujo entendimento das subjetividades humanas exige reconhecimento de seu caráter diverso e transdisciplinar – reflexão que dialoga diretamente com os resultados observados no projeto. Além dos atendimentos, o período foi marcado por supervisões semanais, estudo de instrumentos e literatura específica, discussão de casos clínicos e trocas interdisciplinares com os profissionais do Ambulatório, fortalecendo a formação acadêmica dos envolvidos. O Ambulatório tem apresentado novas demandas e encaminhamentos, o que reforça a relevância da continuidade do projeto para a comunidade e para o fortalecimento do cuidado interdisciplinar em saúde.

Palavras-chave: Avaliação, Psicologia, Neuropsicolgia

[1] Bolsista: (103639@aluno.uricer.edu.br)
[2] Orientador(a): (cassandra@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

ADOLESCENCIA E ESTILO DE VIDA ATIVO: DA REFLEXÃO À PRÁTICA

Bruna do Nascimento Minello[1]; Viviana da Rosa Deon[2]

O projeto de extensão teve como objetivo incentivar a adoção de um estilo de vida ativo entre estudantes, destacando a importância da atividade física para a promoção da saúde e da qualidade de vida. Para isso, foram realizados estudos e aprofundamentos teóricos sobre os benefícios da prática regular de atividades físicas e os impactos relacionados ao comportamento sedentário. Com base nesses estudos, foi elaborada uma ficha diagnóstica com o intuito de conhecer os hábitos, percepções e conhecimentos dos estudantes sobre atividade física, exercício físico e seus benefícios para a saúde. Posteriormente, foram desenvolvidas ações em 8 escolas públicas da Região das Missões, envolvendo conversas, atividades práticas, brincadeiras e dinâmicas educativas relacionadas à temática. Durante as intervenções, foram abordados os benefícios físicos, mentais, emocionais e sociais da atividade física, bem como as consequências de hábitos predominantemente sedentários. Os estudantes demonstraram compreender a importância da atividade física para a saúde, a qualidade de vida, o bem-estar e a prevenção de doenças, além de reconhecerem sua contribuição para a convivência e a interação social. Também foram identificadas algumas barreiras para a manutenção de um estilo de vida ativo, principalmente o uso excessivo de celulares, videogames e televisão e a falta de companhia para realizar atividades. As ações estimularam a reflexão sobre os hábitos cotidianos e a importância de incluir diferentes formas de movimento na rotina, aproximando os conhecimentos teóricos sobre atividade física da realidade do ambiente escolar. Dessa forma, o projeto proporcionou experiências educativas e práticas, contribuindo para a conscientização dos estudantes e para o incentivo à adoção de hábitos mais saudáveis e ativos desde os primeiros anos escolares.
Palavras-chave: Atividade Física, Qualidade de Vida, Estilo de vida ativo, Promoção da Saúde.

[1] Bolsista: (brunaminello@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador(a): (vivianadeon@san.uri.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo
Área Temática: Saúde

APLICAÇÃO DE UM SIMULADOR DIDÁTICO DE ENVELHECIMENTO HUMANO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E PROFISSIONAIS ATUANTES NA SAÚDE

Maria Eduarda Rudek[1]; Ivy Reichert Vital da Silva[2]

O envelhecimento populacional constitui uma importante transformação demográfica e social, impondo desafios aos serviços de saúde e à formação de profissionais capacitados para atender às necessidades da população idosa. Nesse contexto, o uso de estratégias educativas práticas pode contribuir para ampliar a compreensão acerca das alterações funcionais e sensoriais relacionadas ao envelhecimento. O presente trabalho teve como objetivo contribuir para a qualificação de estudantes e profissionais da área da saúde acerca das nuances do envelhecimento, promovendo discussões sobre suas repercussões no contexto profissional, assistencial e pessoal. Trata-se de uma ação extensionista desenvolvida pela Liga Acadêmica do Estudo do Envelhecimento (LIEEN), com utilização de um simulador didático de envelhecimento humano. A atividade contou com 30 participantes, entre estudantes e profissionais de diferentes áreas da saúde, que realizaram um circuito estruturado com atividades funcionais do cotidiano, após a colocação dos componentes destinados à simulação de limitações de mobilidade, equilíbrio, força muscular e percepção sensorial. Após a vivência, foram realizadas discussões e reflexões sobre as experiências e suas possíveis implicações para o cuidado à pessoa idosa. Os participantes relataram dificuldades principalmente relacionadas à marcha, ao uso de escadas, ao ato de sentar e levantar, ao alcance de objetos, à visão periférica e à audição, possibilitando maior compreensão sobre como essas limitações podem interferir na autonomia, segurança, comunicação e realização das atividades cotidianas. A experiência também estimulou reflexões sobre a importância da manutenção de uma vida ativa e da prevenção de perdas funcionais. Conclui-se que o simulador de envelhecimento constitui uma estratégia educativa relevante para aproximar estudantes e profissionais das particularidades do processo de envelhecimento, favorecendo a sensibilização, a reflexão multiprofissional e uma perspectiva de cuidado mais humanizada, integral e centrada na pessoa idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento, Simulação, Education em Saúde

[1] Bolsista: (mariaeduardarudek@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador(a): (igressler@san.uri.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Ângelo
Área Temática: Saúde

APOIO À ORGANIZAÇÃO DE PALESTRAS EDUCATIVAS E DO EVENTO INTERGERACIONAL PAPO ATIVO: ATUAÇÃO DO BOLSISTA NO FORTALECIMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ENVELHECIMENTO HUMANO

Leticia de Bairros Noster[1]; Andressa Rodrigues Pagno[2]

O Brasil vivencia um processo de envelhecimento populacional marcado pela redução da fecundidade e pelo aumento da expectativa de vida, acompanhado de mudanças nas demandas sociais e de saúde da população idosa. Nesse contexto, torna-se importante fortalecer a formação acadêmica e profissional voltada ao envelhecimento, considerando aspectos relacionados à funcionalidade, autonomia, participação social e qualidade de vida. As atividades da LIEEN foram desenvolvidas por meio de ações de extensão, educação em saúde e integração intergeracional, buscando ampliar os espaços de diálogo e troca de experiências entre estudantes, profissionais, pessoas idosas e comunidade. Entre as atividades realizadas, destacam-se o evento Papo Ativo, que contou com a participação de diferentes cursos da universidade e ofertou serviços de promoção e prevenção em saúde; quatro palestras presenciais sobre envelhecimento, cognição, saúde mental e integralidade do cuidado; três sessões do projeto Cinema com a LIEEN; dois episódios de podcast; e um vídeo educativo sobre declínio cognitivo e demências. Também foram realizadas atividades de interação com 19 idosos institucionalizados, envolvendo pinturas, desenhos, atividades de memória, jogos de cartas, músicas, danças e outras estratégias de convivência e troca de experiências, totalizando quinze encontros entre abril e julho de 2026. As ações abordaram diferentes dimensões do envelhecimento, incluindo alterações físicas, cognitivas, sensoriais e emocionais, funcionalidade, autonomia, saúde mental, etarismo, violência contra a pessoa idosa e integralidade do cuidado. Ao longo do projeto, foram realizadas reuniões para planejamento, acompanhamento e discussão das atividades, além da participação em congresso na área de Geriatria e Gerontologia. As experiências desenvolvidas promoveram espaços de convivência, diálogo, educação em saúde e reflexão sobre o envelhecimento, contribuindo para a aproximação entre universidade, profissionais, pessoas idosas e comunidade e para uma formação acadêmica interdisciplinar e humanizada.

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Extensão Universitária; Relação Intergeracional.

[1] Bolsista: (leticianoster@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador(a): (andressapagno@san.uri.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Ângelo
Área Temática: Saúde

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA ACAMADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Vitoria Lopes Goncalves[1]; Bárbara Belmonte Bedin[2]

O relatório refere-se às atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Assistência domiciliar de enfermagem à pessoa idosa acamada na Atenção Primária à Saúde”, durante o período de setembro de 2025 a agosto de 2026. O projeto surgiu diante do aumento da população idosa e da necessidade de oferecer um cuidado contínuo, integral e humanizado às pessoas idosas, especialmente aquelas que se encontram acamadas e apresentam maior dependência para a realização das atividades de vida diária. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde possui papel fundamental na coordenação do cuidado e no acompanhamento longitudinal desses usuários. Durante as visitas, foram realizadas avaliações das condições clínicas e de saúde das pessoas idosas, incluindo exame físico completo, verificação dos sinais vitais, avaliação da integridade da pele e identificação de fatores de risco. A partir dessas avaliações, foram elaborados planos de cuidados individualizados. Também foram realizadas orientações aos familiares e cuidadores sobre prevenção de lesões por pressão, administração segura de medicamentos, higiene corporal, posicionamento adequado no leito, alimentação e hidratação. Essas ações buscaram prevenir complicações, promover a saúde e proporcionar maior segurança aos cuidadores na realização dos cuidados diários. Além da assistência direta, foram produzidos materiais educativos destinados às pessoas idosas, familiares e cuidadores. Entre os temas abordados estavam o combate à violência contra a pessoa idosa, o uso correto e seguro de medicamentos, incluindo cuidados relacionados à insulina, e os cuidados com a pessoa idosa acamada durante o inverno. Os materiais contribuíram para fortalecer as ações de educação em saúde, incentivar o autocuidado e prevenir agravos. Após cada atendimento, também eram realizadas devolutivas às enfermeiras responsáveis pelas unidades, e as evoluções de enfermagem eram sistematizadas e encaminhadas às equipes para favorecer a continuidade e a integralidade do cuidado. De modo geral, o projeto alcançou seus objetivos ao promover assistência domiciliar de enfermagem às pessoas idosas acamadas, contribuindo para o acompanhamento de suas necessidades de saúde, prevenção de agravos e qualificação do cuidado no domicílio. A experiência também fortaleceu o vínculo entre os idosos, seus familiares e os profissionais de saúde, além de proporcionar importante crescimento acadêmico e profissional à bolsista. O relatório ainda destaca a participação em eventos científicos, apresentação de trabalhos e outras atividades universitárias.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência domiciliar, Saúde do idoso.

[1] Bolsista: (vitorialopesgoncalves51@gmail.com)
[2] Orientador(a): (barbara.bedin@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Saúde

ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS PARA AS CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES DO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB – COMUNIDADE

Elyn Marina Balz[1]; Alessandra Dalla Rosa da Veiga[2]

Introdução: O presente projeto teve como objetivo promover a prática de atividades físicas, o desenvolvimento motor e a melhoria da aptidão física de crianças participantes do Programa Integração AABB Comunidade, contribuindo para a promoção da saúde, do bem-estar e da formação integral. A atividade física na infância é fundamental para o desenvolvimento das capacidades motoras, físicas, cognitivas e socioemocionais, além de contribuir para a prevenção dos efeitos relacionados à inatividade física. Metodologia: Participaram do projeto 49 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 9 e 12 anos, estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Caras Pintadas, no município de Erechim/RS, que frequentam o programa da AABB Comunidade. As atividades foram realizadas semanalmente, às quartas-feiras, com duração de três horas, envolvendo brincadeiras, jogos reduzidos, circuitos motores, alongamentos, e atividades de iniciação aos esportes. As propostas foram planejadas de acordo com as características da faixa etária, buscando desenvolver coordenação motora, equilíbrio, atenção, agilidade, tempo de reação, precisão, deslocamentos, saltos e arremessos. Para acompanhar a aptidão física dos participantes, foram realizadas avaliações, entre elas: antropometria (peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), envergadura), flexibilidade, resistência muscular localizada, resistência cardiorrespiratória, força explosiva dos membros inferiores e velocidade de deslocamento. Resultados: Os resultados foram registrados individualmente e utilizados para acompanhar o desempenho das crianças e orientar o planejamento das atividades. Na reavaliação, os participantes foram divididos em duas turmas, sendo que uma permaneceu no Programa AABB Comunidade com as atividades programadas pela bolsista do curso de Educação Física e outra iniciou atividades de dança em outro projeto. Dessa forma, a reavaliação foi realizada somente com as crianças que permaneceram nas atividades com a bolsista. Alguns testes apresentaram redução no desempenho, principalmente nos resultados relacionados à resistência aeróbia, velocidade e flexibilidade. Essa redução pode estar relacionada, entre outros fatores, ao período de três semanas sem aulas durante o recesso escolar, embora aspectos como motivação, familiarização com os testes, crescimento e condições de realização também possam ter influenciado nos resultados. Conclusão: Conclui-se que a prática regular de atividades físicas e esportivas é importante para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando diferentes experiências corporais e contribuindo para o aprimoramento das capacidades físicas e motoras. Os resultados reforçam a necessidade da continuidade das atividades, do acompanhamento periódico e da oferta de experiências diversificadas que estimulem a participação e a adoção de hábitos ativos e saudáveis desde a infância.

Palavras-chave: Programa AABB Comunidade. Atividade Física. Desenvolvimento Motor.

[1] Bolsista: (103833@aluno.uricer.edu.br)
[2] Orientador(a): (aledalla@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE VOLEIBOL

Amanda Sofia Dallazen Flach[1]; Janesca Mansur Guedes[2]

O presente projeto teve como objetivo promover a prevenção e a reabilitação de lesões em atletas de voleibol da Associação Erechinense de Voleibol (AEV), por meio da atuação fisioterapêutica direcionada às principais demandas apresentadas pelos praticantes da modalidade. As ações foram desenvolvidas com foco na prevenção de possíveis lesões, na redução de quadros dolorosos e na recuperação funcional dos atletas, contribuindo para a manutenção do desempenho esportivo e para a realização segura dos movimentos específicos do voleibol. Ao longo do projeto, foram atendidos aproximadamente 20 atletas, sendo realizadas avaliações fisioterapêuticas e atendimentos individualizados, com o número de sessões definido de acordo com as necessidades, limitações e evolução de cada participante. As intervenções incluíram exercícios de fortalecimento muscular, mobilidade articular, alongamento, equilíbrio, propriocepção, controle neuromotor e outras estratégias fisioterapêuticas selecionadas conforme a condição apresentada por cada atleta. Durante os atendimentos, foram identificadas diferentes queixas e alterações musculoesqueléticas relacionadas principalmente à elevada demanda física e à repetição dos gestos esportivos característicos do voleibol, como saltos, aterrissagens, deslocamentos, ataques e bloqueios. Os resultados demonstraram redução das queixas dolorosas, melhora da estabilidade, da confiança durante a execução dos movimentos e evolução funcional dos atletas ao longo das intervenções. A média da dor, avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA), apresentou redução de 8,0 pontos no início dos atendimentos para 4,0 pontos ao final das intervenções, evidenciando uma diminuição importante da intensidade da dor. Dessa forma, os resultados reforçam a contribuição da fisioterapia no contexto esportivo, tanto na prevenção quanto no tratamento e na reabilitação de lesões, favorecendo a recuperação funcional, a segurança e a qualidade da prática esportiva dos atletas de voleibol.

Palavras-chave: Fisioterapia, Intervenção, Esporte

[1] Bolsista: (amandadallaf@gmail.com)
[2] Orientador(a): (janesca@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO *RHIPICEPHALUS MICROPLUS* FRENTE A CARRAPATICIDAS COMERCIAIS

Pedro Henrique Casado[1]; Rodrigo de Oliveira Grando[2]

O carrapato bovino *Rhipicephalus microplus* representa um importante desafio para a pecuária, causando prejuízos econômicos relacionados à redução da produtividade, perda de peso, lesões cutâneas e transmissão de agentes causadores de doenças. O controle deste ectoparasita é realizado principalmente por meio de carrapaticidas químicos; entretanto, o uso frequente e inadequado desses produtos favorece a seleção de populações resistentes, comprometendo a eficácia dos tratamentos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de diferentes carrapaticidas comerciais frente a populações de *R. microplus* provenientes de propriedades rurais da região do Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, buscando identificar possíveis padrões de resistência e contribuir para o aprimoramento das estratégias de controle. Para isso, foram coletadas teleóginas de bovinos naturalmente infestados, selecionadas conforme sua integridade morfológica e física e distribuídas em grupos para avaliação de cinco formulações comerciais contendo os seguintes princípios ativos: deltametrina; amitraz; diclorvós associado à cipermetrina; clorpirifós associado à cipermetrina; e clorpirifós, cipermetrina e fenthion. Os testes foram realizados *in vitro*, com avaliações da mortalidade após 24 e 48 horas de exposição aos produtos. Os resultados demonstraram variação na eficácia dos carrapaticidas entre as amostras avaliadas. Em alguns testes, as formulações contendo associações de princípios ativos apresentaram maior mortalidade, alcançando até 100% de eficácia aparente em determinadas amostras. Entretanto, em outros ensaios, observou-se baixa mortalidade para todos os produtos testados, com resultados predominantemente inferiores a 50%, sugerindo a presença de populações com reduzida suscetibilidade aos compostos utilizados. Também foi observada oviposição após a exposição aos produtos, indicando a persistência de atividade fisiológica em parte das teleóginas. Esses achados evidenciam a variabilidade da resposta aos carrapaticidas e reforçam que a eficácia de um produto não deve ser generalizada entre diferentes propriedades. Conclui-se que o biocarrapaticidagrama constitui uma ferramenta importante para orientar a escolha dos produtos utilizados no controle de *R. microplus*, permitindo decisões fundamentadas nos resultados obtidos em cada propriedade. Além disso, destaca-se a importância da orientação técnica, do uso racional dos acaricidas e da adoção de estratégias integradas de manejo, visando reduzir a pressão de seleção por resistência e promover maior sustentabilidade dos sistemas de produção pecuária.

Palavras-chave: Resistência, *Rhipicefalus microplus*, carrapaticidas.

[1] Bolsista: (casadopedroh@gmail.com)
[2] Orientador(a): (rodrigogrando@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

CANINOS COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Allex Antonyo de Cezaro Balen[1]; Guilherme Lopes Dornelles[2]

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma estratégia complementar que pode contribuir para a humanização do ambiente hospitalar e para o bem-estar de pacientes em tratamento oncológico. O presente trabalho teve como objetivo observar os efeitos da interação entre pacientes submetidos à quimioterapia e cães, além de avaliar o comportamento e o bem-estar dos animais durante as sessões. As atividades foram realizadas no setor de oncologia do Hospital Santa Terezinha, em Erechim/RS, com quatro cães sem raça definida, de porte pequeno, previamente avaliados quanto à saúde, vacinação, higiene e comportamento. Para garantir a segurança, antes da visita ser realizada, um rigoroso protocolo de higiene foi aplicado, assegurando que nenhuma contaminação fosse possível. Durante as visitas, observou-se boa receptividade tanto dos pacientes quanto dos animais. Os pacientes demonstraram alegria, maior disposição para conversar, redução aparente da ansiedade e maior interação social, relatando sentimentos de conforto e alívio emocional. Os cães apresentaram boa adaptação ao ambiente hospitalar, embora tenham demonstrado sinais leves de cansaço ao longo das atividades, sem alterações clínicas preocupantes. A participação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo Medicina Veterinária, Enfermagem e Psicologia, foi fundamental para garantir a segurança dos pacientes e o bem-estar dos animais. Conclui-se que a TAA apresentou efeitos positivos na experiência dos pacientes oncológicos, contribuindo para tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor, tranquilo e humanizado, já para os animais não tivemos nenhuma alteração inesperada, foram apresentados apenas sinais de cansaço. A continuidade desse tipo de iniciativa depende da manutenção de protocolos de saúde e bem-estar animal, capacitação das equipes e integração entre as diferentes áreas da saúde.

Palavras-chave: Mais saúde, experimento social, terapia com animais

[1] Bolsista: (allexbalen@gmail.com)
[2] Orientador(a): (guilhermedornelles@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

CONTANDO HISTÓRIAS: A ARTE DE RECORDAR E REGISTRAR A HISTÓRIA DA SAÚDE EM ERECHIM E REGIÃO

Ketlyn Caroline Boni[1]; Miriam Salete Wilk Wisniewski[2]

A História constitui dimensão indissociável da existência humana, na medida em que o ser humano se configura, simultaneamente, como sujeito do processo histórico, ao transformá-lo, e como seu objeto, ao ser modificado por ele, o que justifica e dá sentido à investigação do passado. Na medicina, o estudo de sua trajetória histórica possui particular relevância, uma vez que permite situar a medicina do presente em relação ao seu passado, contribuindo, ainda, para formação cultural mais ampla, que transcende o domínio estritamente técnico da profissão. Nesse contexto, o presente projeto de extensão objetiva a realização de eventos, no formato de rodas de conversa, com fins de resgatar a história da saúde em Erechim e região. Utiliza para tanto a história oral como metodologia exploratória-descritiva e qualitativa, obtida por meio de relatos à comunidade em rodas de conversa, registrados em formato audiovisual. Como resultados, em 25 de maio de 2026, a roda de conversa História da Pediatria em Erechim teve a participação dos pediatras Alcides Mandelli Stumpf, Alberto André Pippi Schmidt e Plinio Costa Júnior, que conversaram sobre o início da especialidade no município. A Pediatria teve início com a atuação de Nilso Zaffari, reconhecido como pioneiro. Plínio chegou em Erechim por volta de 1975, dando início a um processo gradual de formação do grupo de pediatras que marcaria a história da especialidade na região. Posteriormente, o grupo foi ampliado com a chegada de outros médicos, entre eles Alcides - em 1983 - e Alberto - em 1986. Ao longo dos anos, a Pediatria erechinense passou por transformações significativas no perfil assistencial, com ênfase para a criação das Unidades de Terapia Intensiva mistas (pediatria e neonatologia), instaladas inicialmente no Hospital de Caridade e posteriormente, no Hospital Santa Terezinha, já na década de 1990, conquista impulsionada pelos próprios pediatras. Outro destaque foi o avanço da vacinação, que fez com que diversas doenças - como difteria, tétano, paralisia infantil e sarampo - fossem eliminadas ou controladas, reduzindo o número de internações infantis. O futuro da especialidade foi abordado, com foco na puericultura e na importância da relação médico-paciente, baseada na confiança e no vínculo humano. A roda de conversa consolidou-se como um momento singular de encontro entre experiências, materializando, na prática, o que preconiza a extensão universitária, ou seja, a integração entre universidade, comunidade e história. Por meio dela, permitiu-se ainda, transformar memórias e trajetórias individuais em fonte coletiva de conhecimento histórico. Tal iniciativa reafirma que a história da saúde regional não existe de forma isolada, mas se entrelaça com as trajetórias de seus profissionais, cuja preservação, por meio da oralidade, impede que se percam com o passar do tempo.
Palavras-chave: Memória, Oralidade, Pediatria.

[1] Bolsista: (ketlynboni@gmail.com)
[2] Orientador(a): (msalete@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL DE ERECHIM NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA DA URI ERECHIM VI: EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Pietro Lara[1]; Jose Luis Dalla Costa[2]

Introdução: O projeto de extensão universitária Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul de Erechim no Programa de Educação Olímpica da URI Erechim é desenvolvido por professores e acadêmicos do Curso de Educação Física da URI Erechim, contando atualmente com a participação voluntária e regular de aproximadamente 12 integrantes da corporação. A inclusão dos bombeiros ocorre conforme avaliação médica realizada pela Junta Médica da Corporação, assegurando que todos os participantes estejam aptos e possam aderir de forma voluntária conforme sua disponibilidade. Observando a atividade de risco de vida dos profissionais e analisando a importância da qualidade de vida para os mesmos, o projeto voltou-se para a promoção da saúde, por meio do desenvolvimento de Atividades Físicas, Atividades de Recreação e Lazer e Educação Olímpica (EO), esperando assim, contribuir para uma melhora na qualidade de vida. No âmbito da Educação Olímpica, o projeto incorporou os Valores Olímpicos: Amizade, Respeito e Excelência como princípios norteadores das práticas realizadas. A amizade foi estimulada por meio de atividades coletivas que reforçaram o espírito de cooperação e solidariedade entre os bombeiros; o respeito esteve presente nas ações voltadas à valorização da diversidade e da inclusão, fundamentais para o trabalho em equipe; e a excelência foi incentivada pela busca constante de superação pessoal e profissional, refletindo diretamente na qualidade da atuação dos participantes em suas funções diárias. Além de beneficiar estes profissionais, o projeto contribui para a construção de conhecimento teórico-prático na área de Educação Física, bem como promove articulações entre Ensino, Pesquisa e Extensão por meio da curricularização da extensão, possibilitando aos acadêmicos experiências significativas de formação prática. As atividades do projeto aconteceram semanalmente nas terças, quintas e sextas-feiras. Nas terças-feiras, das 17h30min às 19h, foram realizadas atividades físicas na sede da corporação, que disponibiliza uma academia com aparelhos de musculação, os quais são utilizados para a realização de exercícios de força, exercícios funcionais e de flexibilidade de maneira variada e de acordo com as necessidades dos participantes, garantindo sempre o bem-estar e saúde dos mesmos. Nas quintas-feiras, das 19h às 22h, foram realizadas atividades aquáticas e natação de forma estruturada no Clube Esportivo e Recreativo Atlântico. Às sextas-feiras, aconteceram reuniões de avaliações e alinhamentos, envolvendo o bolsista, orientador (orientação e supervisão), professores e representantes do Corpo de Bombeiros. Os resultados obtidos foram satisfatórios e os objetivos específicos: como otimizar a qualidade de vida dos soldados, fortalecer a prática da atividade física, aprimorar a execução dos trabalhos diários dos bombeiros e consolidar os valores olímpicos como parte da formação integral foram alcançados com sucesso.

Palavras-chave: Atividade física, Exercício físico, Qualidade de vida, Educação olímpica, Valores olímpicos

[1] Bolsista: (larapietro42@gmail.com)
[2] Orientador(a): (jlninodc@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Júlia Barbacovi[1]; Vivian Polachini Skzypek Zanardo[2]

A educação alimentar e nutricional (EAN) na infância é reconhecida como uma estratégia essencial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e para a prevenção de agravos à saúde ao longo da vida. A adoção de práticas educativas desde as fases iniciais do desenvolvimento humano contribui para a formação de escolhas alimentares mais conscientes, especialmente quando as ações envolvem metodologias ativas, lúdicas e participativas, integradas ao contexto escolar. Nesse sentido, atividades práticas como preparo de alimentos, leitura e interpretação de rótulos, oficinas culinárias, jogos educativos, uso de mídias e experiências sensoriais favorecem o aprendizado significativo e a autonomia das crianças em relação à alimentação. O respectivo projeto de extensão está inserido na linha de pesquisa interdisciplinar “Desenvolvimento Humano, Saúde e Educação”, constituindo abordagens para todas as etapas da vida. O Objetivo geral deste Plano de Trabalho é realizar educação alimentar e nutricional (EAN) para crianças e adolescentes mediante propostas lúdicas; e específicos elaborar e aplicar atividades de EAN para esta faixa etária, além de elaborar e-book ilustrativo com histórias de EAN e receitas saudáveis. A realização das atividades de EAN ocorreram com a participação de integrantes do Projeto da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) Comunidade de Erechim entre setembro de 2025 a agosto de 2026. No período de setembro a dezembro de 2025, participaram 40 estudantes (duas turmas de 20 alunos cada), com idades entre 9 a 10 anos, de ambos os sexos. Já no período de março a agosto de 2026, 51 estudantes (duas turmas divididas em 25 alunos e 26 alunos), com idades entre 10 e 11 anos, de ambos os sexos. As dinâmicas foram realizadas, nas segundas-feiras a tarde, com uma duração de 60 minutos em cada encontro/turma. Foram desenvolvidas 27 atividades práticas que estimularam as diversas habilidades sensoriais, perceptivas, de reconhecimento, associação, coordenação motora e integração social dos estudantes. As dinâmicas incluíram pinturas, recortes, colagens, ilustrações, uso de mídias (slides, músicas, desenhos animados), jogos, gincanas e oficinas culinárias. O foco principal de ensino foi baseado na compreensão das propriedades dos alimentos, seus modos de consumo, vínculos culturais, impacto na saúde infantil e no desenvolvimento, reconhecimento do direito de alimentação adequada de forma quantitativa e qualitativa a partir das necessidades da criança, seu contexto. Ainda foi desenvolvido um e-book com seis receitas saudáveis e práticas. Observou-se elevado interesse, envolvimento e participação ativa dos estudantes durante as atividades, favorecendo a compreensão sobre a função dos alimentos no organismo, seu papel no crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde, bem como a incorporação de práticas alimentares mais equilibradas. Além disso, o projeto contribuiu para o fortalecimento da autonomia nas escolhas alimentares, da socialização e da capacidade de relacionar os conteúdos trabalhados com situações do cotidiano familiar e escolar. Conclui-se que as ações de EAN no ambiente escolar são fundamentais para a formação integral dos estudantes e que a continuidade do projeto, aliada ao envolvimento das famílias e da comunidade escolar,

[1] Bolsista: (julia.barbacovi@gmail.com)
[2] Orientador(a): (vzanardo@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

tende a potencializar seus efeitos positivos na promoção da saúde, da qualidade de vida e do desenvolvimento pleno.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional, Doença crônica não-transmissível, Saúde, Nutrição

FISIOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mickael Giacomolli[1]; Marcia Bairros de Castro[2]

Este relatório apresenta os resultados finais de um ano de atuação como bolsista de extensão universitária, no período de agosto de 2025 a agosto de 2026, desenvolvido junto à Associação Beneficente Lar dos Velhinhos, instituição de longa permanência para idosos (ILPI) que atualmente conta com 170 residentes. O trabalho está vinculado ao Projeto de Extensão "Fisioterapia em Instituição de Longa Permanência para Idosos", da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus Erechim, cujo objetivo central é aproximar os acadêmicos da realidade vivenciada pelos idosos institucionalizados, promovendo trocas de saberes entre a comunidade acadêmica e a instituição parceira. O documento contextualiza a relevância do projeto diante do envelhecimento populacional crescente no Brasil, que amplia a demanda por ILPIs capazes de oferecer cuidado integral e multiprofissional. Nesse cenário, a atuação da Fisioterapia Gerontológica é apontada como essencial para a manutenção da funcionalidade, da independência e da qualidade de vida dos residentes. Ao longo dos 12 meses de projeto, foram realizados aproximadamente 780 atendimentos, evidenciando a abrangência e a continuidade do trabalho junto aos idosos. As intervenções contemplaram as áreas motora, respiratória, paliativa, oncológica, neurológica e ortopédica, além do uso de recursos como eletroanalgesia para controle da dor e fotobiomodulação em casos de úlceras de pressão e processos inflamatórios. Entre os principais ganhos obtidos pelos residentes, destacam-se a melhora da mobilidade e da força global, a reabilitação de fraturas, a recuperação de condições neurológicas como Acidente Vascular Encefálico (AVE) e paraplegia, a reabilitação oncológica, a redução de quadros álgicos e a reabilitação de patologias ortopédicas envolvendo coluna, membros superiores e inferiores. As intervenções ocorreram de forma ativa em pacientes colaborativos e de forma passiva em pacientes acamados ou não colaborativos, associadas ao tratamento de úlceras de pressão e à realização de trocas de decúbito, resultando também em melhora da qualidade de vida e no retorno às Atividades de Vida Diária (AVDs). O relatório ressalta ainda o ganho de conhecimento proporcionado pela atuação multiprofissional na instituição, que conta com médicos, psicóloga, nutricionista, farmacêutica, enfermeiras e técnicas de enfermagem, reforçando a integralidade do cuidado ao idoso institucionalizado. Como atividade complementar, o bolsista deverá apresentar os resultados do projeto no Seminário Anual de Extensão da URI. Por fim, o documento defende a continuidade do projeto, argumentando que os resultados alcançados comprovam seu impacto social e acadêmico, consolidando a parceria entre a URI Erechim e o Lar dos Velhinhos e fortalecendo a formação prática e humanizada dos futuros fisioterapeutas.

Palavras-chave: Fisioterapia Gerontológica, Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Qualidade de vida

[1] Bolsista: (mickagiacomolli@yahoo.com.br)
[2] Orientador(a): (mbairros@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO – RS

Gabrieli Minuzzi Anibele[1]; Bianca Carolina Zanardi Porto[2]

O projeto de extensão: Grupos de gestantes: um espaço de cuidado, escuta e orientações no período gravídico-puerperal teve como objetivo promover ações de educação em saúde, acolhimento, escuta qualificada e troca de conhecimentos com gestantes, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, do autocuidado e da preparação para o parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. Desenvolvido entre setembro de 2025 e agosto de 2026, o projeto foi vinculado ao curso de Graduação em Enfermagem da URI – Câmpus Santiago/RS. Foram realizados encontros e atividades educativas sobre sinais de alerta na gestação, planejamento familiar, métodos contraceptivos no pós-parto, aleitamento materno, direitos das gestantes e cuidados com o recém-nascido. Durante a execução, observou-se baixa adesão das gestantes do município de Santiago-RS, apesar das estratégias de divulgação realizadas por meio de redes sociais, materiais impressos, rádio e articulação com Estratégias de Saúde da Família e Centros de Referência de Assistência Social. Diante dessa realidade, foram realizadas atividades em diferentes cenários, ampliando o alcance das ações extensionistas. Entre elas, destaca-se a participação em um grupo de gestantes da ESF Vila Rica, em São Vicente do Sul, com sete participantes, no qual foram abordados cuidados com o recém-nascido por meio de metodologias participativas e demonstrações práticas. Também foram desenvolvidas ações educativas sobre saúde da mulher com adolescentes, Outubro Rosa com colaboradoras de uma empresa e Agosto Dourado em uma unidade de saúde. As experiências contribuíram para a promoção da saúde, prevenção de agravos e aproximação entre universidade, serviços de saúde e comunidade. Para a bolsista, o projeto possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, comunicação, educação em saúde, trabalho em equipe e atuação do enfermeiro como educador. Conclui-se que, apesar da baixa adesão do público-alvo ter limitado a execução do planejamento inicial, o projeto apresentou resultados relevantes na promoção da saúde materno-infantil, na educação em saúde e na formação acadêmica e profissional da bolsista.

Palavras-chave: Grupo de gestante, Enfermagem, Pré-natal.

[1] Bolsista: (gabrieliminuzzi57@gmail.com)
[2] Orientador: (bianca.porto@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Saúde

LAZER ATIVO: VIVÊNCIAS DE RECREAÇÃO NA COMUNIDADE

Kauane da Roza Nolibos[1]; Cinara Valency Eneas Murmann[2]

A extensão universitária possibilita a aproximação da universidade da comunidade e contribui na formação cidadã dos seus acadêmicos. Partimos da compreensão do lazer como um direito social e como uma importante ferramenta educativa e de transformação social. A inserção na comunidade por meio de atividades de lazer e recreação pode promover a inclusão social, saúde, socialização, desenvolvimento motor e qualidade de vida. O projeto de extensão “Lazer Ativo: Vivências de Recreação na Comunidade”, desenvolvido pela URI – Câmpus Santo Ângelo, teve como objetivo desenvolver atividades de lazer para crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e idosos institucionalizados, por meio de vivências recreativas estimulando o gosto pelo lazer ativo visando a sua inserção social. As ações beneficiaram crianças de 6 a 7 anos e pessoas idosas institucionalizadas, atendendo aproximadamente 40 participantes vinculados ao Centro de Formação São José (Núcleo 1) e ao Lar da Velhice Suzana Wesley (Núcleo 2) in Santo Ângelo. Foram realizados observações e diagnóstico das necessidades dos participantes, possibilitando o planejamento de atividades adequadas às características de cada grupo bem como, foram adaptadas ao ambiente utilizando atividades recreativas com ênfase no lazer ativo. O planejamento das oficinas foi baseado na perspectiva do lazer enquanto elemento cultural. Foram ministradas oficinas de recreação uma vez por semana com duração de 1hora em cada instituição. No Núcleo 1, foram atendidas meninas de 6 e 7 anos. Foram identificadas dificuldades de comunicação, convivência e respeito mútuo. Por isso, as atividades foram planejadas com foco não apenas no desenvolvimento motor, mas também na cooperação, empatia, diálogo e interação social. Foram realizados circuitos motores, jogos cooperativos, dinâmicas em grupo e atividades colaborativas, que contribuíram para o envolvimento das crianças e para o fortalecimento das relações interpessoais. No Núcleo 2, as atividades foram adaptadas às condições das idosas, muitas delas com mobilidade reduzida, dificuldades de memória e coordenação motora. Foram desenvolvidos jogos de memória, quebra-cabeças, bingo, exercícios motores e atividades de atenção e raciocínio. Ao longo das oficinas, foram observadas melhorias na coordenação motora, mobilidade e participação das idosas, além de relatos de que as atividades proporcionavam momentos de alegria, interação e descontração. Além das oficinas semanais, realizamos a XIV Rua de Lazer no dia 24 de maio de 2026, na URI, reunindo aproximadamente 2000 pessoas. O evento ofereceu atividades gratuitas e abertas à comunidade, como pintura de rosto, dama, xadrez, futebol de botão, ping-pong, circuito psicomotor, túnel, futmesa, mini vôlei, cama elástica e kidplay, promovendo o acesso ao lazer ativo para diferentes faixas etárias. O projeto também proporcionou ampliação dos conhecimentos e experiências da bolsista na área de Educação Física, contribuindo para sua formação profissional. Percebemos que o lazer e a recreação podem ser importantes instrumentos de educação, inclusão, promoção da saúde, desenvolvimento humano e transformação social, ao mesmo tempo em que proporcionaram à bolsista uma experiência prática significativa de atuação da Educação Física junto à comunidade.

Palavras-chave: Recreação, Lazer, Socialização

[1] Bolsista: (kauanernolibos@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador: (cinara@san.uri.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo
Área Temática: Saúde

LINHA DO TEMPO INTERATIVA: A COMUNICAÇÃO BIDIRECIONAL

Bruna Malacarne[1]; Elisabete Maria Zanin[2]

Entre setembro de 2025 e agosto de 2026, o subprojeto Linha do tempo interativa: a comunicação bidirecional, inserido no programa História, Memória e Patrimônio Cultural da Saúde em Erechim e Região Norte do RS Fase III, transformou um acervo disperso em um espaço digital vivo e permanente. O portal uricer.edu.br não é apenas um repositório: é um convite a refletir sobre o que merece ser lembrado. Mais do que um site. Trata-se de um um espaço de memória, onde histórias, experiências e vestígios encontram novas formas de permanecer. A linha do tempo interativa funciona como eixo central. Além de ordenar fatos, ela evidencia permanências e rupturas, compreendendo a saúde regional como processo social, cultural e político atravessado por profissionais, pacientes, objetos e instituições. Documentos, fotografias, instrumentos médicos e biografias deixam de ser peças de museu e passam a atuar como instrumentos de reflexão. Os catálogos de instrumentos médicos, as páginas das instituições do norte do Rio Grande do Sul, as biografias médicas e a seção de produções acadêmicas do PAHMIS buscam unir rigor histórico e facilidade de compreensão, sem simplificar demais nem tornar o conteúdo inacessível. A comunicação bidirecional foi colocada em prática. O Instagram do PAHMIS serviu como canal de engajamento, enquanto o banner itinerante percorreu, semana a semana, o Ambulatório de Práticas Médicas da URI, o Arquivo Histórico Municipal, o Hospital Santa Terezinha, a Biblioteca Central e outros pontos de grande circulação. Essa estratégia aproximou públicos diversos e transformou a extensão em construção coletiva de reconhecimento e pertencimento. Para a revisão ortográfica, gramatical e de coesão textual deste trabalho, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial, especificamente o Grok e o Open Evidence, que auxiliaram no aprimoramento da clareza e da correção linguística, sem substituir a análise crítica e a responsabilidade intelectual dos autores. O site e a linha do tempo já estão em funcionamento. Publicações científicas (SAMURI 2026, Jornada Médica Internacional 2026 e X Jornada Gaúcha da História da Medicina) encontram-se em curso. O que foi entregue não é um ponto final, mas uma infraestrutura de memória aberta à expansão e à continuidade. Preservar a história da saúde de Erechim e da região Norte do RS é um ato de reconhecimento: o que uma sociedade escolhe lembrar revela o que considera digno de ser transmitido. Neste projeto, construímos, junto com estudantes e com a cidade, um espaço onde essa memória pode continuar sendo consultada, compartilhada e interrogada. Em tempos de esquecimento acelerado, trata-se de uma iniciativa que preserva experiências, valoriza trajetórias e mantém vivas as histórias que constituem o território.

Palavras-chave: Memórias em saúde, Interconexão, Cultura, Tecnologia, Medicina.

[1] Bolsista: (bru.54@hotmail.com)
[2] Orientador: (emz@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

NATAÇÃO ESCOLAR PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE SANTIAGUENSE

Ana Carolina Damian Lacerda[1]; Marcos Franken[2]

A natação é uma das modalidades esportivas do meio ambiente aquático e constitui uma das modalidades de ensino dos esportes na área da educação física. Assim, o objetivo deste projeto foi executar o ensino da natação e possibilitar a aprendizagem na modalidade, com crianças do município de Santiago-RS. Participaram 48 alunos (28 do sexo masculino e 20 do sexo feminino), na faixa etária entre 7 e 12 anos, da educação básica de ensino de forma presencial. Primeiramente, realizamos uma reunião com os pais e responsáveis dos alunos para explicações gerais sobre o funcionamento das aulas. A partir daí, a bolsista organizou as 48 crianças que participaram do projeto de extensão no turno oposto de suas aulas das respectivas escolas em quatro turmas de 12 alunos cada. Os critérios para a seleção dos participantes do projeto foram os seguintes: 1) estar matriculado em uma escola das redes municipal ou estadual; e, 2) apresentar frequência de no mínimo 75% nas aulas da escola e do projeto de extensão em natação escolar. O andamento do projeto até o momento consistiu da realização da primeira fase, sendo constituída de aulas práticas de iniciação geral com o aprendizado da natação, onde foram ministrados os conteúdos de ambientação e adaptação ao meio aquático, habilidades aquáticas gerais e nados utilitários. Foram ministradas duas aulas por semana nas terças e quintas-feiras, nos turnos da manhã e duração de 45 minutos cada. Essa primeira fase do projeto, teve um período de duração de quatro meses. A segunda fase do projeto foi realizada entre os meses de março e agosto do ano de 2026, sendo constituída de aulas práticas de aprendizado da natação, onde foram ministrados os conteúdos de ensino dos nados convencionais de crawl, costas, peito e borboleta. A avaliação da aprendizagem na natação ocorreu por meio de processo contínuo, observando a evolução e as necessidades dos alunos nas diferentes fases de desenvolvimento do projeto. Os conteúdos, as seções de estudos, as leituras, os fichamentos, a participação em seminários foram realizados de forma contínua e reuniões com o professor orientador a cada sete dias visando a ampliação do campo de prática profissional e de estimulação do perfil de ações de extensão por meio do curso de Educação Física. Durante a primeira e a segunda fase do projeto, foram elaboradas e aplicadas as fichas de avaliação da aprendizagem geral e entregue para os alunos. Desta forma, considero que os alunos tem atingido o objetivo principal de aprendizado da natação com desenvolvimento da saúde, da disciplina e da cidadania. Posso concluir até o presente momento, que sendo bolsista deste projeto tive a ampliação do conhecimento da aplicação de aulas de natação escolar para crianças.

Palavras-chave: esportes aquáticos, aprendizagem, escolares

[1] Bolsista: Lacerda (adamianlacerda@gmail.com)
[2] Orientador: (marcosfranken@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Saúde

UMA ABORDAGEM LÚDICA NA SAÚDE ÚNICA

Renata Dorneles Bitencourt[1]; Carla Weiblen[2]

O projeto de extensão “Uma Abordagem Lúdica na Saúde Única” teve como objetivo promover a educação em saúde e ampliar o conhecimento da população sobre zoonoses de importância para a Saúde Única, com ênfase na esporotricose e toxoplasmose, utilizando ações educativas e recursos lúdicos. As atividades foram desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e à população do município de Santiago e região, buscando aproximar o conhecimento produzido na universidade das necessidades da sociedade. Durante o período de execução, foram realizadas ações educativas em diferentes espaços, incluindo a Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, o evento Visite URI, o evento municipal Chima Pet e a Feira do Produtor de Santiago. Para a abordagem da esporotricose, foram distribuídos materiais informativos contendo QR Codes e informações sobre transmissão, prevenção e importância da doença. Para a toxoplasmose, foi desenvolvido um quebra-cabeça educativo com informações sobre a enfermidade e suas principais medidas preventivas, distribuído aos frequentadores da Feira do Produtor. As estratégias adotadas permitiram alcançar diferentes públicos e tornar informações científicas mais acessíveis e interativas. O projeto também resultou na elaboração e apresentação do resumo expandido “Notificação obrigatória da esporotricose humana: uma nova exigência em saúde pública”, no IX Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e XXIV Encontro Anual de Iniciação Científica da UNIPAR, além da produção de um vídeo educativo sobre a esporotricose humana. As atividades contribuíram para a disseminação de conhecimentos sobre prevenção de zoonoses e para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, especialmente quanto à comunicação, planejamento, trabalho em equipe e responsabilidade social. Dessa forma, o projeto demonstrou a relevância da extensão universitária como instrumento de aproximação entre universidade e comunidade e como estratégia de promoção da Saúde Única e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Saúde Única; Educação em Saúde; Zoonoses; Extensão Universitária.

[1] Bolsista: (renatadornelesbitencourt@gmail.com)
[2] Orientador: (carla.weiblen@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Saúde

PROGRAMA EXTENSIONISTA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM ENFERMAGEM ACERCA DE LESÕES NA PELE

Julia da Rosa Abrahão[1]; Camila Milene Soares Bernardi[2]

O presente relatório descreve a experiência de uma bolsista no desenvolvimento do Programa Extensionista de Formação Complementar em Enfermagem Acerca de Lesões de Pele, realizado entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026, vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Santiago. O projeto teve como objetivo promover a qualificação profissional por meio de ações extensionistas fundamentadas em evidências científicas, integrando ensino, serviço e comunidade, com foco no cuidado, avaliação e manejo de lesões cutâneas. As atividades foram desenvolvidas exclusivamente no âmbito hospitalar, na Unidade de Clínica Médica do Grupo Hospitalar de Santiago, em razão de dificuldades de articulação institucional que inviabilizaram a atuação na Atenção Básica. Participaram do projeto técnicos de enfermagem, enfermeiros e acadêmicas em estágio supervisionado, possibilitando a construção de espaços de troca, reflexão crítica e atualização profissional alinhados às demandas reais do serviço. Foram realizados três encontros formativos, utilizando metodologias ativas e dinâmicas educativas, abordando temas como anatomia e fisiologia da pele, avaliação e classificação de lesões, controle da umidade, higienização adequada e escolha de coberturas. As ações evidenciaram desafios relacionados à padronização de condutas, à permanência de práticas ultrapassadas e à escassez de materiais, ao mesmo tempo em que fortaleceram o raciocínio clínico, a autonomia da enfermagem e a aplicação prática do conhecimento científico. Conclui-se que o projeto cumpriu seu papel extensionista ao contribuir para a qualificação da assistência em enfermagem, o fortalecimento das equipes de saúde e a formação acadêmica da bolsista, reforçando a relevância da educação permanente em saúde e da extensão universitária como instrumento de transformação social. O relatório aponta, ainda, a importância da continuidade e ampliação do projeto para outros cenários de atenção à saúde.
Palavras-chave: lesões, enfermagem, extensão.

[1] Bolsista: (julia.abrahao02@hotmail.com)
[2] Orientador: (camila.bernardi@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Saúde

PROGRAMA PREVDROGAS: AUTOCONHECIMENTO, FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA E AUTOCUIDADO SÃO FATORES DE PROTEÇÃO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Cailane Fátima Uavniczak[1]; Fernanda Dal Maso Camera[2]

Introdução: A adolescência se caracteriza por diversas e intensas transformações, de ordem física, psicológica e social, tornando os indivíduos mais suscetíveis à influência de fatores ambientais e comportamentais. A experimentação de substâncias psicoativas, como tabaco, álcool e outras drogas, configura-se como importante problema de saúde pública, estando associada a maior risco de dependência e prejuízos ao desenvolvimento. O Programa PREVDROGAS busca prevenir o uso de drogas lícitas e ilícitas pelos estudantes, através do fortalecimento da resiliência, desenvolvendo ações de educação em saúde e abordando a prevenção do uso de substâncias psicoativas por meio do fortalecimento do autoconhecimento, da autoestima, da resiliência e do autocuidado. Objetivo: O objetivo foi promover o autoconhecimento, o fortalecimento da autoestima, o autocuidado e a resiliência dos adolescentes, incentivando o enfrentamento de adversidades pessoais, familiares e sociais, bem como promover ações educativas de prevenção e promoção da saúde. Método: Trata-se de relato de experiência desenvolvido com estudantes do Ensino Médio da URI e de escolas do norte do Rio Grande do Sul, no qual foram realizadas palestras sobre o consumo de substâncias psicoativas, bem como de autocuidado, resiliência e fortalecimento da autoestima. Resultados: A primeira atividade ocorreu em novembro de 2025, com a oficina "Os efeitos da inalação de cigarros com e sem filtro", em colaboração com a Engenharia Química, no Câmpus I. A segunda oficina, "Os efeitos do álcool no fígado", foi desenvolvida em colaboração com o curso de Medicina Veterinária da URI, no Câmpus II. Posteriormente, atividades do projeto em parceria com a escola básica da URI, como cápsula do tempo, semeando cuidados e sonhos, liderança juvenil, acertando as contas, apadrinhamento afetivo e ação de graças, foram realizadas com o intuito de socializar e fortalecer a convivência entre os jovens. Além disso, durante a Semana Internacional de Combate ao Tabagismo, no final do mês de maio, foram realizadas palestras do Dr. Bartô sobre prevenção e aconselhamento para estudantes, professores e famílias. Também foram realizadas palestras sobre o uso do cigarro eletrônico (vape) na Semana da Feira do Livro de Erechim, na Escola Érico Veríssimo e na Escola Sidney Guerra, abordando aspectos científicos, legais e de saúde relacionados ao uso dos dispositivos, com um momento final aberto para questionamentos, curiosidades e relatos dos ouvintes. Conclusão: Conclui-se que o Programa PREVDROGAS cumpriu de forma consistente sua proposta de promover a prevenção ao consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes do Ensino Médio, por meio de ações educativas, reflexivas e interdisciplinares, voltadas à promoção da saúde. As atividades desenvolvidas contribuíram para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre os riscos e efeitos das substâncias psicoativas, ao mesmo tempo em que fortaleceram fatores de proteção como o autoconhecimento, a autoestima, a resiliência e o autocuidado. A integração entre universidade, escola, famílias e comunidade favoreceu o diálogo e a troca de conhecimentos, além de proporcionar à bolsista experiências de atuação profissional,

[1] Bolsista: (cailaneftima@gmail.com)
[2] Orientador: (fdalmaso@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

capacitação e vivência interdisciplinar, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a produção de conhecimentos na área de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico, Prevenção, Substâncias Psicoativas.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E GERAL EM PACIENTES COM DIFERENTES CLASSIFICAÇÕES DE RISCO HOSPITALIZADOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO ESTADO DO RS

Gustavo Luiz Dominski[1]; Antonio Augusto Iponema Costa[2]

A Odontologia Hospitalar exerce papel fundamental na promoção da saúde bucal e geral de pacientes internados, especialmente daqueles que apresentam condições sistêmicas complexas e diferentes classificações de risco. O presente projeto teve como objetivo promover ações de saúde bucal em pacientes hospitalizados na Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim, além de realizar atividades preventivas, educativas e assistenciais, contribuindo para a redução de possíveis complicações relacionadas à condição oral. As atividades foram desenvolvidas com base em um protocolo de higiene bucal e em um check-list elaborado a partir das diretrizes da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Previamente aos atendimentos, foram avaliados prontuários, evoluções clínicas e exames dos pacientes, buscando identificar contraindicações, necessidades específicas e cuidados necessários para a realização dos procedimentos odontológicos. Durante o período do projeto, foram atendidos 408 pacientes, com idades entre 18 e 90 anos e diferentes classificações de risco hospitalar. Entre as principais condições observadas destacaram-se higiene oral deficiente, acúmulo de biofilme, lesões cariosas ativas, doença periodontal em diferentes estágios, lesões de mucosa, úlceras traumáticas, xerostomia relacionada ao uso de medicamentos, infecções oportunistas e próteses removíveis em condições inadequadas de higienização. Também foram realizadas orientações de higiene bucal e cuidados destinados à redução da carga microbiana da cavidade oral. Os resultados evidenciaram que pacientes hospitalizados apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento e agravamento de alterações bucais, especialmente em decorrência das limitações para realização da própria higiene, da redução do fluxo salivar e das condições sistêmicas associadas. Dessa forma, a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar mostrou-se essencial para a identificação e eliminação de possíveis focos infecciosos, prevenção de complicações, manutenção da saúde bucal e contribuição para a recuperação do paciente. Conclui-se que a integração do cirurgião-dentista à equipe multiprofissional é fundamental para proporcionar uma assistência integral, humanizada e segura, favorecendo a saúde geral, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar, Saúde Bucal, Higiene Bucal, Unidade de Terapia Intensiva, Equipe Multiprofissional.

[1] Bolsista: (gustavodominski12@gmail.com)
[2] Orientador: (antonioiponema@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Saúde

SAÚDE ANIMAL – INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Luisa Mendes Dias[1]; Carla Weiblen[2]

A saúde animal constitui parte essencial da saúde pública e do bem-estar humano, especialmente em regiões com intensa convivência entre pessoas e animais domésticos ou de produção. Nesse cenário, a Medicina Veterinária assume papel estratégico na educação em saúde, prevenção de enfermidades e zoonoses e promoção de práticas sanitárias adequadas. Diante disso, o presente projeto de extensão, desenvolvido junto ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus Santiago, teve como objetivo aproximar a universidade da comunidade por meio de ações educativas, informativas e preventivas voltadas às doenças de interesse regional. As atividades foram planejadas considerando informações provenientes das ações anteriormente desenvolvidas no âmbito do projeto e dados relacionados às enfermidades observadas na região. Durante o período de vigência da bolsa, foram realizadas ações educativas em diferentes espaços acadêmicos e comunitários, buscando alcançar públicos com diferentes níveis de conhecimento e distintas relações com a saúde animal. Entre as principais atividades, destacaram-se a distribuição de materiais informativos e a realização de conversas educativas durante a VI Semana Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da URI Câmpus Santiago, o evento Partiu Futuro - Conectando você ao Mundo do Trabalho e o Chima Pet. As temáticas abordadas incluíram, principalmente, a raiva e a tripanossomose, com informações relacionadas às formas de transmissão, sinais clínicos e medidas de prevenção. Também foram realizadas ações de divulgação por meio das redes sociais e disponibilizados materiais informativos em estabelecimentos estratégicos do município de Santiago, frequentados por tutores de animais, produtores rurais e acadêmicos. Como produto final das atividades extensionistas, foi elaborado um e-book educativo reunindo informações sobre as principais enfermidades abordadas ao longo do projeto, incluindo raiva, verminoses gastrointestinais, infecções bacterianas, cinomose, esporotricose, leishmaniose, parvovirose e tripanossomose. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar o acesso da comunidade a informações sobre saúde animal e prevenção de doenças, além de fortalecer a aproximação entre universidade e sociedade. A experiência também possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, educação em saúde e atuação extensionista, reforçando a importância da integração entre ensino, pesquisa, extensão e comunidade.

Palavras-chave: Saúde animal, zoonoses, ações educativas, extensão universitária, medicina veterinária.

[1] Bolsista: (luisa.2020300830@aluno.iffar.edu.br)
[2] Orientador: (carla.weiblen@urisantiago.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago
Área Temática: Saúde

VIVER BEM A NOVA IDADE: PROJETO VIVA A VIDA

Arthur de Araujo Donadel[1]; Daniela Pereira Gonzalez[2]

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Viver Bem a Nova Idade: Viva a Vida, vinculado ao curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus Santo Ângelo, no período de 1º de março a 19 de agosto de 2026, sob orientação da professora Daniela Pereira Gonzalez e execução do bolsista Arthur de Araújo Donadel. O projeto tem como objetivo promover a saúde integral, a autonomia e o envelhecimento ativo de mulheres idosas e homens, considerando o acompanhamento psicológico e a prática de atividades físicas como estratégias fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida na velhice. A metodologia fundamentou-se na Ginástica Para Todos (GPT) como eixo das práticas corporais, modalidade que valoriza o prazer do movimento, a criatividade e a inclusão, favorecendo benefícios físicos, psicológicos e sociais (Santos et al., 2026). As atividades foram complementadas por rodas de conversa, escuta ativa, jogos cooperativos, entrevistas de anamnese individuais, atividades lúdico-comemorativas e aulas de italiano. As aulas de ginástica adaptada ocorreram duas vezes por semana nas terças e quintas feiras, com duração aproximada de uma hora, com cerca de 30 participantes, a prática inclui caminhadas leves, alongamentos e exercícios com faixas elásticas e pesos de mão. Os resultados evidenciaram benefícios nas dimensões física, psicológica e social, com avanços na mobilidade, no equilíbrio, na coordenação motora e na força muscular, além da redução de queixas articulares e do aumento da autonomia para as atividades cotidianas. No âmbito psicossocial, as vivências coletivas e as ações da Psicologia contribuíram para o fortalecimento da autoestima, da percepção de valor próprio, dos vínculos afetivos e do sentimento de pertencimento, corroborando estudos que destacam a GPT e as atividades grupais como importantes estratégias de socialização, enfrentamento do isolamento e ressignificação da velhice (Silva; Menegaldo; Bortoleto, 2022; Silva, 2020; Silveira; Machado; Silva, 2025). As entrevistas de anamnese possibilitaram a escuta individualizada e o levantamento de informações relevantes para o acompanhamento das participantes, enquanto o uso do WhatsApp ampliou a comunicação e o cuidado para além dos encontros presenciais. O projeto também contemplou atividades complementares, como oficina de ovos de Páscoa, palestras com a presença de outros cursos da área da saúde, festa junina e participação em eventos acadêmicos, nos quais foram apresentados resultados da experiência extensionista. Conclui-se que a integração entre Psicologia e Educação Física constitui uma estratégia interdisciplinar efetiva para a promoção da saúde e da qualidade de vida na velhice, evidenciando o potencial transformador da extensão universitária na construção de espaços de convivência, autonomia, pertencimento e valorização do envelhecimento. A permanência de participantes há mais de 20 anos no projeto reforça a relevância e a continuidade de suas ações.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo, Psicologia, Ginástica Para Todos, Saúde integral, Extensão universitária.

[1] Bolsista: (arthurdonadel@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador: (dgonzalez@san.uri.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Ângelo
Área Temática: Saúde

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO DA URI

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM AGROINDÚSTRIA DE DOCES E GELEIAS

Maria Eduarda Sovernigo[1]; Jamile Zeni[2]

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) constituem um conjunto de procedimentos fundamentais para garantir a qualidade, a segurança e a adequação dos alimentos destinados ao consumo humano. No Brasil, sua adoção é regulamentada pela Portaria SVS/MS nº 326, de 30 de julho de 1997, que estabelece requisitos higiênico-sanitários a serem observados em todas as etapas da produção de alimentos. Essas medidas abrangem aspectos relacionados às instalações, equipamentos, higiene dos manipuladores, controle das matérias-primas, armazenamento, processamento, transporte e distribuição. Dessa forma, a aplicação adequada das BPF contribui para a prevenção de contaminações e para a produção de alimentos seguros e de qualidade. Entre os diferentes segmentos agroindustriais, as agroindústrias que trabalham com vegetais in natura e processados necessitam de atenção especial, principalmente devido à elevada umidade presente nesses alimentos, característica que pode favorecer o desenvolvimento de microrganismos deteriorantes e patogênicos. Nesse contexto, o acompanhamento das condições de processamento, associado à aplicação das BPF e à realização de análises físico-químicas, é importante para avaliar a qualidade e a estabilidade dos produtos. As pastas de tempero comerciais são produtos amplamente utilizados devido à sua praticidade e capacidade de intensificar o sabor dos alimentos. Geralmente, são elaboradas com vegetais, como alho e cebola, ervas aromáticas, sal, óleo vegetal, acidulantes e conservantes. A estabilidade desses produtos está relacionada a fatores como pH, atividade de água (aw), teor de umidade e concentração de sal, que atuam conjuntamente para limitar o crescimento microbiano, por meio do princípio conhecido como tecnologia dos obstáculos. Inicialmente, o projeto previa ações em uma agroindústria de doces e geleias. Entretanto, devido à falta de adesão dos estabelecimentos desse segmento, as atividades foram redirecionadas para uma agroindústria de vegetais in natura e processados. Assim, o trabalho teve como objetivo acompanhar a rotina da agroindústria, promover ações de conscientização sobre as Boas Práticas de Fabricação e realizar a caracterização físico-química de uma pasta de tempero comercial. Dessa maneira, buscou-se compreender sua composição e os principais fatores relacionados à qualidade, estabilidade e segurança do produto.

Palavras-chave: Bpf. Qualidade, Análises.

[1] Bolsista: Maria Eduarda Sovernigo (mariaeduardasovernigo@gmail.com)
[2] Orientador(a): Jamile Zeni (jamilezeni@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Tecnologia e Produção

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM AGROINDÚSTRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Laiane Racoski[1]; Clarice Steffens[2]

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) são fundamentais para garantir a segurança dos alimentos e reduzir os riscos de contaminação durante o processo produtivo. O presente trabalho teve como objetivo integrar as boas práticas de fabricação e manipulação às agroindústrias de produção de alimentos, contribuindo para a melhoria das condições higiênico-sanitárias e para a redução de riscos à saúde dos consumidores. Diante disso, foi realizada uma visita técnica a uma agroindústria de beneficiamento de carnes localizada na região norte do Rio Grande do Sul, com o objetivo de avaliar as condições microbiológicas dos ambientes de processamento e a eficiência dos procedimentos de higienização de equipamentos, utensílios e superfícies. A avaliação microbiológica do ar foi realizada pela técnica de sedimentação simples e, para equipamentos, utensílios e superfícies, pela técnica de swab, com quantificação de bactérias mesófilas aeróbias, bolores e leveduras. Os resultados destacaram o misturador, com a maior contagem de mesófilos aeróbias (1,69 x 10^3 UFC/cm^2), e o congelador, com a maior contagem de fungos filamentosos e leveduras (2,37 x 10^3 UFC/cm^2). Na avaliação do ar, a maior contagem de bolores e leveduras foi observada na sala de defumação e na sala de expedição (3,1 x 10^1 UFC/cm^2.semana). Esses resultados permitiram identificar pontos prioritários para revisão e intensificação dos procedimentos de limpeza e sanitização. Posteriormente, foi realizada nova visita à agroindústria para apresentação dos resultados, orientação dos responsáveis e verificação dos Manuais de Boas Práticas, contribuindo para a definição de medidas corretivas e preventivas. De forma complementar, foram realizadas atividades de capacitação na empresa Aurora e com merendeiras escolares do município de Erechim, abordando aspectos relacionados às BPF, higiene, manipulação segura dos alimentos e prevenção de contaminações microbiológicas. Essas ações contribuíram para a conscientização e atualização dos conhecimentos sobre segurança dos alimentos.

Palavras-chave: Avaliação microbiológica, condições higiênico-sanitárias, segurança dos alimentos

Área Temática: Trabalho

[1] Bolsista: (laianeracoski@gmail.com)
[2] Orientador: Clarice Steffens (clarices@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Tecnologia e Produção

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO

PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO DA URI

ACOMPANHAMENTO SANITÁRIO, CLÍNICO E NUTRICIONAL DE EQUINOS UTILIZADOS COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO: PROJETO EQUOTERAPIA

Tuane Dalbelo da Silva[1]; Daniela dos Santos de Oliveira[2]

A Equoterapia é uma prática terapêutica e educacional que utiliza o cavalo como instrumento dentro de uma abordagem interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento motor, sensorial, cognitivo e afetivo dos praticantes. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo acompanhar e colaborar com o manejo dos equinos utilizados nas atividades de Equoterapia desenvolvidas no Patronato Agrícola São José, em Erechim, visando garantir condições adequadas de saúde, bem-estar e aptidão para o trabalho terapêutico. Durante o período de 2025 a 2026, foram realizados acompanhamentos clínicos e sanitários dos animais, incluindo aferições mensais da frequência cardíaca, frequência respiratória e peso corporal. Também foi acompanhado o manejo sanitário preventivo, com controle do calendário de vacinação e vermifugação, utilizando protocolos destinados à prevenção de doenças infectocontagiosas e ao controle de parasitas. No manejo nutricional, foram observados o fornecimento de pastagem, feno, ração peletizada e suplementação vitamínica, considerando as necessidades individuais dos equinos e a manutenção de uma condição corporal adequada para as atividades. Durante o período de acompanhamento, também foram observados casos de desconforto abdominal e cólica associados a alterações na rotina e no manejo, sendo realizados atendimentos e tratamentos sob orientação do médico-veterinário responsável. De modo geral, os acompanhamentos realizados permitiram verificar as condições clínicas, sanitárias e nutricionais dos animais, contribuindo para a manutenção de sua saúde, bem-estar e segurança durante as sessões de Equoterapia. As atividades desenvolvidas também proporcionaram à bolsista experiência prática no manejo e acompanhamento de equinos, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação em Medicina Veterinária e ampliando sua compreensão sobre a importância do cuidado preventivo, do monitoramento contínuo e da atuação do médico-veterinário na Equoterapia.
Palavras-chave: Equoterapia, equinos, manejo sanitário, bem-estar animal, acompanhamento clínico, manejo nutricional.

[1] Bolsista: (daltuane86@gmail.com)
[2] Orientador(a): (danielaoliveira@uricer.edu.br)
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim
Área Temática: Trabalho

RESUMOS

PROJETOS PESQUISA DE

INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: PIBIC/CNPq

APLICAÇÃO DE BIOFILME DE FÉCULA DE MANDIOCA ENRIQUECIDO COM ÁCIDO HIALURÔNICO EM PRODUTO CÁRNEO

Alexia Daniela Reik[1]; Jamile Zeni[2]

O desenvolvimento de materiais biodegradáveis para embalagens de alimentos tem estimulado o uso de biopolímeros obtidos de fontes renováveis e de compostos capazes de modificar suas propriedades tecnológicas. Nesse contexto, o hialuronato de sódio apresenta interesse devido às suas características de biocompatibilidade, higroscopicidade e capacidade de formação de matrizes. O objetivo deste estudo foi produzir hialuronato de sódio por fermentação com *Streptococcus zooepidemicus*, caracterizá-lo e incorporá-lo em biofilmes de fécula de mandioca. A produção foi realizada por fermentação submersa utilizando células imobilizadas em espuma de poliuretano, a 35 °C, 500 rpm e 2 vvm, seguida de recuperação, precipitação com etanol, ressuspensão em NaCl, liofilização e caracterização por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). O processo resultou em produção de 0,51 g/L de hialuronato de sódio. O espectro de FTIR apresentou elevada semelhança com o padrão comercial, com bandas características de grupos O-H/N-H, C-H, amidas I e II e ligações C-O-C, sustentando a obtencão de material quimicamente compatível com hialuronato de sódio. O biopolímero foi incorporado, nas concentrações de 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0%, a filmes produzidos com 3% de fécula de mandioca e 30% de glicerol. Todos os biofilmes apresentaram excelente continuidade, homogeneidade e manuseabilidade, sem rupturas, partículas ou bolhas visíveis. Entretanto, o hialuronato não apresentou atividade antimicrobiana detectável nas condições avaliadas e exibiu baixa atividade antioxidante, enquanto os biofilmes não apresentaram resposta antioxidante mensurável no método empregado. Conclui-se que foi possível produzir e incorporar hialuronato de sódio em biofilmes de fécula de mandioca com características físicas adequadas, embora sejam necessários ajustes na formulação e nos métodos de avaliação para ampliar sua funcionalidade antes da aplicação em alimentos.
Palavras-chave: Biotecnologia, ácido hialurônico, biofilmes.

[1] Bolsista: (alexiadanielareiiik@gmail.com)
[2] Orientador: (jamilezeni@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE CRAVO E CANELA EM FILMES COMESTÍVEIS PARA REVESTIMENTO DE MORANGOS

Rayssa Bortolotto Rosset[1]; Rogério Luis Cansian[2]

Este estudo avaliou a atividade antifúngica dos óleos essenciais (OEs) de cravo (*Syzygium aromaticum*) e canela (*Cinnamomum cassia*), tanto em sua forma livre quanto incorporados em filmes comestíveis à base de gelatina, com o objetivo de desenvolver revestimentos ativos capazes de contribuir para a conservação pós-colheita de morangos. A escolha desses frutos está relacionada à sua elevada perecibilidade e à grande suscetibilidade ao desenvolvimento de fungos deteriorantes, principalmente *Botrytis cinerea* e *Rhizopus stolonifer*, que podem causar perdas significativas durante o armazenamento e a comercialização. Inicialmente, foram realizados ensaios de atividade antifúngica por contato direto e por fumigação, utilizando diferentes concentrações dos óleos essenciais. Os resultados demonstraram que ambos os OEs apresentaram atividade antifúngica dependente da concentração, porém o óleo essencial de canela mostrou maior eficácia em comparação ao óleo de cravo. O óleo de canela foi capaz de promover a inibição completa do crescimento de *Botrytis cinerea* em concentrações menores, mantendo uma atividade antifúngica superior à observada para o óleo de cravo. Por outro lado, *Rhizopus stolonifer* apresentou maior resistência aos tratamentos, sendo necessárias concentrações mais elevadas dos óleos para alcançar níveis significativos de inibição do crescimento. Após a avaliação dos óleos livres, foi estudada a incorporação do óleo essencial de canela em filmes comestíveis de gelatina. Entre as formulações testadas, a concentração de 7,5% de gelatina apresentou as melhores características de viscosidade, formação do filme e capacidade de aderência à superfície dos frutos, sendo, portanto, selecionada para as etapas posteriores do estudo. A incorporação do óleo essencial aos filmes não eliminou sua atividade antifúngica, que permaneceu dependente da concentração tanto nos ensaios realizados por contato direto quanto por fumigação. Na etapa de aplicação dos revestimentos, os filmes contendo 1% de óleo essencial de canela apresentaram resultados promissores na conservação dos morangos. O tratamento contribuiu para reduzir a incidência de fungos durante o armazenamento e também retardou os sinais de senescência dos frutos, favorecendo a manutenção de sua qualidade por um período maior. Dessa forma, a utilização do óleo essencial incorporado ao filme de gelatina mostrou-se uma estratégia mais adequada do que a aplicação do óleo de forma isolada, pois permite a formação de uma cobertura sobre o fruto e a liberação gradual dos compostos ativos. De modo geral, os resultados indicam que filmes comestíveis à base de gelatina incorporados com óleo essencial de canela constituem uma alternativa natural, eficaz e promissora para o controle de microrganismos deteriorantes em morangos. Além de apresentarem atividade antifúngica contra importantes agentes de deterioração, esses revestimentos podem contribuir para retardar a senescência e aumentar a vida útil pós-colheita dos frutos. Assim, essa tecnologia apresenta potencial para ser utilizada como uma alternativa aos métodos convencionais de conservação, especialmente em estratégias voltadas à redução do uso

[1] Bolsista: (rayssarosset33@gmail.com)
[2] Orientador: (cansian@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

de produtos químicos sintéticos e à obtenção de alimentos com maior qualidade e segurança.

Palavras-chave: filmes comestíveis; óleo essencial de canela; atividade antifúngica; *Botrytis cinerea*; conservação pós-colheita.

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE *BIFIDOBACTERIUM* BREVE E DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO CHÁ VERDE EM AMBIENTES SIMULADOS DO TRATO GASTROINTESTINAL E DE ALIMENTOS

Amanda de Oliveira Bordignon[1]; Geciane Toniazzo Backes[2]

Alimentos funcionais contendo probióticos e compostos bioativos têm despertado crescente interesse devido ao potencial de promover benefícios à saúde e à estabilidade desses componentes durante o processamento e a digestão. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade de *Bifidobacterium* breve e a atividade antioxidante do extrato de chá verde (*Camellia sinensis*) em condições alimentares e gastrointestinal simuladas. A viabilidade probiótica foi inicialmente avaliada após 0 e 24 h de exposição a diferentes matrizes contendo 0, 1, 2,5 e 5% de extrato de chá verde, associadas a 6% de NaCl ou 30% de sacarose, além de um grupo controle. O inóculo de B. breve foi reativado em caldo MRS, centrifugado, lavado e ressuspenso nas matrizes experimentais. As contagens foram realizadas por plaqueamento em ágar MRS, após incubação anaeróbia a 37 °C por 72 h, e expressas em log UFC/g. A resistência da cepa também foi avaliada após 3 h de exposição a pH 2, 4 e 7 e durante a simulação *in vitro* das fases oral, gástrica, duodenal e ileal. A atividade antioxidante do extrato de chá verde foi determinada pelo método de sequestro do radical DPPH, utilizando o IC50 como parâmetro, antes e após a digestão simulada. Após 24 h, a adição de 1% de chá verde à matriz contendo 6% de NaCl aumentou a viabilidade de B. breve de 8,31 para 8,69 log UFC/g, enquanto concentrações de 2,5 e 5% promoveram redução da população viável. A matriz contendo 30% de sacarose apresentou maior estabilidade da viabilidade, especialmente nas formulações sem chá verde ou contendo até 1% de extrato. Após 3 h de exposição, as contagens foram de 7,66, 7,85 e 7,31 log UFC/g nos pHs 2, 4 e 7, respectivamente, evidenciando maior redução sob condição mais ácida, embora a cepa tenha mantido elevada população viável. Na simulação gastrointestinal, a população de B. breve reduziu de 10,62 log UFC/g inicialmente para 8,36 na fase oral, 7,26 na fase gástrica, 6,43 na fase duodenal e 5,99 log UFC/g no íleo, demonstrando sobrevivência após a exposição sequencial às condições digestivas. Quanto à atividade antioxidante, o extrato de chá verde apresentou elevada capacidade de sequestro de radicais, com IC50 inicial de 0,005 mg/mL. Durante a digestão simulada, o IC50 aumentou para 0,014 mg/mL na fase oral, 0,013 mg/mL na gástrica, 0,024 mg/mL na duodenal e 0,029 mg/mL no íleo, indicando redução da atividade antioxidante, porém com manutenção de potencial antioxidante ao final do processo. Os resultados demonstram que a viabilidade de B. breve e a atividade antioxidante do chá verde são influenciadas pela concentração do extrato, composição da matriz, pH e condições gastrointestinais, evidenciando potencial para aplicação conjunta em alimentos funcionais.

Palavras-chave: Probióticos, *Camellia sinensis,* alimentos funcionais.

[1] Bolsista: (deoliveirabordignon@gmail.com)
[2] Orientador: (gtoniazzo@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DA AROEIRA VERMELHA (*SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* RADDI)

Eduarda de Ávila Pereira[1]; Natalia Paroul[2]

A *Schinus terebinthifolius* Raddi, conhecida como aroeira-vermelha, é uma espécie nativa da América do Sul que apresenta reconhecido potencial bioativo. Seu óleo essencial é constituído por diversos compostos químicos associados a atividades inseticida, repelente, anti-inflamtória, antioxidante e antimicrobiana. O óleo essencial apresentou rendimento de 1,4%. A análise por GC-MS revelou predominância de monoterpenos (74,56%), destacando-se a-pineno (59,04%) e ß-pineno (15,17%), além de sesquiterpenos (18,91%) e sesquiterpenos oxigenados (0,5%). Nos ensaios contra Acanthoscelides obtectus, observou-se atividade inseticida dependente da concentração, com maior toxicidade no sistema Silo. Também foi observada atividade repelente em concentrações mais elevadas. Pelo método DPPH, o óleo apresentou 55,29% de atividade antioxidante na concentração de 12,5 mg/mL, com IC50 de 11,91 mg/mL. O óleo também apresentou atividade antibacteriana frente às bactérias avaliadas, com efeito dependente da concentração. No ensaio de toxicidade frente a Artemia salina, apresentou DL50 de 26,48 µg/mL. Os resultados demonstram que o óleo essencial de S. terebinthifolius apresenta composição química rica em monoterpenos e expressivo potencial biológico, destacando-se pelas atividades inseticida, repelente, antioxidante e antibacteriana. A atividade antimicrobiana foi observada frente a bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, com respostas distintas entre os microrganismos avaliados. A caracterização química e os ensaios realizados contribuíram para ampliar o conhecimento sobre as propriedades biológicas da espécie. Dessa forma, o óleo essencial apresenta potencial promissor para aplicações no manejo de insetos em sistemas de armazenamento, além de possíveis aplicações farmacêuticas, agrícolas e biotecnológicas. Os resultados obtidos reforçam a importância de estudos complementares para avaliar sua eficácia, segurança e viabilidade de utilização.

Palavras-chave: Monoterpenos; Atividade inseticida; Antioxidante.

[1] Bolsista: (eduardadeavila999@gmail.com)
[2] Orientador: (nparoul@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DE EXTRATO/ÓLEO DE LÚPULO POR FLUIDOS PRESSURIZADOS

Júlia Kurek Carvalho Brum[1]; Alexander Junges[2]

O presente estudo investigou a extração e a caracterização de compostos de interesse presentes no lúpulo (*Humulus lupulus* L.), com ênfase no desenvolvimento de técnicas de extração utilizando fluidos pressurizados. O objetivo foi avaliar a influência de diferentes condições operacionais sobre o rendimento e a seletividade da extração de óleos essenciais, ácidos amargos, compostos fenólicos e compostos orgânicos voláteis, comparando diferentes condições de dióxido de carbono (CO2) e o uso de 1,1,1,2-tetrafluoretano (R134a), além da hidrodestilação. Utilizou-se lúpulo da variedade Polaris, caracterizado quanto aos teores de a-ácidos, ß-ácidos, índice de armazenamento, óleo essencial e composição físico-química. A granulometria também foi avaliada, verificando-se maior rendimento para partículas entre 500 e 250 µm; entretanto, adotou-se a faixa de de 1000 a 500 µm devido à maior facilidade de manipulação e menor compactação. A hidrodestilação apresentou rendimento de óleo essencial de 2,42 ± 0,10 mL/100 g, cuja composição revelou 56 compostos, destacando-se ß-mirceno, a-humuleno e ß-cariofileno. Nas extrações com CO2, a condição subcrítica de 10 °C apresentou maior rendimento global (17,34 ± 3,42 g/100 g) e maior eficiência na recuperação de a-ácidos, enquanto a condição supercrítica de 40 °C mostrou-se mais adequada à recuperação inicial de compostos orgânicos voláteis. Para o R134a, temperaturas mais elevadas resultaram in maiores rendimentos, com máximo de 236,19 mg de extrato/g de amostra a 40,92 °C e 100 bar. A análise estatística apresentou elevada correlação entre os dados experimentais e o modelo matemático. Os resultados demonstram que temperatura, tempo de extração, granulometria e escolha do solvente são fatores determinantes para a eficiência e seletividade do processo. Assim, os sistemas de extração com fluidos pressurizados apresentam potencial para o fracionamento seletivo de compostos bioativos do lúpulo e para aplicações na indústria cervejeira e de produtos naturais.

Palavras-chave: *Humulus lupulus,* lúpulo, fluidos pressurizados, CO2 supercrítico, CO2 subcrítico, R134a, extração seletiva.

[1] Bolsista: (juliakcbrum@gmail.com)
[2] Orientador: (junges@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

TRATAMENTOS DE HIDRÓLISE DE MATERIAIS LIGNOCELULÓSICOS

Guilherme Henrique Mecca[1]; Eunice Valduga[2]

Na produção de etanol de segunda geração (2G), o pré-tratamento é uma etapa essencial, pois permite aproveitar os resíduos lignocelulósicos (palhas, cascas, bagaços, sabugos e restos de frutas) na hidrólise enzimática visando a conversão em açúcares fermentecíveis. A conversão desses materiais em biocombustíveis agrega valor à cadeia produtiva, reduz a emissão de gases de efeito estufa e diminui os impactos ambientais associados à disposição de resíduos. Tendo em vista a grande importância de diversificar as fontes de matérias-primas para a produção de álcool 2G, este estudo teve como objetivo avaliar pré-tratamentos da polpa/casca de abóbora (*Cucurbita maxima*), polpa/casca de jatobá (*Hymenaea stigonocarpa*) e casca de pequi (*Caryocar brasiliense*). As amostras foram submetidas aos pré-tratamentos hidrotérmico (121ºC, 1 atm e 15 min), hidrotérmico modificado e químicos (ácido sulfúrico a 2% e peróxido de hidrogênio a 4,73%), seguidos de hidrólise enzimática com a enzima celulase (Celluclast®, 45°C, 24 h). A quantificação de açúcares redutores totais (ART) pelo método do DNS (3,5-dinitrosalicílico) revelou que o pré-tratamento hidrotérmico convencional foi o mais eficiente ($p < 0,05$) para todas as biomassas lignocelulósicas, alcançando teores de ART de 45,06 g/100 g para a polpa/casca de abóbora, 25,77 g/100 g para a polpa/casca de jatobá e 24,66 g/100 g para a casca de pequi. Os pré-tratamentos químicos e o hidrotérmico modificado resultaram em menores teores de ART, indicando a necessidade de otimização das condições reacionais. Conclui-se que o pré-tratamento hidrotérmico é a estratégia mais promissora entre as testadas e que as biomassas lignocelulósicas estudadas, com destaque para a polpa/casca de abóbora, apresentam potencial como matérias-primas alternativas para a produção de biocombustíveis 2G.

Palavras-chave: Biomassa lignocelulósica. Pré-tratamento hidrotérmico. Hidrólise enzimática. Açúcares redutores totais. Bioetanol 2G.

[1] Bolsista: (henriqueguilhermemecca@gmail.com)
[2] Orientador: (veunice@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

USO DE MEMBRANAS E PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS EM ESCALA LABORATORIAL NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ABATEDOURO DE AVES

Eduarda Alves da Fonseca[1]; Juliana Steffens[2]

A crescente demanda por recursos hídricos, associada à redução da disponibilidade de água de qualidade, tem intensificado a busca por tecnologias capazes de promover o tratamento e o reúso de águas residuárias em processos industriais. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de um sistema integrado de separação por membranas no tratamento de efluente proveniente de abatedouro de aves, visando à obtenção de água com maior potencial de reúso. O sistema foi composto por uma etapa de microfiltração (MF) utilizando membrana de 0,2 µm, seguida por ultrafiltração (UF) com membranas de 30 e 10 kDa, operadas em diferentes pressões. O desempenho do processo foi avaliado por meio do fluxo de permeado e da caracterização físico-química e microbiológica das amostras ao longo das etapas de tratamento. A microfiltração apresentou elevada eficiência como etapa de pré-tratamento, promovendo remoção completa da turbidez e dos microrganismos detectáveis. As etapas subsequentes de ultrafiltração proporcionaram melhorias adicionais na qualidade do permeado, com reduções progressivas da condutividade, cloretos, alcalinidade, dureza e matéria orgânica. A configuração constituída pela microfiltração a 0,5 bar, seguida pela ultrafiltração de 30 kDa a 1,0 bar e de 10 kDa a 2,0 bar apresentou o melhor desempenho global, alcançando reduções de aproximadamente 83% na condutividade, 65% nos cloretos e 62% na alcalinidade. A demanda química de oxigênio (DQO) foi reduzida de 2316 mg L^{-1} no efluente bruto para 162,7 mg L^{-1} após o tratamento em cascata, correspondendo a uma remoção de aproximadamente 93%. Os resultados demonstram que a combinação sequencial de microfiltração e ultrafiltração aumenta significativamente a eficiência do tratamento, uma vez que as membranas atuam de forma complementar na retenção de sólidos suspensos, microrganismos, coloides e compostos orgânicos. Dessa forma, o sistema integrado de membranas apresenta-se como uma alternativa promissora para melhorar a qualidade do efluente de abatedouro de aves e ampliar seu potencial de reúso, contribuindo para a redução do consumo de água e para uma gestão mais sustentável dos recursos hídricos na indústria avícola.

Palavras-chave: Membranas, Lagoas de estabilização, Reuso de água, Abatedouro de aves

[1] Bolsista: (103472@aluno.uricer.edu.br)
[2] Orientador: (julisteffens@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ALOMETRIA EVOLUTIVA NA FORMA E TAMANHO DO CRÂNIO ENTRE TRÊS GÊNEROS DE CAVIIDAE (RODENTIA: CAVIOMORPHA) *CAVIA, MICROCAVIA E KERODON*

Luís Paulo Modena Pavan[1]; Rodrigo Fornel[2]

O presente estudo investigou a alometria evolutiva craniana em quatro gêneros da família Caviidae (*Cavia, Microcavia, Galea e Kerodon*), buscando compreender a relação entre tamanho e forma do crânio e sua contribuição para a diversificação morfológica desses grupos. Para isso, foi utilizada a abordagem da morfometria geométrica, com análises realizadas nas vistas dorsal, ventral e lateral do crânio. As imagens utilizadas foram obtidas do banco de dados do Laboratório de Ecomorfologia Animal da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Após a digitalização dos marcos anatômicos, os dados foram submetidos à Sobreposição Generalizada de Procrustes (GPA), permitindo a análise da variação relacionada à forma. Também foram empregadas análises de variáveis canônicas (CVA), MANOVA e regressões entre a forma e o logaritmo do tamanho do centroide para avaliar as diferenças morfológicas entre os gêneros e a influência do tamanho sobre a variação craniana. Os resultados demonstraram diferenças significativas no tamanho do crânio entre os grupos analisados. Cavia apresentou tamanho craniano significativamente maior que os demais gêneros (ANOVA: F = 45,49; p <; 0,001), enquanto *Microcavia*, *Galea* e *Kerodon* não diferiram significativamente entre si. A forma craniana também apresentou diferenças significativas entre os gêneros nas três vistas analisadas. Nas comparações pareadas, apenas *Galea* e *Kerodon* não apresentaram diferenças significativas, indicando maior similaridade morfológica entre esses dois grupos. As análises de regressão mostraram que o tamanho explicou parte da variação na forma craniana, correspondendo a 20,1% na vista dorsal, 29,2% na ventral e 23,4% na lateral, sendo a vista ventral a mais influenciada pelos efeitos alométricos. As mudanças observadas foram compatíveis com o padrão da alometria evolutiva craniofacial, caracterizado pelo alongamento relativo do rostro em crânios maiores. Entretanto, como a maior parte da variação na forma não foi explicada pelo tamanho, os resultados indicam que a diversificação craniana dos Caviidae não depende exclusivamente da alometria, mas também da atuação de outros fatores evolutivos e funcionais, que contribuem de maneira importante para a diferenciação morfológica observada entre os gêneros.

Palavras-chave: Morfometria geométrica, tamanho do centroide, diversificação craniana, evolução morfológica.

[1] Bolsista: (luispaulopavan@gmail.com)
[2] Orientador: (rodrigofornel@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA: PIBIC/CNPq

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A BIOMASSA E ESTOQUE DE CARBONO DA PARTE AÉREA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS ARBÓREOS COM O CARBONO ESTOCADO NO SOLO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Ana Paula Giordani[1]; Albanin Aparecida Mielniczki Pereira[2]

As ações antrópicas como a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a intensificação do uso do solo contribuem para o aumento da concentração de gases do efeito estufa e, consequentemente, para o agravamento das mudanças climáticas, fato que reforça a importância das florestas nativas como reservatórios naturais de carbono. Este estudo tem como objetivo avaliar a correlação entre a biomassa e o estoque de carbono da parte aérea e terrestre de fragmentos florestais em uma Unidade de Conservação (UC) do Alto Uruguai Gaúcho, especificamente no Parque Natural Municipal Longines Malinowski (Erechim – RS). Foram instaladas 16 parcelas de 10 x 10 m, distribuídas entre borda e interior, sendo realizado o levantamento florístico e fitossociológico dos indivíduos arbóreos adultos (CAP = 15 cm) e coletadas as medidas de circunferência e altura para a estimativa da biomassa por equações alométrica. Também foram coletadas amostras de solo, para as quais foi realizada a análise de densidade e determinação da concentração do carbono. Os resultados não mostraram diferenças significativas entre a borda e o interior quanto à biomassa, ao estoque de carbono da parte aérea, à densidade e à concentração de carbono no solo. Também não foi observada correlação entre o carbono estocado na biomassa aérea e a concentração de carbono no solo. Os resultados indicam relativa homogeneidade da UC e destacam sua importância como reservatório de carbono e para a manutenção de serviços ecossistêmicos, mesmo inserida em matriz urbana. Dessa forma, a conservação desses fragmentos contribui para a proteção da biodiversidade, o armazenamento de carbono e a estabilidade ambiental em áreas urbanizadas.

Palavras-chave: Biomassa, Estoque de carbono, Floresta nativa.

[1] Bolsista: (anapaulagior@gmail.com)
[2] Orientador: (albanin@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

DIVERSIDADE DA MACROFAUNA EDÁFICA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO AGRÍCOLA

Fernanda Smagalla[1]; Rozane Maria Restello[2]

A macrofauna edáfica desempenha papel fundamental na manutenção da qualidade do solo, atuando na decomposição da matéria orgânica, na ciclagem de nutrientes, na estruturação do solo e na prestação de serviços ecossistêmicos. Devido à sua sensibilidade às alterações ambientais, é amplamente utilizada como bioindicadora da qualidade do solo em diferentes sistemas de manejo agrícola. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a estrutura e a composição da macrofauna edáfica e das subfamílias de Formicidae, e verificar se há correlação com os atributos do solo (pH, matéria orgânica e serapilheira) em diferentes sistemas de manejo agrícola no sul do Brasil. A amostragem foi realizada em propriedades rurais com cultivo de soja sob manejos agrícolas convencionais e orgânicos, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para tanto, utilizou-se armadilhas de queda (pitfall traps) mantidas no campo por 48hs. Após a retirada das armadilhas, os organismos foram acondicionados e levados ao laboratório para triagem e identificação até menor nível taxonômico possível. Foram determinados os teores de matéria orgânica, pH do solo e quantidade de serapilheira em cada propriedade. Foram coletados 21.947 organismos, pertencentes a 17 ordens. O sistema orgânico apresentou maior abundância (11.784 indivíduos; 53,49%), porém, não houve diferença significativa entre os sistemas de manejo ($p > 0,05$). Collembola foi a ordem mais abundante no sistema orgânico (5.784 indivíduos), seguida por Hymenoptera (5.125). Desta, 68,7% registrados no manejo orgânico. Coleoptera (1122 organismos) e Orthoptera (1262 organismos) foram mais abundantes no sistema convencional. Dorylinae e Myrmicinae, subfamílias de Formicidae foram as mais representativas em ambos os manejos, destacando-se por sua importância na regulação de artrópodes, fragmentação da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes, aeração do solo e dispersão de sementes. A análise de correlação de Spearman não evidenciou associação significativa entre a abundância e a riqueza de formigas e os atributos do solo. Em relação aos atributos do solo, os sistemas apresentaram valores semelhantes de matéria orgânica, enquanto as propriedades sob manejo convencional apresentaram maior acúmulo de serapilheira. Embora sem diferença estatística, a maior abundância registrada no sistema orgânico, sugere condições mais favoráveis à atividade biológica e à manutenção da fauna edáfica.

Palavras-chave: Insetos edáficos, Formicidae, Manejo agrícola orgânico, Manejo agrícola convencional.

[1] Bolsista: (fer.smagalla@gmail.com)
[2] Orientador: (rrozane@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PERCEPÇÕES DE AGRICULTORES GAÚCHOS SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA - ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Alan Felipe Macedo[1]; Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski[2]

A mudança do clima constitui um dos principais desafios contemporâneos para o desenvolvimento rural sustentável, atuando como um multiplicador de riscos ao intensificar a frequência e a magnitude de eventos extremos e ampliar as vulnerabilidades socioeconômicas e produtivas no meio rural. Esses impactos não ocorrem de maneira homogênea, afetando, de forma diferente, as regiões do Brasil e do mundo. A agropecuária é um dos setores mais vulneráveis à mudança climática, por depender essencialmente da condição do clima (temperatura, pluviometria etc.), solo e recursos naturais, além. Nesse contexto, a percepção dos agricultores altera a maneira como eles reconhecem os riscos, impactos e capacidade de respostas aos eventos climáticos. A presente pesquisa tem como objetivo compreender a percepção de agricultores do RS sobre determinados eixos temáticos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, com delineamento transversal, realizada por meio da aplicação de questionário online estruturado, composto por questões abertas e fechadas organizadas em cinco eixos temáticos: Caracterização Sociodemográfica; Políticas Públicas e Ferramentas de Resiliência Climática no Campo; Práticas de Mitigação Climática na Agricultura; Importância da Educação e Capacitação Diante dos Desafios Climáticos e Desafios Climáticos. Participaram da pesquisa 189 agricultores distribuídos entre diferentes regiões hidrográficas e biomas do estado. A coleta de dados será ampliada nas próximas etapas do projeto, com o objetivo de envolver um maior número de participantes, incluindo diferentes perfis de agricultores, de acordo com seus sistemas de produção, e assegurar a representação equitativa das diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul e possibilitar uma melhor compreensão do tema.

Palavras-chave: Agropecuária; ecologia; conhecimento.

[1] **Bolsista:** (alanfelipe35af@gmail.com)
[2] **Orientador:** (sbz@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Campus: URI - Campus de Erechim

SERRAPILHEIRA ACUMULADA NOS FRAGMENTOS FLORESTAIS E SUA INFLUÊNCIA NO CARBONO ESTOCADO NO SOLO EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Amanda Calonego[1]; Vanderlei Secretti Decian[2]

A dinâmica do carbono no solo está diretamente associada aos processos de ciclagem da matéria orgânica e ao funcionamento de ecossistemas florestais, nos quais a serapilheira atua como importante fonte de nutrientes. Este estudo objetivou avaliar o acúmulo de serapilheira e sua relação com a concentração de carbono no solo, comparando áreas de borda e de interior em um fragmento florestal no Parque Natural Municipal Longines Malinowski, em Erechim, Rio Grande do Sul. Para tanto, coletaram-se 16 amostras de serapilheira (oito por ambiente) com gabarito de 0,0625 m², as quais foram secas em estufa e pesadas. Paralelamente, foram obtidas 16 amostras de solo para a determinação da densidade (método do anel volumétrico) e da concentração de carbono orgânico (digestão com dicromato de sódio e leitura colorimétrica). Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, t de Student independente e correlação de Pearson (a = 5%). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre borda e interior para a densidade do solo e o acúmulo de serapilheira. A concentração média de carbono foi de 51,719 g/kg na borda e 54,282 g/kg no interior, sem disparidade significativa entre os ambientes (p = 0,7775). A correlação entre o acúmulo de serapilheira e o carbono no solo também se mostrou baixa e não significativa na borda (r = 0,12; p = 0,65) e no interior (r = 0,29; p = 0,48). Os resultados indicam elevada variabilidade espacial do carbono orgânico e sugerem que fatores ambientais locais exercem maior influência sobre sua distribuição do que o efeito de borda.
Palavras-chave: Carbono do solo; Efeito de borda; Fragmentação florestal; Serapilheira; Unidade de Conservação.

[1] Bolsista: (amandacalonego2005@gmail.com)
[2] Orientador: (vdecian@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO MÉDICO E SEUS REFLEXOS: UMA ANÁLISE EM ERECHIM-RS E NA 11ª CRS/RS

Iara Marchetto[1]; Sergio Bigolin[2]

A interiorização do ensino médico no Brasil tem se fortalecido como uma importante estratégia para ampliar o acesso à formação superior e diminuir as desigualdades regionais na distribuição de médicos. Antes concentrada principalmente nos grandes centros urbanos, a formação médica vem passando por um processo de descentralização, com a implantação de cursos em municípios do interior, aproximando a formação profissional das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e das particularidades de cada território. Este estudo busca analisar os impactos da implantação de um curso de Medicina em um município do interior do Rio Grande do Sul, considerando seus efeitos sobre a formação médica, a trajetória profissional dos egressos e o fortalecimento da rede regional de saúde. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, baseada na análise de dados primários e secundários. Foram utilizados dados de bases oficiais sobre a distribuição de médicos e a estrutura assistencial regional, além de informações obtidas por meio de questionário estruturado aplicado a egressos formados nos últimos anos. Os resultados apontam mudanças relevantes na realidade regional, destacando-se a formação de médicos com maior vínculo com o território e o aumento da presença desses profissionais em municípios do interior. A proximidade entre o local de formação e os campos de prática favorece a permanência dos egressos na região e sua atuação em serviços locais, especialmente na atenção primária, em hospitais de pequeno e médio porte e nos serviços de urgência e emergência. A integração entre ensino, serviço e comunidade durante a graduação também contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas às necessidades do SUS e para a construção de vínculos com os territórios de atuação. Entre os egressos, observa-se predominância feminina e presença expressiva de profissionais oriundos da própria região ou de municípios próximos, reforçando o potencial da interiorização para formar médicos com maior possibilidade de permanência local. A inserção profissional ocorre, principalmente, por meio de múltiplos vínculos no setor público, enquanto a participação inicial em consultórios privados e telemedicina é reduzida. A realização de residência médica ou pós-graduação também permanece limitada nos primeiros anos após a formação, possivelmente pela necessidade de ingresso imediato no mercado de trabalho. Apesar dos avanços, permanecem desafios como oferta restrita de vagas, instabilidade dos vínculos profissionais, exigência de experiência prévia e percepção de desvalorização. Assim, embora a interiorização contribua para redistribuir médicos e fortalecer a assistência regional, são necessárias políticas complementares de valorização, condições de trabalho e fixação profissional. Conclui-se que a presença do curso de Medicina no interior produz impactos relevantes na formação e na assistência regional, fortalecendo a relação entre universidade, serviços de saúde, comunidade e SUS. Embora parte dos resultados ainda seja preliminar e dependa da ampliação da amostra, os achados oferecem subsídios importantes para o debate sobre educação médica, equidade em saúde e desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Educação médica; formação regional; Desenvolvimento regional.

[1]**Bolsista:** (iarareis16@outlook.com)
[2]**Orientador:** (bigolin@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Campus: URI - Câmpus de Erechim

ATIVIDADE ANTINOCEPTIVA DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS* L.) POR MEIO DO TESTE DA PLACA QUENTE EM CAMUNDONGOS

Julia Ayres Torres Bresolin[1]; Elisabete Maria Zanin[2]

A dor é definida pela International Association for the Study of Pain (IASP) como experiência sensorial desagradável ligada a dano tecidual real ou potencial, envolvendo detecção, transmissão e modulação de estímulos nocivos. Embora existam diversos fármacos com o intuito de tratar a dor, produtos naturais vêm ganhando destaque por seu potencial efeito analgésico com menos efeitos colaterais. O lúpulo (*Humulus lupulus* L.), tradicionalmente usado na indústria cervejeira, possui compostos bioativos como ácidos humulênicos, flavonoides como xantohumol, compostos fenólicos que apresentam propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e imunomoduladoras. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito analgésico do extrato de lúpulo (20mg/kg) pelo teste da placa quente em camundongos Swiss, comparando-o com um grupo negativo (água) e um grupo positivo (morfina). O extrato foi obtido por CO2 pressurizado tendo como base o lúpulo comercial da variedade Polaris. Foram utilizados 24 camundongos Swiss, divididos em três grupos de 8 animais (água, morfina e extrato de lúpulo), submetidos a duas aferições de latência na placa quente, antes e uma hora após o tratamento, com análise estatística por ANOVA. O trabalho foi aprovado pela CEUA-URI sob número 138. O grupo da morfina apresentou aumento estatisticamente significativo no tempo de latência em relação ao controle negativo ($p = 0,0070$), confirmando a eficácia esperada do modelo de escolha. Já o extrato de lúpulo não mostrou diferença estatisticamente significativa frente ao controle negativo ($p = 0,0953$) nem ao positivo ($p = 0,4206$), embora tenha havido uma tendência de aumento na latência, sugerindo um discreto efeito antinociceptivo não confirmado estatisticamente. O extrato de lúpulo na dose testada não produziu efeito antinociceptivo estatisticamente confirmado, mas a tendência observada aponta para um possível efeito relacionado às suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes.

Palavras-chave: Analgesia; Compostos Bioativos; Modelo Animal

[1] **Bolsista:** (juliaayrestorres@gmail.com)
[2] **Orientador:** (emz@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ATIVIDADE ANTINOCEPTIVA DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS*) POR MEIO DO TESTE DE CONTORÇÕES ABDOMINAIS EM CAMUNDONGOS

Victor Soranzo Verdi[1]; Helissara Silveira Diefenthaeler[2]

A dor constitui uma das principais causas de sofrimento humano e um relevante problema de saúde pública, sendo seu tratamento farmacológico baseado majoritariamente em opioides e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), fármacos associados a efeitos adversos gástricos, plaquetários, hepáticos e renais, o que sustenta a busca por novas alternativas terapêuticas. Nesse contexto, o lúpulo (*Humulus lupulus* L., Cannabaceae), tradicionalmente empregado na medicina popular para distúrbios do sono, ansiedade e cefaleia tensional, destaca-se por seu perfil fitoquímico rico em ácidos amargos, flavonoides prenilados como o xantohumol e compostos fenólicos, classes às quais a literatura atribui atividade antinociceptiva e anti-inflamatória. Entretanto, essa atividade permanece pouco explorada em modelos pré-clínicos de nocicepção visceral. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antinociceptiva in vivo do extrato bruto de lúpulo por meio do teste de contorções abdominais induzidas por ácido acético em camundongos. O extrato foi obtido por extração com CO2 subcrítico (100 bar, 7 °C) e caracterizado quanto ao teor de compostos fenólicos (Folin-Ciocalteu) e de flavonoides (método colorimétrico com nitrato de alumínio). Foram utilizados 24 camundongos machos Swiss adultos, com 60 dias de idade, mantidos sob ciclo claro/escuro de 12 horas, temperatura controlada e livre acesso a água e ração (projeto aprovado pela CEUA sob nº 138). Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n = 8), treated por gavagem com veículo (água + Tween 1%, 10 mL/kg), indometacina (10 mg/kg) ou extrato de lúpulo (20 mg/kg), dose previamente definida a partir de testes de toxicidade conduzidos pelo grupo de pesquisa. Decorrida 1 hora, todos os animais receberam ácido acético 0,6% por via intraperitoneal (10 mL/kg), sendo as contorções abdominais contadas cumulativamente entre 10 e 30 minutos. Os resultados, expressos como média ± erro padrão da média, apresentaram distribuição normal (Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov) e foram comparados por ANOVA de uma via seguida do teste de Tukey, adotando-se p <; 0,05. O grupo controle negativo apresentou média de 27,50 contorções; a indometacina reduziu esse valor para 16,75 (inibição de 39,1%; diferença de 10,75; p = 0,0015), validando o método pelo fármaco de referência, enquanto o extrato de lúpulo reduziu a média para 7,43 contorções (inibição de 73,0%; diferença de 20,07; p <; 0,0001), diferindo significativamente também do controle positivo (diferença de 9,321; p = 0,0070). Conclui-se que o extrato bruto de lúpulo apresentou atividade antinociceptiva no modelo de nocicepção visceral empregado, com efeito superior ao da indometacina nas condições testadas, achado compatível com seu perfil fitoquímico. Por tratar-se de um modelo não seletivo, os resultados não permitem atribuir isoladamente um mecanismo de ação nem descartar a contribuição de efeitos sedativos ou miorrelaxantes, sendo necessários ensaios complementares.

Palavras-chave: Atividade antinociceptiva, Lúpulo, Camundongos

[1] **Bolsista:** (victorsverdi@gmail.com)
[2] **Orientador:** (helissara@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIFÚNGICA DE ESMALTE DE UNHA CONTENDO ÓLEO DE *MELALEUCA ALTERNIFOLIA*, FRENTE A FUNGOS ASSOCIADOS A ONICOMICOSES

Ana Luísa de Vargas Rodrigues[1]; Danieli Urach Monteiro[2]

A onicomicose é uma infecção fúngica que acomete as unhas e pode provocar alterações como espessamento, fragilidade, deformidade e mudança de coloração. Embora seja uma infecção localizada, seus impactos ultrapassam os aspectos clínicos, podendo comprometer a autoestima, a autoconfiança e a qualidade de vida dos indivíduos. Entre os principais agentes associados às infecções ungueais destacam-se dermatófitos, leveduras e fungos filamentosos não dermatófitos, com destaque para *Trichophyton rubrum* e *Candida albicans*. Nesse contexto, a busca por alternativas tópicas que sejam de fácil aplicação e apresentem potencial antifúngico torna-se relevante, especialmente diante das limitações relacionadas aos tratamentos convencionais, como custo, efeitos adversos e dificuldade de adesão.O presente projeto teve como objetivo avaliar a ação antifúngica de um esmalte de unhas contendo óleo essencial de Melaleuca alternifolia frente a C. albicans e T. rubrum. A proposta baseia-se nas propriedades antimicrobianas já atribuídas ao óleo de melaleuca e na possibilidade de utilizá-lo incorporado a uma matriz de esmalte, favorecendo sua permanência sobre a lâmina ungueal e ampliando seu potencial de aplicação tópica. A formulação experimental foi preparada utilizando uma concentração de 30% de óleo de melaleuca in esmalte, seguida de diluições seriadas para avaliação da atividade antifúngica por microdiluição em caldo, a fim de identificar a concentração fungicida mínima. Também foram realizados ensaios de disco-difusão, utilizando como controle positivo um esmalte contendo terbinafina 2%, fluconazol 2% e ciclopirox 2%. Os resultados obtidos até o momento foram considerados satisfatórios e demonstraram que a mistura permaneceu homogênea e estável, mantendo suas características físicas e olfativas. Na avaliação da atividade antifúngica, C. albicans apresentou maior sensibilidade à formulação, com concentração fungicida mínima de 2,3 mg/mL (0,23%), enquanto para T. rubrum foi observada concentração fungicida mínima de 18,7 mg/mL (1,87%). Os ensaios de disco-difusão também demonstraram a formação de halos de inibição, indicando que o óleo de melaleuca manteve atividade antifúngica mesmo após sua incorporação ao esmalte. Para C. albicans, a formulação apresentou halo de 2,5 mm, enquanto o controle positivo apresentou 10,4 mm. Frente a T. rubrum, foram observados halos de 1,5 mm para a formulação experimental e 10,6 mm para o controle positivo. Embora a atividade observada tenha sido inferior à do controle positivo, os resultados sustentam o potencial antifúngico da formulação e reforçam a importância de investigar o óleo de Melaleuca alternifolia como componente de preparações tópicas destinadas às infecções fúngicas das unhas. Os achados também estão parcialmente de acordo com estudos anteriores, que indicam influência da concentração do óleo sobre sua capacidade de inibição do crescimento fúngico. Dessa forma, o estudo representa uma etapa promissora no desenvolvimento de uma alternativa tópica de aplicação simples e localizada. A continuidade da pesquisa será fundamental para avaliar a viabilidade dos fungos no interior do esmalte, comparar a formulação experimental com o esmalte controle e verificar, por meio de análise sensorial,

[1] Bolsista: (analuisadevargasrodrigues@gmail.com)
[2] Orientador: (danieli.monteiro@urisantiago.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

se a incorporação do óleo preserva características desejáveis como brilho, proteção e aceitação do produto. Esses próximos passos poderão contribuir para transformar uma proposta experimental em uma formulação com maior potencial de aplicabilidade no enfrentamento da onicomicose.

Palavras-chave: Óleo de Melaleuca, Fungo de unha, Tratamento alternativo

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE PARÂMETROS RESPIRATÓRIOS MITOCONDRIAIS EM PLANÁRIAS (*GIRARDIA TIGRINA*)

Andressa Boff[1]; Alexandre Umpierrez Amaral[2]

Os erros inatos do metabolismo (EIM) constituem um grupo heterogêneo de doenças genéticas que afetam diferentes vias metabólicas. A doença do xarope de bordo (DXB) é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da desidrogenase dos alfa-cetoácidos de cadeia ramificada, enzima responsável pela degradação da leucina, isoleucina e valina. Essa deficiência provoca o acúmulo dos aminoácidos de cadeia ramificada (ACR), principalmente da leucina, no cérebro dos pacientes, acarretando sintomas neurológicos e podendo levar à morte por edema cerebral nos primeiros dias de vida. No entanto, sua patogênese ainda é pouco esclarecida. O estudo da neurotoxicidade dos ACR tem sido desenvolvido majoritariamente em roedores; entretanto, faz-se necessário o uso de modelos de manipulação mais simples, que contribuam para o princípio dos 3 Rs na experimentação animal (Reduction – redução, Replacement – substituição e Refinement – refinamento), diminuindo o uso de mamíferos na pesquisa. Nesse contexto, as planárias, invertebrados do filo Platyhelminthes, podem constituir uma importante ferramenta para o estudo de patologias neurológicas como modelo alternativo, dispensando aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito de combinações dos ACR leucina, isoleucina e valina sobre a atividade da acetilcolinesterase (AChE) in planárias (*Girardia tigrina*). Os resultados demonstraram que a exposição por 24 horas aos ACR causou uma redução significativa na atividade da AChE. Conclui-se que o aumento exacerbado da sinalização colinérgica em decorrência da reduzida atividade dessa enzima pode representar um fator contribuinte para explicar a neurotoxicidade dos ACR no contexto da DXB.
Palavras-chave: Doença do Xarope do Bordo; Planárias; Acetilcolinesterase.

[1] Bolsista: (andressa_boff@hotmail.com)
[2] Orientador: (alexandreamaral@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES LABORATORIAIS E ANÁLISE COGNITIVA DA POPULAÇÃO ACIMA DE 50 ANOS

Mônica Richard[1]; Tiago Bittencourt de Oliveira[2]

Introdução: O envelhecimento está associado a alterações cognitivas, emocionais e metabólicas que podem comprometer a qualidade de vida e aumentar a vulnerabilidade a doenças crônicas. A identificação precoce de fatores relacionados ao declínio cognitivo e aos transtornos emocionais é fundamental para estratégias de prevenção, acompanhamento clínico e promoção de um envelhecimento saudável. Objetivo: Analisar a relação entre alterações cognitivas e comportamentais e parâmetros bioquímicos em indivíduos saudáveis com 50 anos ou mais. Metodologia: Estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado entre outubro de 2025 e julho de 2026, com 69 participantes. Foram aplicados o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e a escala Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Avaliaram-se os marcadores laboratoriais vitamina B12, ácido fólico, hormônio tireotrófico (TSH), tiroxina livre (T4L), glicose e hemoglobina glicada (HbA1c). Os dados foram analisados pelo Teste t de Student, com nível de significância de 5%. Resultados: Entre os 69 participantes, 55,1% (38/69) apresentaram déficit cognitivo, 14,5% (10/69) depressão e ansiedade, e 15,1% (9/69) estresse. O grupo com déficit cognitivo apresentou menores níveis de T4L (p=0,04), sugerindo possível relação entre função tireoidiana e desempenho cognitivo. Já o grupo com depressão apresentou menores níveis de vitamina B12 (p=0,01), reforçando a importância desse marcador para a saúde emocional. Não foram encontradas diferenças significativas nos parâmetros laboratoriais em relação à ansiedade ou estresse. Também não houve associação significativa entre TSH, glicose, HbA1c e ácido fólico com os parâmetros de alteração cognitiva, depressão, ansiedade e estresse. Conclusão: Os resultados sugerem associação entre alterações da função tireoidiana com sintomas cognitivos e níveis reduzidos de vitamina B12 com sintomas emocionais. Esses achados reforçam a relevância da avaliação de marcadores laboratoriais no declínio cognitivo, contribuindo para estratégias de prevenção e acompanhamento clínico mais eficazes.

Palavras-chave: envelhecimento, ansiedade, depressão, estresse, biomarcadores

[1] Bolsista: (monicarichard@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador: (tiagob@san.uri.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

EFEITOS DO AEROSSOL DO CIGARRO ELETRÔNICO NO SISTEMA PULMONAR EM RATOS WISTAR JOVENS

Annuara Cechett[1]; Fernanda Dal Maso Camera[2]

O tabagismo constitui uma das principais ameaças à saúde pública contemporânea, cenário agravado pela crescente disseminação dos dispositivos eletrônicos para fumar entre os jovens, especialmente o cigarro eletrônico, também denominado “vape”. Seu uso tem sido associado a diversos efeitos deletérios à saúde, incluindo alterações respiratórias, exacerbação de doenças pulmonares pré-existentes, aumento da rigidez arterial e desenvolvimento da EVALI. Em vista disso, o presente estudo teve como objetivo verificar os efeitos da exposição ao aerossol do cigarro eletrônico sobre o sistema pulmonar de ratos Wistar jovens, sobre parâmetros histológicos, marcadores pró-inflamatórios interleucina-1ß (IL-1 ß) e sobre marcadores anti-inflamatórios interleucina 10 (IL-10) e TGF- ß. A pesquisa caracteriza-se como um ensaio pré-clínico, randomizado, prospectivo e experimental realizado com 30 ratos Wistar jovens, distribuídos aleatoriamente entre grupo controle e grupo exposto a sessões diárias de inalação de aerossol durante 30 dias consecutivos. Ao final do experimento, os animais expostos apresentaram um ganho de peso significativamente menor em comparação ao grupo controle, sugerindo interferência negativa no desenvolvimento. As análises histológicas pulmonares do grupo exposto revelaram alterações estruturais relevantes, como dilatação dos espaços aéreos (compatível com enfisema), septos alveolares espessados, áreas de fibrose, infiltrado inflamatório e extravasamento de hemácias. Por outro lado, a quantificação das citocinas teciduais (IL-1ß, IL-10 e TGF-ß) não indicou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, o que aponta para um cenário em que a toxicidade do aerossol atua inicialmente via estresse oxidativo, antecedendo a ativação plena de uma cascata inflamatória clássica. Em suma, os achados demonstram que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico induz danos histológicos precoces no sistema pulmonar e compromete o crescimento, reforçando que o dispositivo não se configura como uma alternativa segura ao tabagismo convencional.
Palavras-chave: Inflamação Pulmonar, Vape, Histopatologia

[1] Bolsista: (annuaracechett@uricer.edu.br)
[2] Orientador: (fdalmaso@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL DO EXTRATO DE KAVA (PIPER METHYSTICUM) EM PREVENIR O DESENVOLVIMENTO DE ADICÇÃO POR COCAÍNA EM PLANÁRIAS (*GIARARDIA TIGRINA*)

Alessandro Berria[1]; Luiz Carlos Cichota[2]

A adicção por cocaína constitui um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, este estudo faz parte da estratégia de reposicionamento de fármacos, que representa uma estratégia de interesse para a identificação de novas aplicações terapêuticas para moléculas já exploradas. Examina a capacidade do extrato de kava (*Piper methysticum*) em reverter comportamentos ligados à dependência de cocaína. Para isso, utilizaram-se planárias (*Girardia tigrina*) como modelo experimental, em virtude da presença de neurotransmissores nesses organismos e de sua comprovada utilidade em pesquisas neurofarmacológicas relacionadas à dependência de cocaína. Neste terceiro ano de aplicação do projeto, o objetivo foi avaliar os efeitos comportamentais do extrato de kava sobre planárias expostas ao cloridrato de cocaína, investigando seu potencial de modificar ou reverter alterações locomotoras relacionadas à exposição à droga. Foi utilizado um N de 8 planárias distribuídas em grupos experimentais: controle, cocaína (200 µM), kava (50 ppm) e cocaína (200 µM) + kava (50 ppm), com análise dos parâmetros de amplitude do deslocamento nos eixos X e Y, distância acumulada em relação ao tempo de observação e suas trajetórias obtidos pelo software ToxTrack. Os resultados mostrou que a amplitude de deslocamento nos eixos X e Y apresentou valores semelhantes entre os grupos experimentais, e a análise estatística não identificou diferenças significativas entre os grupos para ambos os eixos. Em relação à distância acumulada, os grupos controle, kava e cocaína isolados apresentaram distâncias semelhantes, contudo, foram observadas diferenças no padrão do grupo kava + cocaína, que apresentou uma redução mais significativa. As trajetórias locomotoras corroboraram esses resultados, sendo relativamente semelhantes, com maior heterogeneidade e trajetórias mais restritas no grupo cocaína + kava, sugerindo uma possível alteração do padrão locomotor. Portanto, os achados obtidos neste trabalho contribuíram para uma melhor compreensão dos efeitos comportamentais associados à exposição à cocaína e ao extrato de kava nas planárias, fornecendo informações para o aprofundamento de estudos sobre essas substâncias.
Palavras-chave: Extrato de kava, Cocaína, Adicção, Planárias.

[1] Bolsista: (annuaracechett@uricer.edu.br)
[2] Orientador: (fdalmaso@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

POTENCIAL CICATRIZANTE DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS*) EM FERIDAS NA PELE DE RATOS

Samara Luiza Schmieleski[1]; Silvane Souza Roman[2]

A busca por fitoterápicos para o reparo tecidual cresceu devido às propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes de metabólitos secundários vegetais, como os presentes no lúpulo (*Humulus lupulus*). Avaliar o potencial cicatrizante do extrato de lúpulo (*Humulus lupulus*) obtido por CO2 pressurizado em feridas cutâneas de ratos. Utilizou-se 36 ratos Wistar machos, divididos em três grupos (n=6 por subgrupo): controle negativo (NEG, sem tratamento), controle positivo (DER, tratado com medicamento cicatrizante) e experimental (LUP, tratado com 10 µl de extrato de lúpulo). As feridas foram induzidas na região dorsal com punch de 0,8 cm de raio. Os animais foram avaliados e eutanasiados após três e sete dias pós-operatórios (CEUA nº 138). Realizou-se análise morfométrica/planimétrica (redução da área), avaliação macroscópica (escores de granulação, reepitelização, esfacelo e necrose) e análise histológica por coloração de Hematoxilina-Eosina. O tratamento estatístico foi realizado por ANOVA (Tukey) e Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls), adotando $p < 0,05$. Na análise da redução da área das feridas e na avaliação macroscópica de granulação e reepitelização, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos NEG, DER e LUP em nenhum dos períodos. O tecido necrótico não foi evidenciado e o esfacelo variou sem significância. Contudo, na análise histológica do 3º dia, os grupos DER e LUP apresentaram menores escores totais de alterações teciduais em relação ao grupo NEG ($p < 0,0001$). Esse achado foi associado à menor presença de hemorragia, vasodilatação e infiltrado inflamatório leucocitário nos grupos tratados. No 7º dia, o grupo DER exibiu escore médio de cicatrização numericamente superior (11,0 ± DP), seguido por LUP (8,6 ± DP) e NEG (7,5 ± DP), indicando tendências de melhor organização do colágeno e menor neovascularização, porém sem diferença estatística. Nas condições experimentais avaliadas, o extrato de lúpulo não demonstrou superioridade macroscópica ou na contração das feridas. No entanto, as diferenças histológicas significativas no terceiro dia sugerem uma bioatividade relevante na modulação da resposta inflamatória inicial, justificando a realização de estudos adicionais com períodos mais prolongados e marcadores moleculares.

Palavras-chave: lupulo, cicatrização, pele

[1] Bolsista: (schmieleskisamara@gmail.com)
[2] Orientador: (roman@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

SÍNTESE DE DIIDROPIRIMIDINONAS C-2 IMINO SUBSTITUÍDAS COM POTENCIAL ANTIDEPRESSIVO

Kamili Christina da Silva[1]; Itamar Luis Goncalves[2]

A reação multicomponente de Biginelli constitui uma importante estratégia para a síntese de di-hidropirimidinonas (DHPMs), permitindo a obtenção de heterociclos nitrogenados por meio da condensação de um aldeído, um composto carbonílico e uma fonte nitrogenada em uma única etapa, sendo amplamente empregada na obtenção de moléculas com potencial biológico. A sertralina, um antidepressivo amplamente utilizado na prática clínica, apresenta características estruturais que podem ser exploradas no planejamento de novos derivados de DHPMs, considerando a possibilidade de estabelecer padrões de similaridade estrutural entre essas classes de moléculas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo sintetizar e caracterizar di-hidropirimidinonas C-2 imino-substituídas estruturalmente relacionadas à sertralina, buscando ampliar a diversidade estrutural das DHPMs e obter novos compostos com potencial antidepressivo. Para isso, inicialmente foi realizada a síntese do dimetilenastron por meio de uma reação multicomponente empregando dimedona, 3-hidroxibenzaldeído e tioureia, mediada por cloreto de trimetilsilano (TMSCl) em dimetilformamida (DMF). Posteriormente, buscou-se explorar a mesma estratégia para a obtenção do análogo C-2 imino, substituindo a tioureia por cloridrato de guanidina e utilizando o sistema TMSCl/DMF. Entretanto, as condições reacionais investigadas não conduziram à formação das di-hidropirimidinonas C-2 imino esperadas, favorecendo uma via reacional competitiva com formação de derivados xantênicos. Os produtos obtidos foram caracterizados por técnicas espectroscópicas, apresentando dados de RMN de ^{1}H, RMN de ^{13}C e espectroscopia no infravermelho compatíveis com as estruturas xantênicas propostas. Dessa forma, embora o produto C-2 imino desejado não tenha sido obtido, os resultados permitiram identificar uma via reacional favorecida nas condições empregadas e contribuíram para a compreensão da reatividade do sistema. Os achados fornecem uma base para a continuidade do projeto, especialmente para a otimização das condições sintéticas visando à obtenção e caracterização de novas DHPMs C-2 imino-substituídas.

Palavras-chave: reação de Biginelli, guanidina, xantêmico.

[1] Bolsista: (kamili220503@gmail.com)
[2] Orientador: (itamar@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

TABERNAEMONTANA CATHARINENSIS COMO POTENCIAL ATIVO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO: AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA PRELIMINAR

Rafaela Fonseca de Figueiredo[1]; Amanda Leitao Gindri[2]

As plantas medicinais são utilizadas tradicionalmente no tratamento de diversas enfermidades e têm despertado crescente interesse científico devido à presença de compostos bioativos com potencial terapêutico. *Tabernaemontana catharinensis*, conhecida popularmente como cobrina, é uma espécie nativa da região Sul do Brasil, utilizada na medicina popular principalmente em preparações de uso tópico, apresentando potencial para aplicações terapêuticas relacionadas a processos inflamatórios, dores, feridas e infecções cutâneas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar preliminarmente a composição fitoquímica dos frutos de T. catharinensis, realizar o doseamento de metabólitos secundários por técnicas espectrofotométricas e avaliar preliminarmente a toxicidade do extrato bruto. Os frutos foram coletados no interior de Itacurubi, Rio Grande do Sul, identificados botanicamente e submetidos à extração por maceração com etanol 50%. O extrato obtido foi submetido à análise fitoquímica preliminar por testes colorimétricos e à quantificação de polifenóis totais, flavonoides, taninos condensados e alcaloides por espectrofotometria UV-Vis. A avaliação preliminar da toxicidade foi realizada por meio do bioensaio com Artemia salina. O projeto foi devidamente cadastrado no SisGen. O rendimento do extrato bruto foi de 55,08%, sendo identificada a presença de heterosídeos cianogênicos, fenóis, flavonoides, catequinas, saponinas e bases quaternárias, enquanto esteroides, triterpenoides, resinas e alcaloides não foram detectados na análise fitoquímica preliminar. Nos doseamentos, foram obtidos teores de 17,08 ± 0,88 mg E.A.G/g de polifenóis totais, 71,98 ± 3,02 mg E.Q./g de flavonoides, 0,20 ± 0,06 mg E.C./g de taninos condensados e 0,0055 ± 0,0004 mg E.A./g de alcaloides totais. No bioensaio com A. salina, o extrato apresentou CL50 de 0,522 mg/mL, sendo considerado tóxico nas condições avaliadas segundo o critério adotado. Os resultados demonstram que os frutos de *T. catharinensis* apresentam composição fitoquímica relevante e concentrações significativas de metabólitos secundários, especialmente flavonoides e polifenóis, que podem estar relacionadas às atividades farmacológicas descritas para a espécie. A presença de heterosídeos cianogênicos e o resultado do bioensaio reforçam, entretanto, a necessidade de estudos complementares de caracterização química, avaliação toxicológica e investigação farmacológica para assegurar a segurança e a eficácia de possíveis formulações fitoterápicas, especialmente de uso tópico.

Palavras-chave: Análises fitoquímicas, Apocynaceae, Cobrina, Compostos fenólicos.

[1] Bolsista: (figueiredorafaela96@gmail.com)
[2] Orientador: (amanda.gindri@urisantiago.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
PROGRAMA PIBIC/CNPq

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO SOLVENTE E DA ESTEQUIOMETRIA NO PROCESSO DE IMOBILIZAÇÃO EMPREGANDO A POLIAMIDA 2,10 COMO SUPORTE DE IMOBILIZAÇÃO ENZIMÁTICA

Giovani Balen Grass[1]; Rogério Marcos Dallago[2]

Com a busca por maior eficiência em processos reacionais, a imobilização de enzimas em suportes insolúveis se apresenta como uma alternativa promissora para viabilizar o reuso industrial e reduzir custos energéticos, dado o alto custo dessas substâncias e sua tendência a se solubilizar no meio reacional. Este trabalho estudou a imobilização de lipase em poliamida 2,10 sintetizada por polimerização interfacial, analisando a influência dos solvente orgânicos hexano, clorofórmio e tetracloreto de carbono empregados, da proporção estequiométrica entre os monômeros cloreto de sebacoíla e etilenodiamina, e do uso do carvão ativado como material-suporte auxiliar. A performance do imobilizado foi avaliada através de uma reação de esterificação entre ácido oleico e etanol, ao passo que a caracterização dos polímeros e enzima foi realizada por FTIR. Confirmou-se a formação da poliamida, demonstrando que apenas o clorofórmio, devido à sua maior polaridade, permitiu a obtenção de um imobilizado com atividade catalítica expressiva, superando a atividade da enzima livre. Esse fenômeno foi ocasionado através da solubilização parcial de água no clorofórmio, gerando cadeias poliméricas menores através da conversão do monômero cloreto de sebacoíla, um cloreto de di-alquila, para sua forma de ácido carboxílico, o que reduziu sua reatividade e favoreceu o aprisionamento da enzima. O aumento na proporção do monômero etilenodiamina (de 1:2 para 1:6) atenuou os efeitos indesejados do ácido clorídrico formado durante a polimerização, além de elevar a eficiência do imobilizado. Por fim, a integração em carvão ativado gerou ganho de massa, ao passo que ocasionou leve queda na atividade enzimática devido ao impedimento estérico promovido pelo excesso de material-suporte. Assim sendo, a polimerização em clorofórmio com excesso de etilenodiamina demonstrou ser altamente eficiente para a imobilização da lipase.

Palavras-chave: Náilon, Lipase, Clorofórmio, Catálise Heterogênea, Esterificação, Polimerização

[1] Bolsista: (giovanibalengrass@outlook.com)
[2] Orientador: (dallago@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA: PIBIC/CNPq

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: LETRAMENTO E COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Poliana Centofante Lunardi[1]; Arnaldo Nogaro[2]

O projeto de pesquisa “Concepções de letramento e comunicação em saúde na perspectiva de docentes formadores da área da saúde” teve como objetivo geral investigar o que sabem os docentes formadores a respeito do letramento/literacia em saúde (LS) e quais correlações estabelecem deste com processos de comunicação (boas práticas) em saúde. O problema definido que orientou a investigação foi: o que sabem os docentes formadores a respeito do LS e quais correlações estabelecem deste com processos de comunicação (boas práticas) em saúde? Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, exploratória e descritivo. A coleta deu-se junto a 53 docentes, com formação inicial na área específica dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia de três universidade comunitárias localizadas no Norte e Noroeste do Rio Grande Sul. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados questionário sociodemográfico e questões relacionadas à formação inicial, conhecimentos relacionados ao LS e sua disseminação entre estudantes. A seleção dos docentes foi feita por sorteio aleatório. Os docentes e as instituições não foram identificados. A análise dos dados seguiu a perspectiva qualitativa e de conteúdo. O LS, embora reconhecido como uma competência essencial para a promoção do cuidado qualificado, ainda se apresenta de forma heterogênea entre docentes formadores da área da saúde. Observou-se que parte significativa dos participantes demonstra conhecimento prévio sobre o tema e habilidades relacionadas à busca, compreensão e aplicação de informações em saúde, especialmente nos aspectos comunicacionais e críticos. Há lacunas importantes, sobretudo no que se refere à familiaridade conceitual com a literacia em saúde em determinados cursos, o que sinaliza a necessidade de maior inserção sistemática do tema na formação docente e nos currículos do ensino superior em saúde. No letramento funcional, os aspectos da comunicação em saúde e os fatores críticos de literacia constituem dimensões interdependentes, que se articulam na prática docente e influenciam diretamente a formação de futuros profissionais da saúde. A elevada concordância dos participantes quanto à capacidade de avaliar a qualidade, a confiabilidade e a aplicabilidade das informações em saúde sugerem a presença de competências alinhadas a níveis mais elevados de literacia em saúde. Essas competências são fundamentais para o fortalecimento da autonomia, do pensamento crítico e da tomada de decisão informada, elementos centrais para uma prática em saúde ética, humanizada e centrada no sujeito. A promoção da literacia em saúde no contexto do ensino superior demanda investimentos em formação continuada, desenvolvimento de competências comunicacionais e integração do tema nos projetos pedagógicos dos cursos, de modo a ampliar a capacidade dos docentes de traduzir informações técnicas em linguagem acessível, crítica e socialmente contextualizada.

Palavras-chave: Letramento/literacia em saúde. Ensino Superior. Formação acadêmica.

[1] Bolsista: (lunardipoliana@gmail.com)
[2] Orientador: (narnaldo@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA NACIONAL BRASILEIRA

Elisiane de Bem Casarin[1]; Luci Mary Duso Pacheco[2]

A presente pesquisa, busca compreender os caminhos percorridos pela educação em um contexto marcado por significativas mudanças, especialmente no período de readaptação à presencialidade e à configuração em um espaço coletivo de aprendizagem retomado após o cenário pandêmico. O estudo tem como objetivo produzir conhecimentos relacionados à formação inicial e continuada de professores em nível nacional, bem como analisar as concepções de educação e de escola presentes nos diferentes estados brasileiros, fundamentando-se na aplicação de um formulário direcionado a profissionais da educação de diferentes áreas de atuação, com a perspectiva de englobar os 27 Estados Brasileiros, incentivando-os a compartilhar suas percepções acerca do cenário educacional após o retorno presencial das aulas. A partir dessas contribuições, buscou-se compreender como tais experiências se configuram nos diversos estados brasileiros, evidenciando as especificidades de cada local e aquilo que foi visto como semelhantes à realidade educacional do país. A análise tem evidenciado desafios relacionados à adaptação às novas metodologias de ensino, à implementação de tecnologias digitais e à necessidade de uma formação docente contextualizada a realidade educacional, estimulando o docente na aplicação de práticas pedagógicas assertivas ao contexto escolar. Tais aspectos reforçam a importância de um professor engajado, sensível às novas demandas educacionais e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes. Conclui-se que a educação tem passado por transformações significativas, reafirmando a necessidade da criação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade educacional, especialmente no que se refere à formação de professores. Nesse sentido, torna-se fundamental investir em ações que fortaleçam práticas pedagógicas inovadoras e experiências educativas contínuas, partindo principalmente da escuta por parte do docente e das demandas observadas no contexto escolar. Dessa forma, verifica-se que é através do comprometimento com a educação, que a sociedade se modifica, ao tratar o professor como um dos principais mediadores de conhecimento, compreendendo a formação continuada como necessária e essencial na construção de práticas pedagógicas transformadoras para construção de sujeitos críticos e participativos na vida em sociedade.
Palavras-chave: Formação docente, Educação, Pandemia, Escola, Tecnologia

[1] Bolsista: (elisianecasarin36@gmail.com)
[2] Orientador: (luci@uri.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Campus: URI - Campus de Frederico Westphalen

RELAÇÕES ENTRE O PISA E O IDEB

Maikelli Benedetti[1]; Edite Maria Sudbrack[2]

O estudo teve como objetivo analisar as interferências das avaliações proporcionadas pelo PISA sobre o IDEB, examinando de que forma as prescrições provenientes do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) foram incorporadas aos mecanismos das políticas educacionais brasileiras, considerando sua atuação como referência transnacional para a comparação dos desempenhos escolares. No contexto brasileiro, verificou-se que o IDEB, estruturado a partir de particularidades nacionais, consolidou-se como referência para a definição de metas, políticas de financiamento, práticas de gestão e acompanhamento da qualidade educacional, dialogando com orientações internacionais ao atribuir centralidade aos resultados das avaliações. De natureza qualitativa e abordagem sociocrítica, a pesquisa foi desenvolvida por meio de análise documental de fontes produzidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), incluindo relatórios, notas técnicas e documentos relacionados ao PISA e ao IDEB. A análise evidenciou que as avaliações em larga escala ultrapassaram a dimensão diagnóstica, assumindo também função de regulação das políticas educacionais, influenciando metas, currículos, práticas de gestão e formas de responsabilização. Nesse processo, observou-se a aproximação entre avaliações externas e orientações curriculares baseadas em competências e resultados. Os resultados demonstraram, ainda, que PISA e IDEB apresentam naturezas e finalidades distintas. Enquanto o IDEB articula resultados de proficiência do SAEB com indicadores de fluxo escolar, o PISA avalia competências de estudantes de 15 anos em leitura, matemática e ciências, possibilitando comparações internacionais. Dessa forma, a comparação entre seus resultados exige cautela, especialmente diante das desigualdades sociais, econômicas, regionais e educacionais que caracterizam o contexto brasileiro. A análise também evidenciou uma aparente divergência entre a evolução dos indicadores do IDEB e a estagnação observada nos resultados brasileiros do PISA, indicando que a elevação de índices não necessariamente corresponde a melhorias significativas e integrais nos processos de aprendizagem. Concluiu-se que as prescrições oriundas do PISA exerceram influência sobre o IDEB e, consequentemente, sobre a formulação das políticas educacionais brasileiras. Entretanto, verificou-se que os resultados das avaliações em larga escala não devem ser compreendidos como representação absoluta da qualidade da educação, uma vez que podem ocultar desigualdades e especificidades dos diferentes contextos escolares. Assim, PISA e IDEB foram compreendidos como instrumentos relevantes para diagnóstico e acompanhamento dos sistemas educacionais, desde que utilizados de forma contextualizada e articulados a outras dimensões da educação. A análise sociocrítica evidenciou, portanto, a necessidade de considerar as relações entre educação, Estado, poder, mercado e desigualdade social, visando à construção de políticas educacionais comprometidas não apenas com resultados quantitativos, mas também com qualidade, equidade e formação humana.

Palavras-chave: PISA; IDEB; Avaliação em larga escala; Políticas educacionais.

[1] Bolsista: (maikellib62@gmail.com)
[2] Orientador: (sudbrack@uri.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ROBÓTICA LIVRE COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS INOVADORES EM PC: CRIAÇÃO, VALIDAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Lorenzo Callegaro da Silva[1]; Denilson Rodrigues da Silva[2]

A BNCC Computação, homologada em 2022, atribuiu a professores de todas as áreas a tarefa de integrar a Computação às suas disciplinas, da Educação Infantil ao Ensino Médio. A maioria desses docentes não possui formação específica na área, e são escassos os materiais que traduzem o currículo em prática interdisciplinar. A robótica livre é um dos caminhos mais concretos para o desenvolvimento do Pensamento Computacional e, ao mesmo tempo, um dos que mais intimidam professores sem experiência prévia com ela. Este trabalho desenvolveu um agente de inteligência artificial generativa centrado no professor, que consulta uma base de fontes curada antes de gerar o texto (recuperação aumentada, RAG). A partir da descrição em linguagem corrente daquilo que se pretende ensinar, o sistema produz uma atividade que articula a habilidade de Computação prevista na BNCC à habilidade da disciplina do docente, acompanhada de plano de aula, roteiro do professor, folha do aluno e rubrica de avaliação. Os campos curriculares são extraídos exclusivamente de documentos oficiais recuperados da base, e não gerados pelo modelo, o que assegura a rastreabilidade das fontes de cada atividade. A avaliação empregou doze pedidos-alvo representativos da demanda de um professor do Ensino Fundamental, recorte deste trabalho, aplicados antes e depois da intervenção. O baseline refutou a hipótese inicial de recusa: o sistema não se negava a tratar de robótica, porém produzia atividades rasas e sem indicação de fundamento. Após a constituição de uma base própria com a licença de cada fonte verificada no documento original, as atividades passaram a citar essas fontes em onze dos doze casos, contra nenhum anteriormente, a um custo adicional de 1,5% por geração. A investigação sobre a superficialidade identificou sua causa, e a correção elevou a média geral de 3,96 para 4,18, em escala de cinco. Registrou-se ainda um achado não previsto: uma vez incorporada a base, a ativação de um modo dedicado à robótica não alterou a qualidade das atividades. O que ela altera é a camada de conhecimento que as fundamenta, e essa escolha determina se o professor recebe formulação teórica ou proposta exequível em sala de aula. A validação com professores em sala constitui a próxima etapa do trabalho. Os materiais já produzidos estão publicados em acesso aberto, um guia do professor e quatro atividades completas em dezessete arquivos, gerados pelo próprio sistema e licenciados para uso e adaptação. Conclui-se que é possível oferecer ao professor material de sua disciplina alinhado tanto a robótica quanto à BNCC e com as fontes declaradas, sem exigir dele formação técnica prévia.

Palavras-chave: Robótica livre, BNCC Computação, Inteligência artificial generativa, Interdisciplinaridade, Formação de professores.

[1] Bolsista: (lorenzosilva@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador: (deniro@san.uri.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Ângelo

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA: PIBIC/CNPq

O PRINCÍPIO DA LAICIDADE COMO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL REPUBLICANO E DEMOCRÁTICO NA HISTÓRIA DO ESTADO BRASILEIRO: CONCEITO, DESCONSTRUÇÃO, RESISTÊNCIAS

Catherine da Silva Ricerz[1]; Noli Bernardo Hahn[2]

O tema que se limita a esta pesquisa é o princípio da laicidade, como princípio constitucional republicano e democrático na história do Estado brasileiro: seu conceito, desconstrução e resistências. O tema desta pesquisa se encontra vinculado a um projeto guarda-chuva que tem como objetivo interligar teórica, epistêmica e metodologicamente Direito, Cultura, Religião e Gênero, relacionado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Direito do Câmpus URI-Santo Ângelo. A pesquisa neste Plano de Trabalho se desenvolve a partir do seguinte questionamento central: Quais são as compreensões do conceito da laicidade, sua desconstrução republicana e das resistências que atuam para a manutenção deste princípio? Portanto, esta pesquisa tem como objetivo central compreender o conceito da laicidade, como também a sua desconstrução republicana e as resistências políticas e jurídicas para assegurar o Estado laico, a partir das teses e dissertações apresentadas no PPGD da URI-Santo Ângelo que centraram no tema. Sob a perspectiva metodológica, faz-se uma catalogação das teses, lendo-as e resumindo-as, a fim de responder o questionamento central da pesquisa. Como conclusão, compreende-se a laicidade como a neutralidade do Estado diante das religiões, todavia, na atualidade, tal princípio é ameaçado pela união de forças políticas e religiosas munidas com discursos fundamentalistas. Nesse contexto, as teologias progressistas, os movimentos sociais e a própria força normativa da Constituição representam meios de resistência e de reafirmação dos princípios democráticos. Assim, as teses e dissertações elaboradas no PPGD da URI-Santo Ângelo, que tiveram como tema central o princípio da laicidade, servem como base teórica neste projeto e para produção acadêmica de pesquisas futuras.

Palavras-chave: Laicidade, Religião, Democracia, Desconstrução, Estado Laico.

[1] Bolsista: (catharinericerz@aluno.santoangelo.uri.br)
[2] Orientador: (nolihahn@san.uri.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Campus: URI - Campus de Santo Angelo

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS
PROGRAMA: PIBIC/CNPq

ANÁLISE COMPUTACIONAL DO ESCOAMENTO EM TORNO DE ASAS EM TANDEM PARA APLICAÇÃO EM AERONAVES EVTOL FASE 3

Willian Gabriel Antunes[1]; Marco Antonio Sampaio Ferraz de Souza[2]

O presente trabalho teve como objetivo analisar o desenvolvimento das aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL) no contexto da Mobilidade Aérea Urbana (UAM), destacando seus princípios de funcionamento, avanços tecnológicos, desafios de implementação e perspectivas futuras. Inicialmente, o projeto estava relacionado à análise computacional do escoamento em torno de asas em configuração tandem para aplicação em aeronaves eVTOL, com previsão de utilização de ferramentas de modelagem, geração de malhas e simulações de Dinâmica dos Fluidos Computacional (CFD). Entretanto, devido à entrada do bolsista somente na terceira fase do projeto e à necessidade de conhecimentos prévios em aerodinâmica, mecânica dos fluidos e CFD, a abordagem foi modificada, em conjunto com o orientador, para uma pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisados artigos científicos indexados nas bases Web of Science e Scopus, além de documentos técnicos, informações de fabricantes e publicações de órgãos reguladores, considerando principalmente trabalhos publicados entre 2018 e 2026. A pesquisa abordou diferentes configurações aerodinâmicas de eVTOL, a evolução tecnológica do setor, certificação e regulamentação, sistemas de armazenamento de energia, gerenciamento do espaço aéreo, infraestrutura e vertiportos, manutenção, modelos de operação e viabilidade econômica. Também foi analisado o desenvolvimento de fabricantes como Joby Aviation, Archer Aviation, BETA Technologies, Eve Air Mobility, EHang, Wisk Aero, AutoFlight e Supernal. Os resultados demonstraram que os eVTOL apresentam potencial para contribuir com a Mobilidade Aérea Urbana, principalmente pela capacidade de realizar decolagem e pouso vertical e pelo emprego de propulsão elétrica. Entretanto, sua consolidação como meio de transporte comercial ainda depende da superação de desafios relacionados à densidade energética das baterias, certificação, infraestrutura, integração ao espaço aéreo, manutenção, custos operacionais e viabilidade econômica. No cenário brasileiro, destacou-se a atuação da Eve Air Mobility e da Embraer, juntamente com a participação de instituições como ANAC, DECEA, ITA e DCTA. Dessa forma, o estudo proporcionou uma compreensão abrangente do atual estágio de desenvolvimento dos eVTOL e estabeleceu uma base para futuras pesquisas computacionais relacionadas à aerodinâmica de asas em configuração tandem.

Palavras-chave: eVTOL, Aerodinâmica, Mobilidade

[1] Bolsista: (antunesw553@gmail.com)
[2] Orientador: (marco@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO DE UM BEM IMÓVEL PELO MÉTODO EVOLUTIVO NA CIDADE DE ERECHIM/RS: ANÁLISE DOS PARÂMETROS INFLUENCIADORES DO VALOR DE MERCADO

Ana Carolina Kerscner Loch[1]; Gilson Francisco Paz Soares[2]

A Engenharia de Avaliações determina o valor de mercado de bens com base em princípios técnico-científicos, conforme a ABNT NBR 14653. Em municípios de médio porte como Erechim/RS, a falta de bases de dados de mercado e de estudos técnicos dificulta a aplicação dos métodos normatizados, podendo gerar resultados pouco aderentes à realidade. Essa lacuna justifica pesquisas aplicadas que comparem metodologias de avaliação em contextos regionais específicos, contribuindo para a formação de referenciais técnicos. Este trabalho tem como tema a "Avaliação de Imóvel Residential pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado – MCDDM e pelo Método Evolutivo em Erechim/RS". A relevância está na geração de conhecimento técnico aplicado à realidade local e na análise da influência das manifestações patológicas na depreciação e no valor final, tema de grande uso na perícia judicial e extrajudicial. O estudo também evidencia as dificuldades do avaliador diante da limitação de dados em mercados menos líquidos. O objetivo geral foi determinar o valor de mercado de um imóvel residencial em Erechim/RS pela aplicação e análise comparativa de dois métodos da ABNT NBR 14653-2:2019. Os objetivos específicos foram: 1) aplicar o MCDDM com tratamento estatístico; 2) aplicar o Método Evolutivo com justificativa para o Fator de Comercialização; 3) quantificar a divergência entre os métodos e analisar a influência do estado de conservação e das manifestações patológicas no resultado. A metodologia é aplicada, quantitativa e de estudo de caso. Foi realizada vistoria técnica para levantamento das características físicas, padrão construtivo, idade e identificação de manifestações patológicas. Depois, fez-se coleta de dados de imóveis similares ofertados na região para a amostra do MCDDM. O tratamento estatístico utilizou regressão linear múltipla no SisDEA, visando Grau III de Fundamentação. Para o Método Evolutivo, o terreno foi avaliado por MCDDM e a benfeitoria pelo custo de reprodução depreciado pelo método de Ross-Heideck. Pela ausência de estudos de transações na cidade, adotou-se de forma conservadora Fator de Comercialização igual a 1,00, conforme a norma. Os resultados apontaram R$ 173.000,00 para o terreno. Para a benfeitoria, após depreciação que considerou idade e manifestações patológicas, obteve-se R$ 300.000,00. O valor final pelo Método Evolutivo foi a soma do terreno e da benfeitoria, totalizando 473.000,00. Já pelo MCDDM o valor avaliado foi de R$ 559.000,00. A análise comparativa mostrou diferença de 15,38% a menor para método Evolutivo em relação ao MCDDM. O MCDDM reflete a oferta e demanda local, enquanto que o Evolutivo é mais sensível ao custo e ao estado de conservação. Conclui-se que os dois métodos são válidos, mas devem ser ponderados conforme a finalidade e os dados disponíveis. O estudo inova ao aplicar as metodologias normatizadas de forma comparada em Erechim/RS, gerando dados para futuras avaliações. No aspecto da sustentabilidade, a correta avaliação da depreciação e das manifestações patológicas incentiva a manutenção predial e aumenta a vida útil das edificações. Quanto à aplicabilidade, os

[1] Bolsista: (akerscnerloch@gmail.com)
[2] Orientador: (gilsonfps@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

resultados servem a engenheiros, bancos e Poder Judiciário, qualificando decisões e dando segurança jurídica às transações imobiliárias.
Palavras-chave: Engenharia de Avaliações, Método Comparativo, Método Evolutivo, Manifestações Patológicas, Erechim/RS.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MATERIAL PRECURSOR

Vinícius Eduardo Cenci[1]; Suelen Cristina Vanzetto[2]

No contexto atual da engenharia civil, impulsionado pela busca por materiais ecologicamente eficientes e pela substituição do cimento Portland convencional, este trabalho apresenta o processamento e a caracterização de um resíduo industrial para aplicação como precursor geopolimérico. Na etapa de processamento físico, o material foi coletado, submetido à moagem mecânica em moinho de bolas pelo período de 1 hora e subsequentemente peneirado em malha de 0,75 mm. Esse procedimento visou assegurar a uniformidade granulométrica e aumentar a área superficial específica, fatores determinantes para potencializar a reatividade química e garantir a trabalhabilidade das futuras misturas. A caracterização física indicou uma massa específica de 2,56 g/cm³, um valor altamente propício, ligeiramente inferior ao do cimento tradicional, o que pode favorecer a produção de componentes estruturais mais leves. A análise química realizada por Fluorescência de Raio X (FRX) confirmou a viabilidade do material como precursor aluminossilicato. A escória apresentou um elevado teor de sílica (39,7%) e presença expressiva de alumina (12,9%), resultando em uma relação Si/Al compreendida na faixa ideal descrita pela literatura especializada para a ativação alcalina e formação do retículo geopolimérico tridimensional, essencial para a obtenção de compósitos com elevada resistência mecânica e durabilidade. O projeto se destaca pelo caráter de inovação e desenvolvimento tecnológico ao propor a valorização de passivos ambientais industriais e a redução da pegada de carbono no setor da construção, alinhando-se aos preceitos da economia circular. Os resultados acadêmicos gerados incluem a apresentação no Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia (SIICITEC) e a elaboração de um artigo científico. Por fim, o parecer do orientador ratifica a rigorosa precisão metodológica, a dedicação do aluno e a alta confiabilidade dos dados para o prosseguimento da pesquisa nas etapas subsequentes de dosagem, moldagem de corpos de prova, cura e avaliação das propriedades mecânicas à compressão.

Palavras-chave: Geopolímeros, Escória de Alto Forno, Sustentabilidade

[1] Bolsista: (viniciuseduardocenci2@gmail.com)
[2] Orientador: (suelen@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

REAÇÃO ÁLCALI-AGREGADO: ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Marina Luiza Francescki Sirena[1]; Cristina Vitorino da Silva[2]

A reação álcali-agregado (RAA) é um mecanismo de deterioração que ocorre a partir da interação entre os álcalis presentes na matriz cimentícia e minerais potencialmente reativos dos agregados, podendo ocasionar a formação de produtos expansivos, fissuração e comprometimento da durabilidade das estruturas de concreto. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a influência de agregados provenientes da região norte do Rio Grande do Sul, dos cimentos CP V-ARI e CP IV-32 RS e das adições pozolânicas metacaulim (MC) e cinza de casca de arroz (CCA), empregadas nos teores de 5% e 10%, além das composições de referência. O programa experimental foi constituído por 20 combinações, sendo que, durante os semestres de 2025/02 e 2026/01, foram moldadas as 15 composições restantes e concluídos os ensaios de expansibilidade, resistência à tração na flexão e resistência à compressão. Os resultados demonstraram que o CP IV-32 RS apresentou menores variações dimensionais em todas as comparações equivalentes, enquanto o CP V-ARI proporcionou maiores resistências mecânicas. O agregado B apresentou tendência de maior variação dimensional, embora sua influência sobre as propriedades mecânicas tenha dependido do tipo de cimento empregado. Entre as adições, o metacaulim apresentou comportamento global mais regular, associado à sua elevada reatividade, finura, atividade pozolânica e elevados teores de SiO2 e Al2O3. A CCA apresentou comportamento mais dependente da composição e do teor utilizado, indicando que sua eficiência está relacionada não apenas ao teor total de sílica, mas também às características de reatividade e finura do material. Não foi identificado um teor de substituição universalmente superior, evidenciando a necessidade de considerar conjuntamente agregado, cimento, tipo de adição e teor de substituição. Conclui-se que a menor expansibilidade e a maior resistência mecânica não ocorreram necessariamente de forma simultânea, reforçando a importância da seleção adequada dos constituintes das argamassas para o controle da RAA e para o desempenho de materiais cimentícios.

Palavras-chave: Reação Álcali-Agregado; Metacaulim; Cinza de Casca de Arroz; Argamassa; Adições Pozolânicas.

[1] Bolsista: (marinaluizafrancesckisirena@gmail.com)
[2] Orientador: (cristina@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: PIBITI/CNPq

ARQUITETURA BIOINSPIRADA: NANOBIOSSENSOR COM TIROSINASE EM NANOFLORES HÍBRIDAS PARA MONITORAMENTO DE IMIDACLOPRIDO

Eliel Pereira Machado[1]; Clarice Steffens[2]

O uso intensivo de pesticidas na agricultura reforça a necessidade de tecnologias rápidas e sensíveis para o monitoramento desses compostos. Neste trabalho, foram desenvolvidos e avaliados nanossensores de gás baseados em microcantilevers funcionalizados com filmes nanoestruturados de polianilina/prata (PANI.Ag) e polianilina/óxido de grafeno (PANI/GO) para a detecção de compostos voláteis provenientes de malation puro, malation comercial e malaoxon. O desempenho dos dispositivos foi avaliado em concentrações de 0,05 a 1000 ppt, considerando resposta em frequência de ressonância, sensibilidade, linearidade, limites de detecção (LOD) e quantificação (LOQ), tempos de resposta e recuperação, reversibilidade, seletividade e estabilidade. A interação dos analitos com as superfícies sensoras também foi investigada por espectroscopia ATR-FTIR. Ambos os nanossensores apresentaram redução da frequência de ressonância em resposta à exposição aos pesticidas, enquanto o sensor não funcionalizado não apresentou variação, evidenciando a importância dos filmes nanoestruturados no processo de detecção. Na faixa de resposta avaliada, foram obtidos coeficientes de determinação entre 0,992 e 0,999. Os menores LOD foram observados para o PANI/GO, atingindo 0,021 ppt para malation comercial, 0,012 ppt para malation puro e 0,018 ppt para malaoxon. Os tempos de resposta permaneceram entre 20,11 e 24,05 s e os tempos de recuperação entre 25,03 e 26,64 s. Ambos os sistemas apresentaram reversibilidade superior a 99%, demonstrando capacidade de recuperação após a exposição aos analitos. Os nanossensores também mantiveram desempenho ao longo de 24 meses de armazenamento, embora tenha sido observada redução gradual da resposta. Os ensaios de seletividade demonstraram respostas diferenciadas ao malation e ao malaoxon em relação aos demais pesticidas avaliados. A aplicabilidade dos dispositivos foi adicionalmente investigada em ambiente contendo folhas de couve e diferentes concentrações de malation, sendo possível acompanhar a variação dos compostos voláteis ao longo de 300 min. Os resultados demonstram o potencial das plataformas PANI.Ag e PANI/GO, especially do sistema PANI/GO em relação aos baixos limites de detecção e aos menores tempos de resposta, como ferramentas sensoras para a detecção de malation e malaoxon. A elevada sensibilidade, rápida resposta, reversibilidade, seletividade e estabilidade observadas fornecem subsídios para estudos futuros direcionados ao desenvolvimento de sistemas portáteis e à validação da tecnologia em condições de campo.

Palavras-chave: nanossensores; microcantilever; polianilina; óxido de grafeno; malation; malaoxon.

[1] Bolsista: 102715@aluno.uricer.edu.br
[2] Orientador: clarices@uricer.edu.br
Financiamento: PIBITI/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PARÂMETROS DE BEM-ESTAR EM EQUINOS TERAPEUTAS

Luiza Dariva[1]; Daniela dos Santos de Oliveira[2]

O uso de equinos em atividades de terapia assistida tem se expandido devido aos benefícios proporcionados aos praticantes, tornando fundamental o monitoramento das condições de saúde e bem-estar dos animais envolvidos. O cortisol é um dos principais indicadores fisiológicos utilizados na avaliação da resposta dos animais a diferentes estímulos, podendo ser associado a alterações decorrentes do exercício, manejo e interação com seres humanos. Além disso, parâmetros bioquímicos, fisiológicos e comportamentais podem contribuir para uma avaliação mais abrangente das condições dos equinos terapeutas. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de cortisol, parâmetros bioquímicos, fisiológicos e comportamentais de equinos utilizados in atividades de terapia assistida no Patronato São José, buscando compreender suas respostas às sessões de equoterapia e contribuir para a avaliação do bem-estar animal. Foram avaliados oito equinos, acompanhados em quatro períodos de coleta, realizados nos meses de novembro de 2025, fevereiro, abril e julho de 2026. As amostras sanguíneas foram coletadas antes do início das atividades e imediatamente após o término das sessões de equoterapia, para determinação dos níveis de cortisol. Também foram avaliados os parâmetros bioquímicos colesterol, triglicerídeos e glicose, além da frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal e comportamento dos animais. A análise descritiva dos níveis de cortisol demonstrou variações entre os períodos avaliados e entre os momentos pré e pós-atividade, permitindo acompanhar a resposta fisiológica dos equinos ao trabalho realizado. Os parâmetros bioquímicos também apresentaram variações ao longo dos períodos de acompanhamento, enquanto os parâmetros fisiológicos e comportamentais possibilitaram uma avaliação complementar das respostas dos animais às atividades. Os resultados obtidos reforçam a importância do acompanhamento contínuo dos equinos terapeutas, considerando a associação de diferentes indicadores para uma avaliação mais abrangente do bem-estar. A continuidade do estudo, com análises estatísticas e investigação da influência de fatores fisiológicos, comportamentais e ambientais, poderá contribuir para uma melhor compreensão das respostas dos equinos durante a terapia assistida.

Palavras-chave: Cortisol, Equoterapia, Parâmetros Metabólico.

[1] Bolsista: luizadariva1@gmail.com.
[2] Orientador: danielaoliveira@uricer.edu.br.
Financiamento: PIBITI/CNPq.
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
PROGRAMA: PIBITI/CNPq

DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS EXPERIMENTAIS PARA A SÍNTESE DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS DE AVIAÇÃO – SAF

Rogélly Baldin[1]; Marcelo Luis Mignoni[2]

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa destinado à definição de parâmetros experimentais para a síntese de Combustíveis Sustentáveis de Aviação (SAF). A pesquisa está inserida no contexto da busca por alternativas aos combustíveis fósseis utilizados na aviação, considerando a necessidade de redução das emissões de gases de efeito estufa. Nesse sentido, o SAF apresenta potencial para contribuir com a descarbonização do setor, podendo ser produzido por diferentes rotas tecnológicas. O trabalho tem como foco a rota HEFA (Hydroprocessed Esters and Fatty Acids), que utiliza processos de hidrogenação e isomerização de ésteres e ácidos graxos, e a investigação de líquidos iônicos como catalisadores alternativos. O objetivo geral do projeto consiste em investigar o desempenho de catalisadores alternativos na produção de SAF a partir do hidroprocessamento de ésteres e ácidos graxos. Entre os objetivos específicos estão a avaliação de diferentes líquidos iônicos como catalisadores, a análise de diferentes condições de pressão e temperatura e a realização de estudos cinéticos para determinar o melhor tempo de reação. Durante o período de desenvolvimento do projeto, as atividades experimentais concentraram-se principalmente na síntese dos catalisadores, devido à demora na chegada dos reagentes necessários para as demais etapas. Foram sintetizados com sucesso dois materiais. O primeiro foi o líquido iônico hidrogenossulfato de trietilamônio [TEA][HSO4], obtido por meio da reação entre trietilamina e ácido sulfúrico. Após as etapas de purificação e secagem, foi obtido rendimento de 71,77 ± 0,002%. Apesar de inferior aos rendimentos encontrados na literatura, verificou-se que o processo de secagem com sulfato de sódio anidro provocou perdas significativas do produto. O segundo material sintetizado foi o cloreto de 1-hexadecil-3-metilimidazólio [C16MI][Cl]. A síntese foi realizada por meio da reação entre metilimidazol e 1-clorohexadecano, seguida de etapas de precipitação, extração e secagem. Ao final, foram obtidos 28 g do produto, correspondendo a um rendimento de 91%. Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da síntese dos materiais propostos e representam uma etapa inicial importante para o desenvolvimento do projeto. Como continuidade, estão previstas a síntese de outros catalisadores e a realização de testes desses materiais em reações para obtenção de SAF, com posterior determinação das condições reacionais ideais, considerando parâmetros como pressão, temperatura e concentração dos reagentes e catalisadores.

Palavras-chave: SAF; Líquidos iônicos; Biocombustíveis.

[1] Bolsista: rogellybaldin@hotmail.com.
[2] Orientador: mignoni@uricer.edu.br.
Financiamento: PIBITI/CNPq.
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim.

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS
PROGRAMA: PIBITI/CNPq

PLATAFORMA EXPERIMENTAL PARA CONTROLE E TESTES DE MOTORES BLDC EM VEÍCULOS ELÉTRICOS DE PEQUENO PORTE

Pedro Lucas Zanin Pagliosa[1]; Cassio Luciano Baratieri[2]

A busca por meios de transporte sustentáveis tem impulsionado a adoção de Veículos Elétricos (VEs) como uma alternativa viável para reduzir a emissão de poluentes e a dependência de combustíveis fósseis nos centros urbanos. Diante da necessidade de aprimorar os sistemas de propulsão elétrica, este trabalho aborda o desenvolvimento completo, da modelagem à implementação de uma plataforma experimental para o acionamento e controle de motores sem escovas com ímãs permanentes (Brushless DC - BLDC). A metodologia iniciou com a realização de ensaios práticos de bancada para a caracterização dos parâmetros elétricos e mecânicos do motor de 350 W, cujos dados serviram de base para garantir a confiabilidade do modelo computacional adotado, no ambiente de simulação PSIM. A partir desse modelo, foram avaliadas as lógicas de comutação pelo uso de sensores magnéticos de efeito Hall e a implementação do controle de velocidade por modulação por largura de pulso (PWM). Forma para a etapa prática, foi utilizado o software EasyEDA para a esquematização e projeção da placa de circuito impresso. Posteriormente, a fabricação da PCB foi realizada integrando a técnica de corrosão química por percloreto de ferro, que fundamenta-se no princípio da transferência térmica para fixar o layout da placa de circuito impresso em uma chapa de cobre. Para a realização do controle eficiente do motor, foram adotados componentes como o microcontrolador ESP32-S3, driver trifásico e MOSFETs de potência. A importância do estudo está na construção de uma ferramenta de bancada funcional que aproxima os conceitos teóricos de eletrônica de potência e controle da aplicação física, servindo de base para testes e desenvolvimento de novas soluções voltadas à mobilidade elétrica.

Palavras-chave: Motor BLDC, Veículos Elétricos, Eletrônica de Potência, Simulação, Eficiência Energética.

[1] **Bolsista:** 034915@aluno.uricer.edu.br
[2] **Orientador:** cassiobaratieri@uricer.edu.br.
Financiamento: PIBITI/CNPq.
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: PIIC/URI

ANÁLISE DO USO DE RESÍDUOS DE ORIGEM ANIMAL NA PRODUÇÃO DE ALFACE (*LACTUCA SATIVA*)

Ana Beatriz Oliveira Brasil[1]; Olmiro Bochi Brum[2]

A utilização de resíduos orgânicos de origem animal na agricultura constitui uma alternativa para o aproveitamento desses materiais, possibilitando o retorno de matéria orgânica e nutrientes ao sistema produtivo. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes resíduos orgânicos de origem animal no desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa* L.), verificando seu potencial de utilização como alternativa de aproveitamento agrícola. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Câmpus de Santiago. Foram utilizados quatro tratamentos, sendo T1 = 100% de cama de ovinos, T2 = 100% de cama de frango, T3 = 100% de cama de pets e T4 = substrato comercial, utilizado como tratamento de referência. O experimento foi composto por cinco repetições de cada tratamento, totalizando 20 unidades experimentais, constituídas por vasos de 15 litros contendo três plantas de alface. Os resíduos permaneceram em período de 30 dias de pré-estabilização antes da utilização. Durante o cultivo foram avaliadas características relacionadas ao desenvolvimento da parte aérea e do sistema radicular, incluindo número de folhas, peso da parte aérea, comprimento e peso das raízes. Após a colheita, as plantas foram submetidas à secagem em estufa, sendo determinada a massa seca da parte aérea e das raízes. Os resultados demonstraram respostas distintas entre os tratamentos. O tratamento T3 apresentou o melhor desempenho geral, com as maiores médias para número de folhas, peso da parte aérea, comprimento e peso das raízes e massa seca da parte aérea. O tratamento T1 destacou-se pela maior massa seca das raízes. Já o T2 apresentou menores valores médios para diversas características avaliadas, além de ocorrência de mortalidade em algumas unidades experimentais. Dessa forma, os resultados indicam que os resíduos orgânicos de origem animal avaliados apresentam potencial de utilização na produção de alface, com destaque para a cama de pets, que proporcionou o melhor desempenho geral nas condições avaliadas.

Palavras-chave: Alface; Produção de hortaliças; Adubação orgânica.

[1] Bolsista: anabeatrizoliveirabrasil@gmail.com
[2] Orientador: olmirobb@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

ATUALIZAÇÃO DO MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM TRIGO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI - SAFRA 2025

Bruno Giovanoni da Costa[1]; Jardes Bragagnolo[2]

O presente estudo avaliou o desempenho agronômico de cultivares modernas de trigo sob diferentes doses de fertilizante nitrogenado, nas condições edafoclimáticas do Alto Uruguai, no município de Erechim. Considerando a importância do trigo para a economia nacional e regional, bem como a necessidade de atualização das recomendações de manejo para materiais genéticos mais recentes, o trabalho buscou gerar informações regionalizadas sobre a resposta produtiva e qualitativa da cultura em resposta à adubação nitrogenada em cobertura. O experimento foi conduzido na safra agrícola de 2025, em Latossolo Vermelho Aluminoférrico típico, sob clima subtropical úmido. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com três repetições, em esquema fatorial composto por oito cultivares de trigo (Ponteiro, Capaz, Talismã, Veloz, Excalibur, Titan, Motriz e Astro) e quatro doses de ureia aplicadas em cobertura (0, 150, 200 e 250 kg ha-1), parceladas nos estádios de perfilhamento e elongação. A adubação de base foi realizada conforme recomendações técnicas regionais, e os tratos culturais seguiram as práticas indicadas para a cultura. Foram avaliados parâmetros morfológicos e produtivos, incluindo altura de plantas, número de espigas m-2, número de perfilhos viáveis por planta, produtividade de grãos e peso hectolítrico (PH). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados indicaram efeito significativo isolado de cultivares e doses de nitrogênio sobre os parâmetros avaliados, sem interação significativa entre os fatores. Em relação às cultivares, observou-se variabilidade quanto à altura de plantas, número de espigas m-2 e perfilhamento, evidenciando diferenças genéticas no potencial produtivo e na arquitetura das plantas. A cultivar Titan destacou-se pelo maior número de espigas m-2 e perfilhos viáveis, enquanto Ponteiro e Excalibur apresentaram maiores alturas médias. Quanto às doses de ureia, a aplicação de nitrogênio em cobertura promoveu incrementos expressivos nos componentes de rendimento em comparação à testemunha sem adubação. A dose de 200 kg ha-1 de ureia proporcionou os melhores resultados médios para altura de plantas, número de espigas m-2, perfilhos viáveis, produtividade e PH, não diferindo estatisticamente das doses de 150 e 250 kg ha-1 para algumas variáveis. Entretanto, a dose de 250 kg ha-1 indicou tendência de redução na eficiência produtiva, sugerindo possível excesso de nitrogênio. A produtividade média das cultivares variou conforme o potencial genético, com destaque para Veloz e Motriz. No que se refere ao PH médio por cultivar, Talismã e Ponteiro apresentaram valores superiores, enquadrando-se com classificação como trigo tipo 1, o que agrega maior valor comercial ao product. A resposta do PH às doses nitrogenadas foi semelhante à da produtividade, com melhor desempenho na dose equivalente a 200 kg ha-1 de ureia (90 kg ha-1 de N). Conclui-se que a adubação nitrogenada em cobertura é fundamental para maximizar o desempenho agronômico de cultivares modernas de trigo, sendo a dose de 200 kg ha-1 de ureia a mais eficiente nas condições estudadas. Os resultados reforçam a importância de ajustes finos nas recomendações de manejo, considerando as particularidades genéticas de cada cultivar e as condições regionais de cultivo.

Palavras-chave: Produtividade; Ureia; Qualidade do trigo.

[1] Bolsista: bruninhogiovanonidacosta@gmail.com
[2] Orientador: jardes@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO ANATÔMICA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS EM PEQUENOS ANIMAIS

Bárbara de Oliveira Pilar[1]; Carla Weiblen[2]

O presente projeto teve como objetivo investigar e descrever características anatômicas das principais glândulas endócrinas de cães e gatos, com ênfase em sua localização, morfologia e dimensões, contribuindo para o conhecimento da anatomia veterinária e para a produção de material didático e científico. Foram avaliados 12 cadáveres, sendo seis cães e seis gatos, provenientes de doações para fins didáticos. As estruturas foram submetidas à dissecação anatômica, identificação, mensuração e registro fotográfico, com posterior organização dos dados para comparação entre as espécies. As glândulas tireoides foram identificadas e mensuradas em todos os animais, apresentando variações individuais nas dimensões e na posição em relação aos anéis traqueais. As glândulas adrenais também apresentaram variações quanto às dimensões, morfologia e localização, sendo observadas principalmente em relação aos polos craniais dos rins. As paratireoides foram identificadas macroscopicamente em dois cães e um gato, apresentando pequenas dimensões e diferentes relações topográficas com a tireoide. Algumas estruturas previstas inicialmente, como a hipófise e o pâncreas endócrino, não puderam ser avaliadas de forma confiável devido às alterações decorrentes do congelamento e descongelamento dos cadáveres e à ausência de infraestrutura histopatológica para confirmação de estruturas de pequenas dimensões. Os resultados demonstraram variabilidade anatômica entre indivíduos e espécies, embora o tamanho amostral e a heterogeneidade dos animais não permitam estabelecer valores de referência. Além dos dados morfológicos e morfométricos, foram obtidos registros fotográficos utilizados na elaboração de um atlas anatômico das glândulas endócrinas de cães e gatos. O projeto contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos anatômicos e das habilidades de dissecação, além de produzir material com potencial aplicação no ensino da Medicina Veterinária.

Palavras-chave: Glândulas; Cães; Gatos; Adrenal; Tireoide.

[1] Bolsista: barbaraopilar@gmail.com
[2] Orientador: carla.weiblen@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE *IN VITRO* DE RUMINANTES

Isabelle Luize Luchini[1]; Rodrigo de Oliveira Grando[2]

O presente projeto teve como objetivo avaliar a hidrólise do feno de *Cynodon* spp. cv. Tifton 85 por meio de ensaios de digestibilidade *in vitro*, utilizando diferentes enzimas comerciais em diferentes concentrações. A escolha do tema está relacionada à importância das forragens na alimentação de ruminantes e à dificuldade de degradação de componentes da parede celular vegetal, principalmente celulose, hemicelulose e lignina. Nesse sentido, o uso de enzimas exógenas pode contribuir para melhorar o aproveitamento da fibra e, consequentemente, dos nutrientes presentes na forragem. Para a realização dos ensaios, foram utilizadas amostras de feno de Tifton 85 reduzidas a partículas de aproximadamente 2,5 mm. O procedimento foi baseado no método de Tilley & Terry (1963), que simula as etapas da digestão ruminal e do abomaso. As amostras foram incubadas inicialmente com solução tampão e líquido ruminal por 48 horas, a 39 °C. Em seguida, foram adicionados ácido clorídrico e pepsina, permanecendo novamente em incubação por 24 horas. Ao final, as amostras foram filtradas e secas para determinar a variação da matéria seca e estimar a hidrólise. Foram avaliadas celulase, xilanase comercial e duas pectinases, Ultra SP-L e Smash XXL. Os resultados mostrou que o aumento da concentração das enzimas, de modo geral, elevou os valores de hidrólise. A xilanase comercial apresentou o melhor resultado, chegando a 15,31% de hidrólise na concentração de 250 mg/mL. A pectinase Smash XXL atingiu 11,82%, a celulase 9,22% e a pectinase Ultra SP-L 6,31%. A análise estatística confirmou que o tipo de enzima, a concentração utilizada e a interação entre esses fatores apresentaram efeito significativo sobre a hidrólise. Os resultados indicam que as enzimas fibrolíticas podem favorecer a degradação do feno de Tifton 85, principalmente quando utilizadas em concentrações maiores. Entre os tratamentos avaliados, a xilanase apresentou o desempenho mais expressivo, indicando uma possível importância da degradação da hemicelulose para facilitar o acesso aos demais componentes da parede celular. O projeto também permitiu o aprofundamento prático das metodologias de digestibilidade *in vitro* e do uso de enzimas na nutrição de ruminantes. Como continuidade, pretende-se testar diferentes concentrações e combinações enzimáticas, buscando obter maior digestibilidade utilizando a menor quantidade possível de enzima.

Palavras-chave: Ruminantes, digestibilidade, *in vitro*.

[1] Bolsista: Isaluize311@gmail.com
[2] Orientador: rodrigogrando@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO TOMATE COM DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO

Rafael Picoli Karpinski[1]; Raquel Paula Lorensi[2]

A cultura do tomateiro possui grande importância econômica e alimentar, destacando-se entre as principais hortaliças produzidas no Brasil. O manejo adequado da irrigação é fundamental para garantir maior desenvolvimento vegetativo, produtividade e eficiência no uso da água, especialmente em sistemas de cultivo protegido. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes níveis de reposição da evapotranspiração da cultura (66%, 100%, 133% e 166%), estabelecidos para representar condições de déficit, reposição adequada e excesso hídrico, sobre o crescimento e a produtividade do tomateiro Saladete. O experimento foi conduzido em ambiente protegido na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus Erechim-RS, no período de janeiro a abril de 2026. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, composto por quatro tratamentos e 12 repetições. Foram avaliadas as variáveis altura das plantas, diâmetro do caule, número de flores e número de frutos em três períodos de avaliação. Os resultados demonstraram que a reposição de 166% proporcionou maiores médias para altura das plantas e número de frutos, apresentando melhor desempenho vegetativo e produtivo. Para as variáveis diâmetro do caule e número de flores, não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos. Conclui-se que maiores disponibilidades hídricas favoreceram o desenvolvimento da cultura nas condições em que o experimento foi conduzido. Entretanto, a reposição de 133% apresentou desempenho semelhante à de 166% em algumas variáveis avaliadas, indicando potencial para utilização de menores volumes de água sem comprometer significativamente o desenvolvimento da cultura. Os resultados obtidos podem subsidiar recomendações para o manejo da irrigação em cultivos comerciais conduzidos em ambiente protegido, contribuindo para maior eficiência no uso da água e para a sustentabilidade da produção.

Palavras-chave: reposição hídrica; manejo hídrico; tomate Saladete; eficiência do uso da água; agricultura irrigada.

[1] Bolsista: rafakarpinski.rally@gmail.com
[2] Orientador: raquelorensi@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO DAS MARGENS CIRÚRGICAS COMO FATOR PROGNÓSTICO EM NEOPLASIAS CUTÂNEAS DE CÃES E GATOS

André Silva Bertoncelli[1]; Aline de Moura Jacques[2]

As neoplasias cutâneas constituem alterações frequentemente diagnosticadas na rotina da Medicina Veterinária de pequenos animais e apresentam comportamento biológico variável, tornando fundamentais o diagnóstico adequado e o planejamento terapêutico individualizado. A excisão cirúrgica representa uma das principais modalidades de tratamento para neoplasias cutâneas e subcutâneas localizadas, sendo a avaliação histopatológica essencial para a caracterização definitiva da neoplasia e análise da adequação da excisão. Este trabalho teve como objetivo descrever e discutir os casos de neoplasias cutâneas acompanhados durante o período do projeto, integrando achados clínicos, cirúrgicos e histopatológicos, com ênfase na avaliação das margens e em suas implicações para o prognóstico e acompanhamento pós-operatório. Inicialmente, o estudo foi proposto com abordagem quantitativa, visando comparar os tipos de nódulos e os respectivos achados relacionados às margens. Entretanto, a baixa casuística e a indisponibilidade de parte dos laudos histopatológicos até o encerramento do relatório impossibilitaram uma análise estatística representativa, sendo adotada abordagem descritiva. Foram acompanhados oito pacientes caninos com formações cutâneas, dos quais dois possuíam documentação histopatológica disponível e suficientemente detalhada para discussão. No primeiro caso, uma canina com formação em região supraorbital apresentou suspeita citopatológica de mastocitoma de baixo grau. O exame histopatológico confirmou mastocitoma, com pleomorfismo compatível com grau intermediário e presença de mastócitos neoplásicos no tecido adiposo da margem profunda, indicando comprometimento desta e necessidade de acompanhamento periódico devido à possibilidade de recorrência. No segundo caso, uma canina com nódulo em membro torácico apresentou suspeita citopatológica inicial de melanoma e foi submetida à amputação do membro. A histopatologia modificou a interpretação diagnóstica, identificando neoplasia mesenquimal com padrão compatível com tumor de bainha de nervo periférico. Entretanto, a descrição de que a proliferação se estendia por todos os limites avaliados, sem identificação específica das margens laterais ou profundas, impossibilitou classificar com segurança a completude histológica da excisão. Os outros seis pacientes acompanhados permaneceram sem laudos histopatológicos disponíveis até o fechamento do relatório e, portanto, não foram incluídos na análise específica das margens. Os resultados reforçam a importância do exame histopatológico para o diagnóstico definitivo, avaliação da adequação da excisão e planejamento do acompanhamento clínico, além de evidenciarem a necessidade de padronização da orientação, identificação e descrição das margens das peças cirúrgicas encaminhadas para análise.

Palavras-chave: Histopatologia; Recidiva; Oncologia veterinária.

[1] Bolsista: andrebertoncelli15@gmail.com
[2] Orientador: aline.jacques@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA EM CÃES ERRANTES RESGATADOS NA CIDADE DE ERECHIM/RS

Maria Eduarda Petkowicz[1]; Guilherme Lopes Dornelles[2]

A população de cães errantes representa um problema de saúde pública em diversos países por carrearem diversos parasitas, incluindo agentes com potencial zoonótico (Gamble *et al*., 2018; Otranto *et al*., 2017). Os cães são comumente expostos a diversos fatores debilitantes e patogênicos, como ectoparasitas, desnutrição, infecções bacterianas e micóticas. Apresentam maior predisposição para o desenvolvimento de diversas patologias, por não serem vacinados e vermifugados, além de não possuírem alimentação adequada, o que contribui para a redução da resposta imunológica contra patógenos e desenvolvimento de infecções e anemias (Barbosa *et al*., 2021; Jericó, 2014). Sem o tratamento adequado, essas patologias podem ser fatais (Jericó, 2014). Apesar do diagnóstico de diversas doenças ser realizado a partir do histórico e exame físico dos animais, a avaliação hematológica é fundamental para auxiliar na determinação da patologia primária (Celkan, 2020). O hemograma completo é uma ferramenta importante na clínica de pequenos animais (Cardozo, 2013) e através deste é possível obter informações quantitativas e qualitativas acerca de eritrócitos, leucócitos e plaquetas (Celkan, 2020), que irão auxiliar no diagnóstico, prognóstico e acompanhamento da saúde ou terapia do animal (Fleischman, 2012). Uma das principais alterações hematológicas observadas nos animais é a anemia, que normalmente tem etiologia secundária a doenças sistêmicas ou se originam a partir de deficiências nutricionais. Neste contexto, é fundamental a classificação das anemias quanto à morfologia, resposta medular e mecanismo fisiopatogênico, uma vez que essa classificação fornece informações quanto à causa do processo anêmico e possibilita a instituição de tratamentos adequados, que incluem transfusão sanguínea, utilização de antibióticos, antiparasitários ou imunossupressores, dependendo da causa primária, bem como suporte nutricional (Jericó, 2014; Nelson, 2015). Ainda, o hemograma possibilita a investigação de anemias relacionadas a processos inflamatórios, parasitários e imunomediados, através do leucograma, e a identificação de anemias de causas hemorrágicas a partir da quantificação das plaquetas. A análise do esfregaço sanguíneo é de suma importância para a identificação de diversos hemoparasitas prevalentes no Brasil, como Babesia spp. (Paulino *et al*., 2018), Rangelia vitalli (França *et al*., 2014), Hepatozoon spp. (Gomes *et al*., 2016), Dirofilaria spp. (Moraes *et al.,* 2017), os quais não poderiam ser diagnosticados somente com a avaliação clínica del animal (Stockham, 2011; Thrall, 2014). Neste contexto, o presente estudo visa diagnosticar e classificar anemias de cães errantes resgatados por ONGs na região de Erechim/RS, com o objetivo de investigar a prevalência dos agentes causais, como hemoparasitas, desnutrição e doenças crônicas, para indicação de terapia apropriada. Estes achados são de grande importância epidemiológica, pois podem sugerir algumas das doenças mais prevalentes em cães errantes na região de Erechim/RS, incluindo zoonoses.

Palavras-chave: Anemia em cães, Cães errantes, Hemoparasitas, Rangelia spp., Babesia spp.

[1] Bolsista: petkowiczmaria@gmail.com
[2] Orientador: guilhermedornelles@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE GRÃOS DE SOJA SOB DANOS DE PERCEVEJOS (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE)

Camila Giordani Vielmo[1]; Tassiane Bolzan Morais[2]

A cultura da soja é considerada como a principal commodity agrícola mundial. A combinação de altos teores proteicos e de óleo, juntamento com níveis adequados de produtividade dos grãos, fazem da cultura uma das leguminosas cultivadas mais importantes de todo o mundo. Porém, a soja ela é acometida pelo ataque de diversos insetos pragas durante todo o seu ciclo, dentre eles, destaca-se a presença de diferentes espécies de percevejos fitófagos. Assim, o objetivo deste plano de trabalho foi verificar a variação nos teores de óleo e de proteína em grãos de soja, com diferentes intensidades de danos provocados por percevejos nos grãos. A pesquisa foi realizada com amostras de soja provenientes da safra agrícola 2025/2026, da região de Santiago/RS, no Laboratório de Bromatologia URI Santiago, com 06 amostras de soja. Ocorreu uma pré-seleção, classificando-as de acordo com a presença (%) de grãos danificados por percevejos, através do teste de tetrazólio (TZ), quantificado por outro PTB – Plano de Trabalho do Bolsista. O delineamento experimental utilizado foi o delineamento inteiramente casualizado, em triplicata. Para as análises de quantificação do teor de proteína foi realizada através da determinação de nitrogênio, pelo método de micro Kjeldahl, in triplicata. E, para as análises de teor de gordura dos grãos foi realizada pela extração com solventes, por exemplo, éter. De acordo com os dados encontrados, o aumento na porcentagem de grãos/sementes de soja danificados por espécies de percevejos fitófagos encontrado nas amostras, apresentou uma relação positiva com a diminuição nos teores de óleo (lipídios) nas amostras de soja estudadas. Não ocorrendo essa relação na avaliação do teor de proteína das mesmas amostras. Os valores encontrados de óleo foram inferiores a média nacional encontrada em grãos de soja. Já com relação a proteína, metade das amostras avaliadas apresentaram valores considerados dentro da média nacional. Esses valores podem ter sofrido interferência devido ao fator climático da safra 2025/2026, a qual apresentou severa estiagem, na região de abrangência das amostras de soja utilizadas no presente experimento.

Palavras-chave: Óleo, proteína, fitófagos.

[1] Bolsista: 101414@urisantiago.br
[2] Orientador: tassiane.bolzan@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE PÓ DE BASALTO NAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO

Vinícius de Marchi[1]; Antonio Sergio do Amaral[2]

A grande maioria dos solos do Rio Grande do Sul e do Brasil são naturalmente ácidos, apresentando pH baixo, baixa capacidade de troca de cátions e teor de alumínio trocável em nível tóxico às plantas. Apesar de a calagem ser também a aplicação de uma rocha calcária moída e peneirada, o termo rochagem tem sido utilizado apenas para a aplicação de pó de outras rochas. Por isso, a rochagem, que nada mais é do que a adição ao solo de compostos inorgânicos, de origem mineral, que agem como corretivos e fertilizantes, neste trabalho se referirá tão somente a aplicação do pó de basalto. Tal técnica visa principalmente a remineralização do solo dada pelo acréscimo de determinados macro e micronutrientes a depender do tipo de rocha utilizada, melhorando a fertilidade do solo, em especial, solos tropicais, agindo de forma a reverter os processos de erosão e degradação causados por atividades antrópicas ou mesmo natural nos solos altamente lixiviados pelo intemperismo. O trabalho teve os seguintes objetivos: avaliar os parâmetros químicos do solo (pH, SMP, CTC efetiva, Valor V, Valor m, Fósforo, Potássio, Matéria orgânica, Cálcio, Magnésio, Alumínio trocável e acidez potencial) aos 9 meses após a aplicação superficial sem incorporação ao solo de diferentes doses de pó de basalto e calcário tradicional em condições de campo e avaliar a produtividade da cultura da soja cultivada um mês após a aplicação dos tratamentos. O experimento foi conduzido na área experimental de lavouras do Curso de Agronomia da URI Câmpus de Erechim. O mesmo foi disposto em um delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 tratamentos e 5 repetições. Sendo os tratamentos: T1 - Testemunha; T2 - Aplicação de calcário dolomítico tradicional na dose necessária para elevar o pH a 6,0; T3 - Aplicação do pó de basalto, na mesma quantidade do calcário dolomítico tradicional e T4 - Aplicação do pó de basalto, 2x a dose do calcário dolomítico tradicional. Os tratamentos foram aplicados dia 15/10/2025 e a semeadura da soja ocorreu no dia 26/11/2025. Com base nos resultados obtidos e nas condições em que o experimento foi conduzido, pode-se concluir que somente o calcário apresentou resultados significativos na elevação do pH, do SMP, da CTCe, do valor V e dos teores de cálcio e magnésio trocáveis do solo. Além disso, promoveu eficientemente a neutralização do alumínio tóxico, reduzindo a acidez potencial e o valor m. Em relação ao pó de basalto, verificou-se que nenhuma das doses aplicadas resultou em mudanças significativas nos parâmetros químicos avaliados aos 9 meses de aplicação, provavelmente devido à liberação lenta dos nutrientes, à composição mineral e do pouco tempo decorrido. Quanto à produtividade da soja, o melhor desempenho foi obtido com o calcário e o menor com a testemunha. O pó de basalto apresentou desempenho intermediário: os rendimentos das duas doses testadas foram estatisticamente iguais e não foram inferiores aos do calcário, mas tampouco superiores aos da testemunha.

Palavras-chave: rochagem, grãos, sustentabilidade, fertilidade do solo.

[1] Bolsista: demarchivinicius27@gmail.com
[2] Orientador: asamaral@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

INFLUÊNCIA DA FLORADA NAS PROPERTIES FÍSICO-QUÍMICAS DE AMOSTRAS DE MEL DE ABELHAS AFRICANIZADAS

Mirella Marinho Cassol[1]; Marcelo Marques Tusi[2]

O mel é um produto natural de composição complexa, constituído principalmente por açúcares e água, além de ácidos orgânicos, minerais, enzimas e outros compostos minoritários, cuja concentração pode variar em função de fatores como origem botânica, condições ambientais, processamento e armazenamento. A avaliação de parâmetros físico-químicos permite caracterizar diferentes tipos de mel e verificar sua adequação aos padrões de identidade e qualidade estabelecidos pela legislação. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar e comparar parâmetros físico-químicos de méis de diferentes origens botânicas, avaliando sua qualidade e conformidade com a legislação brasileira. Foram analisadas quatro amostras de mel, correspondentes às floradas de Angico, Uva-do-Japão, Pau-ferro e Silvestre. As determinações foram realizadas em triplicata e compreenderam umidade, atividade de água, cor, teor de cinzas, condutividade elétrica, açúcares redutores, sacarose aparente, pH, acidez e hidroximetilfurfural (HMF). Os resultados demonstraram diferenças significativas entre as amostras para diversos parâmetros avaliados. A umidade variou de 16,13 a 19,13%, enquanto a atividade de água apresentou valores entre 0,592 e 0,657, sendo os maiores valores observados no mel Silvestre. A cor apresentou ampla variação, de 30,87 mm para Uva-do-Japão a 146,20 mm para Pau-ferro, evidenciando diferenças marcantes entre as floradas. Os teores de cinzas variaram entre 0,082 e 0,211%, enquanto a condutividade elétrica apresentou valores entre 152,00 e 530,00, observando-se tendência de associação entre esses dois parâmetros, relacionada à composição mineral dos méis. Os açúcares redutores constituíram a fração predominante, com teores entre 71,2 e 75,2%, enquanto a sacarose aparente variou de 1,6 a 7,1%, sendo o maior valor encontrado na amostra Silvestre. O pH variou entre 3,963 e 5,114 e a acidez entre 9,0 e 35,7 mEq/kg, demonstrando diferenças nas características ácido-base das amostras. Os teores de HMF foram baixos em todos os méis, variando entre 0,60 e 4,05 mg/kg, indicando condições favoráveis de conservação e ausência de alterações térmicas expressivas. A comparação com dados descritos para méis de Apis mellifera produzidos no Rio Grande do Sul demonstrou, de maneira geral, similaridade entre os parâmetros físico-químicos. Quanto aos requisitos estabelecidos pela Instrução Normativa nº 11/2000, as amostras apresentaram conformidade para os parâmetros avaliados, com exceção do teor de sacarose aparente do mel Silvestre. Conclui-se que as diferentes floradas resultam em características físico-químicas distintas, evidenciando a influência da origem botânica sobre as propriedades dos méis, embora, de maneira geral, as amostras tenham apresentado qualidade satisfatória e características compatíveis com os padrões estabelecidos para o produto.

Palavras-chave: Mel, *Apis mellifera*, caracterização físico-química.

[1] Bolsista: mirellacassol12@gmail.com
[2] Orientador: mmtusi@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

INFLUÊNCIA DA FLORADA NOS TEORES DE FENÓIS TOTAIS, FLAVONOIDES E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE AMOSTRAS DE MEL DE ABELHAS AFRICANIZADAS

Pauline Rivas Comis[1]; Marcelo Marques Tusi[2]

O mel é um produto natural de composição química complexa, constituído predominantemente por carboidratos, mas também contendo diferentes compostos minoritários associados às suas propriedades biológicas. Entre esses constituintes destacam-se os compostos fenólicos e os flavonoides, provenientes principalmente das fontes vegetais utilizadas pelas abelhas e frequentemente relacionados à capacidade antioxidante do product. Dessa forma, diferenças na origem botânica podem resultar em variações na composição química e no potencial antioxidante de diferentes tipos de mel. O presente trabalho teve como objetivo determinar os teores de fenóis totais e flavonoides e avaliar a atividade antioxidante de differentes amostras de mel, investigando uma possível relação entre a concentração desses compostos e a capacidade de sequestro de radicais livres. Foram analisadas amostras de méis de angico, uva-do-Japão, pau-ferro e silvestre. O teor de fenóis totais foi determinado por método espectrofotométrico, utilizando ácido gálico como padrão, sendo os resultados expressos em miligramas equivalentes de ácido gálico por quilograma de mel (mg EAG/kg). Os flavonoides foram determinados utilizando quercetina como padrão e expressos em miligramas equivalentes de quercetina por quilograma (mg EQ/kg). As curvas de calibração apresentaram elevada linearidade, com coeficientes de determinação (R^2) de 1,000 para o ácido gálico e 0,9982 para a quercetina. A atividade antioxidante foi avaliada pelo método de sequestro do radical DPPH em differentes concentrações das amostras, sendo determinada a concentração necessária para promover 50% de captura do radical (IC50). Todas as determinações foram realizadas em triplicata, e os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey a 5% de significância. O mel de pau-ferro apresentou o maior teor de fenóis totais, com 483,8 ± 9,7 mg EAG/kg, seguido pelos méis silvestre (351,7 ± 22,1 mg EAG/kg), angico (278,8 ± 10,5 mg EAG/kg) e uva-do-Japão (140,9 ± 0,9 mg EAG/kg), sendo observadas diferenças significativas entre todas as amostras. Para os flavonoides, os maiores valores foram encontrados nos méis de pau-ferro (34,1 ± 1,9 mg EQ/kg) e angico (32,2 ± 1,9 mg EQ/kg), enquanto a uva-do-Japão apresentou o menor teor (13,5 ± 0,4 mg EQ/kg). Na avaliação antioxidante, o mel de angico apresentou IC50 de aproximadamente 72 mg/L, enquanto para o mel de uva-do-Japão foi estimado IC50 de aproximadamente 308 mg/L, indicando maior capacidade antioxidante para o primeiro. Os valores de IC50 dos méis de pau-ferro e silvestre ainda não foram estabelecidos. Os resultados sugerem uma associação entre maiores teores de compostos fenólicos e flavonoides e maior capacidade antioxidante, caracterizada por menores valores de IC50. Conclui-se que a origem botânica influencia significativamente a composição fenólica dos méis estudados e que os compostos fenólicos podem desempenhar importante papel em sua atividade antioxidante, embora a determinação do IC50 das demais amostras seja necessária para uma avaliação mais abrangente dessa relação.

Palavras-chave: Mel, *Apis mellifera*, Fitoquímicos.

[1] Bolsista: paulinerivascomis@gmail.com
[2] Orientador: mmtusi@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DAS ÁREAS AGRÍCOLAS EM SETE (7) ANOS, NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO – RS

Matheus Bilo Bolzan Costa[1]; Higor Machado de Freitas[2]

Este trabalho teve como objetivo monitorar as transformações no uso da terra no município de Santiago, Rio Grande do Sul, com ênfase na expansão das áreas agrícolas e nas alterações da cobertura natural. Para o período de 2021 a 2024, foram utilizados dados do MapBiomas, processados no software QGIS 3.40, a partir do limite municipal fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As classes foram analisadas para identificar mudanças na ocupação do território. Para os anos de 2025 e 2026, devido à indisponibilidade dos dados do MapBiomas, foram elaborados mapas por classificação manual, utilizando imagens do satélite Sentinel-2 obtidas no Copernicus Browser. Entre 2021 e 2024, as áreas agropecuárias aumentaram de 81.661,232 para 88.764,945 hectares, representando acréscimo de 7.103,713 hectares. Nesse período, a Formação Campestre apresentou redução de 7.105,134 hectares, enquanto a Cultura da Soja permaneceu praticamente estável. Entre 2025 e 2026, a Área de Cultivo aumentou 18.837,967 hectares, passando de 56.101,721 para 74.939,688 hectares. Também foram observadas reduções na Formação Campestre e na Floresta Nativa. Os resultados indicam intensificação do uso produtivo do território e redução das áreas de cobertura natural. Entretanto, a comparação entre os períodos deve ser interpretada como tendência, considerando as diferenças entre a metodologia do MapBiomas e a classificação manual realizada para 2025 e 2026. O monitoramento contribui para compreender a dinâmica da paisagem e fornece informações para o planejamento territorial, gestão ambiental e conservação dos recursos naturais, e para acompanhamento contínuo das mudanças espaciais e temporais ocorridas no município ao longo dos anos.

Palavras-chave: Geoprocessamento; Sensoriamento remoto; Paisagem.

[1] Bolsista: mc499982@gmail.com
[2] Orientador: higor.freitas@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE GRÃOS DE SOJA SOB DANOS DE PERCEVEJOS (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE)

Sarah Diello Monero[1]; Tassiane Bolzan Morais[2]

O trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de soja em função de diferentes intensidades de danos provocados por percevejos fitófagos. A pesquisa foi realizada com seis amostras de sementes de soja provenientes de lavouras de produtores da região de Santiago/RS, colhidas na safra 2025/2026. Inicialmente, as amostras foram submetidas ao teste de tetrazólio, utilizando a metodologia proposta pela RAS, para identificar e quantificar os danos provocados pelas picadas de percevejos. Após essa avaliação, foram realizados os testes de germinação e de vigor pela Primeira Contagem de Germinação, com o objetivo de verificar se a presença e a intensidade dos danos influenciavam a qualidade fisiológica das sementes. Os resultados obtidos pelo teste de tetrazólio demonstraram diferenças significativas entre as amostras quanto à presença de danos. As porcentagens de sementes danificadas variaram de 0% na amostra T1 a 18% na amostra T6, sendo que T2 apresentou 1%, T3 8%, T4 13% e T5 17%. As amostras com maiores porcentagens de danos apresentaram, de modo geral, menores valores de germinação e vigor. No teste de germinação, T1 e T2 apresentaram os maiores resultados, com 94% e 96%, respectivamente, enquanto T6 apresentou apenas 41%. Os demais tratamentos apresentaram 64% em T3, 77% em T4 e 65% em T5. Para o teste de vigor, T1 e T2 apresentaram 93%, enquanto T3, T4, T5 e T6 apresentaram, respectivamente, 63%, 74%, 69% e 41%. Dessa forma, os resultados mostraram que os tratamentos com maiores porcentagens de danos provocados por percevejos também apresentaram menores valores de germinação e vigor. O tratamento T6, que apresentou a maior porcentagem de sementes danificadas, também apresentou os menores resultados de germinação e vigor. Assim, concluiu-se que houve diferença entre as amostras conforme a quantidade de danos presentes nas sementes e que, quanto maior a porcentagem de danos provocados por percevejos fitófagos, menor foi a qualidade fisiológica das sementes, considerando os resultados de germinação e vigor.

Palavras-chave: Germinação, vigor, sementes.

[1] Bolsista: sarahdiellomonero123@gmail.com
[2] Orientador: tassiane.bolzan@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA: PIIC/URI

ANÁLISE DA ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE COMPRIMIDOS DE PARACETAMOL APÓS O VENCIMENTO

Bianca Spagnol Olin[1]; Catiuscia Molz de Freitas[2]

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) possui como objetivo fiscalizar produtos que estejam relacionados à saúde no Brasil. Segundo a mesma, o controle de qualidade define-se como o conjunto de medidas destinadas a analisar a qualidade de cada lote de medicamentos, visando verificar se estes satisfazem às normas de atividade, pureza, eficácia e segurança. O prazo de validade representa o tempo máximo no qual o medicamento poderá ser utilizado, sendo estipulado por meio de estudos de estabilidade específicos determinados pela Farmacopeia Brasileira. Nesse viés, o paracetamol é um dos medicamentos isentos de prescrição (MIP) com maior consumo no Brasil, totalizando mais de 100 milhões de apresentações vendidas no país. Tal fator pode ser justificado por seu baixo custo, sua disponibilização no SUS e por ser um MIP. Diante desses fatores, torna-se relevante avaliar sua integridade e segurança no período pós-vencimento, fornecendo evidências científicas para discussões relacionadas à determinação de seus prazos de validade. Considerando tais dados, este projeto objetivou avaliar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos de comprimidos de paracetamol 500 mg após o vencimento. Para isso, analisou-se o comportamento de amostras doadas pela Farmácia Básica do município de Santiago RS antes do vencimento e nos tempos de 1, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 meses após a expiração do prazo de validade, através da realização dos testes físico-químicos de identificação, friabilidade, desintegração, uniformidade de doses unitárias, além dos testes microbiológicos, conforme especificados pela edição vigente da Farmacopeia Brasileira. Como resultado, o teste de identificação confirmou a presença do princípio ativo, com o desenvolvimento de uma coloração violeta que não se alterou para vermelha, sem formação de precipitado. No controle microbiológico, a contagem de microrganismos mesofílicos foi inferior a 10 UFC/g em todas as diluições utilizadas e em ambos os meios de cultivo - Ágar Sabouraud-dextrose e Ágar caseína-soja -, nos tempos de 0 a 21 meses, estando em conformidade com os limites de segurança estabelecidos pela monografia. Os testes de desintegração e uniformidade de doses unitárias apresentaram resultados dentro dos padrões em todos os tempos, com valores máximos de 4 minutos e 30 segundos, e de 15,0, respectivamente. No teste de friabilidade, as amostras apresentaram uma perda de massa inferior à quantidade delimitada pela legislação, atingindo um valor máximo de 0,42%, configurando o fármaco como dentro dos limites em todos os tempos. Em suma, os resultados indicam que há manutenção das características avaliadas pelos testes realizados nas condições experimentais empregadas. Contudo, embora as amostras tenham sido aprovadas no teste de uniformidade de doses, a presença de teores médios de doseamento inferiores aos limites estipulados pela monografia deve ser interpretada de forma crítica, uma vez que o atendimento ao valor de aceitação não comprova, isoladamente, a conformidade do teor do medicamento ou a manutenção de sua eficácia. Assim, os resultados não permitem concluir, de modo abrangente, que o medicamento permaneceu estável, seguro ou eficaz após o vencimento. Entretanto, o descarte de substâncias ainda estáveis pode ser diminuído se houverem mais pesquisas direcionadas a medicamentos pós-vencimento.

[1] Bolsista: bianca.olin@urisantiago.br
[2] Orientador: catiuscia.freitas@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

Palavras-chave: Analgésico, Estabilidade, Farmacopeia Brasileira, Prazo de validade.

ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DE COMPRIMIDOS DE PARACETAMOL APÓS O VENCIMENTO

Emili Brum Rodrigues[1]; Catiuscia Molz de Freitas[2]

O controle de qualidade é fundamental para garantir a eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos, a Farmacopeia Brasileira e a RDC nº 658/2022 estabelecem os requisitos para a garantia desses fatores. O prazo de validade corresponde ao período em que o fabricante assegura a manutenção das características de qualidade do medicamento, desde que sejam respeitadas as condições de armazenamento recomendadas. Nessa perspectiva, o paracetamol apresenta relevância para a investigação de sua estabilidade após o prazo de validade. O estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade de comprimidos de paracetamol 500 mg em diferentes períodos após o vencimento, por meio de análises físico-químicas e microbiológicas, verificando sua conformidade com as especificações estabelecidas pela Farmacopeia Brasileira. Foram analisados comprimidos de paracetamol 500 mg, nos tempos T0, correspondente ao período anterior ao vencimento, e 1, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 meses após o vencimento. Os ensaios foram realizados conforme as metodologias preconizadas na edição da Farmacopeia Brasileira vigente no momento dos testes. Para a determinação do peso médio foram pesadas individualmente 20 unidades. O teste de dissolução foi realizado com seis comprimidos, utilizando 900 mL de tampão fosfato pH 5,8 a 37 °C, com agitação de 50 rpm durante 30 minutos. Para o doseamento, foram preparadas soluções a partir do pó de 20 comprimidos, com leitura das absorbâncias a 257 nm. A avaliação microbiológica foi realizada por meio da contagem do número total de microrganismos mesofílicos, utilizando as diluições 1:10, 1:100 e 1:1000 e os meios Ágar Caseína-Soja e Ágar Sabouraud-Dextrose. Os comprimidos apresentaram uniformidade de peso em todos os períodos avaliados, mantendo-se dentro dos limites após o vencimento. A dissolução apresentou resultados entre 89,35% e 99,78% após o vencimento, sendo o limite mínimo de aceitação de 80%. No doseamento, o teor de princípio ativo foi de 95,48% no T0 e, após o vencimento, variou de 82,63% a 89,38%, permanecendo abaixo del limite estabelecido de 95,0% a 105,0%. Na avaliação microbiológica, não foi observado crescimento de microrganismos nos tempos T0 até T21 meses, com resultados inferiores a 10 UFC/g. O ensaio microbiológico de 24 meses não foi realizado devido à indisponibilidade das estufas de incubação. Os resultados demonstram que, embora alguns parâmetros tenham permanecido dentro dos critérios avaliados após o vencimento, o lote apresentou resultados de doseamento inferiores ao limite mínimo estabelecido. Entretanto, os resultados do doseamento apresentaram comportamento não linear ao longo do período avaliado, não sendo possível estabelecer uma relação direta entre o tempo após o vencimento e a redução do teor de princípio ativo. Assim, os resultados permitiram avaliar parâmetros relacionados à qualidade e à estabilidade dos comprimidos de paracetamol 500 mg até 24 meses após o vencimento. A uniformidade de peso e a dissolução foram mantidas dentro dos critérios estabelecidos, enquanto não foi observado crescimento microbiológico nos períodos avaliados até 21 meses. Entretanto, considerando os resultados do doseamento e as limitações analíticas do estudo, não foi possível afirmar que os comprimidos permaneceram em conformidade com todas as especificações da Farmacopeia Brasileira durante o período estudado.

[1] Bolsista: emilibr724@gmail.com
[2] Orientador: catiuscia.freitas@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

Palavras-chave: Acetaminofeno, Estabilidade, Farmacopeia Brasileira, Controle de qualidade, Prazo de validade.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE ESCOAMENTO DE DOIS CIMENTOS ENDODÔNTICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Nicolly Rafaeli Mendes Oliveira[1]; Caroline Pietroski Grando[2]

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar e comparar a taxa de escoamento de dois cimentos endodônticos, sendo um deles o cimento biocerâmico e o outro um cimento resinoso, submetidos a diferentes condições de temperatura e períodos de avaliação. O estudo foi desenvolvido *in vitro*, contemplando revisão de literatura, adequação e padronização do protocolo experimental, realização de teste piloto e execução das testagens oficiais. Foram avaliadas 20 amostras, sendo 10 de cada cimento, com cinco amostras de cada material submetidas a temperatura de 37 °C e cinco a temperatura de 67 °C. As medidas obtidas foram registradas e organizadas em planilha eletrônica para acompanhamento dos resultados e posterior análise estatística. Os resultados parciais demonstram aumento progressivo das medidas de escoamento ao longo dos períodos avaliados, com variações de comportamento entre os cimentos e as temperaturas estudadas. Aos 48 horas, o cimento biocerâmico apresentou médias de 21,72 ± 0,88 mm a 37 °C e 22,94 ± 0,37 mm a 67 °C, enquanto o cimento resinoso apresentou médias de 22,27 ± 0,32 mm e 18,85 ± 0,47 mm, respectivamente. Os achados obtidos até o momento encontram-se dentro do esperado para o desenvolvimento da pesquisa. Entretanto, como a organização dos dados, a análise estatística e a interpretação dos resultados ainda estão em andamento, não é possível estabelecer conclusões definitivas quanto às diferenças entre os grupos experimentais. A continuidade do estudo permitirá a realização da análise estatística dos dados, o confronto com a literatura científica e o estabelecimento das conclusões finais do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Cimentos endodônticos, escoamento, cimento biocerâmico, cimento resinoso, temperatura, Endodontia.

[1] Bolsista: nickmendes2018@gmail.com
[2] Orientador: carolinepietroski@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

AVALIAÇÃO QUÍMICA DOS EXTRATOS DA CASCA DE *HYLOCEREUS UNDATUS*

Eliezer Santana Cadona[1]; Verciane Schneider Cezarotto[2]

Este estudo avaliou extratos metanólico (EM) e hidroalcoólico (EH) obtidos das cascas de *Hylocereus undatus*, conforme os objetivos de caracterização química, avaliação toxicológica e análise in silico. Foram processados 10,200 kg de frutos, dos quais 4,177 kg corresponderam às cascas. Após secagem e moagem, obtiveram-se 326,44 g de pó, equivalentes a uma redução de massa de 92,18%. O EM forneceu 12,45 g de extrato seco, com rendimento de 8,29%, pH 5,17, 18,63 ± 0,66 mg de equivalentes de ácido gálico por grama e 56,5 ± 0,96 mg de equivalentes de rutina por grama. O EH forneceu 17,56 g, com rendimento de 11,70%, pH 5,35, 15,20 ± 0,65 mg de equivalentes de ácido gálico por grama e 36,73 ± 1,86 mg de equivalentes de rutina por grama. Assim, o EH apresentou maior rendimento, enquanto o EM apresentou maiores teores de polifenóis e flavonoides totais. No bioensaio com Artemia salina, as concentrações letais médias (CL50) foram de 217,04 ppm para o EH e 152,86 ppm para o EM; apesar da diferença numérica, as curvas concentração-resposta não diferiram significativamente (p = 0,411). A análise exploratória por bioinformática identificou uma rede vegetal de 47 proteínas associada principalmente à biossíntese de ácido ascórbico e flavonoides. Na rede humana, GSTO2, SLC22A7, TYR e UGT2B15 foram associadas ao metabolismo de xenobióticos, à secreção biliar e, indiretamente, a processos do metabolismo lipídico. Esses achados geram hipóteses, mas não demonstram melhora do perfil lipídico nem eficácia clínica dos extratos. As determinações de ácido ascórbico e fibras alimentares, previstas no projeto, não foram realizadas devido à indisponibilidade regional e ao custo dos ensaios. Conclui-se que as cascas de *H. undatus* constituem fonte de compostos fenólicos e flavonoides e apresentam atividade no bioensaio de toxicidade, justificando caracterização química e validação experimental adicionais.

Palavras-chave: *Hylocereus undatus*, compostos fenólicos, toxicidade, bioinformática, metabolismo lipídico

[1] Bolsista: eecadona088@gmail.com
[2] Orientador: verciane@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO DENTE TERCEIRO MOLAR (SISO): SENSO COMUM VERSUS EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

Natalia Leticia Schneider[1]; Antonio Augusto Iponema Costa[2]

Os terceiros molares, conhecidos como dentes do siso, apresentam grande variabilidade quanto à sua erupção e posição, podendo estar associados a dor, inflamação, infecção, lesões e outras complicações. Paralelamente, as mídias sociais tornaram-se importantes fontes de informação em saúde, podendo influenciar a percepção da população sobre condições e procedimentos odontológicos. Este estudo teve como objetivo investigar, por meio das mídias sociais, as principais percepções e informações relacionadas às complicações decorrentes do terceiro molar, comparando-as com as evidências científicas disponíveis. Foi realizada uma pesquisa no Instagram, utilizando a hashtag #siso e considerando apenas publicações de acesso público. Foram avaliadas 605 publicações, das quais 365 atenderam aos critérios de inclusão. As publicações foram classificadas de acordo com o perfil responsável pelo conteúdo, sendo divididas entre profissionais ou instituições da área da saúde e portais de notícias ou contas com mais de 10 mil seguidores. A maioria dos registros correspondeu a comentários (77,81%), enquanto 22,19% eram publicações. Entre as principais informações identificadas, destacaram-se inflamação/infecção, dor, falta de espaço na arcada dentária, danos às estruturas adjacentes e dificuldade de higienização. De modo geral, foram observadas informações compatíveis com a literatura científica, especialmente relacionadas à dor, inflamação/infecção, impactação e alterações nas estruturas adjacentes. Entretanto, também foram identificadas informações controversas, principalmente relacionadas ao apinhamento dentário, à indicação de exodontia profilática e ao risco de óbito após a extração del terceiro molar. Conclui-se que as mídias sociais apresentam informações relevantes sobre os terceiros molares, porém com diferentes níveis de concordância com as evidências científicas, reforçando a importância da divulgação de informações odontológicas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Odontologia Baseada em Evidências, Mídias Sociais, Conhecimento.

[1] Bolsista: schneidernatalia06@gmail.com
[2] Orientador: antonioiponema@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

DETERMINAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E CITOTOXICIDADE DE *TABERNAEMONTANA CATHARINENSIS*

Talita Berguemaier Dorneles[1]; Amanda Leitao Gindri[2]

A espécie *Tabernaemontana catharinensis* A. DC, pertence à família Apocynaceae e é popularmente conhecida no Rio Grande do Sul como cobrina ou forquilheira. Amplamente reconhecida na medicina popular por suas aplicações, é utilizada para diversas finalidades terapêuticas como um antídoto eficaz para picadas de cobra, alívio da dor de dente e como vermífugo. A composição química desse vegetal tem despertado interesse científico devido ao seu potencial uso farmacêutico e cosmético. Assim, a investigação de seus metabólitos secundários é fundamental para a validação de seu uso tradicional. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química preliminar através da realização de uma análise fitoquímica preliminar, da quantificação metabólitos secundários no extrato bruto das folhas de *Tabernaemontana catharinensis*, bem como a avaliação da citotoxidade da planta frente a Artemia salina Leach. Para tanto, as folhas da planta foram coletadas, higienizadas, secas, trituradas e submetidas à maceração com etanol 50%. Após filtração, concentração e secagem total do extrato bruto, realizou-se a análise fitoquímica preliminar, de acordo com a literatura científica, e os doseamentos de polifenóis totais, flavonoides, taninos condensados e alcaloides por métodos espectrofotométricos em UV-Vis, com ensaios em triplicata. O potencial citotóxico do extrato foi avaliado em larvas de Artemia salina Leach eclodidas em salina artificial em ambiente controlado, utilizando Lauril sulfato de sódio como controle positivo e salina artificial como controle negativo, sendo calculada a concentração letal para 50% dos náuplios por análise de Probit. Esse estudo apresentou resultados positivos para: taninos condensados, flavonoides, catequinas, triterpenóides, saponinas, alcaloides e bases quartenárias. O doseamento revelou considerável teor de polifenóis totais (72,49±2,68 mg/g), além da presença de flavonoides (25,32±1,22 mg/g) e alcaloides (29,86±1,23 mg/g), enquanto taninos condensados (0,18±0,01 mg/g) foram detectados em baixas concentrações. A toxicidade do extrato das folhas da T. catharinensis foi avaliada em A. salina, obtendo o resultado de concentração letal para 50% dos náuplios (CL50) de = 1,73 mg/ml (com intervalo de confiança de 0,34 a 3,12 mg/ml). Nas amostras controle com lauril sulfato de sódio, obteve-se um CL50 de 0,23 mg/ml (intervalo de confiança 0,015 a 0,53 mg/ml). Conclui-se que T. catharinensis apresenta perfil químico caracterizado principalmente pela presença de compostos fenólicos, com destaque para os polifenóis e flavonoides, bem como alcaloides. O CL50 do extrato foi sete vezes maior que o do controle positivo, indicando uma citotoxicidade menor que a deste controle positivo, sabidamente tóxico. Os dados obtidos indicam um potencial fitoterápico da espécie T. catharinensis. Entretanto, mais estudos são necessários para confirmar a segurança das folhas deste vegetal.

Palavras-chave: Apocynaceae. Cobrina. Flavonoides. Alcaloides. Polifenóis.

[1] Bolsista: talitabergenmayer@gmail.com
[2] Orientador: amanda.gindri@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

EFEITO HIPOCOLESTEROLEMIANTE *IN VITRO* DO EXTRATO DE LÚPULO (*HUMULUS LUPULUS*)

Letícia Bruna Petkowicz[1]; Juliana Roman[2]

As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbimortalidade mundial, e as dislipidemias constituem um importante fator de risco modificável. Nesse contexto, produtos naturais ricos em compostos bioativos, como o lúpulo (*Humulus lupulus* L.), têm despertado interesse por seu possível efeito sobre o metabolismo lipídico. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial hipocolesterolemiante *in vitro* do extrato de lúpulo por meio da inibição da enzima lipase pancreática. Para isso, pellets da variedade Polaris do lúpulo foram submetidos à extração com dióxido de carbono em condições subcríticas, a 10 °C e 100 bar. O extrato foi avaliado nas concentrações de 25, 50, 100, 250, 500, 750 e 1.000 µg/mL da solução adicionada, correspondentes a 6,25–250 µg/mL no poço. O orlistate foi utilizado como controle positivo e o 4-nitrofenil palmitato como substrato. A absorbância foi determinada a 410 nm, em intervalos de cinco minutos durante 30 minutos, e a atividade inibitória aparente foi calculada a partir da área sob a curva. As análises foram realizadas em triplicata e os resultados expressos como média ± desvio-padrão. A extração apresentou rendimento médio de 16,66 ± 1,43% em sete bateladas. A maior inibição aparente do extrato foi de 23,65 ± 4,67%, na concentração de 100 µg/mL da solução adicionada, equivalente a 25 µg/mL no poço. Entretanto, não foi observada resposta concentração–inibição monotônica. A partir de 250 µg/mL, foram obtidos valores negativos, acompanhados por aumento acentuado do sinal dos brancos do extrato. Também foram observados comportamento cinético inadequado do controle enzimático e resposta inconsistente do orlistate, indicando instabilidade do sistema e provável interferência óptica associada à cor, turbidez ou precipitação da matriz vegetal. Assim, não foi possível determinar uma IC50 válida. Nas condições avaliadas, o ensaio não permitiu confirmar nem excluir a capacidade do extrato de lúpulo de inibir a lipase pancreática, sendo considerado inconclusivo. Recomenda-se sua repetição com controle cinético previamente validado, brancos pareados e avaliação da solubilidade e da turbidez das amostras.

Palavras-chave: *Humulus lupulus*; lipase pancreática; lúpulo; atividade hipocolesterolemiante; produtos naturais.

[1] Bolsista: leticiapetkowicz@hotmail.com
[2] Orientador: juliana@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO E TÉCNICO EM PRATICANTES DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Emanuelle Fraga Vitt[1]; Alessandra Dalla Rosa da Veiga[2]

O basquete em cadeira de rodas é uma modalidade do esporte adaptado que desempenha importante papel na promoção da saúde, da funcionalidade e da inclusão social de pessoas com deficiência física, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades físicas, da autonomia e da qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de 20 semanas de treinamento físico e técnico em praticantes da modalidade, por meio de avaliações realizadas antes e após o período de intervenção. Foram analisadas as capacidades de velocidade em 20 metros com e sem bola, coordenação motora, agilidade, resistência aeróbia, força de preensão manual e potência de membros superiores. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste t para amostras pareadas, adotando-se nível de significância de $p<0,05$. Os resultados demonstraram melhorias discretas nas variáveis avaliadas, porém sem diferenças estatisticamente significativas. A heterogeneidade das deficiências dos participantes, a necessidade de adaptações individuais e o volume de treinamento realizado podem ter influenciado os resultados obtidos. Apesar disso, observou-se evolução no engajamento, na socialização e na participação dos praticantes durante as atividades. Conclui-se que o treinamento físico e técnico contribui para a manutenção das capacidades funcionais e desempenha papel relevante na inclusão social, na promoção da autonomia e na melhoria da qualidade de vida dos praticantes, reforçando a importância da continuidade e da ampliação de programas estruturados de treinamento voltados às pessoas com deficiência física.Além dos benefícios físicos, a prática esportiva favorece o fortalecimento dos vínculos sociais, o aumento da autoconfiança e da motivação dos participantes. Dessa forma, evidencia-se a importância de incentivar ações e políticas que ampliem o acesso ao esporte adaptado e garantam oportunidades de treinamento contínuo para essa população.

Palavras-chave: Basquete em cadeira de rodas, treinamento físico, modalidade, capacidades físicas.

[1] Bolsista: emanuellevitt@gmail.com
[2] Orientador: aledalla@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

EFEITOS DO VINHO TINTO SECO COLONIAL E INDUSTRIALIZADO SOBRE O SISTEMA NERVOSO DE RATOS WISTAR

Veronica Cardoso[1]; Elvis Wisniewski[2]

Introdução: O vinho colonial apresenta forte ligação com a cultura do Rio Grande do Sul, sendo frequentemente associado aos potenciais efeitos benéficos à saúde. Entretanto, os possíveis efeitos benéficos não podem ser analisados de forma isolada dos efeitos negativos do etanol, cuja ingestão está relacionada a alterações metabólicas, neurológicas e comportamentais. Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como experimental, utilizando modelo animal, e possui como objetivo avaliar os efeitos da exposição crônica ao vinho tinto colonial e industrial sobre parâmetros comportamentais e bioquímicos em ratos machos jovens da linhagem Wistar, sendo aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA - URI - Câmpus Erechim) sob o protocolo número 167. Foram utilizados 24 animais, distribuídos aleatoriamente em três grupos: grupo controle (GC), grupo vinho colonial (GVC) e grupo vinho industrial (GVI). Assim, durante 41 dias, os GVI e GVC receberam vinho por gavagem, duas vezes ao dia, em dose de 1,4 g/kg/dia de etanol, enquanto o grupo controle recebeu água em mesma proporção. Resultados: Em relação as análises físico-químicas o vinho industrial apresentou maiores concentrações de compostos fenólicos e antocianinas, enquanto o vinho colonial apresentou maior teor de sólidos totais, ademais, não foram observadas diferenças significativas quanto ao pH, teor alcoólico, acidez total e densidade. Quanto à massa corporal dos animais, ocorreu aumento progressivo em todos os grupos até o 21º dia. A partir do 28º dia, o GVI apresentou maior massa corporal em relação ao GC, diferença mantida nos dias 35º e 42º ($p = 0,0066$; $p = 0,0023$; $p = 0,0021$, respectivamente). No 42º dia, também foi observada diferença entre GVI e GVC ($p = 0,0459$). Na avaliação bioquímica sanguínea, observou-se aumento de LDL no GVI (p menor que 0,05) e de triglicerídeos no GVI (p menor que 0,001) e GVC (p menor que 0,01), além de redução da ureia em ambos os grupos expostos aos vinhos. Na avaliação comportamental pelo Teste do Campo Aberto, realizada com o software ToxTrac, os animais expostos aos vinhos apresentaram alterações na atividade locomotora e no comportamento exploratório. Observou-se aumento no número de eventos de freezing no GVI ($p = 0,0198$) e GVC ($p = 0,0003$), além de aumento do tempo de freezing no GVC ($p = 0,0024$). A taxa de exploração ficou reduzida no GVC ($p = 0,0065$), assim como a taxa de mobilidade ($p = 0,0025$). Também, ocorreu redução na velocidade de mobilidade no GVI ($p = 0,0060$) e GVC ($p = 0,0002$), na velocidade média no GVI ($p = 0,005$) e GVC ($p = 0,0002$), na aceleração no GVI ($p = 0,0138$) e GVC ($p = 0,0003$), e na distância total percorrida no GVI ($p = 0,0091$) e GVC ($p = 0,0002$), quando comparados ao GC. Conclusão: De modo geral, os resultados demonstraram alterações metabólicas e comportamentais, com respostas distintas entre os grupos, sendo o GVI associado ao maior ganho de massa corporal e alterações mais evidentes no perfil lipídico, enquanto o GVC apresentou maior comprometimento dos parâmetros comportamentais, especialmente na redução da atividade locomotora e exploratória.

Palavras-chave: Vinho Colonial, Comportamento Animal, Estudo Experimental.

[1] Bolsista: cardosoveronica@live.com
[2] Orientador: 1441@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

EXERCÍCIOS FÍSICOS ISOMÉTRICOS COMO ALIADOS NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Eduardo Smiderle Tomkiel[1]; Jose Luis Dalla Costa[2]

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de morte, internação e incapacitação no mundo, tendo como principais fatores de risco modificáveis a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a aterosclerose. A prática regular de exercícios físicos tem sido considerada uma importante estratégia não farmacológica para o controle da hipertensão arterial e della aterosclerose, contribuindo para a redução do risco de ocorrência do AVE. Objetivo: Analisar os efeitos de um programa de exercícios físicos isométricos na prevenção do AVE em homens idosos hipertensos e ateroscleróticos. Método: Trata-se de um estudo longitudinal/quase-experimental com dois grupos paralelos. Os participantes foram distribuídos em dois grupos: G1, submetido ao treinamento com pesos moderados e progressivos (TPMP), e G2, submetido à associação do TPMP com um protocolo de treinamento isométrico (PTI), nos períodos basal, 12 e 24 semanas. O G1 realizou o protocolo de treinamento com pesos moderados e progressivos, enquanto o G2 realizou, além do TPMP, um protocolo composto pelos exercícios: agachamento isométrico, preensão manual isométrica e cadeira extensora isométrica. As sessões ocorreram duas vezes por semana, com durante uma hora, e a intensidade dos exercícios foi monitorada por meio da escala de percepção subjetiva de esforço de Borg. Os participantes foram submetidos a avaliações em três momentos: período basal, 12 semanas e 24 semanas de intervenção. O estudo foi realizado na Medicina Preventiva da Unimed Erechim e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI Erechim, sob o nº do CAAE: 87783925.3.0000.5351. As variáveis analisadas compreenderam as apolipoproteínas A-1 (ApoA1) e B (ApoB), a glutationa peroxidase (GLUP), o malondialdeído (MDA-I), além da pressão arterial sistólica (PAS) e da pressão arterial diastólica (PAD). Os dados foram analisados de forma descritiva, com apresentação dos resultados em média e desvio padrão (média ± DP). Resultados: Após 24 semanas de intervenção, os dois protocolos produziram respostas distintas. No perfil bioquímico, o G1 (treinamento com pesos moderados e progressivos TPMP isolado) apresentou redução da apolipoproteína B (ApoB) em 15,95%, aumento da glutationa peroxidase (GLUP) em 7,80% e redução do malondialdeído (MDA-I) em 12,41%, indicando tendência de melhora no equilíbrio redox e no perfil lipídico. O G2 (TPMP associado ao treinamento isométrico) apresentou aumento da apolipoproteína A1 (ApoA1) em 6,60%, lipoproteína de efeito protetor cardiovascular, porém sem o mesmo padrão de redução da ApoB nem de melhora nos marcadores de estresse oxidativo observado no G1. Quanto à pressão arterial pré-sessão, ambos os grupos apresentaram redução progressiva, mais expressiva no G1 para a pressão arterial sistólica (-11,16%) e diastólica (-5,74%), enquanto o G2 apresentou redução relevante da sistólica (-8,56%) e estabilidade da diastólica (-0,38%). Os resultados sugerem que o TPMP isolado promoveu maior redução da pressão arterial e melhor perfil bioquímico, enquanto o treinamento isométrico esteve associado ao aumento da ApoA1. Conclusão: Os protocolos produziram respostas distintas. O TPMP isolado apresentou melhores resultados na

[1] Bolsista: eduardotomkiel2004@gmail.com
[2] Orientador: jlninodc@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

pressão arterial e nos marcadores bioquímicos, enquanto o treinamento isométrico promoveu aumento da ApoA1.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Exercício Isométrico, Hipertensão Arterial, Aterosclerose, Estresse Oxidativo.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBLIDADES NA FORMAÇÃO INICIAL

Mariani Stefani Kerkhoff[1]; Cinara Valency Eneas Murmann[2]

O entendimento da Extensão Universitária como um dos pilares do tripé da Universidade, tem amparo legal desde a promulgação, em 1988, da Constituição da República Federativa do Brasil. Considerando que a Resolução nº 07/2018, no Artigo 4º, afirma que "As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) del total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos." A pesquisa tem por objetivo diagnosticar e analisar as contribuições da curricularização da extensão do Curso de Educação Física – Bacharelado da URI – Câmpus Santo Ângelo no desenvolvimento de competências e na formação inicial dos acadêmicos. Essa investigação caracteriza-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa. Participaram voluntariamente do estudo quarenta e três acadêmicos matriculados nos anos de 2024, 2025 e 2026 e seis professores responsáveis por disciplinas com curricularização da extensão. Para a coleta de dados foram utilizados questionários e entrevistas não estruturadas com os docentes. Os dados foram analisados por meio do método de categorização, articulando os resultados ao referencial teórico. Para análise do projeto pedagógico foi realizada a análise documental. A análise contemplou sete categorias: caracterização da curricularização; objetivos e finalidades; planejamento, acompanhamento e avaliação; relação ensino-extensão-pesquisa; contribuições para a formação e desenvolvimento de competências; relação universidade-comunidade; e aspectos a melhorar. Os resultados evidenciaram que o curso contempla 10% de sua carga horária total em atividades curriculares de extensão, distribuídas nas disciplinas da matriz curricular, em consonância com as diretrizes nacionais. As atividades apresentam objetivos, metodologias, formas de registro e avaliação definidos, possibilitando aos acadêmicos vivências práticas em diferentes contextos e públicos. A maioria dos estudantes reconheceu a extensão como importante oportunidade de aproximação com o campo profissional, destacando a possibilidade de aplicar conhecimentos teóricos, planejar e ministrar atividades, lidar com diferentes públicos e vivenciar situações reais de intervenção. A relação entre universidade e comunidade mostrou-se significativa, mediante ações realizadas em escolas, academias, CRAS, unidades de saúde, projetos esportivos e outros espaços sociais. A articulação entre ensino, extensão e pesquisa esteve presente, embora os dados indiquem que a dimensão da pesquisa ainda necessita ser fortalecida. Entre os aspectos a melhorar, destacaram-se a necessidade de maior tempo para planejamento e reflexão, ampliação do acompanhamento docente. Conclui-se que a curricularização da extensão constitui um importante eixo formativo no Curso de Educação Física – Bacharelado da URI – Câmpus Santo Ângelo, contribuindo significativamente para a articulação entre teoria e prática e para o desenvolvimento de competências técnicas, profissionais, sociais e pessoais. As experiências extensionistas aproximam os acadêmicos da realidade profissional e da comunidade, favorecendo uma formação mais autônoma, crítica, reflexiva, ética e socialmente responsável. Os resultados reforçam a necessidade de continuidade, valorização e aprimoramento das práticas extensionistas, especialmente quanto à ampliação dos momentos de reflexão, acompanhamento docente e articulação

[1] Bolsista: marianiskerkhoff@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: cinara@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

com a pesquisa. Destaca-se, ainda, a importância de inserir experiências extensionistas desde os primeiros semestres da graduação, fortalecendo a construção da identidade profissional e a compreensão do papel social da Educação Física e da universidade comunitária.

Palavras-chave: extensão, formação inicial, competências profissionais

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE HIDROGINÁSTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Nayara Honorato da Silva[1]; Marcos Franken[2]

O envelhecimento é marcado por um declínio das funções biológicas, sociais, intelectuais e funcionais que, podem vir a provocar importantes alterações na qualidade de vida e na independência. Nesse sentido, a Hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados da pressão arterial (PA), sendo muito associada às mudanças funcionais e estruturais. Diante disso, as atividades aquáticas, no qual a hidroginástica se destaca, têm sido apontadas como uma excelente alternativa para a inserção das pessoas idosas na prática da atividade física e uma promoção de um estilo de vida ativo e saudável. Assim, o objetivo geral do presente estudo foi verificar o efeito do treinamento de hidroginástica na pressão arterial e na capacidade funcional de pessoas idosas. Participaram deste estudo nove pessoas idosas de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos. Todos os indivíduos foram informados sobre os procedimentos inerentes aos testes, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE número: 63498922.8.0000.5353) com os seres humanos da instituição onde foi desenvolvido. Para coleta de dados foram realizadas as seguintes avaliações: massa corporal, estatura, aferição de pressão arterial, Time up and go (TUG), teste de levantar e sentar (TLS) e caminhada de seis minutos (T6). Essas avaliações ocorreram nos momentos pré e pós-treinamento de hidroginástica. Esse treinamento de hidroginástica teve duração de doze semanas. As aulas de hidroginástica ocorreram uma vez por semana, com duração de 45 minutos cada. Para comparar os resultados entre os momentos pré e pós-intervenção foi utilizado o teste t para dados pareados, pois os dados apresentaram uma distribuição paramétrica. O nível de significância adotado foi de 5%. Os cálculos foram realizados no programa SPSS v. 26.0, para a $< 0,05$. Os achados do presente estudo indicam que ocorreu aumento no número de repetições do TLS ($p < 0,05$), enquanto as demais variáveis não apresentaram diferenças significativas entre os períodos pré e pós-treinamento de hidroginástica ($p > 0,05$). Com base nos resultados apresentados, o treinamento proposto no presente estudo foi suficiente para aumentar no número de repetições do TLS em pessoas idosas, o que pode indicar que a intervenção foi eficaz para a melhora da força e da resistência muscular de membros inferiores.

Palavras-chave: Pressão arterial. Atividades aquáticas. Equilíbrio. Envelhecimento.

[1] Bolsista: nayara.honorato@hotmail.com
[2] Orientador: marcosfranken@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

MEDO/ANSIEDADE DE PACIENTES INFANTIS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Leticia Iara dos Santos Otalakowski[1]; Simone Tuchtenhagen[2]

Introdução: O medo e a ansiedade odontológicos têm sido apontados nos estudos como um dos principais motivos para se evitar consultas odontológicas e abandono de tratamentos odontológicos. Além disso, a literatura tem demonstrado que pacientes que possuem medo/ansiedade odontológico possuem pior saúde bucal e mais lesões de cárie, demonstrando a relação bidirecional entre o medo/ansiedade odontológico e os problemas bucais. Objetivos: A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o medo/ansiedade de pacientes infantis atendidos na Clínica-Escola de Odontologia da URI. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional longitudinal que avaliou o medo/ansiedade de pacientes de 4 a 12 anos atendidos na Clínica Escola de Odontologia da URI por meio do Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale (CFSS-D) na primeira consulta e ao final do tratamento. Resultados: Essa pesquisa envolveu 46 crianças, cuja média de idade era de 7 anos na primeira avaliação (DP = 2,5). Quase 70% das crianças eram consideradas de raça branca e, em média, as famílias tinham uma renda mensal de R$ 3.000,00 (DP = R$1.809,05). 80% dos pais levaram seus filhos ao dentista no último ano, e na maior parte das vezes, a ida ao dentista foi por causa de dor (42%) ou para algum tipo de procedimento (34%). Quase 70% das crianças já sentiram dor de dente. A principal fonte de medo das crianças foram a anestesia (78%); já o motorzinho del dentista foi motivo de medo para 35% das avaliadas. Após o término do tratamento, 11% das crianças foram reavaliadas, e a anestesia continuou sendo motivo de medo para 80% dessas crianças. Conclusão: As crianças atendidas na clínica-escola apresentam medo em relação a instrumentais e procedimentos odontológicos, mesmo não tendo passado ainda por nenhum atendimento, ou após o uso das técnicas de manejo de comportamento. A pesquisa tem se demonstrado de grande valia na investigação de fatores relacionados ao comportamento infantil, de modo a identificar fatores relacionados ao medo/ansiedade odontológico e auxiliar na adaptação das crianças.

Palavras-chave: Odontopediatria; Ansiedade ao tratamento odontológico; Medo; Comportamento; Clínica escola de odontologia.

[1] Bolsista: leticia.iara.santos@gmail.com
[2] Orientador: simonet@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PERFIL EDPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NOS AMBULATÓRIOS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Maria Luiza Stangherlin[1]; Jean Carlos Zanardo[2]

A obesidade é uma doença crônica, complexa e multifatorial, caracterizada pelo excesso de adiposidade capaz de comprometer a saúde e aumentar o risco de complicações em longo prazo. Embora o índice de massa corporal (IMC) seja amplamente utilizado na avaliação da obesidade, suas limitações para a caracterização individual da adiposidade motivaram a proposição de novos critérios diagnósticos, que diferenciam obesidade clínica e pré-clínica considerando o excesso de adiposidade e suas repercussões orgânicas e funcionais. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e a prevalência de obesidade entre pacientes atendidos nos ambulatórios de Medicina de uma universidade comunitária. Trata-se de um estudo transversal e exploratório, realizado no Centro Acadêmico de Práticas em Saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim, envolvendo pacientes com idade igual ou superior a 20 anos. Foram coletadas informações sociodemográficas, clínicas e relacionadas aos hábitos de vida, além da realização de avaliação antropométrica. Foram avaliados 105 participantes, dos quais 80,0% eram do sexo feminino e 41,90% apresentavam 60 anos ou mais. Segundo os critérios contemporâneos utilizados, 49,52% foram classificados com obesidade clínica, 15,24% com obesidade pré-clínica e 35,24% sem obesidade, totalizando 64,76% dos participantes nas categorias clínica ou pré-clínica. A classificação da obesidade apresentou associação significativa com faixa etária ($p=0,004$), IMC ($p<0,001$), razão cintura/estatura ($p<0,001$), circunferência do braço ($p=0,001$), prega cutânea tricipital ($p<0,001$) e polifarmácia ($p=0,001$). A razão cintura/estatura apresentou-se aumentada em 92,38% da amostra, evidenciando elevada frequência de adiposidade central. Os resultados demonstram elevada frequência de obesidade clínica e pré-clínica na população ambulatorial estudada e evidenciam a importância da utilização integrada de parâmetros antropométricos e repercussões clínicas na avaliação da obesidade. A abordagem multidimensional pode contribuir para uma caracterização mais abrangente da doença, favorecendo sua identificação e o planejamento de estratégias individualizadas e multiprofissionais de prevenção, acompanhamento e cuidado.

Palavras-chave: Obesidade clínica, Doenças Crônicas não-transmissíveis, ínidice de massa corporal.

[1] Bolsista: marialuizajh@icloud.com
[2] Orientador: jeanzanardo@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PÓS-PARTO E PLANEJAMENTO FAMILIAR: CONHECIMENTO E DESAFIOS DA CONTRACEPÇÃO

Laura de Souza Cordeiro[1]; Bianca Carolina Zanardi Porto[2]

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no projeto de Iniciação Científica “Puerpério e Planejamento Familiar: Conhecimentos e Desafios da Contracepção no Pós-Parto”, desenvolvido entre setembro de 2025 e agosto de 2026, com o objetivo de compreender o conhecimento de mulheres puérperas acerca da utilização de métodos contraceptivos no período pós-parto e das práticas de planejamento reprodutivo na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada no referencial metodológico de Minayo, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com 15 mulheres maiores de 18 anos, com até 42 dias pós-parto, acompanhadas pelas Estratégias de Saúde da Família do município de Santiago/RS. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo, possibilitando a identificação de categorias temáticas relacionadas ao conhecimento das puérperas sobre contracepção, às orientações recebidas durante o pré-natal e o puerpério e ao papel do enfermeiro na educação em saúde. Os resultados evidenciaram fragilidades importantes nas orientações contraceptivas ofertadas pelos serviços de saúde, além de lacunas de conhecimento, dúvidas, mitos e inseguranças quanto aos métodos mais seguros e indicados para o período puerperal. Observou-se que a saúde reprodutiva da mulher permanece frequentemente secundarizada diante dos cuidados direcionados ao recém-nascido, limitando sua autonomia na tomada de decisões sobre contracepção e aumentando a vulnerabilidade para gestações não planejadas em curto intervalo intergestacional. Paralelamente ao desenvolvimento da pesquisa de campo, o projeto resultou na elaboração de artigo científico, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e submissão de produções científicas, fortalecendo a formação da bolsista. Conclui-se que a pesquisa evidencia a necessidade de qualificar as práticas educativas e assistenciais da enfermagem, fortalecendo o planejamento familiar, a autonomia reprodutiva e o cuidado integral, humanizado e baseado em evidências no âmbito do Sistema Único de Saúde.
Palavras-chave: Anticoncepção; Saúde da Mulher; Atenção Primária à Saúde.

[1] Bolsista: laurasouzacordeiro9@gmail.com
[2] Orientador: bianca.porto@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

SEGURANÇA DO PACIENTE NA COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: ESTUDO QUANTITATIVO

Érica Calixto da Silva[1]; Camila Milene Soares Bernardi[2]

Introdução: A segurança do paciente constitui elemento fundamental para a qualidade dos serviços de saúde, envolvendo estratégias destinadas à prevenção de danos e à promoção de um cuidado seguro. Nesse contexto, sua inserção na formação em Enfermagem é essencial para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem aos futuros profissionais reconhecer riscos e atuar de forma preventiva. Objetivo: Relatar a experiência de uma bolsista de pesquisa no desenvolvimento das atividades de um projeto sobre a compreensão da segurança do paciente entre estudantes de graduação em Enfermagem de uma universidade comunitária. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no período de setembro de 2025 a agosto de 2026, vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus de Santiago. As atividades envolveram integração ao projeto, aprofundamento teórico sobre a temática, participação em reuniões semanais de orientação, acompanhamento do percurso metodológico, organização e tabulação dos dados, análise estatística e elaboração de artigo científico. Participaram do estudo 100 estudantes de Enfermagem provenientes dos quatro campi da URI. Os dados foram organizados no Microsoft Excel, submetidos à dupla digitação independente e posteriormente analisados no PASW Statistics®, versão 18.0, mediante estatística descritiva. Resultados: A vivência possibilitou a participação nas diferentes etapas do processo investigativo, desde o estudo teórico e planejamento das atividades até a organização, análise e interpretação dos dados. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, responsabilidade, trabalho em equipe, comunicação científica, organização e escrita acadêmica, além de favorecer a compreensão sobre o rigor metodológico da pesquisa em Enfermagem. A elaboração do manuscrito científico também possibilitou o aprimoramento da capacidade de articulação entre evidências científicas, metodologia e discussão dos achados. Considerações finais: A participação no projeto representou uma experiência significativa para a formação acadêmica e científica da bolsista, fortalecendo a articulação entre ensino e pesquisa e ampliando a compreensão acerca da importância da segurança do paciente na formação em Enfermagem. A continuidade da investigação poderá contribuir para o aprimoramento do ensino da temática e para o fortalecimento de uma cultura de segurança entre estudantes e futuros profissionais.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Estudantes de enfermagem; Educação em enfermagem.

[1] Bolsista: ericacalixto2702@gmail.com
[2] Orientador: camila.bernardi@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NO ALTO RISCO AMBULATORIAL

Maísa Turela[1]; Cibele Sandri Manfredini[2]

Introdução: A gestação de alto risco caracteriza-se pela presença de condições que podem aumentar a probabilidade de complicações maternas e/ou fetais, demandando acompanhamento diferenciado e assistência qualificada. Nesse contexto, a consulta de enfermagem constitui importante estratégia para avaliação das condições de saúde, identificação de fatores de risco, planejamento do cuidado e desenvolvimento de ações educativas. Conhecer as características das gestantes acompanhadas em serviços de referência para o pré-natal de alto risco pode contribuir para o planejamento de uma assistência individualizada e para o aprimoramento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Objetivo: Conhecer o perfil das gestantes que participam da consulta de enfermagem no Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Centro de Práticas Educativas em Saúde – Ambulatório da URI Erechim. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido no período de setembro de 2024 a junho de 2026, com gestantes que realizaram consulta de enfermagem no Ambulatório de Gestação de Alto Risco. Foram incluídas 95 participantes. Os dados foram obtidos a partir de documentos e formulários utilizados rotineiramente durante as consultas de enfermagem e registrados em planilha eletrônica elaborada pelas pesquisadoras. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, obstétricas e clínicas, incluindo idade, situação conjugal, ocupação, número de gestações, condições relacionadas ao encaminhamento para o pré-natal de alto risco, conhecimento sobre o motivo do encaminhamento, índice de massa corporal, idade gestacional no início do pré-natal habitual, idade gestacional na primeira consulta de enfermagem no ambulatório, número de consultas de enfermagem, tipo de parto e idade gestacional ao nascimento. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, utilizando-se frequências. Resultados: Predominaram gestantes adultas, com idade entre 18 e 35 anos (72,63%), ensino médio completo (40,00%), com companheiro (89,47%) e multigestas (75,79%). Entre as condições relacionadas ao encaminhamento, destacaram-se a hipertensão gestacional (34,00%), o diabetes gestacional (16,84%) e a obesidade (11,57%). A maioria das gestantes (81,05%) declarou conhecer o motivo do encaminhamento para o AGAR. Quanto ao estado nutricional, observou-se elevada frequência de obesidade (61,05%). A maioria iniciou o pré-natal habitual antes da 12ª semana de gestação (85,26%); entretanto, 81,05% realizaram a primeira consulta de enfermagem no AGAR somente a partir do segundo trimestre, sendo 44,21% no terceiro trimestre. Quanto ao número de consultas de enfermagem, 75,78% realizaram apenas uma consulta. Em relação ao parto, houve predominância de cesarianas (54,73%), seguidas pelos partos vaginais (15,78%). Entre os nascimentos com registro da idade gestacional, houve maior frequência de nascimentos a termo (46,32%), além de prematuros tardios (20,00%) e moderados (3,16%). Conclusão: A pesquisa permitiu caracterizar o perfil das gestantes acompanhadas no AGAR e identificar condições sociodemográficas, obstétricas e clínicas relevantes para a assistência. Os achados reforçam a importância da avaliação individualizada, da educação em saúde, do acompanhamento das condições de risco e da articulação multiprofissional. O conhecimento do perfil da população atendida constitui

[1] Bolsista: maisaturela0105@gmail.com
[2] Orientador: cibelem@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

subsídio para o planejamento do cuidado e para o aprimoramento da Sistematização da Assistência de Enfermagem na consulta de pré-natal de alto risco.

Palavras-chave: Gestação de Alto Risco, Cuidado Pré-Natal, Enfermagem, Processo de Enfermagem, Saúde Materna.

TERAPIA MANUAL E CINESIOTERAPIA LABORAL: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Isadora Alberti Caramori[1]; Janesca Mansur Guedes[2]

A qualidade de vida no ambiente de trabalho está relacionada às condições ocupacionais, podendo ser influenciada por fatores como estresse ocupacional, dores musculoesqueléticas e características da rotina laboral. O presente projeto teve como objetivo analisar os efeitos da terapia manual direcionada ao nervo vago e da cinesioterapia laboral sobre a qualidade de vida, o estresse ocupacional e a percepção de dor musculoesquelética de trabalhadores de uma Instituição de Ensino Superior. Participaram do estudo 29 trabalhadores, distribuídos em dois grupos de intervenção: terapia manual (n=17) e cinesioterapia laboral (n=12). Os participantes foram submetidos a uma avaliação inicial, à aplicação dos respectivos protocolos de intervenção e, posteriormente, a uma reavaliação. Para avaliação dos desfechos, foram utilizados o WHOQOL-BREF, o Questionário de Estresse Ocupacional – QSO-Geral e o Diagrama de Corlett. Os resultados demonstraram que, no grupo de terapia manual, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos domínios da qualidade de vida ou no estresse ocupacional, embora tenha sido observada redução significativa na intensidade da dor musculoesquelética após a intervenção. No grupo submetido à cinesioterapia laboral, houve aumento nos valores dos quatro domínios da qualidade de vida, porém sem diferenças estatisticamente significativas, assim como redução dos escores de estresse ocupacional, sem significância estatística. Em relação à percepção de dor, observaram-se alterações após a intervenção, com redução significativa da intensidade das queixas dolorosas. Dessa forma, os resultados sugerem que ambas as intervenções podem contribuir para aspectos relacionados à saúde e ao bem-estar dos trabalhadores, especialmente no que se refere à intensidade da dor, embora não tenham sido observadas alterações significativas em todos os desfechos avaliados. Ressalta-se que o curto período de intervenção, o tamanho da amostra e a ocorrência de um evento climático extremo no município durante o período da pesquisa constituíram fatores que devem ser considerados na interpretação dos resultados. Estudos futuros, com amostras maiores e períodos de acompanhamento mais prolongados, são necessários para melhor compreender os efeitos dessas intervenções no contexto ocupacional.

Palavras-chave: Terapia manual; Cinesioterapia laboral; Qualidade de vida.

[1] Bolsista: isacaramori32@gmail.com
[2] Orientador: janesca@uricer.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

TOXICIDADE E EFEITOS DOS EXTRATOS DA CASCA DE *HYLOCEREUS UNDATUS* SOBRE O PERFIL LIPÍDICO *IN SILICO*

Gabriela Trevisan[1]; Verciane Schneider Cezarotto[2]

Este estudo avaliou extratos metanólico (EM) e hidroalcoólico (EH) obtidos das cascas de *Hylocereus undatus*, conforme os objetivos de caracterização química, avaliação toxicológica e análise *in silico*. Foram processados 10,200 kg de frutos, dos quais 4,177 kg corresponderam às cascas. Após secagem e moagem, obtiveram-se 326,44 g de pó, equivalentes a uma redução de massa de 92,18%. O EM forneceu 12,45 g de extrato seco, com rendimento de 8,29%, pH 5,17, 18,63 ± 0,66 mg de equivalentes de ácido gálico por grama e 56,5 ± 0,96 mg de equivalentes de rutina por grama. O EH forneceu 17,56 g, com rendimento de 11,70%, pH 5,35, 15,20 ± 0,65 mg de equivalentes de ácido gálico por grama e 36,73 ± 1,86 mg de equivalentes de rutina por grama. Assim, o EH apresentou maior rendimento, enquanto o EM apresentou maiores teores de polifenóis e flavonoides totais. No bioensaio com Artemia salina, as concentrações letais médias (CL50) foram de 217,04 ppm para o EH e 152,86 ppm para o EM; apesar da diferença numérica, as curvas concentração-resposta não diferiram significativamente (p = 0,411). A análise exploratória por bioinformática identificou uma rede vegetal de 47 proteínas associada principalmente à biossíntese de ácido ascórbico e flavonoides. Na rede humana, GSTO2, SLC22A7, TYR e UGT2B15 foram associadas ao metabolismo de xenobióticos, à secreção biliar e, indiretamente, a processos do metabolismo lipídico. Esses achados geram hipóteses, mas não demonstram melhora do perfil lipídico nem eficácia clínica dos extratos. As determinações de ácido ascórbico e fibras alimentares, previstas no projeto, não foram realizadas devido à indisponibilidade regional e ao custo dos ensaios. Conclui-se que as cascas de H. undatus constituem fonte de compostos fenólicos e flavonoides e apresentam atividade no bioensaio de toxicidade, justificando caracterização química e validação experimental adicionais.

Palavras-chave: *Hylocereus undatus*; compostos fenólicos; toxicidade; bioinformática; metabolismo lipídico.

[1] Bolsista: gabitrevisan15@gmail.com
[2] Orientador: verciane@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA: PIIC/URI

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, EMOCIONAL E SOCIAL DAS CRIANÇAS

Taís Lermen Henn[1]; Juliane Cláudia Piovesan[2]

A música possui um potente caráter transformador, sendo capaz de influenciar ambientes, sensibilizar sujeitos e potencializar processos educativos. Na Educação Infantil, configura-se como uma ferramenta pedagógica essencial, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento integral das crianças, ao contemplar dimensões cognitivas, emocionais, motoras, sociais e linguísticas. Presente na vida humana desde os primeiros momentos da existência, a música constitui-se como uma linguagem universal de expressão, comunicação e produção de sentidos, favorecendo interações, vínculos e aprendizagens significativas. Quando inserida de forma intencional e planejada no contexto pedagógico, a música ultrapassa o caráter recreativo e assume um papel estruturante no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o presente estudo, “A arte musical na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento integral da infância”, tem como objetivo compreender o conceito de música, evidenciar suas contribuições no âmbito da Educação Infantil e analisar de que forma pode ser incorporada às práticas docentes de maneira consciente e articulada aos planejamentos pedagógicos. Tal proposta está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), especialmente no que se refere à promoção de experiências que integrem os campos do saber e favoreçam o desenvolvimento pleno das crianças. A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada em autores como Bastian (2011), Brito (2003) e Ponso (2021), cujas contribuições destacam a relevância da música tanto para o desenvolvimento humano quanto para o contexto educacional. A partir desse referencial teórico, o estudo propõe a elaboração de planejamentos pedagógicos alinhados à BNCC, contemplando atividades teóricas e práticas que orientem os docentes na utilização da música como recurso didático-pedagógico. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de práticas educativas que reconheçam a música como elemento central no processo formativo, promovendo experiências mais sensíveis, criativas, lúdicas e integradoras. Ao incorporar a musicalização no cotidiano escolar, o professor amplia as possibilidades de aprendizagem, tornando o ambiente educativo mais dinâmico e significativo, contribuindo, assim, para a formação integral da criança e para a construção de uma educação mais humanizadora e feliz.

Palavras-chave: Música, Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular, trabalho pedagógico.

[1] Bolsista: taislhenn@gmail.com
[2] Orientador: juliane@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO PENSAMENO COMPUTACIONAL

Orion Oliveira Perius[1]; Paulo Ricardo Baptista Betencourt[2]

O projeto Elaboração de um Produto Educacional no Contexto do Pensamento Computacional foi desenvolvido diante da crescente importância do Pensamento Computacional na formação dos estudantes e da necessidade de aproximar conceitos como decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos de públicos iniciantes. Embora essas habilidades estejam diretamente relacionadas à Ciência da Computação, sua aplicação ultrapassa o domínio técnico da programação, contribuindo para a análise, organização e resolução estruturada de problemas. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo elaborar um product educacional digital que articulasse fundamentação teórica e aplicação prática, utilizando a criação de jogos como meio para abordar o Pensamento Computacional de maneira acessível e contextualizada. O desenvolvimento ocorreu de forma progressiva e envolveu pesquisa bibliográfica, análise de possibilidades educacionais, definição do público-alvo e do escopo, produção e organização textual, elaboração de recursos visuais, desenvolvimento de software, estruturação gráfica, testes, revisões e preparação dos materiais para disseminação digital. Como principal resultado, foi produzido o e-book Criando Jogos - Corrida Samurai, estruturado de modo a conduzir o leitor desde os fundamentos do Pensamento Computacional até conceitos relacionados ao funcionamento, planejamento, design e desenvolvimento de jogos digitais, incluindo uma experiência prática com ferramentas de programação. De maneira complementar, foi desenvolvido o jogo digital Corrida Samurai, utilizado ao longo do material como aplicação concreta dos conceitos apresentados. Sua mecânica baseia-se na resolução de labirintos por meio do planejamento e da organização prévia de sequências de comandos, estabelecendo relações com processos de análise, formulação de estratégias, construção de algoritmos, teste e revisão de soluções. O desenvolvimento conjunto do e-book e do jogo possibilitou integrar conteúdo conceitual e aplicação prática em uma mesma proposta educacional. Como resultado final, foram produzidos e disponibilizados gratuitamente dois recursos complementares, tendo o e-book como produto principal e o jogo como suporte à experiência proposta. Dessa forma, o Pensamento Computacional é abordado tanto como finalidade formativa, por meio das habilidades que se pretende estimular, quanto como meio de aprendizagem, ao orientar processos de compreensão, planejamento, construção e resolução de problemas.

Palavras-chave: Pensamento Computacional, Jogos Digitais, Decomposição, Reconhecimento de Padrões, Abstração, Algoritmos.

[1] Bolsista: orionoperius@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: pbetencourt@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA NO APRENDIZADO

Iara Cerato[1]; Rosane de Fatima Ferrari[2]

A aprendizagem no Ensino Superior vai além da aquisição de conteúdos teóricos, exigindo dos estudantes o desenvolvimento de estratégias autônomas para a construção do conhecimento. A falta de autonomia pode resultar em dificuldades acadêmicas, desengajamento e impactos na trajetória universitária. Nesse contexto, a adaptação ao ambiente acadêmico requer não apenas conhecimentos específicos, mas também habilidades metacognitivas que possibilitem ao estudante planejar, monitorar e avaliar o próprio processo de aprendizagem. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como estratégias pedagógicas descritas em estudos acadêmicos podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia no aprendizado no contexto do Ensino Superior, buscando identificar práticas pedagógicas promotoras da autonomia discente e examinar as concepções teóricas sobre o papel docente na construção da aprendizagem autônoma. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada na análise e revisão da literatura sobre mediação docente e aprendizagem autônoma. Os resultados evidenciaram que a autonomia não se constitui de forma espontânea nem corresponde à independência absoluta do estudante em relação ao professor, mas se desenvolve progressivamente por meio da mediação pedagógica, da interação, da participação ativa e da reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem. Evidenciou-se, ainda, a importância da metacognição e da autorregulação, compreendidas como processos que favorecem o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações e estratégias utilizadas pelos estudantes. Nesse processo, as estratégias de ensino e de aprendizagem apresentam-se como dimensões complementares, cabendo ao professor organizar situações de aprendizagem, oferecer orientação e apoio, enquanto o estudante se apropria progressivamente desses recursos e desenvolve maior capacidade de conduzir sua própria aprendizagem. Conclui-se que a promoção da autonomia discente requer práticas pedagógicas intencionais, dialógicas e significativas, que ressignifiquem a atuação docente como mediação e favoreçam a construção progressiva do protagonismo, da autonomia intelectual e da responsabilidade do estudante sobre seu percurso formativo.

Palavras-chave: Ensino Superior. Autonomia discente. Mediação pedagógica. Metacognição. Autorregulação da aprendizagem.

[1] Bolsista: iaramzb@hotmail.com
[2] Orientador: rosane@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

IMPACTOS DOS GRUPOS REFLEXIVOS DE GÊNERO NA RECONFIGURAÇÃO DAS MASCULINIDADES E DOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS – PARTE II

Victoria Gloger dos Santos Almeida[1]; Lizete Dieguez Piber[2]

O Plano de Trabalho do Bolsista, denominado “Impactos dos Grupos Reflexivos de Gênero na reconfiguração das masculinidades e dos relacionamentos amorosos - parte II” integra o Projeto de Pesquisa “Grupos Reflexivos de Gênero: medida protetiva de urgência na perspectiva da reconfiguração das identidades masculinas e relações saudáveis entre os gêneros” e tem por objetivo investigar a efetividade de intervenções em Grupo Reflexivo com homens autores de violência contra mulheres na reconfiguração de suas identidades masculinas. Está inserida no contexto dos Grupos Reflexivos de Gênero vinculados ao sistema de justiça de Santo Ângelo/RS e parte da compreensão de que as masculinidades são construções sociais atravessadas por relações de poder, podendo ser questionadas e transformadas. Esta foi realizada através do método qualitativo, sendo descritiva e exploratória e se desenvolveu através de differentes etapas, na primeira organizou-se a pesquisa bibliográfica com estudo teórico sobre violência de gênero, violência cometida nas relações conjugais e amorosas, relações de poder geradoras de violências contra as mulheres, masculinidades e formação identitária. Já na segunda, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, seguindo roteiro não fixo, com homens participantes dos grupos no Ministério Público, e com agentes da rede de proteção às mulheres. Foram elaborados casos, sendo os dois primeiros atores da rede de proteção à mulher e os outros dez, homens participantes dos Grupos Reflexivos de Gênero. Não foi possível acessar familiares dos participantes homens e os demais membros da rede foram abordados no PTB- Plano de Trabalho do Bolsista anterior. As entrevistas evidenciaram a coexistência de concepções tradicionais e de possibilidades de transformação das masculinidades. Entre as concepções tradicionais, apareceram associações com controle, força, dificuldade de expressão emocional e prover o sustento familiar, além da responsabilização das mulheres pelos conflitos e a percepção de que são prejudicados pelas legislações de proteção às mulheres. Surgiram, também, críticas ao feminismo e discursos relacionados à “machosfera”, que corroboram com conteúdos consumidos nas redes sociais e apresentam os homens como vítimas das transformações nas relações de gênero. Entretanto, alguns participantes relataram mudanças produzidas a partir das discussões dos grupos, como maior abertura para conversar sobre sentimentos e problemas, modificações nas relações familiares e reconhecimento da liberdade das mulheres. Esse processo de reconfiguração é marcado por contradições e resistências, dessa forma, reconhecer algumas mudanças não significa que as concepções hierárquicas tenham sido completamente abandonadas. Conclui-se que os grupos podem ser compreendidos como espaços de desnaturalização, responsabilização e construção de alternativas, nos quais a masculinidade deixa de ser entendida de forma inflexível e previamente determinada. As mudanças observadas não significam que todos os participantes tenham rompido com as concepções tradicionais, mas que alguns passaram por reconfigurações em determinados aspectos e, sobretudo, se propuseram a analisar sobre aquilo que antes era “natural”. Os participantes que

[1] Bolsista: victoriagdsalmeida@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: lizeted@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Ângelo

reconheceram mudanças afirmaram ter gostado da experiência e perceberam efeitos nas suas relações, além de frisar sempre existir a possibilidade de aprender em novas experiências. Sendo assim, é nesse contexto que a reflexão coletiva pode contribuir para interromper a reprodução de padrões violentos associados a masculinidades, favorecer relações mais dialógicas e igualitárias e auxiliar no enfrentamento das violências às mulheres.

Palavras-chave: violência de gênero; homens; masculinidades; grupos reflexivos.

O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO

Jaqueline de Souza Pinheiro[1]; Elisabete Cerutti[2]

O projeto, O campo teórico das TDICs no contexto das metodologias inovativas nos diferentes segmentos de ensino, nasce da necessidade de sistematizar conceitos relacionados às TDICs e metodologias inovadoras. Em um cenário de rápidas transformações sociais e culturais, a escola e os docentes enfrentam o desafio de adaptar práticas pedagógicas às demandas dos nativos digitais. O objetivo central foi construir um glossário que reúna e organize conceitos vinculados às TDICs e metodologias inovadoras, servindo como referência para prática docente e pesquisa acadêmica. A metodologia utilizada foi qualitativa, descritiva e interpretativa, com enfoque hermenêutico. Foram analisados cerca de 40 artigos publicados entre 2021 e 2026 em bases como CAPES, SciELO e Google Acadêmico. Os dados foram sistematizados em planilhas, considerando ano, palavras-chave, método, revista e Qualis. Identificaram-se termos recorrentes como alfabetização digital, alfabetização midiática, ambientes virtuais de aprendizagem, aprendizagem ativa, aprendizagem baseada em problemas e projetos, aprendizagem personalizada e significativa. Os resultados mostram que a integração crítica e planejada das TDICs potencializa a disseminação de conhecimento e engaja os estudantes. Assim, o glossário contribui para clareza conceitual e subsidia docentes na aplicação consciente de metodologias inovadoras. Nesse sentido, o site Conecta Docência, desenvolvido através do projeto, cumpre papel essencial ao disponibilizar o material desenvolvido em formato digital, ampliando o acesso e permitindo que professores e pesquisadores utilizem-no como ferramenta prática e dinâmica no cotidiano escolar. Ademais, reforça-se a importância da formação docente contínua, capaz de integrar tecnologias digitais sem reduzir o processo educativo à instrumentalização, mas ampliando horizontes e valorizando o protagonismo discente. Em síntese, o projeto contribui para a educação ao sistematizar conceitos que dialogam com os desafios contemporâneos, tornando-se instrumento de apoio para professores, pesquisadores e instituições, favorecendo uma escola inclusiva e inovadora. Desse modo, as tecnologias digitais deixam de ser instrumentos e passam a configurar-se como elementos estruturantes de uma educação crítica, contextualizada e voltada para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Educação, Metodologias Inovadoras, Glossário Teórico, Formação Docente.

[1] Bolsista: jaquelinedesouza@uri.edu.br
[2] Orientador: beticerutti@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E ROBÓTICA NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

Sabrina Copetti[1]; Alessandro Freitas de Oliveira[2]

O presente relatório apresenta as atividades e os resultados desenvolvidos no âmbito do projeto de Iniciação Científica voltado à elaboração de produtos educacionais relacionados ao Pensamento Computacional. Inicialmente, foram realizados estudos envolvendo robótica educacional, hardware, eletrônica e Pensamento Computacional, que resultaram na proposta de desenvolvimento de uma Luta de Robôs Automatizada. Entretanto, durante o aprofundamento da pesquisa, identificou-se que essa proposta concentrava a aplicação do Pensamento Computacional principalmente no processo de desenvolvimento, enquanto a interação do público estaria voltada predominantemente à observação. Diante dessa constatação, o projeto foi reformulado e direcionado para o desenvolvimento de software, buscando proporcionar uma experiência na qual o próprio usuário estivesse envolvido na análise e na resolução de problemas. Como resultado dessa reformulação, foi desenvolvido o jogo educacional Corrida Samurai, baseado na resolução de labirintos por meio do planejamento e da organização prévia de sequências de movimentos. O jogo apresenta modos para um e dois jogadores, progressão entre níveis, limitações de comandos e recursos para comparação das soluções elaboradas com uma solução otimizada. Sua mecânica permite estabelecer relações com os pilares do Pensamento Computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. Paralelamente, foi elaborado o e-book Criando Jogos - Corrida Samurai, definido como o principal produto educacional do projeto, tendo o jogo como recurso prático complementar. O material apresenta, de forma gradual, conceitos relacionados ao Pensamento Computacional, funcionamento e design de jogos digitais, programação, ferramentas de desenvolvimento e organização interna do software. Também inclui uma atividade prática que permite ao leitor ter contato com parte da implementação del projeto. Dessa forma, o Pensamento Computacional é trabalhado tanto durante a resolução dos desafios propostos pelo jogo quanto na compreensão dos processos envolvidos na criação de uma aplicação computacional. Ao final, o jogo e o e-book foram organizados para disponibilização pública, integrando programação, desenvolvimento de jogos, educação e resolução estruturada de problemas.

Palavras-chave: Pensamento Computacional, Jogos Educacionais, Programação, Desenvolvimento de Jogos, Educação.

[1] Bolsista: sabrinacopetti@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: aless@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

PESQUISA MUNICIPAL DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS (PMCBA) NO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

Sawa Klimiuk[1]; Diana de Souza[2]

O presente projeto de iniciação científica teve por objetivo geral contribuir para fortalecer a qualidade e diversidade das informações referente a variação de preços da cesta básica de alimentos para o município de Frederico Westphalen. A pesquisa apresentou os preços médios, o valor do conjunto dos produtos e a jornada de trabalho que um trabalhador precisa cumprir, no município, para adquirir a cesta. Os dados permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no município. O cálculo da cesta básica foi elaborado mensalmente, a partir de levantamento feito por bolsista vinculado à instituição (URI/FW), com base na metodologia nacional divulgada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que disponibiliza regularmente dados da região e o Departamento Intersindical de Estatísticas e estudos socioeconômicos (DIEESE) para as capitais brasileiras. A partir da pesquisa é possível ter o cálculo específico para a cesta básica de alimentos e ração de acordo com as particularidades locais, pois muitas vezes, a informação existente é agregada e não específica para determinado município. A pesquisa fornece dados para apoiar os gestores públicos e pesquisadores nas suas atividades, até porque há por parte dos cientistas envolvidos com a pesquisa tanto da agropecuária, comercio, indústria e serviços, pendências específicas que apenas podem ser atendidas depois de adequado tratamento dos dados restaurados, o que nem sempre é uma tarefa fácil. Assim, ao trazer a público variações de preços dos alimentos no município de Frederico Westphalen/RS, é possível conhecer um pouco mais a realidade dessas variações de preços dos alimentos no município em questão, acolhendo assim, uma demanda significativa por informações quantitativas sobre o tema, até então, conforme já ressaltado, contemplado apenas em trabalhos do Dieese para capitais brasileiras. A pesquisa municipal da cesta básica de alimentos (PMCBA) para o município de Frederico Westphalen realizou o levantamento do custo da cesta básica, cujos dados foram apresentados aos veículos de comunicação locais para divulgação. O objetivo do levantamento dos preços dos produtos da cesta básica consiste em acompanhar a evolução dos preços e ter um indicador local que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas, informações e decisões sobre o tema. A PMCBA apresentou os preços médios, o valor do conjunto dos produtos e a jornada de trabalho que um trabalhador precisa cumprir, no município, para adquirir a cesta. Os dados permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no município. A pesquisa local justifica-se pelo próprio interesse social, visto que o valor da cesta básica exerce forte influência na vida da população do município e entorno. Torna- se de grande importância para a população conhecer os dados do custo de vida local.

Palavras-chave: cesta básica; DIEESE; Frederico Westphalen

[1] Bolsista: klimiuksawa@gmail.com
[2] Orientador: diana@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

SAÚDE DOCENTE EM DIFERENTES CONTEXTOS NAS PESQUISAS ACADÊMICAS/CIENTÍFICAS

Thaís Araujo Nunes[1]; Jordana Wruck Timm[2]

O presente trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa de iniciação científica intitulada “Saúde docente em diferentes contextos nas pesquisas acadêmicas e científicas”, vinculada à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). A investigação tem como objetivo analisar e systematizar a produção científica relacionada à saúde docente, considerando diferentes níveis de ensino e contextos de atuação profissional. Parte-se da compreensão de que a saúde do professor influencia diretamente a qualidade do processo educativo, a permanência na profissão, as relações estabelecidas no ambiente escolar e o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Para a realização do estudo, adotou-se a metodologia do estado do conhecimento, envolvendo etapas de levantamento, organização, sistematização, categorização e análise das produções encontradas. As buscas foram realizadas em bases acadêmicas de relevância nacional, entre elas SciELO, EDUCA, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Banco de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O recorte temporal principal compreende o período de 2014 a 2024. Entretanto, ao longo da investigação, também foram considerados estudos anteriores a 2014, com a finalidade de compreender historicamente a construção do debate sobre saúde docente e identificar permanências, mudanças e aspectos recorrentes ao longo do tempo. Entre os temas presentes nas produções anteriores e posteriores ao recorte principal destacam-se estresse ocupacional, Síndrome de Burnout, sobrecarga de trabalho, precarização, produtivismo, desvalorização profissional, adoecimento físico e emocional, relações interpessoais e condições institucionais de trabalho. Os resultados preliminares demonstram que, embora as buscas apresentem números expressivos de registros, uma parcela menor dos trabalhos aborda efetivamente a saúde docente como objeto central. Na ANPEd foram encontrados 173 registros, na BDTD 167, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES 233 e na Plataforma Educa 172. A categorização do material permitiu diferenciar trabalhos diretamente relacionados ao tema daqueles que apenas mencionavam os descritores de maneira secundária. A análise inicial indica que a saúde docente pode ser compreendida a partir de dimensões individuais, institucionais, sociais e políticas, mostrando que o adoecimento do professor não deve ser interpretado apenas como questão pessoal, mas também como resultado das condições de trabalho e das estruturas educacionais. Além do levantamento bibliográfico, a pesquisa vem sendo socializada em diferentes espaços acadêmicos e científicos, ampliando o diálogo sobre a temática. Os resultados foram apresentados no ENLIC 2025, no Salão de Ciências da URI e no CICNID 2025. Em 2026, um novo trabalho também foi submetido ao CICNID, incorporando avanços obtidos durante a continuidade da investigação. A participação nesses eventos possibilita divulgar os resultados, receber contribuições e ampliar a reflexão sobre o objeto estudado. Até o momento, conclui-se que ainda existem lacunas importantes na produção científica sobre saúde docente e que o aprofundamento dessa discussão é necessário para compreender os fatores que afetam o bem-estar dos professores e contribuir para políticas e práticas voltadas à valorização profissional, à

[1] Bolsista: thaisaraujonunes7@gmail.com
[2] Orientador: jordana@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

prevenção do adoecimento e à melhoria das condições de trabalho e da qualidade da educação. Nesse sentido, a continuidade do estudo buscará aprofundar as categorias identificadas e suas relações.

Palavras-chave: Saúde Docente, Estado do Conhecimento, Formação de Professores.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS (TMC) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kaiene Conceição Torres Severo[1]; Giana Bernardi Brum Vendruscolo[2]

Saúde mental é importante para todas as pessoas em todo o mundo, sendo impossível e indesejável desarticular o seu sentido na contextualização de saúde. Estudos apontam que se encontra maior taxa de sofrimento mental entre estudantes universitários, se comparados com jovens da mesma idade que não fazem parte desse contexto. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em estudantes universitários. A metodologia adotada foi a quantitativa, descritiva e exploratória com delineamento de levantamento. A população foram todos os estudantes universitários regularmente matriculados na instituição de ensino no primeiro semestre de 2026, e a amostra foi calculada com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%. O convite para a participação na pesquisa foi realizado através de visitas às salas de aula de todos os cursos, juntamente com uma explicação sobre a pesquisa. Os alunos que participaram, primeiramente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e posteriormente responderam o questionário desenvolvido pela pesquisadora e o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20), através da plataforma Google Forms e os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva. Os dados obtidos, através do questionário aplicado em uma amostra de estudantes universitários, revelou uma prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) elevada (61,6%). A presença de ansiedade foi o fator associado mais marcante identificado na pesquisa, 71,4% do total dos respondentes afirmaram sentir-se ansiosos. Dos cinco cursos mais acometidos, pelo menos 73% concordam que a ansiedade interfere nas atividades acadêmicas. 79,43% dos alunos com TMC exercem atividades remuneradas no contraturno das aulas. Outro fator que se destacou na pesquisa, foi a incidência de alunos impactados pela pandemia da Covid19, na amostra geral 58,4% dos estudantes afirmaram impactos gerados pela pandemia. A média de renda dos estudantes mostrou-se como outro fator que pode ter interferência, na amostra geral, pelo menos 50,4% possuem renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. A pesquisa identificou resultados alarmantes no que diz respeito à saúde mental dos estudantes da universidade pesquisada. Diante dos dados do estudo, observamos uma elevada ocorrência de transtornos mentais comuns nos estudantes pesquisados, com destaque nos cursos de Matemática, Farmácia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Biomedicina. Esses dados encontrados revelam que as instituições de ensino superior devem fomentar e manter redes de apoio aos estudantes e programas de promoção à saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental, Universitários, Transtorno Mental Comum.

[1] Bolsista: kaienectsevero@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: giana@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

TÉCNICAS PROJETIVAS DE CONTAR HISTÓRIAS E INTERLOCUÇÃO COM A TEORIA WINNICOTTIANA

Bianca Ferrari Popek[1]; Thiago Ferreira Mucenecki[2]

O Teste de Apercepção Temática (TAT) é uma técnica projetiva que permite acessar aspectos do sujeito por meio da criação de histórias a partir de pranchas com imagens ambíguas. Este projeto buscou aproximar o TAT da teoria de Winnicott, pensando suas possibilidades para além da avaliação e considerando seu uso como recurso de comunicação e compreensão na clínica em Psicologia. Para isso, foram realizados estudos teóricos, discussões coletivas e uma aproximação com uma experiência clínica desenvolvida no Serviço-Escola de Psicologia da URI, buscando articular teoria, pesquisa e prática. O projeto ocorreu entre fevereiro e julho de 2026, com a realização de dez encontros híbridos envolvendo a bolsista, o professor orientador e estudantes voluntários. Inicialmente, foram estudados aspectos relacionados ao TAT, especialmente a partir das contribuições de Murray e Shentoub, e conceitos fundamentais da teoria winnicottiana. Posteriormente, o grupo acompanhou uma experiência de aplicação e interpretação do TAT em um caso clínico. Os resultados das discussões permitiram compreender que o TAT pode ser pensado para além de sua função avaliativa, considerando também as condições relacionais presentes durante sua utilização. A partir de Winnicott, as pranchas e as narrativas puderam ser compreendidas como elements capazes de favorecer um espaço potencial de criação, comunicação e elaboração, aproximando a experiência do brincar. O instrumento mostrou-se útil tanto para investigar aspectos da personalidade quanto para favorecer a comunicação e acessar elementos da história pregressa do sujeito. Para os acadêmicos envolvidos, o percurso favoreceu a aproximação entre teoria e prática, relacionando os conhecimentos estudados às particularidades do caso. Conclui-se que a interlocução entre o TAT e a teoria winnicottiana amplia as possibilidades de compreensão e utilização das técnicas projetivas, abrindo caminhos para novas investigações sobre suas potencialidades diagnósticas e interventivas.

Palavras-chave: Teste de Apercepção Temática; Winnicott; Clínica Psicológica.

[1] Bolsista: biafe.p@gmail.com

[2] Orientador: thiago.mucenecki@urisantiago.br

Financiamento: PIIC/URI

Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA: PIIC/URI

GÊNERO, SEXUALIDADES, RELIGIÃO, CULTURA PATRIARCAL E DIREITOS À DIFERENÇA: CONEXÕES TEÓRICAS E CULTURAIS

Tayla Lopes[1]; Noli Bernardo Hahn[2]

A presente pesquisa tem como tema as conexões teóricas e culturais entre Direito, Gênero, Sexualidades, Religião, Cultura Patriarcal e Direitos à Diferença, desenvolvendo-se no âmbito de um projeto de pesquisa “Guarda-Chuva”, que articula os campos do Direito e da Cultura. A investigação parte da seguinte questão central: como as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação da Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus Santo Ângelo permitem compreender as conexões entre essas categorias e suas implicações para o reconhecimento das diferenças e a efetivação dos direitos fundamentais. O estudo teve como objetivo geral compreender tais conexões a partir da produção acadêmica do Programa. Como objetivos específicos, buscou-se inicialmente catalogar as teses e dissertações relacionadas às temáticas investigadas, realizar a leitura e sistematização de seus conteúdos e por fim, apresentar uma compreensão integrada das conexões teóricas e culturais identificadas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, orientada por uma perspectiva hermenêutica, desenvolvida mediante levantamento, catalogação, leitura, análise e sistematização das produções acadêmicas. Foram inicialmente catalogadas dezessete produções, das quais duas foram selecionadas para aprofundamento teórico, considerando sua pertinência temática e relevância para os objetivos da investigação. Os resultados demonstraram que as categorias analisadas não podem ser compreendidas de forma isolada, uma vez que se relacionam e influenciam a construção e a efetivação dos direitos fundamentais. Verificou-se, ainda, a presença de uma produção científica interdisciplinar e comprometida com a igualdade, a dignidade da pessoa humana, a diversidade e o reconhecimento das diferenças. Conclui-se que a pesquisa alcançou os objetivos propostos, contribuindo para a sistematização da produção acadêmica do PPGD e para o aprofundamento das reflexões sobre as relações entre Direito, Culture, Religião, Gênero, Sexualidades, Cultura Patriarcal e Direitos à Diferença, constituindo subsídio para futuras pesquisas sobre essas temáticas.

Palavras-chave: Gênero, sexualidades, religião e direito.

[1] Bolsista: taylalopes@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: nolihahn@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

VITIMOLOGIA: UM ESTUDO DA VÍTIMA, A PARTIR DOS ROMANCES POLICIAIS DE AGATHA CHRISTIE

Manoela Juchem[1]; Cristiane Menna Barreto Azambuja[2]

Esta pesquisa teve por objeto o estudo da vítima no contexto criminal, a partir da análise de obras literárias da escritora Agatha Christie, em articulação com a Criminologia e a Vitimologia. Para tanto, foi orientada pelas seguintes questões: em que consiste o estudo do papel da vítima de um crime? Como as vítimas são representadas nos romances policiais de Agatha Christie – em particular, nas obras “Assassinato no Expresso do Oriente”, “Morte no Nilo” e “E não sobreu nenhum”? Quais relações podem ser estabelecidas entre as vítimas retratadas nas obras e aquelas que cotidianamente são vislumbradas nos crimes da atualidade? Nesse contexto, o objetivo geral foi estudar a vítima a partir dos romances policiais selecionados de Agatha Christie, estabelecendo relações com a figura da vítima nos crimes da contemporaneidade. Os objetivos específicos foram compreender em que consiste a Vitimologia; ler os livros “Assassinato no Expresso do Oriente”, “Morte no Nilo” e “E não sobrou nenhum”, de Agatha Christie; assistir os filmes/programas de televisão que foram produzidos, a partir dos livros antes mencionados; e examinar quais relações podem ser estabelecidas entre as vítimas retratadas nas referidas obras e aquelas que cotidianamente são vislumbradas nos crimes da contemporaneidade. A pesquisa esteve vinculada ao Grupo de Pesquisa “Direitos, transformação social e universo plural da cidadania”, especificamente à linha “A literatura e o cinema como reflexão ao ensino jurídico”. Adotou-se o método de abordagem dedutivo, partindo de questões gerais da Vitimologia para questões específicas, quando da análise das vítimas nos livros de Agatha Christie. Os métodos de procedimento foram o monográfico e comparativo. O primeiro, empregado no estudo aprofundado do tema e o segundo no estabelecimento de relações entre as vítimas retratadas nos livros e aquelas vislumbradas nos crimes da atualidade. Os resultados demonstraram que as narrativas de Agatha Christie apresentam diferentes formas de construção da figura da vítima. Verificou-se, ainda, que a literatura e o cinema constituem instrumentos instigantes para reflexão sobre o fenômeno criminal e a condição da vítima. Conclui-se que a obra de Agatha Christie ultrapassa a dimensão do entretenimento e constitui objeto pertinente à análise criminológica e vitimológica, contribuindo para uma compreensão mais ampla e crítica da vítima e reforçando a necessidade de uma abordagem comprometida com a preservação de sua dignidade e de seus direitos, independentemente de juízos morais acerca de sua trajetória pessoal.

Palavras-chave: Criminologia, Vitimologia, Vítima, Literatura, Agatha Christie.

[1] Bolsista: juchemmanoela@gmail.com
[2] Orientador: crisazambuja@gmail.com
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de São Luiz Gonzaga

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS
PROGRAMA: PIIC/URI

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE CONCRETOS REFORÇADOS COM FIBRAS DE CARBONO E ARAMIDA SUBMETIDAS A CARGAS DINÂMICAS: FASE III

Matheus de Oliveira Fioravanti[1]; Boris Casanova Sokolovicz[2]

O concreto é um dos materiais de construção mais empregados no mundo, em razão de sua elevada resistência à compressão, disponibilidade de matéria-prima e custo relativamente baixo. Trata-se, porém, de um material frágil, cuja resistência à tração corresponde a apenas 8% a 15% de sua resistência à compressão/limitação que favorece o aparecimento precoce de fissuras, compromete a durabilidade das estruturas e facilita a entrada de agentes agressivos, como cloretos e sulfatos. Uma alternativa tecnológica consolidada para mitigar essa fragilidade é a incorporação de fibras descontínuas à matriz cimentícia, dando origem ao Concreto Reforçado com Fibras (CRF). Distribuídas tridimensionalmente pela matriz, as fibras atuam sobretudo na fase pós-fissuração, absorvendo tensões de tração, reduzindo a abertura das fissuras e aumentando a capacidade de deformação e a tenacidade do compósito. Entre os diversos tipos disponíveis/metálicas, poliméricas, minerais e sintéticas de alto desempenho, este relatório aborda as fibras de aramida, basalto, carbono e vidro, cada uma com processo produtivo, composição química e propriedades mecânicas distintas. O objetivo deste trabalho é apresentar um referencial teórico sobre o emprego dessas quatro fibras no reforço de matrizes de concreto discutindo propriedades físicas, mecânicas e de durabilidade, bem como vantagens e limitações e, na sequência, apresentar e discutir resultados experimentais de resistência à compressão e à tração de um concreto de referência e de concretos incorporados com 2% de cada fibra, avaliados aos 28, 91 e 180 dias. O estudo cujos resultados são discutidos neste relatório avaliou comparativamente o desempenho mecânico de um concreto de referência, sem fibras, frente a concretos incorporados com 2% de fibra de aramida, basalto, carbono e vidro, cada um avaliado isoladamente.
Palavras-chave: Concreto, fibras, desempenho.

[1] Bolsista: matheusfioravanti@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: boriscs@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

FASE 11: REJEITOS DE GARIMPO DA PEDRA AMETISTA PARA PRODUÇÃO DE CONCRETOS

Andrieli Maria Soutier[1]; William Widmar Cadore[2]

O avanço da construção civil como um dos setores que mais consomem recursos naturais não renováveis, aliado ao passivo ambiental gerado pela mineração de pedras preciosas, motivou a busca por alternativas sustentáveis que conciliem desempenho técnico, viabilidade econômica e preservação ambiental. Nesse contexto, o presente trabalho, vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisas do Ambiente Construído (GEPAC) da URI Câmpus de Frederico Westphalen, investiga a utilização de rejeitos do garimpo de pedra ametista do município de Ametista do Sul (RS), capital mundial da pedra ametista, como materiais alternativos na produção de concretos. O objetivo geral consiste em analisar o desempenho técnico de concretos com a substituição de resíduos do beneficiamento de gemas ágata e ametista nas propriedades dos compostos cimentantes, verificando as propriedades mecânicas de resistência à compressão axial, identificando teores de substituição adequados e obtendo um teor ótimo de combinação entre o rejeito de garimpo e o lodo do beneficiamento. Metodologicamente, o estudo envolve a coleta de materiais no município de Ametista do Sul, incluindo pó de pedra, pedrisco e brita 1, obtidos do processo de britagem do rejeito, bem como o lodo proveniente da lapidação das pedras, fornecido pela mineradora LUPO. A caracterização dos materiais foi realizada por meio de ensaios normatizados, abrangendo granulometria, massa unitária, massa específica, teor de materiais pulverulentos, absorção de água, índice de forma e índice de vazios. Os resultados consolidados evidenciam diferenças expressivas entre os agregados de origem ametista e os de origem basáltica. O pó de pedra de ametista apresentou teor de materiais pulverulentos de 25,41%, valor substancialmente superior aos 9,85% do pó de pedra basáltico, o que pode aumentar a demanda de água e prejudicar a aderência com o cimento. Os agregados de ametista mostraram módulo de finura e dimensão máxima superiores aos basálticos, bem como maior absorção de água, com o pedrisco atingindo 7,58% contra 2,77% do basáltico, indicando maior porosidade. Em contrapartida, apresentaram massa específica ligeiramente inferior e índices de vazios e de forma sem valores discrepantes. A pesquisa contribui para a difusão de novas práticas quanto ao uso do rejeito de garimpo de pedra ametista na construção civil, fomentando a economia local. Está alinhado com, o Grupo de Estudo e Pesquisas do Ambiente Construído (GEPAC) pertencente à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen, apresentam o presente projeto amparado na tríplice Missão Universitária: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ainda o projeto evidencia a minimização dos impactos ambientais e socioeconômicos e promovendo um modelo de economia circular, com potencial de redução, reuso e reciclagem de resíduos minerais.

Palavras-chave: Rejeitos de pedra ametista, lodo de processamento de gemas, concretos, artefatos de concreto.

[1] Bolsista: andrieli.soutier@gmail.com
[2] Orientador: william@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

PROGRAMAÇÃO DE GESTOS SINCRONIZADOS UTILIZANDO FRAMEWORK ROS NA PLATAFORMA ROBÓTICA INMOOV-URI

Diogo Raul Schepke[1]; Alexandre dos Santos Roque[2]

O projeto teve como objetivo aprimorar a plataforma robótica humanoide InMoov-URI por meio da integração de melhorias mecânicas, eletrônicas e computacionais, buscando aumentar sua organização, confiabilidade, capacidade de manutenção e possibilidade de expansão. Durante o desenvolvimento, foi projetada e fabricada uma nova placa de circuito impresso destinada à integração dos principais sistemas eletrônicos instalados na cabeça do robô. A PCB foi desenvolvida a partir do levantamento dimensional da estrutura, utilizando AutoCAD e EasyEDA, e incorporou o controlador de servomotores PCA9685, circuitos de amplificação de áudio com TDA2006, reguladores de tensão, proteção da alimentação e conexões para futuras expansões. Também foram realizadas modificações no sistema visual, incluindo a reconstrução dos olhos, alteração das íris e instalação de duas câmeras 600 TVL. Os mecanismos responsáveis pelos movimentos horizontal e vertical dos olhos foram integrados ao sistema de controle e submetidos a testes de movimentação. Para melhorar a organização da eletrônica, foi desenvolvido um chicote elétrico específico para alimentação, áudio, comunicação e sinais das câmeras, utilizando também materiais reaproveitados. Na parte mecânica, foram desenvolvidas soluções para aumentar a resistência e facilitar a manutenção das peças produzidas por impressão 3D. Foram utilizados reforços metálicos, formação de roscas diretamente no plástico e insertos metálicos em regiões submetidas a maiores esforços. Também foi construída uma pequena furadeira de bancada de precisão para auxiliar na fabricação e furação das placas de circuito impresso. Por fim, foi implementada e testada uma arquitetura de controle baseada em ROS 2 e Raspberry Pi 3. Os testes validaram a comunicação entre o computador, a Raspberry Pi, o nó desenvolvido em Python, o controlador PCA9685 e os servomotores, demonstrando a movimentação dos mecanismos dos olhos por meio de comandos enviados pelo ROS 2. Os resultados obtidos consolidam o InMoov-URI como uma plataforma experimental e didática para o desenvolvimento de novas aplicações em eletrônica, mecânica, programação, sistemas embarcados e robótica.

Palavras-chave: Robótica, ROS 2, InMoov-URI, Sistemas Embarcados, Eletrônica, Servomotores, Raspberry Pi.

[1] Bolsista: diogorschepke@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: roque@san.uri.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

ÁREA DO CONHECIMENTO: OUTROS
PROGRAMA: PIIC/URI

ESTUDO DA CITOTOXICIDADE DE BITUCAS DE CIGARRO E A ECLOSÃO DE OVOS DE *ARTEMIA SALINA*

Paula Pedrali Mello[1]; Cisnara Pires Amaral[2]

O descarte inadequado de bitucas de cigarro se apresenta como um problema para a saúde pública e para o meio ambiente, impactando os ecossistemas, pois nesses residuos, contém substâncias com potencial tóxico que podem atingir diversos ambientes, afetando organismos vivos. Para verificar esses impactos, encontra - se *Artemia salina* um invertebrado considerado bioindicador de toxicidade e impacto ambiental, pois possui alta sensibilidade a poluentes, facilidade de cultivo e manipulação em laboratório. Este estudo foi realizado no laboratório de Farmacologia e Toxicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, câmpus Santiago, e teve como objetivo verificar a citotoxicidade de lixiviados de bitucas (bts) de cigarro na eclosão e desenvolvimento morfológico de Artemia salina. Para o experimento, as bitucas de cigarro foram coletadas e submeteu - se a preparação de solução salina artificial. Ocorreu diluição do concentrado de bitucas e foram simulados experimentos que envolveram eclosão de ovos e análise morfológica após nutrição. O estudo demonstrou que o lixiviado de bitucas de cigarro causa efeitos tóxicos em *A. salina*, principalmente em concentrações de 50 e 100%, causando problemas na eclosão de ovos e alteração nos olhos, patas, abdômen e antenas, além de prejudicar a mobilidade natatória e apresentar taxa de mortalidade. Além disso, as evidências reforçam a importância de avaliar esses resíduos e seus efeitos tóxicos sobre organismos aquáticos e ecossistemas. Os resultados indicam que compostos presentes nas bts, podem causar efeitos letais e submetia nesse microcrustáceo, sendo necessários mais estudos para confirmar os efeitos e compreender os impactos desse resíduo.
Palavras-chave: Toxicidade ambiental, lixiviado, *Artemia salina.*

[1] Bolsista: paulapedrallimello@gmail.com
[2] Orientador: cisnara.amaral@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

MENSURAÇÃO DOS PREJUÍZOS FINANCEIROS DEVIDO ÀS PERDAS DE NUTRIENTES POR EROSÃO HÍDRICA EM SISTEMAS DE PLANTIO DIRETO DO SOLO

Arthur Casarin Meneghetti[1]; Graziele Feltrin Dias Wendling[2]

A erosão hídrica constitui processo de degradação dos solos, provocando perdas de solo, nutrientes e impactos econômicos relacionados à reposição da fertilidade. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de plantas de cobertura sobre as perdas de solo e nutrientes por erosão hídrica, e estimar os prejuízos econômicos associados à exportação de fósforo (P) e potássio (K). O estudo foi realizado na Fazenda Escola da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus Santiago, RS, entre fevereiro e julho de 2025. Foram avaliadas quatro condições de cobertura: nabo forrageiro, ervilhaca, solo desnudo e consórcio de nabo forrageiro + ervilhaca. As perdas de solo foram determinadas a partir do material coletado em calhas e caixas na extremidade inferior das parcelas, enquanto as concentrações de P e K foram determinadas nos sedimentos e na água da enxurrada. O solo desnudo apresentou a maior perda, atingindo 6.235,65 kg ha^{-1}, enquanto a ervilhaca apresentou a menor, com 361,77 kg ha^{-1}. O solo desnudo apresentou as maiores perdas de P e K, com 0,075 e 0,773 kg ha^{-1}, respectivamente. A ervilhaca apresentou as menores perdas, com 0,0042 kg ha^{-1} de P e 0,0333 kg ha^{-1} de K. Na estimativa econômica, as perdas de P e K corresponderam a R$ 16,10 ha^{-1} no solo desnudo, contra R$ 0,94 ha^{-1} na ervilhaca. Os resultados demonstram que a utilização de plantas de cobertura reduz a erosão hídrica e a exportação de nutrientes, contribuindo para a conservação do solo e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

Palavras-chave: Erosão hídrica; Plantas de cobertura; Conservação do solo.

[1] Bolsista: meneghettia80.ios@gmail.com
[2] Orientador: graziele.dias@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA: PIITI/URI

ACHYROCLINE SATUREIOIDES COMO ALTERNATIVA DE ATIVO PARA COSMÉTICO NATURAL: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Ana Paula Ruivo Vieira[1]; Amanda Leitao Gindri[2]

A busca por alternativas naturais para aplicação em produtos cosméticos tem ampliado o interesse por espécies vegetais que apresentam compostos bioativos com potencial antioxidante. Nesse contexto, *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC., conhecida popularmente como macela ou marcela, destaca-se por seu uso tradicional e pela presença de metabólitos secundários associados a diferentes atividades biológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química e a atividade antioxidante do extrato hidroetanólico de A. satureioides, visando verificar seu potencial como ativo para aplicação em cosméticos naturais. Para isso, o material vegetal foi coletado, seco, moído e submetido à maceração com etanol 50%, seguida de filtração, concentração e secagem do extrato. Foram realizadas análises fitoquímicas preliminares e doseamentos espectrofotométricos de polifenóis totais, flavonoides, alcaloides e taninos condensados. A capacidade antioxidante foi determinada pelos métodos de captura do radical DPPH e de redução do ferro (FRAP). A análise fitoquímica evidenciou a presença de taninos condensados, flavonas, flavonóis, xantonas, saponinas e resinas, indicando o predomínio de compostos fenólicos no extrato. Quanto aos doseamentos, o extrato apresentou valores de 264,3997 ± 1,4543 mg/g para polifenóis totais e 154,4540 ± 1,9157 mg/g para flavonoides, demonstrando a presença consistente dessas classes de metabólitos. Resultados inferiores foram observados para alcaloides (0,0094 ± 0,0002 mg/g) e taninos condensados (0,1160 ± 0,0213 mg/g). No ensaio de DPPH, o extrato apresentou concentração inibitória para 50% do radical DPPH (CI50) de 31,68 ± 0,52 µg/mL, demonstrando capacidade de captura do radical, enquanto o método FRAP apresentou resultado de 1084,74 ± 104,73, indicando capacidade de redução do ferro. Os resultados obtidos demonstram a presença de compostos de interesse e capacidade antioxidante para o extrato de A. satureioides, reforçando seu potencial como fonte de ativo natural para aplicação cosmética e justificando a continuidade dos estudos para o desenvolvimento e avaliação de formulações contendo o seu extrato.

Palavras-chave: Antioxidante. Asteraceae, Cosméticos naturais, Flavonoides, Marcela, Polifenóis.

[1] Bolsista: anapaulavieira0808@gmail.com
[2] Orientador: amanda.gindri@urisantiago.br
Financiamento: PIITI/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS DIFERENCIADAS COM PROPRIEDADES FUNCIONAIS

Éllen Patias Trombini[1]; Clarissa Obem dos Santos[2]

O uso de plantas medicinais tem se tornado cada vez mais comum, especialmente no Brasil, onde a fitoterapia vem ganhando espaço como uma alternativa natural e acessível para diversos tratamentos. O gengibre e a malva destacam-se por seus benefícios à saúde. O gengibre é amplamente conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas, auxiliando no alívio da dor e fortalecendo o sistema imunológico. A malva, tradicionalmente utilizada para tratar irritações na mucosa oral, possui ação calmante, cicatrizante e anti-inflamatória. Apesar de seus benefícios, muitas pessoas, especialmente crianças, podem encontrar dificuldades no consumo dessas substâncias devido ao sabor intenso ou à forma de administração. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi realizar análises fitoquímicas preliminares e metabólitos secundários em extrato de malva e gengibre, e no mel, adicionar em formulações de balas de goma e balas de gelatina, analisar as características físico-químicas e sensorialmente em crianças e adultos, visando auxiliar no tratamento de inflamações bucais, como aftas. Em ambos os extratos, observou-se a ausência de heterosídeos cianogênicos, fenóis, antocianinas, antocianidinas, chaconas, auronas e catequinas. Verificou-se a presença, em ambos os extratos, de esteróides, triterpenóides, saponinas e resinas. Taninos, flavonas, flavonóis, xantonas e alcaloides foram encontrados apenas na malva. Bases quaternárias foram verificadas no extrato de gengibre. Em relação aos metabólitos secundários, o gengibre apresentou teores significativamente maiores de polifenóis totais (161,62 µg EAG mL-1), taninos condensados (373,83 µg catequiina mL-1) e capacidade antioxidante (18,63 CE50 µg mL-1), a malva destacou-se por apresentar, significativamente, maior teor de flavonoides totais (857,97 µg quercetina mL-1). O mel analisado destacou-se com quantidade expressiva de compostos bioativos, especialmente fenólicos e flavonoides, evidenciando potencial para aplicação em formulações farmacêuticas. Quanto as características físico-químicas das formulações de balas de goma, observou-se uma redução da umidade na formulação com adição de extrato de malva (F2), e aumento na formulação com adição de mel e extrato de gengibre (F1), quanto ao pH e acidez, a formulação F1 apresentou maior valor, entretanto não foi observado diferença significativa para o pH entre as formulações, ambas obtiveram valores de pH que corresponde na escala a ácido. Esses resultados reforçam o potencial terapêutico dessas plantas medicinais, destacando-se a importância da inovação na forma de apresentação dos fitoterápicos para ampliar sua aceitação e adesão. Sensorialmente, nas formulações de bala de goma não houve diferenças significativas para os atributos analisados, destaca-se que a formulação com adição de extrato de malva apresentou maior aceitação global e índice de aceitabilidade superior a 70%, quando comparada com a formulação com extrato de mel e gengibre. Entretanto, para as formulações de balas de gelatina, a F1, com adição de extrato de gengibre e mel destacou-se pela maior aceitabilidade. Dessa forma, à partir das análises, observa-se que o desenvolvimento de produtos fitoterápicos a partir de gengibre e malva mostra-se como uma estratégia promissora para tornar o tratamento de

[1] Bolsista: ellenlele88@gmail.com
[2] Orientador: clarissa.obem@urisantiago.br
Financiamento: PIITI/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

inflamações bucais mais acessível, eficaz e agradável, especialmente para o público infantil.

Palavras-chave: *Zingiber officinale, Malva sylvestris*, Aftas, Fitoterápico, Propriedades Funcionais.

PHYSALIS PERUVIANA COMO ALTERNATIVA DE ATIVO PARA COSMÉTICO NATURAL: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Giovana Lavarda dos Reis[1]; Amanda Leitao Gindri[2]

A espécie *Physalis peruviana* L. apresenta ampla utilização popular e destaca-se pela presença de diferentes metabólitos secundários associados a atividades biológicas, especialmente antioxidantes, o que demonstra seu potencial para aplicações na área cosmética. Embora a literatura sobre P. peruviana seja predominantemente voltada aos frutos da espécie, o presente estudo avaliou suas partes aéreas, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre o potencial fitoquímico e antioxidante de porções vegetais menos exploradas. Este trabalho teve como objetivo caracterizar preliminarmente o perfil fitoquímico de *P. peruviana*, quantificar polifenóis totais, flavonoides, taninos condensados e alcaloides e avaliar a capacidade antioxidante do extrato, utilizando a técnica de captura do radical DPPH e FRAP. Para tanto, as partes aéreas da planta foram coletadas em Santiago/RS, secas, trituradas e submetidas à maceração com etanol 50%. Após filtração, concentração e secagem, foi determinado o rendimento do extrato bruto. A análise fitoquímica preliminar foi realizada por testes qualitativos, enquanto os metabólitos secundários foram quantificados por espectrofotometria no ultravioleta-visível (UV-Vis). A atividade antioxidante foi avaliada pelos métodos de captura do radical DPPH e redução do ferro (FRAP). O rendimento obtido para o extrato bruto foi de 2,3%. Na análise fitoquímica preliminar foi observada reação positiva apenas para esteroides. Nos ensaios quantitativos, foram obtidos 716,96 ± 4,05 mg E.A.G./g de amostra de polifenóis totais, 30,60 ± 0,57 mg E.Q./g de flavonoides, 0,58 ± 0,02 mg E.A./g de alcaloides e 0,21 ± 0,05 mg E.C./g de taninos condensados. Na avaliação pelo método DPPH, concentração inibitória de 50% do radical DPPH (CI50) foi de 811,52 ± 9,40 µg/mL e obteve-se um índice de 9963,65 ± 189,59 no método FRAP, demonstrando uma modesta, porém presente, capacidade redutora do extrato nas condições avaliadas. Conclui-se que P. peruviana apresenta um perfil químico caracterizado principalmente pela elevada concentração de polifenóis e pela presença de substâncias esteroidais, além de demonstrar capacidade antioxidante pelos métodos empregados. Os resultados obtidos reforçam o potencial da espécie para futuras aplicações cosméticas e farmacêuticas, embora sejam necessários estudos adicionais para aprofundar sua bioatividade e segurança de uso.

Palavras-chave: Metabólitos secundários, Espectrofotometria, Fitoquímica, Plantas medicinais, Solanaceae.

[1] Bolsista: ellenlele88@gmail.com
[2] Orientador: clarissa.obem@urisantiago.br
Financiamento: PIITI/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS
PROGRAMA: PIITI/URI

PLATAFORMA COLABORATIVA PARA MONITORAMENTO CLIMÁTICO COM SENSORES DE BAIXO CUSTO NO CÂMPUS 2 DA URI DE ERECHIM

Vinícius Alexandre Lucas[1]; Neilor Avelino Tonin[2]

O presente projeto de pesquisa propõe a criação de um ecossistema tecnológico aberto, dinâmico e colaborativo, voltado especificamente para o monitoramento climático contínuo no Câmpus 2 da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) de Erechim. A estrutura central da iniciativa é fundamentada em uma plataforma web dedicada, que atuará como um hub inteligente de troca de informações, sendo alimentada por uma ampla rede de sensores de baixo custo. A inovação principal desta proposta reside no desenvolvimento e no compartilhamento sistemático de metodologias totalmente abertas. Essa abordagem inclusiva permitirá que estudantes e pesquisadores de qualquer curso participem ativamente e utilizem os dados gerados. Além disso, propõe-se também que qualquer pessoa interessada possa construir e integrar seus próprios sensores, utilizando recursos de hardware já existentes nos laboratórios da instituição, aliados a modelos 3D abertos para a fabricação dos invólucros. Com o uso do repositório de dados de Ciência da Computação já existente, o projeto fomentará uma comunidade multi-curso engajada. Todo o software, hardware, metodologias e dados climáticos estarão integralmente disponíveis sob licenças livres e abertas. Com um custo de implementação minimizado para a obtenção de sensores, esta iniciativa sustentável promove a ciência cidadã e garante a formação qualificada em tecnologias emergentes (IoT, Open Source). A infraestrutura descentralizada gera dados meteorológicos hiperlocais muito valiosos, impulsionando a pesquisa científica interdisciplinar (Agronomia, Engenharias, Ciência da Computação, Saúde, etc.). Dessa forma, o projeto atende plenamente aos objetivos de inovação tecnológica, integração e impacto acadêmico-social do edital PIITI/URI.
Palavras-chave: Clima, Microcontroladores, IoT.

[1] Bolsista: viniciusalucas@gmail.com
[2] Orientador: neilor@uricer.edu.br
Financiamento: PIITI/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: PROBIC/FAPERGS

AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE *IN VITRO* DE FENO DE TIFTON 85 COM USO ISOLADO E COMBINADO DE XILANASE E CELULASE COMERCIAIS

Gabriela Luiza Batista do Nascimento[1]; Rogério Luis Cansian[2]

A baixa digestibilidade da biomassa lignocelulósica representa um dos principais fatores limitantes ao aproveitamento de volumosos na alimentação de ruminantes, devido à elevada complexidade estrutural da parede celular vegetal. Nesse contexto, a suplementação com enzimas fibrolíticas exógenas constitui uma estratégia promissora para aumentar a degradação da fibra e melhorar a eficiência alimentar. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de preparações comerciais de xilanase e celulase sobre a digestibilidade *in vitro* do feno de Tifton 85 (*Cynodon* spp.), bem como determinar a atividade enzimática dessas preparações. O sistema de digestão *in vitro* foi conduzido segundo o método de Tilley e Terry, utilizando líquido ruminal fresco e solução tampão de McDougall. A atividade enzimática foi determinada pelo método do ácido 3,5-dinitrossalicílico (DNS), com quantificação espectrofotométrica dos açúcares redutores liberados e expressão dos resultados em U/L. Foram avaliadas diferentes concentrações de xilanase e celulase quanto à atividade catalítica e à capacidade de promover a hidrólise do feno de Tifton 85. Os resultados demonstraram aumento da digestibilidade em função da concentration das enzimas, sendo a xilanase a preparação de maior eficiência, atingindo 15,31% de hidrólise na maior concentração avaliada, enquanto a celulase alcançou 9,22%. Também foi observada correlação positiva entre a atividade enzimática e a digestibilidade *in vitro*, indicando que preparações com maior atividade catalítica apresentaram maior potencial hidrolítico. Os resultados evidenciam o potencial da suplementação com enzimas fibrolíticas para aumentar o aproveitamento de forragens e reforçam a importância da caracterização da atividade enzimática para a seleção de preparações comerciais destinadas à nutrição de ruminantes.

Palavras-chave: biomassa lignocelulósica; enzimas fibrolíticas; xilanase; celulase; digestibilidade *in vitro*; nutrição de ruminantes

[1] Bolsista: viniciusalucas@gmail.com
[2] Orientador: neilor@uricer.edu.br
Financiamento: PIITI/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

CARACTERIZAÇÃO DO BIOPOLÍMERO PRODUZIDO POR *BACILLUS MEGATERIUM*

Anaê Polloni[1]; Eunice Valduga[2]

Este estudo avaliou a produção, recuperação e caracterização do biopolímero polihidroxibutirato (P(3HB)) sintetizado por *Bacillus megaterium* ATCC 14581, utilizando coprodutos agroindustriais como fonte alternativa de carbono (efluente da indústria de balas e confeitos e água da parboilização do arroz). Os cultivos foram realizados em biorreator de 2 L operado em sistema de batelada alimentada por 24 h. Nessas condições, foram atingidas uma concentração de biomassa celular seca de 5,80 g/L e do biopolímero (polihidroxibutirato - P(3HB) de 2,85 g/L, correspondendo ao acúmulo intracelular de 49,1% da massa seca. A recuperação do biopolímero assistida por ultrassom (20 °C) apresentou rendimentos de extração de 6,16% com clorofórmio e 5,42% com 1,2-dicloroetano, sem diferença estatística significativa ($p > 0,05$). A caracterização estrutural por espectroscopia de absorção na região do infravermelho com transformada de fourier (FTIR) confirmou as bandas características de ésteres alifáticos (estiramento C=O em 1718,3 cm^{-1} e C–O–C em 1177,8 cm^{-1}). As análises térmicas de termogravimétrica (TGA/DTG e análise de varredura diferencial de calorimetria (DSC) demonstraram estabilidade térmica até ~250°C com pico máximo de degradação próximo a 290°C, transição vítrea entre 5 e 10°C e temperatura de fusão cristalina entre 170 e 180°C, ratificando seu perfil semicristalino. Nos ensaios de biodegradabilidade em húmus de minhoca, o filme de P(3HB) apresentou degradação predominantemente biológica com perda de massa superior a 80% após 180 dias. Os resultados confirmam a viabilidade da utilização de efluentes agroindustriais para a bioprodução do P(3HB) sem comprometer suas propriedades térmicas, estruturais e biodegradáveis, evidenciando seu potencial de aplicação em embalagens sustentáveis para alimentos.

Palavras-chave: *Bacillus megaterium*. Polihidroxibutirato (P(3HB)). Batelada alimentada. Coprodutos agroindustriais. Embalagens biodegradáveis.

[1] Bolsista: anaepolloni813@gmail.com
[2] Orientador: veunice@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: PROBIC/FAPERGS

IMOBILIZAÇÃO DA ENZIMA TIROSINASE EM NANOFLORES HÍBRIDAS ORGÂNICO-INORGÂNICAS E SUA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E ESTRUTURAL

Luana Leite Azambuja[1]; Jamile Zeni[2]

A imobilização de enzimas em nanomateriais é uma estratégia utilizada para melhorar a estabilidade e a possibilidade de reutilização dos biocatalisadores. Neste trabalho, foi estudada a imobilização da peroxidase extraída de Cucurbita pepo em nanoflores híbridas de fosfato de cobre. A enzima foi extraída da abobrinha e sua atividade foi avaliada utilizando guaiacol e peróxido de hidrogênio. Foram testadas diferentes concentrações de sulfato de cobre para a formação das nanoflores e determinada a eficiência de imobilização. A maior eficiência foi obtida na concentração de 200 mM de sulfato de cobre, alcançando 99,464 ± 0,365%. Após três ciclos de lavagem, a eficiência permaneceu em 98,882%, indicando baixa perda da enzima e elevada estabilidade do material. A análise por FTIR confirmou a incorporação da peroxidase às nanoflores. Para a enzima livre, os resultados cinéticos indicaram maior afinidade pelo guaiacol. Dessa forma, os resultados demonstram que as nanoflores híbridas de fosfato de cobre apresentam potencial para a imobilização da peroxidase e para futuras aplicações em processos biotecnológicos e ambientais.
Palavras-chave: imobilização, nanoflores, nanobiosensores

[1] Bolsista: luh_azambuja@hotmail.com
[2] Orientador: jamilezeni@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA: PROBIC/FAPERGS

COLEOFAUNA EDÁFICA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO AGRÍCOLA NA CULTURA DE *GLYCINE MAX* (L.) MERRILL

Erica Pacheco[1]; Rozane Maria Restello[2]

A intensificação da agricultura exige estratégias que conciliem elevada produtividade e conservação dos recursos naturais, tornando a avaliação da qualidade do solo essencial para a sustentabilidade dos agroecossistemas. Nesse contexto, a coleofauna edáfica destaca-se como bioindicadora por atuar na decomposição da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes, controle biológico e manutenção da estrutura do solo. Este estudo teve como objetivo avaliar a estrutura e a composição da comunidade de Coleoptera em áreas de cultivo de soja sob manejo orgânico e convencional na região Sul do Brasil, bem como investigar a influência de atributos edáficos sobre a distribuição desses organismos. As coletas foram realizadas em seis propriedades rurais dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, utilizando armadilhas de queda (pitfall traps). Também foram avaliados os atributos pH, matéria orgânica e serapilheira. Foram registrados 2.100 indivíduos distribuídos em 16 famílias de Coleoptera. O manejo convencional apresentou maior abundância de indivíduos, enquanto o manejo orgânico apresentou maior riqueza taxonômica e maior diversidade de Shannon. Nitidulidae e Carabidae foram as famílias predominantes em ambos os sistemas. Embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas para abundância, riqueza e diversidade, verificou-se tendência de maior diversidade taxonômica e funcional no manejo orgânico, com predominância de saprófagos, carnívoros, fungívoros e fitófagos, enquanto no manejo convencional predominaram saprófagos e herbívoros. A PCoA explicou 70% da variação dos dados, indicando associação da serapilheira com as famílias Eucnemidae, Passalidae e Tenebrionidae no manejo orgânico, enquanto pH e matéria orgânica apresentaram associação com Ptilidae, Carabidae, Melyridae e Scarabaeidae no manejo convencional. O manejo orgânico também apresentou maior riqueza de Carabidae, com predominância das subfamílias Carabinae e Hiletinae. Os resultados indicam que a coleofauna edáfica, especialmente Carabidae, constitui uma ferramenta promissora para o monitoramento da qualidade do solo, reforçando a importância de práticas conservacionistas para a manutenção da biodiversidade e da sustentabilidade da produção de soja no Sul do Brasil.
Palavras-chave: Coleoptera; manejo convencional; manejo orgânico.

[1] Bolsista: ep974511@gmail.com
[2] Orientador: rrozane@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Gabriel Yuri Secco Fraga[1]; Sônia Beatris Balvedi Zakrzevski[2]

As mudanças climáticas representam um crescente desafio para os sistemas de saúde, demandando profissionais capazes de reconhecer seus impactos e incorporar ações de prevenção, adaptação e mitigação às práticas profissionais. Objetivou-se avaliar, entre trabalhadores da saúde, a percepção e a consciência sobre as mudanças climáticas, o reconhecimento de seus impactos sobre a saúde e o engajamento profissional diante dessa problemática. Também foram analisadas as propriedades psicométricas do instrumento e a associação das respostas com características sociodemográficas e profissionais. A pesquisa foi realizada na Região de Saúde 16 – Alto Uruguai Gaúcho, integrante da Macrorregião de Saúde Norte do Rio Grande do Sul é composta por 33 municípios. Participaram 173 trabalhadores da saúde com vínculo active em estabelecimentos da região. Trata-se de estudo transversal, de abordagem quantitativa, com dados coletados entre março e julho de 2026 por questionário on-line adaptado da Climate Change Perceptions Scale for Health and Related Professionals and Students (CCPS-HARPS). O instrumento compreendeu 27 itens em escala Likert de cinco pontos, distribuídos em três dimensões: Consciência e percepção sobre mudanças climáticas (13 itens), Mudanças climáticas e saúde (6 itens) e Defesa e engajamento profissional (8 itens). Foram realizadas análises descritivas, testes de Friedman e Wilcoxon-Holm, avaliação psicométrica, regressão linear múltipla e modelos de Equações de Estimação Generalizadas (GEE). Os resultados demonstraram elevada consciência e percepção sobre as mudanças climáticas, com respostas favoráveis variando de 60,1% a 93,6%. Na dimensão Mudanças climáticas e saúde, o maior percentual de respostas favoráveis foi de 90,6%, relacionado ao reconhecimento dos efeitos da qualidade do ar sobre problemas respiratórios, enquanto o menor foi de 43,9%, relacionado aos cobenefícios das mudanças no estilo de vida. Na dimensão Defesa e engajamento, a concordância variou de 67,6% a 82,7%, evidenciando disposição favorável para aprendizagem, comunicação e participação profissional. A avaliação psicométrica demonstrou elevada consistência interna, especialmente para Defesa e engajamento (α=0,947; α ordinal=0,946). Nos modelos GEE, a formação foi a única característica associada de forma consistente às três dimensões, com participantes com Ensino Médio apresentando menores chances de respostas favoráveis em comparação aos graduados. O setor de atuação apresentou associação adicional na dimensão Defesa e engajamento. Conclui-se que os trabalhadores apresentam elevada percepção sobre as mudanças climáticas e seus impactos na saúde e disposição para seu enfrentamento, porém persistem lacunas relacionadas aos cobenefícios das ações climáticas, às emissões e à sustentabilidade do setor saúde e à transformação do conhecimento em práticas profissionais. Os achados reforçam a necessidade de ações de educação permanente voltadas ao desenvolvimento de competências para prevenção, adaptação, mitigação e sustentabilidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Consciência climática, Trabalhadores da saúde, Engajamento

[1] Bolsista: biel.secco.fraga.y@gmail.com
[2] Orientador: sbz@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA: PROBIC/FAPERGS

EXERCÍCIOS FÍSICOS ISOMÉTRICOS COMO ALIADOS NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Laura Toniazzo Backes[1]; Fernanda Dal' Maso Camera[2]

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morte, internação e incapacidade no mundo, estando associado a fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial, alterações no perfil lipídico e estresse oxidativo. Nesse contexto, a prática regular de exercícios físicos pode contribuir para a prevenção e o controle desses fatores. O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos de um programa de exercícios físicos isométricos sobre fatores relacionados ao risco cardiovascular e à prevenção do AVE em mulheres adultas jovens dislipidêmicas. Foram avaliadas variáveis do perfil lipídico, pressão arterial e equilíbrio redox em dois grupos: grupo não isométrico (G1), submetido ao Treinamento Padronizado pela Medicina Preventiva (TPMP), e grupo isométrico (G2), submetido ao TPMP associado ao Protocolo de Treinamento Isométrico (PTI). Embora a intervenção estivesse inicialmente prevista para 60 semanas, os resultados apresentados correspondem às primeiras 12 semanas, devido à impossibilidade de manutenção das participantes durante o período de férias. No perfil lipídico, o G1 apresentou aumento da Apolipoproteína A1 (ApoA1) de 5,45% e do HDL de 11,38%, além de redução da ApoB de 1,6%. O G2 apresentou reduções mais expressivas na ApoB (14,39%), colesterol total (12,32%), LDL (17,53%), VLDL (25%) e triglicerídeos (31,16%), além de aumento do HDL (9,30%). Quanto ao equilíbrio redox, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de Glutationa Peroxidase e Malondialdeído após 12 semanas. Em relação à pressão arterial, ambos os grupos apresentaram redução da pressão sistólica, de 3,38% no G1 e 2,1% no G2. A pressão diastólica reduziu 4% no G1 e aumentou 2,96% no G2. De modo geral, ambos os modelos de treinamento apresentaram respostas favoráveis em fatores relacionados ao risco cardiovascular, com resultados mais expressivos no perfil lipídico do grupo isométrico. Os achados sugerem que a prática regular de exercícios, incluindo exercícios isométricos, pode contribuir para a redução de fatores de risco associados ao AVE. Recomenda-se a continuidade do treinamento e a realização de estudos com períodos de intervenção mais prolongados, a fim de ampliar a compreensão dos efeitos dos exercícios isométricos sobre o perfil lipídico, a pressão arterial e o equilíbrio redox.

Palavras-chave: Exercício isométrico, Acidente Vascular Encefálico, Risco cardiovascular.

[1] Bolsista: tbackeslau@gmail.com
[2] Orientador: fdalmaso@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

INFLUÊNCIA DOS AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE A ATIVIDADE DE ENZIMAS DO METABOLISMO ENERGÉTICO MITOCONDRIAL EM PLANÁRIAS (*GIRARDIA TIGRINA*)

Karina Mara Carus[1]; Alexandre Umpierrez Amaral[2]

A Doença da Urina do Xarope do Bordo (DXB) é um erro inato do metabolismo decorrente da deficiência do complexo enzimático responsável pela degradação dos aminoácidos de cadeia ramificada (ACR), leucina, isoleucina e valina. Esse bloqueio provoca o acúmulo intracerebral desses aminoácidos e de seus respectivos alfa-cetoácidos de cadeia ramificada, podendo causar danos neurológicos graves, principalmente durante as primeiras semanas de vida. O tratamento atualmente disponível é baseado principalmente na restrição dietética dos ACR, embora essa abordagem apresente limitações na prevenção ou controle das manifestações neurológicas. Dessa forma, a compreensão dos mecanismos envolvidos na neurotoxicidade desses metabólitos é fundamental para ampliar o conhecimento sobre a fisiopatologia da DXB e contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes. Assim, é essencial compreender melhor os mecanismos envolvidos nas alterações neurológicas características dos pacientes. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da leucina, isoleucina e valina sobre a atividade do complexo II em planárias (*Girardia tigrina*), modelo experimental alternativo bastante utilizado para estudar neurotoxicidade. As planárias foram expostas a duas diferentes combinações dos ACR: 1) 5 mM leucina, 1,25 mM valina e 1,25 mM isoleucina; 2) 10 mM leucina, 2,5 mM valina e 2,5 mM isoleucina. Após uma pré-incubação por 24 horas na presença ou ausência (controle) dos ACR, os animais foram homogeneizados, centrifugados e o sobrenadante utilizado para determinar a atividade do complexo II da cadeia respiratória mitocondrial. Com base nos resultados obtidos, observou-se que a exposição das planárias às diferentes combinações dos ACR não apresentou influência significativa sobre a atividade do complexo II nesses organismos. Em conclusão, os dados obtidos neste trabalho sugerem que a atividade do complexo II da cadeia respiratória mitocondrial não é afetada pela exposição aos ACR. No entanto, a análise da atividade enzimática dos demais complexos da cadeia respiratória mitocondrial e de enzimas do ciclo do ácido cítrico, bem como da produção de ATP, se faz necessária para melhor avaliar o efeito dos ACR sobre o metabolismo energético das planárias.
Palavras-chave: Aminoácidos de Cadeia Ramificada; Complexo II; Planárias.

[1] Bolsista: karinamcarus@hotmail.com
[2] Orientador: alexandreamaral@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PERFIL NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NOS AMBULATÓRIOS DE MEDICINA

Raquel Ugolini[1]; Vivian Polachini Skzypek Zanardo[2]

A obesidade é definida pelo acúmulo anormal ou excessivo de tecido adiposo que pode ocasionar prejuízos à saúde, sendo fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O Índice de Massa Corporal (IMC) classifica a obesidade, porém não leva em consideração a distribuição de gordura corporal. Em 2025, novos parâmetros passaram a classificar a obesidade em pré-clínica e clínica, considerando o excesso de adiposidade e a presença de disfunções orgânicas. O estudo teve como objetivo verificar o perfil epidemiológico e a prevalência de obesidade nos ambulatórios de medicina. Trata-se de pesquisa básica, do tipo qualitativo e quantitativo, de cunho transversal e caráter exploratório, realizada no Centro Acadêmico de Práticas em Saúde no Ambulatório de Medicina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. Foram avaliados 105 pacientes com idade igual ou superior a 20 anos, entre setembro de 2025 e junho de 2026. A amostra apresentou predominância do sexo feminino (80%) e faixa etária entre 20 e 59 anos (58,1%). A avaliação antropométrica demonstrou elevada frequência de excesso de peso entre os participantes: 85,2% dos adultos (<60 anos) e 77,3% dos idosos (=60 anos). Quanto aos indicadores de composição corporal, 76,2% apresentaram risco muito elevado pela circunferência da cintura, 92,4% excesso de peso pela relação cintura/estatura (RC/E) e 70,5% risco pela relação cintura/quadril. Conforme a nova classificação da obesidade, 52 participantes (49,5%) foram classificados com obesidade clínica e 16 (15,2%) com obesidade pré-clínica. Foram observadas associações estatisticamente significativas entre a classificação da obesidade e faixa etária ($p=0,004$), multimorbidade ($p<0,001$), RC/E ($p<0,001$), classificação da circunferência do braço ($p=0,001$), dobra cutânea tricipital ($p<0,001$) e IMC ($p<0,001$). A hipertensão arterial foi a comorbidade mais prevalente (54,3%), seguida por dislipidemia (47,6%) e ansiedade (44,8%). Em relação ao consumo alimentar, predominaram os alimentos in natura ou minimamente processados (56,6%), seguidos dos ultraprocessados (24,2%). Conclui-se que a população estudada apresenta elevada prevalência de excesso de peso e obesidade clínica, associada a multimorbidade e maior risco cardiometabólico, reforçando a importância de uma avaliação nutricional que vá além do IMC para o diagnóstico e manejo adequado da obesidade nesse contexto ambulatorial.
Palavras-chave: Antropometria, Perfil nutricional, Doenças Crônicas não Transmissíveis

[1] Bolsista: raquelugolini10@gmail.com
[2] Orientador: vzanardo@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

PRODUÇÃO DE KOMBUCHA SABORIZADA COM MIRTILO E AVALIAÇÃO CLINICAL DE SEUS EFEITOS NA SAÚDE INTESTINAL HUMANA

Maria Luiza Bondezan Barandas[1]; Geciane Toniazzo Backes[2]

O interesse por bebidas fermentadas com propriedades funcionais tem crescido em função de seus potenciais benefícios à saúde, especialmente no que se refere à modulação da microbiota intestinal. A kombucha, bebida obtida pela fermentação de chá adoçado por uma cultura simbiótica de bactérias e leveduras (SCOBY), destaca-se pela presença de microrganismos probióticos e compostos bioativos, cujos efeitos podem ser potencializados pela adição de frutas ricas em compostos fenólicos, como o mirtilo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo elaborar kombucha saborizada com mirtilo e avaliar, por meio de ensaio clínico controlado, os efeitos do consumo da bebida sobre a saúde intestinal humana. A kombucha foi produzida a partir de infusão de chá verde (Camellia sinensis), adoçada com sacarose e fermentada por sete dias a 25 °C, seguida da adição de calda de mirtilo e etapa adicional de gaseificação. Foram elaboradas formulações ativas, contendo microrganismos viáveis, e formulações controle submetidas à esterilização térmica (121 °C/15 min), com e sem adição de mirtilo. O ensaio clínico randomizado e controlado incluiu 39 participantes adultos saudáveis, alocados em grupo intervenção (kombucha ativa com mirtilo) e grupo controle (kombucha esterilizada). Os voluntários consumiram 100 mL/dia da bebida durante 28 dias, sem alteração dos hábitos alimentares ou do estilo de vida. A saúde intestinal foi avaliada diariamente por meio da Escala de Formato das Fezes de Bristol e de questionários sobre sintomas gastrointestinais e satisfação com o trânsito intestinal. Os resultados demonstraram que o consumo da kombucha ativa promoveu redução significativa da frequência de fezes dos tipos 1 e 2, associadas à constipação severa e moderada, e aumento significativo das fezes tipo 4, consideradas o padrão ideal de consistência fecal. Os tipos 3 permaneceram estáveis, enquanto não foram observadas alterações relevantes nos tipos 5, 6 e 7. Além da melhora do padrão intestinal, observou-se aumento da proporção de participantes muito satisfeitos com o trânsito intestinal (de 16,3% para 40%) e redução da frequência de dor abdominal e distensão abdominal ao final da intervenção. Embora o grupo controle também tenha apresentado melhora em alguns parâmetros, a kombucha ativa proporcionou maior percepção de benefício e melhor aceitação pelos participantes, reforçando a importância da presença de microrganismos viáveis e da matriz bioativa da bebida. Os resultados evidenciam que o consumo regular de kombucha saborizada com mirtilo contribui positivamente para a regulação do trânsito intestinal, melhora da consistência fecal, redução de sintomas gastrointestinais e maior satisfação com o funcionamento intestinal, demonstrando seu potencial como bebida funcional promotora da saúde intestinal.
Palavras-chave: Bebida funcional, Bristol, probióticos, compostos bioativos.

[1] **Bolsista:** marialuizabarandas0802@gmail.com
[2] **Orientador:** gtoniazzo@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

SÍNTESE DE ISOXAZOLINAS E ISOXAZÓIS 3,5-DIARIL-SUBSTITUÍDOS VIA CICLOADIÇÃO 1,3-DIPOLAR COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA

Jordana Pavan dos Santos[1]; Itamar Luis Goncalves[2]

O presente trabalho descreve o planejamento, a síntese e a caracterização estrutural de três novas séries de 3,5-diarilisoxazolinas funcionalizadas, desenvolvidas com o objetivo de obter novos protótipos heterocíclicos com potencial atividade antiproliferativa. A metodologia sintética fundamentou-se em reações de cicloadição 1,3-dipolar (3+2) entre óxidos de nitrila, gerados in situ a partir de oximas precursoras via oxidação com solução aquosa de hipoclorito de sódio a 5%, e diferentes dipolarófilos alcênicos. A primeira série sintética envolveu a O-alquilação de um derivado da vanilina, seguida da formação de sua oxima e posterior cicloadição com a 4-vinil-1,3-dioxolan-2-ona, resultando em um intermediário carbonato cíclico cuja abertura hidrolítica em meio alcalino com hidróxido de sódio forneceu o derivado contendo a unidade 1,2-diol livre na posição C-5 do anel isoxazolínico. Em uma segunda abordagem, oximas aromáticas foram submetidas à cicloadição com o 9-vinil-9H-carbazol. A análise por RMN de 1H e experimentos bidimensionais 1H-1H COSY revelou a presença de um ambiente N,O-acetálico em C-5, promovendo um pronunciado deslocamento do próton metínico H-5 para a região de campo baixo, próximo a 7,2 ppm, sobrepondo-se ao envelope de sinais aromáticos. Por fim, a terceira rota compreendeu a reação de cicloadição entre oximas aromáticas e o acetato de 2-alilfenila, seguida da remoção do grupo acetila por hidrólise alcalina. O monitoramento por espectroscopia no infravermelho (FTIR-ATR) confirmou a desproteção eficiente pela eliminação da banda de estiramento da carbonila C=O em aproximadamente 1750 cm-1 do precursor e o concomitante aparecimento da banda de estiramento O-H em torno de 3400 cm-1 nos compostos fenólicos livres. Todos os compostos foram devidamente caracterizados, consolidando a eficiência e a reprodutibilidade das rotas desenvolvidas para a obtenção de novos candidatos a ensaios de avaliação biológica.

Palavras-chave: Isoxazolinas, Cicloadição 1,3-dipolar, Carbazol, Química Medicinal.

[1] Bolsista: jordana.pavans@gmail.com
[2] Orientador: itamar@uricer.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA: PROBIC/FAPERGS

ANÁLISE DE LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: DIREITOS HUMANOS, SEXUALIDADE, ENVELHECIMENTO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Isabella Mazzon Gauer[1]; Camila Aguilar Busatta[2]

A sociedade atual passa por muitas mudanças, principalmente na forma como as pessoas se relacionam, convivem e lidam com as informações no dia a dia. Nesse sentido, temas como gênero e sexualidade passaram a aparecer cada vez mais nas discussões sociais, estando muito presentes na realidade dos adolescentes. Mesmo assim, dentro do ambiente escolar, esses assuntos ainda acabam sendo pouco discutidos ou trabalhados de forma limitada em muitos contextos. A escola possui um papel importante nesse processo, porque, além de trabalhar conteúdos, também participa da formação pessoal e social dos estudantes. Ao mesmo tempo, questões relacionadas à sexualidade fazem parte da vida dos alunos e envolvem aspectos como respeito, identidade, relações e convivência. Dessa forma, discutir esses temas dentro da escola se torna importante, principalmente diante das mudanças sociais e das diferentes realidades vividas pelos estudantes. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar como os temas gênero e sexualidade vêm sendo abordados na Educação Básica, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2026, localizados no Portal de Periódicos da CAPES, voltados para essa temática no contexto escolar. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram analisados estudos relacionados à sexualidade no ambiente escolar, com atenção para documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), materiais didáticos e práticas pedagógicas. A partir disso, buscou-se compreender de que forma essas discussões aparecem dentro da escola, bem como as dificuldades e possibilidades encontradas para trabalhar esses temas na Educação Básica.

Palavras-chave: gênero, sexualidade, educação básica.

[1] Bolsista: isabellamazzongauer72@gmail.com
[2] Orientador: aguilar@uri.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS PARA CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS CIENTÍFICOS

Flavia Silva Figueiro[1]; Flavio Kieckow[2]

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de oficinas pedagógicas baseadas na abordagem STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) voltadas ao Ensino Médio, com o objetivo de integrar diferentes áreas do conhecimento por meio da criação e do aperfeiçoamento de brinquedos científicos. O projeto adotou como recurso didático principal a construção de uma ponte levadiça automatizada. A elaboração do protótipo envolveu etapas formais de planejamento, seleção de materiais, montagem estrutural, instalação de circuitos elétricos, automação hidráulica e lógica de programação. Durante a realização dos testes práticos, foram identificadas falhas operacionais significativas, tais como a insuficiência de potência do motor para o movimento de elevação, a instabilidade da estrutura gerada pelo uso de materiais maleáveis e vazamentos no sistema de tubulação hidráulica. Esses desafios foram superados por meio do aumento do torque do motor, da substituição de componentes por materiais de maior rigidez e do ajuste fino nas conexões da tubulação, evidenciando o caráter prático e iterativo do processo de engenharia. Para subsidiar a reprodução e a aplicação das atividades em ambiente escolar, foram produzidos guias explicativos impressos organizados por áreas de conhecimento e cinco vídeos tutoriais detalhado que abordam a montagem estrutural, o circuito elétrico, a integração de sensores ultrassônicos e a lógica de programação via plataforma Arduino. A construção do protótipo permitiu explorar, de forma interdisciplinar, conceitos essenciais de força, movimento, torque, cálculo de proporções, eletrônica e algoritmos, estando em consonância com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além da ponte, a proposta abrangeu a realização de oficinas práticas com robôs de sumô no espaço TecnoURI Missões, proporcionando aos participantes experiências adicionais sobre robótica educacional e automação. A divulgação dos resultados obtidos no projeto ocorreu mediante a apresentação de pôster na X Mostra Gaúcha de Produtos Educacionais, sediada na Universidade de Passo Fundo, e pela submissão de artigo científico ao VII Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica (CIECITEC). A experiência evidenciou o elevado potencial dos brinquedos científicos para conectar os saberes teóricos à prática, estimulando o racínio lógico, a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolução colaborativa de problemas no Ensino Médio.

Palavras-chave: Aprendizagem prática, interdisciplinaridade, educação científica.

[1] Bolsista: flaviasfigueiro@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Orientador: fkieckow@san.uri.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

EDUCAÇÃO E SAÚDE NO NOVO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADE PARA EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PÓS PANDEMIA DA COVID 19

Isadora Binsfeld[1]; Marinês Aires[2]

O projeto de pesquisa: Educação e Saúde no Novo Ensino Médio: desafios e possibilidades para efetivação de práticas educativas na Pós-Pandemia da Covid-19, desenvolvido entre fevereiro de 2025 e agosto de 2026, teve como foco a compreensão da relação entre educação e saúde no contexto do Novo Ensino Médio e do Referencial Curricular Gaúcho. Vinculado à linha de pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educacionais, o estudo buscou analisar as concepções dos professores, os processos de ensino e as práticas relacionadas à educação em saúde nos itinerários formativos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, envolvendo inicialmente a análise documental do Referencial Curricular Gaúcho. A partir dessa análise, foram identificadas diferentes possibilidades de inserção transversal da temática saúde nos itinerários formativos, com destaque para Estrutura e Funcionamento da Máquina Humana, Corpo e Movimento, Saúde e Práticas Preventivas, Nutrição e Prevenção de Doenças e Noções de Farmacologia. Os resultados demonstraram que a temática da saúde apresenta ampla possibilidade de abordagem no ambiente escolar, envolvendo conteúdos relacionados à anatomia e fisiologia, vacinação, saúde pública, saúde mental, sexualidade, prevenção das ISTs, doenças crônicas, alimentação saudável, primeiros socorros, medicamentos, sustentabilidade e saúde ambiental. Nesse sentido, evidencia-se o importante papel da escola na promoção da saúde e na construção de conhecimentos que contribuam para o bem-estar físico, social e emocional dos estudantes e da comunidade. Durante o desenvolvimento do projeto, também foram realizadas atividades de iniciação científica, participação em eventos, cursos, seminários e produção de trabalhos científicos. Como continuidade da pesquisa, pretende-se investigar as ações desenvolvidas por professores em escolas piloto do Rio Grande do Sul, buscando compreender os desafios e as necessidades relacionados à implementação da educação e saúde no contexto escolar. Assim, espera-se contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas, políticas públicas e projetos de extensão que fortaleçam a integração entre educação e saúde.

Palavras-chave: Educação e saúde, Novo Ensino Médio, Referencial Curricular Gaúcho, Policies Públicas em saúde

[1] Bolsista: isadorrebelatto47@gmail.com
[2] Orientador: maires@uri.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA: PROBIC/FAPERGS

A RELAÇÃO ENTRE A *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE* E O DIREITO EDUCATIVO

Isadora Fistarol[1]; Daniel Pulcherio Fensterseifer[2]

O presente trabalho analisa a relação entre a *Therapeutic Jurisprudence* e o Direito Educativo, buscando compreender de que maneira os fundamentos dessa perspectiva podem contribuir para a formulação, a implementação e a avaliação de políticas públicas educacionais mais atentas às consequências humanas das decisões jurídicas e institucionais. Parte-se da compreensão da educação como direito fundamental indispensável ao desenvolvimento da pessoa, ao exercício da cidadania e à redução das desigualdades sociais. Nesse contexto, o Direito Educativo é compreendido como um campo interdisciplinar dedicado ao estudo das normas, dos princípios, das instituições e das políticas relacionadas à organização da educação e à efetivação desse direito. A *Therapeutic Jurisprudence*, por sua vez, é examinada como uma perspectiva teórica que considera o Direito uma força social capaz de produzir efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos sobre os indivíduos e as comunidades atingidas por suas normas, procedimentos e práticas institucionais. A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter exploratório e natureza bibliográfica e documental, tendo sido desenvolvida mediante a análise crítica de produções acadêmicas, legislação e documentos relacionados ao Direito Educativo, às políticas públicas educacionais e à *Therapeutic Jurisprudence*. Os resultados indicam que essa perspectiva pode ampliar a análise das políticas educacionais ao permitir que sejam considerados, além de critérios como legalidade, acesso, qualidade, eficiência e desempenho, os efeitos concretos das decisões normativas e administrativas sobre estudantes, professores, gestores, famílias e demais integrantes da comunidade educacional. Verificou-se, ainda, que os princípios da *Therapeutic Jurisprudence* podem ser considerados nas diferentes etapas das políticas públicas, contribuindo para identificar, prevenir ou reduzir práticas excludentes, estigmatizantes e potencialmente prejudiciais ao bem-estar dos sujeitos envolvidos. Essa incorporação exige, contudo, uma análise crítica das condições materiais, administrativas e institucionais que influenciam a execução das políticas educacionais. Conclui-se que a *Therapeutic Jurisprudence* apresenta potencial para contribuir com o Direito Educativo como perspectiva complementar, orientada pela valorização da dignidade, da participação, da escuta e das consequências humanas das políticas públicas, sem substituir os critérios jurídicos, pedagógicos, administrativos, democráticos e estruturais necessários à efetiva garantia do direito à educação.

Palavras-chave: Direito Educativo. *Therapeutic Jurisprudence*. Políticas Públicas Educacionais. Direito à educação.

[1] Bolsista: isadorafistarol090204@gmail.com
[2] Orientador: danielpulcherio@uri.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

TERRITÓRIO URBANO: A PRAÇA DA MATRIZ E A CATEDRAL COMO NÚCLEO DE TRANSFORMAÇÕES

Danieli Aparecida Seben dos Santos[1]; Lucimery Dal Medico[2]

O presente relatório apresenta o desenvolvimento da pesquisa sobre território urbano, com ênfase na Catedral Santo Antônio e na Praça da Matriz. A pesquisa apresenta conhecimentos históricos, culturais e urbanísticos da cidade de Frederico Westphalen, ademais, esse estudo buscou entender sobre a qualidade desses espaços, sobre os usuários e de como as pessoas buscam espaços dotados de significados, sejam eles culturais, de lazer ou religiosos. A metodologia utilizada seguiu levantamento histórico, observações in loco e registos de imagens. A pesquisa possibilitou uma compreensão histórica do município e da importância para a população, esse estudo buscou preservar a história da cidade com a união dos dados importantes e oferecer subsídios para futuros estudos e intervenções do local.
Palavras-chave: Urbano, Memória coletica, Paisagem cultural.

[1] Bolsista: sebendani21@gmail.com
[2] Orientador: lucimery@uri.edu.br
Financiamento: PROBIC/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA: PROBITI/FAPERGS

DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO COM ÓLEO DE *HUMULUS LUPULUS* L.

Valentina de Aguiar Pedott[1]; Helissara Silveira Diefenthaeler[2]

O presente estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar uma nanoemulsão óleo em água contendo óleo essencial de *Humulus lupulus* L., visando sua posterior aplicação no controle de Aedes aegypti. O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação em aparelho de Clevenger, utilizando aproximadamente 100 g de lúpulo, com rendimento médio de 5 mL por extração e volume total de aproximadamente 20 mL. As nanoemulsões foram formuladas utilizando óleo essencial, Span 80 e Tween 80, sendo submetidas à emulsificação de alta energia em Ultra-Turrax a 15.000 rpm. A caracterização físico-química demonstrou tamanho de gotícula inferior a 200 nm, PDI inferior a 0,2 e potencial zeta negativo, indicando boa homogeneidade e características compatíveis com sistemas nanoestruturados estáveis. Durante 60 dias de armazenamento, não foram observadas diferenças significativas no diâmetro hidrodinâmico, PDI, potencial zeta e densidade, com manutenção do tamanho das gotículas abaixo de 100 nm e do PDI inferior a 0,2. Apesar de uma variação pontual no pH ao final do período, a formulação manteve suas principais características físico-químicas, demonstrando estabilidade satisfatória e viabilizando a continuidade das investigações biológicas.

Palavras-chave: Óleos essenciais; Estabilidade físico-química; Caracterização físico-química; Nanotecnologia.

[1] Bolsista: valpedott123@gmail.com
[2] Orientador: helissara@uricer.edu.br
Financiamento: PROBITI/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE PLANTAS CANDIDATAS A ATIVOS PARA ADIÇÃO EM ÓVULOS VAGINAIS CONTRA CANDIDÍASE VAGINAL

Gabriela Garcia da Rosa[1]; Amanda Leitao Gindri[2]

Com a evolução da ciência e o crescente interesse na busca por tratamentos alternativos para diversas patologias, as plantas medicinais têm ganhado destaque, apresentando amplo potencial terapêutico ainda pouco explorado. O gênero *Candida* spp. possui relevância clínica por incluir espécies capazes de causar infecções oportunistas, especialmente em situações de desequilíbrio da microbiota. Nesse contexto, *Physalis peruviana*, pertencente à família Solanaceae, destaca-se por apresentar substâncias bioativas naturais, como flavonoides, carotenoides, fisalinas e terpenos, que justificam a investigação de suas aplicações terapêuticas. O objetivo geral do trabalho foi desenvolver óvulos vaginais à base de extrato vegetal e avaliar sua estabilidade físico-química, visando sua aplicação frente a espécies do gênero Candida spp. A metodologia compreendeu a seleção da base mais adequada entre cinco formulações testadas, sendo inicialmente escolhida a manteiga de cacau, que posteriormente foi substituída pela base hidrofílica composta por gelatina, glicerina e água (15:65:20), devido à separação de fases observada após a incorporação do extrato. Foram preparados óvulos contendo extrato de *P. peruviana* na concentração de 50 mg/mL e formulações sem extrato, submetidos ao estudo de estabilidade acelerada em temperatura ambiente e sob refrigeração, durante 180 dias. Foram avaliadas as características organolépticas, peso médio, pH, temperatura de fusão e tempo de desintegração. As formulações armazenadas em temperatura ambiente apresentaram crescimento fúngico, inviabilizando a continuidade das análises nessa condição. Em contrapartida, as formulações mantidas sob refrigeração apresentaram comportamento físico-químico satisfatório durante os 180 dias, com temperatura de fusão próxima à corporal, pH estável e valores de peso médio dentro dos limites estabelecidos. Conclui-se que a base de gelatina, glicerina e água apresentou características adequadas para a incorporação do extrato de P. peruviana, especialmente sob refrigeração, sendo necessários ajustes na formulação, principalmente quanto à utilização de conservantes e às condições de armazenamento, para sua continuidade e possível aplicação terapêutica.
Palavras-chave: Candida, Estabilidade, Fitoterápico, Fisális, Solanaceae, Supositórios vaginais.

[1] Bolsista: gabrielarosa2403@gmail.com
[2] Orientador: amanda.gindri@urisantiago.br
Financiamento: PROBITI/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

TOXICIDADE MATERNA DO EXTRATO DE *HUMULUS LUPULUS* (LÚPULO) EM CAMUNDONGOS

Emanuelle de Oliveira Ceni[1]; Silvane Souza Roman[2]

O *Humulus lupulus*, conhecido como lúpulo, planta com grande importância medicinal e industrial, com uso principal na indústria cervejeira, confere aroma e amargor à bebida. Além da indústria cervejeira, o lúpulo é utilizado em medicamentos fitoterápicos, suplementos alimentares, bebidas funcionais e cosméticos. Alguns estudos abordam o efeito estrogênico do extrato de *Humulus lupulus*, com potencial para o tratamento de sintomas de menopausa e pós-menopausa nas mulheres. Alguns fitormônios presentes no lúpulo atuam reduzindo os níveis do hormônio luteinizante (LH), tornando-se relevante o estudo para toxicidade. Objetiva-se determinar a toxicidade materna de camundongos fêmeas tratadas com extrato de *Humulus lupulus* (Lúpulo) na dose de 20mg/kg ao longo da gestação. Foram utilizados 11 camundongos fêmeas Swiss, com 35 dias de idade, oriundos do Biotério da Universidade de Passo Fundo, RS e mantidos no Biotério da URI Erechim em ambiente adequado, com temperatura controlada (22±2ºC), ciclo de 12 horas claro/escuro, com água e alimentação à vontade. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-URI) sob número 164 e foram seguidas as normas éticas estabelecidas pela DBCA (2022). O extrato de lúpulo foi fornecido pelo grupo de Engenharia de Alimentos e Química da URI Erechim. Camundongos fêmeas virgens foram acasaladas 3:1 com machos da mesma linhagem sendo considerado o 1º dia de gestação (ddg). Posteriormente, os animais foram divididos em 2 grupos: experimental e controle. Cada grupo é composto por 5 a 6 animais. O grupo experimental recebeu o extrato de Lúpulo na dose de 20mg/kg, via gavagem, ao longo da gestação (1º ao 18º ddg). O grupo controle foi tratado com Tween (veículo/10mL/kg), via gavagem, na mesma proporção e no mesmo período gestacional. Ao longo da gestação foram avaliados sinais clínicos, peso corporal e consumos de água e ração, a fim de verificar a toxicidade materna e parâmetros reprodutivos. No 18º ddg, todos os animais foram pesados, e posteriormente anestesiados com Zoletil IM50 para eutanásia em câmara de CO2 e imediatamente submetidos a laparotomia na região ventral, com incisão céfalo-caudal, expondo os órgãos internos para avaliação e coleta do útero gravídico para análise dos fetos e suas respectivas placentas para análise do peso. O tratamento estatístico foi realizado pelo programa GraphPad Prism 9.0, onde inicialmente foi realizado o teste de normalidade Shapiro-Wilk seguido pelo teste t-student ou pelo teste de Mann-Whitney. Os dados foram expressos como média ± DP. As diferenças entre os grupos serão consideradas significativas quando p <0,5. O peso corporal materno dos animais do grupo experimental foi aumentado no 9 ddg e ao longo da gestação (1 ao 18 ddg) em relação ao grupo controle. Em relação ao consumo de ração foi visto um aumento significativo nos animais do grupo experimental no 18 ddg e ao longo da gestação em comparação ao grupo controle. Diante dos resultados preliminares, a administração do extrato de Humulus lupulus na dose de 20 mg/kg/dia não induz sinais de toxicidade materna quando administrado ao longo da gestação, e não interfere nos parâmetros reprodutivos até o presente momento avaliado em camundongos.

Palavras-chave: Toxicicidade, Lúpulo, Reprodução.

[1] Bolsista: emanuelleceni@gmail.com
[2] Orientador: roman@uricer.edu.br
Financiamento: PROBITI/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS
PROGRAMA: PROBITI/FAPERGS

PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO DE MOTORES BLDC PARA MOBILIDADE ELÉTRICA DE PEQUENO PORTE

Andrei Antônio Kwiatkowski[1]; Cassio Luciano Baratieri[2]

Este projeto apresenta o desenvolvimento tecnológico de uma plataforma experimental voltada ao acionamento, controle e testes de motores Brushless DC aplicados a veículos elétricos de pequeno porte. A necessidade de estratégias de controle eletrônico sincronizadas com a posição do rotor motiva a estruturação de soluções integradas de instrumentação e potência para a avaliação desses sistemas. A metodologia envolveu a modelagem matemática do motor por parâmetros concentrados, seguida pela identificação experimental em bancada de um motor de 350 W. Foram identificados parâmetros mecânicos e elétricos, como as resistências dos enrolamentos, indutâncias, constante elétrica, número de polos, momento de inércia e coeficiente de atrito. Esses dados subsidiaram a implementação do modelo dinâmico no aplicativo PSIM®, permitindo a análise do acionamento em seis etapas (six-step) e do controle de velocidade em malha aberta por Modulação por Largura de Pulso (Pulse-Width Modulation - PWM) empregando a técnica soft-chopping. Paralelamente, desenvolveu-se uma Interface Homem-Máquina (IHM) web baseada na API Web Bluetooth para comando remoto e monitoramento telemétrico. A lógica de controle embarcada no microcontrolador ESP32 foi verificada experimentalmente por meio de uma plataforma de acionamento legada, atestando a medição da velocidade do motor pelos sensores de efeito Hall, com base na frequência das transições, e o envio de comandos. Por fim, realizou-se o projeto da Placa de Circuito Impresso (PCI) definitiva no software EasyEDA, integrando o ESP32-S3, sensores de corrente isolados e um Módulo de Potência Inteligente (IPM). A manufatura da placa foi concluída pelo método de corrosão química. Na continuidade do projeto, ocorrerá a montagem e a validação do hardware em laboratório e em ambiente próximo à aplicação real. A pesquisa consolida as etapas de simulação, caracterização eletromecânica e arquitetura de software, estruturando a base física para a futura validação do sistema integrado, estabelecendo a base física para a evolução da plataforma a um Produto Mínimo Viável (MVP).

Palavras-chave: Motor BLDC; Plataforma Experimental; Veículos Elétricos de Pequeno Porte.

[1] Bolsista: kwiatkowskia200@gmail.com
[2] Orientador: cassiobaratieri@uricer.edu.br
Financiamento: PROBITI/FAPERGS
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: REDES/URI

AVALIAÇÕES BIOLÓGICAS *IN VIVO* DE BIOFORMULAÇÕES PARA O SETOR AGRÍCOLA

Robson Vicentini Jendryczkowski[1]; Jéssica Emilia Rabuske[2]

A busca por sistemas agrícolas mais eficientes e pelo uso racional de insumos tem aumentado o interesse por alternativas biológicas capazes de favorecer o desenvolvimento das plantas. Entre essas alternativas, as bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) apresentam potencial de atuação por diferentes mecanismos. *Azospirillum brasilense* destaca-se principalmente pela associação com gramíneas, podendo contribuir para o crescimento vegetal por meio da fixação biológica de nitrogênio e da produção de fitormônios, favorecendo o desenvolvimento do sistema radicular e a absorção de nutrientes. Já Bacillus aryabhattai apresenta potencial de promoção do crescimento vegetal por mecanismos relacionados à produção de compostos bioativos e ao desenvolvimento das raízes, além de contribuir para a tolerância das plantas a condições de estresse. A utilização dessas bactérias de forma isolada ou em coinoculação pode proporcionar diferentes respostas no desenvolvimento inicial das culturas. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da inoculação e coinoculação de *Azospirillum brasilense* e Bacillus aryabhattai sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de plântulas de milho e trigo. Foram utilizadas sementes de milho, variedade MG408PWU, e trigo, variedade Tbio Ponteiro, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos: testemunha, Azospirillum brasilense, Bacillus aryabhattai e coinoculação de ambas as bactérias, com quatro repetições de 50 sementes por tratamento. As sementes foram submetidas ao teste de germinação em papel Germitest e mantidas em câmara de germinação a 25 °C, com fotoperíodo de 12 hours. Aos sete dias, foram avaliadas a germinação, o comprimento da parte aérea e das raízes, as massas frescas e as massas secas das plântulas. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. No milho, os tratamentos influenciaram significativamente o comprimento da parte aérea ($p = 0,0230$) e a massa fresca da parte aérea ($p = 0,0436$), com maiores médias na coinoculação. No trigo, foram observadas diferenças significativas no comprimento da parte aérea ($p < 0,0001$), comprimento de raiz ($p < 0,0001$), massa fresca da raiz ($p = 0,0193$) e massa seca da raiz ($p = 0,0065$). B. aryabhattai apresentou o maior comprimento da parte aérea, enquanto a coinoculação proporcionou o maior acúmulo de massa seca radicular. Para ambas as culturas, não foram observadas diferenças significativas nas variáveis relacionadas à germinação. Os resultados indicam que a inoculação e a coinoculação com BPCV podem influenciar características específicas do desenvolvimento inicial de milho e trigo, com respostas distintas de acordo com a cultura e a variável avaliada.

Palavras-chave: *Azospirillum brasilense, Bacillus aryabhattai*, Bactérias promotoras de crescimento vegetal, Biofertilizantes, Fixação biológica de nitrogênio.

[1] Bolsista: robsontecagro24@gmail.com
[2] Orientador: jessicaemilia@uri.edu.br
Financiamento: REDES/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA: URI/MEMÓRIA

HISTÓRIAS DO HOSPITAL SANTA ISABEL (GAURAMA), HOSPITAL LEONARDO COHEN (QUATRO IRMÃOS) E HOSPITAL BENEFICENTE SÃO LEONARDO (TRÊS ARROIOS), RS

Natalia Demarco Kielek[1]; Ângelo Luís Ströher[2]

O projeto de pesquisa intitulado *Histórias do Hospital Santa Isabel (Gaurama), Hospital Leonardo Cohen (Quatro Irmãos) e Hospital Beneficente São Leonardo (Três Arroios), RS*, desenvolvido no âmbito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) de Erechim, dedicou-se ao resgate e à análise historiográfica das trajetórias institucionais dos três hospitais da região do Alto Uruguai gaúcho. A investigação buscou compreender a evolução dessas instituições desde suas fundações até a contemporaneidade, abordando aspectos estruturais, administrativos, assistenciais, os desafios enfrentados e o papel social desempenhado por cada uma na promoção da saúde regional. A metodologia combinou levantamento documental, observação in loco e a consulta de acervos em instituições como o Museu Municipal Irmã Celina Schardong, o Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font, o Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e a Hemeroteca Digital Brasileira. Os resultados revelam dinâmicas históricas singulares e complementares. Em Gaurama, a assistência à saúde iniciou-se em meio à escassez de médicos diplomados e ao enfrentamento de graves surtos epidêmicos, como a febre tifóide em 1917 e a gripe espanhola em 1918. O Hospital Santa Isabel foi fundado in 1926 sob liderança da Paróquia e gestão das Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora, expandindo-se gradativamente de uma casa de madeira até um moderno prédio de alvenaria inaugurado em 1961. Em Quatro Irmãos, estruturada como segunda colônia israelita do Brasil pela Jewish Colonization Association (ICA), o Hospital Israelita Sir Leonard Cohen foi inaugurado em 1933. A instituição destacou-se como "hospital modelo", contando com infraestrutura moderna para a época. Contudo, o intenso êxodo da comunidade judaica a partir da década de 1950 culminou no encerramento de suas atividades hospitalares. Já em Três Arroios, a assistência hospitalar teve origem nas iniciativas comunitárias. Em 1949, foi criada a Sociedade Hospitalar, resultando na inauguração do Hospital São Leonardo em 1950, gerido por irmãs franciscanas até 1967. O hospital passou por diversas reformulações e, atualmente, passa por obras estruturais. A trajetória das três instituições demonstra que a atenção à saúde no Alto Uruguai gaúcho ergueu-se a partir da intersecção entre imigração, voluntariado, religiosidade e apoio comunitário. Enquanto Gaurama e Três Arroios adaptaram suas estruturas para atender às demandas do SUS, Quatro Irmãos preservou sua história ao converter o patrimônio hospitalar em espaço de memória cultural. O projeto gerou publicações, apresentação de trabalhos em eventos científicos e contribuirá para o desenvolvimento de um podcast em um novo projeto extensionista.

Palavras-chave: História da saúde, Hospitais regionais, Alto Uruguai gaúcho.

[1] Bolsista: (nataliakielek@hotmail.com)
[2] Orientador: (angelo@uricer.edu.br)
Financiamento: URI/Memória
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

SAÚDE EM CX ANOS DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ERECHIM – 1ª ETAPA: 1918 A 1958

Fernanda Katiéli Vendruscolo[1]; Miriam Salete Wilk Wisniewski[2]

A formação da saúde em Erechim está ligada ao próprio processo de desenvolvimento do município. Desde a emancipação, em 1918, quando ainda se constituía a partir do antigo distrito de Boa Vista, diferentes profissionais passaram a integrar a assistência oferecida a população, entre médicos, farmacêuticos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros. Conhecer quem foram esses profissionais e como atuaram, entretanto, depende da recuperação de registros que hoje se encontram in diferentes fontes da história local. Neste contexto, o presente estudo objetiva descrever a história da saúde em Boa Vista, atual Erechim, tendo como marco temporal a emancipação municipal em 1918, bem como registrar a história dos primeiros profissionais da área da saúde que atuaram no município, estabelecendo uma linha cronológica no período entre 1918 a 2028. Nesta primeira etapa, a pesquisa historiográfica, baseada em fontes primárias, concentrou-se nos primeiros 40 anos de emancipação, assim como a história oral, em entrevistas com profissionais da área da saúde, familiares e descendentes. Foram consultados documentos no Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font e na Biblioteca Central da URI, em acervos digitais, jornais e periódicos. Como resultados, Valério Malinsky atestou óbito em 1942, Álvaro Soares atestou óbito em 1955, Armando Allegretti, Jan Kuchta e Margarete J. Schweiger tiveram atuação profissional nos anos de 1965, 1972 e 1975, respectivamente. Também atuaram em período mais recente, Jaime Jochelavicius, cirurgião-dentista, Fernando Gomes da Silveira, médico, e as farmacêuticas Eloisa Marchesi, Zinah Falkembach Corso e Glaci M. Tussi. Estas últimas, com atuação no Laboratório Kytos, em 1985. A organização cronológica dos achados permite acompanhar diferentes momentos das trajetórias profissionais e estabelecer relações entre documentos, famílias e serviços. Os resultados reforçam a importância da pesquisa documental para a reconstrução da história da saúde em Erechim, especialmente diante da dispersão dos registros em diferentes acervos. O conjunto documental reunido contribui para preservar a memória dos profissionais que participaram da formação da assistência à saúde no município e constitui uma base para o aprofundamento da pesquisa e para a identificação de novas trajetórias.

Palavras-chave: História da saúde; Fontes primárias; Historiografia.

[1] Bolsista: (fernandakatielivendruscolo@gmail.com)
[2] Orientador: (msalete@uricer.edu.br)
Financiamento: URI/Memória
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

RESUMOS

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO:

PIBIC-EM/CNPq e PIIC-EM/URI

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA: PIBIC/EM/CNPq

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Giulia Gnoatto[1]; Rogério Luis Cansian[2]

Baccharis articulata (Lam.) Pers. (Asteraceae) é uma planta nativa do Rio Grande do Sul, Brasil, também encontrada em outras regiões do país e popularmente conhecida como carqueja-doce, carqueja-branca ou carquejinha. Na literatura, seu óleo essencial (OE) tem demonstrado atividade antimicrobiana e inseticida sobre algumas espécies patogênicas ou pragas. Diante do potencial bioativo da planta, o objetivo deste trabalho foi identificar os principais compostos químicos do OE extraído das partes aéreas de *B. articulata*, avaliar sua atividade antioxidante e determinar a concentração inibitória mínima (CIM), a concentração bactericida mínima (CBM) e a atividade antifúngica. A exsicata da planta foi depositada e registrada sob o número HPBR 12.766 no Herbário Padre Balduino Rambo da URI Erechim. A extração do OE foi realizada em aparelho do tipo Clevenger, por hidrodestilação, durante 1 h. A identificação dos constituintes voláteis do OE foi realizada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). A atividade antioxidante do OE foi determinada pelo método DPPH, com base na redução da absorbância do radical. As bactérias utilizadas nos ensaios de CIM e CBM foram *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Listeria monocytogenes* (ATCC 11994), *Escherichia coli* (ATCC 8739) e *Salmonella typhimurium* (ATCC 14028). A CIM e a CBM do OE foram determinadas por microdiluição seriada nas concentrações de 100, 50, 25 e 12,5 mg/mL. A atividade antifúngica foi avaliada com o OE nas concentrações de 100, 75, 50, 25 e 10% contra os fungos produtores de micotoxinas *Alternaria alternata* (NRRL 6410), *Aspergillus flavus* (NRRL 5518) e *Penicillium crustosum* (NRRL 62558). Os ensaios de CIM e CBM foram realizados em triplicata, enquanto os ensaios de atividade antifúngica foram realizados em seis réplicas. O OE apresentou rendimento de extração de 0,46 ± 0,09% (m/m), e os principais compostos identificados foram espatulenol (11,14%), ψ-limoneno (9,38%), álcool sesquiterpênico do tipo ciclopropazuleno (8,61%), 14-hidroxicariofileno (7,27%) e limoneno (5,61%). Em relação à atividade antioxidante, a atividade atingiu 41,78% na maior concentração testada (25 mg/mL), indicando baixa atividade antioxidante. Quanto à atividade antibacteriana, para *S. aureus*, a CIM foi de 100 mg/mL e a CBM foi superior a 100 mg/mL, enquanto, para as demais bactérias, os valores de CIM e CBM foram superiores a 100 mg/mL, indicando baixa atividade do OE nas condições avaliadas. Quanto à atividade antifúngica, o OE de *B. articulata* não inibiu o crescimento dos fungos testados; entretanto, em *P. crustosum*, foi observada alteração macroscópica da coloração na presença do OE, sugerindo possível efeito sobre sua esporulação. Nas condições avaliadas, o OE de *B. articulata* apresentou baixa atividade antioxidante e antibacteriana e não inibiu o crescimento dos fungos testados. Entretanto, a alteração macroscópica observada em *P. crustosum* sugere possível efeito sobre sua esporulação, indicando potencial para estudos complementares.

Palavras-chave: carqueja-doce; DPPH; CIM; CBM; atividade antifúngica.

[1] Bolsista: (giuliagnoatto07@gmail.com)
[2] Orientador: (cansian@uricer.edu.br)
Financiamento: PIBIC/EM/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ESTUDO DA VIABILIDADE DE *BIFIDOBACTERIUM* BREVE PARA APLICAÇÕES FUNCIONAIS COM EXTRATO DE SOJA EM AMBIENTE GASTROINTESTINAL SIMULADO

Giulia Kozak[1]; Geciane Toniazzo Backes[2]

Os probióticos são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, podem proporcionar benefícios à saúde do hospedeiro. Entre species de interesse, *Bifidobacterium* breve destaca-se por sua atuação na manutenção da saúde intestinal e por sua capacidade de sobreviver em condições adversas do trato gastrointestinal. Nesse contexto, a utilização de matrizes alimentares de origem vegetal, como o extrato hidrossolúvel de soja (EHS), apresenta-se como uma alternativa para o desenvolvimento de alimentos funcionais não lácteos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade de B. breve incorporado ao EHS e sua sobrevivência durante condições simuladas do trato gastrointestinal humano. Inicialmente, a cultura probiótica foi ativada em caldo MRS e, posteriormente, utilizada na elaboração das formulações de EHS contendo diferentes concentrações de B. breve. As amostras foram submetidas à simulação gastrointestinal, contemplando as fases oral, gástrica, duodenal e ileal, com posterior determinação da viabilidade celular por plaqueamento em ágar MRS. No primeiro dia de armazenamento refrigerado, as formulações contendo 5 e 10 g de B. breve apresentaram maiores contagens viáveis, de 9,09 e 9,53 log UFC/g, respectivamente, enquanto a formulação com 3 g apresentou 8,17 log UFC/g. Após a fase gástrica, foram observadas contagens de 8,04, 9,16 e 9,48 log UFC/g para as formulações contendo 3, 5 e 10 g de probiótico, respectivamente. Nas etapas correspondentes ao duodeno e ao íleo, não foram observadas reduções significativas na viabilidade celular. Os resultados indicam que o extrato hidrossolúvel de soja proporcionou condições favoráveis à manutenção de elevadas populações de B. breve durante a simulação gastrointestinal, demonstrando seu potencial como matriz para aplicações funcionais.

Palavras-chave: *Bifidobacterium* breve; probióticos; extrato hidrossolúvel de soja; alimento funcional; digestão gastrointestinal *in vitro*.

[1] Bolsista: kozakgiulia@gmail.com
[2] Orientador: gtoniazzo@uricer.edu.br
Financiamento: PIBIC/EM/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

IMOBILIZAÇÃO DE TIROSINASE EM NANOFLORES HÍBRIDAS ORGÂNICO-INORGÂNICAS PELO MÉTODO DE CO-PRECIPITAÇÃO

Sebastian Armando Ruiz Martinez[1]; Jamile Zeni[2]

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a imobilização da enzima tirosinase em nanoflores híbridas orgânico-inorgânicas pelo método de coprecipitação, bem como a atividade e a estabilidade da enzima imobilizada, conforme estabelecido no Plano de Trabalho do Bolsista. Inicialmente, foram realizados ensaios de formação das nanoflores e de imobilização da tirosinase; entretanto, não foi detectada atividade enzimática após o processo de imobilização nas condições experimentais avaliadas, impossibilitando a continuidade de etapas que dependiam da obtenção de um biocatalisador com atividade mensurável. Diante dessa limitação, foi realizada uma adequação metodológica, substituindo-se a tirosinase pela peroxidase obtida de extrato de abobrinha (Cucurbita pepo). Foram conduzidas atividades de obtenção do extrato enzimático, determinação da atividade da peroxidase, avaliação da influência da concentration de sulfato de cobre na formação das nanoflores e ensaios preliminares de imobilização. A utilização do extrato vegetal acrescentou complexidade ao sistema devido à presença de outras proteínas e componentes solúveis, tornando necessária a otimização das condições experimentais e a avaliação da retenção da atividade catalítica após a imobilização. Algumas atividades originalmente previstas, incluindo caracterizações do material e avaliações de estabilidade da enzima imobilizada, não foram concluídas no período. Os resultados obtidos são preliminares, mas permitiram identificar limitações do sistema inicialmente proposto e estabelecer estratégias para a continuidade dos estudos de imobilização enzimática.
Palavras-chave: Imobilização enzimática; Nanoflores híbridas; Peroxidase.

[1] Bolsista: kozakgiulia@gmail.com
[2] Orientador: gtoniazzo@uricer.edu.br
Financiamento: PIBIC/EM/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

OBTENÇÃO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Bianca Erlo[1]; Geciane Toniazzo Backes[2]

A soja (*Glycine max*) apresenta elevado valor nutricional e contém compostos bioativos, como compostos fenólicos e isoflavonas, que podem contribuir para sua atividade antioxidante. Nesse contexto, o extrato hidrossolúvel de soja (EHS) apresenta potencial para aplicações na área de alimentos e no desenvolvimento de produtos com propriedades funcionais. Este trabalho teve como objetivo obter extrato hidrossolúvel de soja orgânica e avaliar sua atividade antioxidante pelo método de captura do radical DPPH. O EHS foi obtido a partir de 150 g de grãos de soja orgânica, previamente hidratados por 16 horas a 22 °C, posteriormente triturados com água aquecida a 90 °C, mantendo-se a proporção de 1:8 (grãos:água, m/v). Após a trituração, o extrato foi separado do resíduo sólido (okara) por filtração. A atividade antioxidante foi determinada por espectrofotometria a 515 nm, utilizando diferentes concentrações do extrato e calculando-se o percentual de inibição do radical DPPH e o valor de IC50. O EHS apresentou atividade antioxidante, com valor de IC50 de 0,41 ± 0,30 mg/mL. Esse resultado foi inferior aos valores de IC50 relatados na literatura para extratos de soja obtidos por diferentes métodos de extração, indicando maior capacidade de redução do radical DPPH nas condições avaliadas. A curva de concentração do extrato em relação à atividade antioxidante apresentou coeficiente de determinação de R2 = 0,96, indicando bom ajuste dos dados ao modelo utilizado. Embora as comparações com outros estudos devam considerar diferenças nas condições experimentais e nos métodos de extração, os resultados obtidos demonstram que o extrato hidrossolúvel de soja orgânica apresenta potencial como matriz com propriedades antioxidantes, possivelmente associado à presença de compostos bioativos, como compostos fenólicos e isoflavonas.

Palavras-chave: *Glycine max*, extrato hidrossolúvel de soja, atividade antioxidante, DPPH, IC50.

[1] Bolsista: erlobianca649@gmail.com
[2] Orientador: gtoniazzo@uricer.edu.br
Financiamento: PIBIC/EM/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA: PIBIC/EM/CNPq

CIBERSEGURANÇA: ATAQUES E AMEAÇAS CIBERNÉTICAS

Éber Jeiel Brizola Berckeuer[1]; Claudionei Vicente Cassol[2]

A transformação digital ampliou significativamente o uso da internet em atividades pessoais, profissionais e governamentais, tornando a cibersegurança um tema cada vez mais relevante na sociedade contemporânea. Paralelamente aos avanços tecnológicos, as ameaças cibernéticas evoluíram em complexidade e frequência, atingindo usuários, empresas e instituições públicas por meio de ataques capazes de comprometer a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações. Este trabalho tem como objetivo estudar os principais ataques e ameaças cibernéticas, analisando seu funcionamento, seus impactos e as principais formas de prevenção, além de compreender vulnerabilidades presentes em aplicações web. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica de artigos científicos, livros, relatórios técnicos e documentação especializada na área de cibersegurança, complementada por estudos práticos realizados em ambiente controlado. Foram analisados diferentes tipos de ataques, incluindo phishing, ransomware, malware, engenharia social, ataques zero-day, SQL Injection e Cross-Site Scripting (XSS), buscando compreender suas características, métodos de exploração e possíveis consequências para os sistemas e usuários. Também foram abordados casos históricos de grande impacto, como Stuxnet, WannaCry e NotPetya, que demonstram a capacidade dos ataques cibernéticos de provocar prejuízos significativos em organizações e infraestruturas críticas. Além disso, foram estudadas tecnologias e estratégias de defesa, como autenticação multifator, criptografia, arquitetura Zero Trust, blockchain, atualização de sistemas, gerenciamento de vulnerabilidades e boas práticas de desenvolvimento seguro para aplicações web. Os resultados demonstraram que os ataques cibernéticos estão cada vez mais sofisticados e exploram não apenas vulnerabilidades técnicas, mas também falhas humanas e comportamentais. As atividades práticas realizadas em ambiente controlado contribuíram para uma melhor compreensão das vulnerabilidades presentes em aplicações web e das técnicas utilizadas para sua mitigação. Dessa forma, conclui-se que a cibersegurança representa um dos principais desafios da sociedade digital contemporânea, sendo fundamental a adoção de medidas preventivas, tecnologias de proteção e práticas de conscientização para reduzir os riscos e fortalecer a segurança das informações.

Palavras-chave: Cibersegurança, Ataques cibernéticos, Segurança da informação, SQL Injection, Phishing.

[1] Bolsista: eber10brizolaberckeuer@gmail.com
[2] Orientador: cassol@uri.edu.br
Financiamento: PIBIC/EM/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS
PROGRAMA: PIBIC/EM/CNPq

REJEITOS DE GARIMPO DA PEDRA AMETISTA PARA PRODUÇÃO DE CONCRETOS - FASE 12: POTENCIAL FILLER

Cauã Zanella Freitas[1]; William Widmar Cadore[2]

O projeto Rejeitos de garimpo de pedra ametista para produção de concretos – Fase 12: potencial filer, desenvolvida tem como problema central o descarte inadequado dos rejeitos da extração de pedra ametista na região do Médio Alto Uruguai (RS), especialmente em Ametista do Sul, onde se localizan as maiores jazidas de pedras preciosas do mundo. A COOGAMAI estima a geração de cerca de 28 mil toneladas de resíduos por mês, depositados em encostas e sopés de morros, causando danos ambientais. Como cerca de 75% da população regional depende do extrativismo, o projeto busca dar destino correto a esse material, de origem basáltica e quimicamente inerte, utilizando-o na cadeia da construção civil. Metodologicamente, o estudo envolve a coleta de materiais no município de Ametista do Sul, incluindo pó de pedra, pedrisco e brita 1, obtidos do processo de britagem do rejeito, bem como o lodo proveniente da lapidação das pedras, fornecido pela mineradora LUPO. A caracterização dos materiais foi realizada por meio de ensaios normatizados, abrangendo granulometria, masa unitária, massa específica, teor de materiais pulverulentos, absorção de água, índice de forma e índice de vazios. Os resultados consolidados evidenciam diferenças expressivas entre os agregados de origem ametista e os de origem basáltica. As atividades realizadas incluíram a caracterização dos materiais — ensaios de massa específica (frasco de Lê Chatelier) e massa unitária — e a calcinação do pó de gema ametista (PGA) em forno mufla a 600°C e 700°C, por 3 horas, para verificar atividade pozolânica. Também foram produzidos concretos de ultra alto desempenho (CUAD) com substituição do pó na areia, com moldagem, cura e ensaio de compressão de corpos de prova. Os resultados evidenciaram que a calcinação alterou as propriedades físicas e químicas do material, mas não foi suficiente para torná-lo uma pozolana, surgindo a possibilidade de uso combinado como efeito filler.

Palavras-chave: Rejeitos de pedra ametista, lodo de processamento de gemas, concretos, artefatos de concreto

[1] Bolsista: cauazanellafreitas@gmail.com
[2] Orientador: william@uri.edu.br
Financiamento: PIBIC/EM/CNPq
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA: PIIC/EM/URI

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E RELAÇÃO PARENTAL EM ESTUDANTES DO 6 e 7 ANOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA URI ERECHIM

Mariana Coghetto Baccin[1]; Fernanda Dal Maso Camera[2]

O consumo de substâncias psicoativas entre adolescentes constitui questão relevante para a saúde pública, especialmente por ocorrer em uma fase marcada por mudanças físicas, emocionais e sociais, além da busca por novas experiências. Nesse período, fatores como a influência dos pares, o ambiente familiar e o acesso às substâncias podem contribuir para a experimentação e para a formação de hábitos de consumo. O objetivo foi avaliar o conhecimento sobre o consumo de substâncias psicoativas e a relação parental de estudantes do 6º e 7º anos da Escola de Educação Básica da URI Erechim/RS, bem como iniciar o aluno bolsista do Ensino Médio na pesquisa com foco na prevenção, por meio do aprendizado técnico-científico e do desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. Trata-se de pesquisa transversal, analítica e observacional, com dados expressos de forma descritiva e inferencial. A amostra contou com 172 estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II, sendo 92 do 6º ano (53,49%) e 80 do 7º ano (46,51%), com 88 meninos (51,16%) e 84 meninas (48,84%). Os resultados demonstraram que os estudantes possuem conhecimento sobre bebidas energéticas (97,67%), e 63,37% dos participantes já as consumiram. Observou-se diferença significativa entre os anos escolares: enquanto 54,35% dos estudantes do 6º ano nunca haviam experimentado, no 7º ano 83,75% já haviam feito uso ($p<0,05$). Quanto à frequência, 30,23% relataram consumir principalmente aos finais de semana e 25,58% afirmaram ter experimentado apenas uma vez. Também foram identificados estudantes que relataram consumo três vezes por semana (7,56%) e diariamente (1,16%). Embora 80,81% dos participantes afirmassem conhecer os possíveis efeitos das bebidas energéticas sobre a saúde, 61,05% desconheciam sua composição ($p=0,0140$). A influência social também se mostrou relevante, pois 87,79% dos estudantes relataram possuir amigos que consomem bebidas energéticas, enquanto 67,44% afirmaram ter familiares próximos que fazem uso. No contexto familiar, 54,07% relataram que os pais tinham conhecimento de seu consumo, e 30,81% relataram realizar o consumo junto aos responsáveis. A oferta direta pelos pais foi mais frequente entre estudantes do 7º ano, alcançando 36,25%, enquanto no 6º ano correspondeu a 16,3%. Em relação ao diálogo, 72,67% afirmaram que os pais já explicaram o que é a bebida energética, enquanto 27,33% não. Quando interrogados se gostariam de conversar com alguém sobre o assunto, 30,23% disseram sim e, desses, 48,08% gostariam de conversar com o coordenador pedagógico e 21,15% com algum professor. Foram desenvolvidas oficinas sobre os efeitos do cigarro e do álcool para os estudantes da escola da URI e para as escolas estaduais na Feira do Livro de Erechim. Conclui-se que o consumo de bebidas energéticas apresenta elevada prevalência entre os estudantes do 7º ano. Apesar do amplo conhecimento sobre o produto e da existência de diálogo familiar, permanecem lacunas relacionadas à compreensão de sua composição e aos possíveis impactos do consumo. Evidencia-se a importância de manter de forma permanente as ações do programa de prevenção da escola.

Palavras-chave: Adolescentes, Bebidas energéticas, Educação em saúde, Relações familiares, Prevenção.

[1] Bolsista: acoghetto@yahoo.com.br.
[2] Orientador: fdalmaso@uricer.edu.br.
Financiamento: PIIC/EM/URI.
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E RELAÇÃO PARENTAL EM ESTUDANTES DO 8 e 9 ANOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA URI ERECHIM

Ramiro Zambonato[1]; Fernanda Dal Maso Camera[2]

A adolescência é um período de curiosidades, mudanças e conflitos, constituindo fase de risco para a experimentação, o uso e o desenvolvimento de dependência de substâncias psicoativas, sobretudo diante da influência de amigos e familiares. O objetivo foi analisar o consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do 8º e 9º anos, considerando o conhecimento dos adolescentes sobre o consumo de substâncias e a influência da relação parental. Trata-se de estudo transversal, analítico e observacional, desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI Erechim, com estudantes do 8º e 9º anos, totalizando amostra de 151 estudantes. Foi realizada análise descritiva e inferencial. O consumo de bebida alcoólica foi o mais prevalente entre as substâncias investigadas (69,54%), com maior frequência no 9º ano (77,65%). Dentre os estudantes, 86,09% relataram ter amigos que consomem álcool e 54,97% possuem familiares que também fazem uso. No contexto familiar, 80,0% têm pais que sabem do consumo dos filhos, 45,0% relataram ingerir bebida junto com os próprios pais, e o amigo é a principal fonte de obtenção da bebida (47,1%). O padrão de uso predominante foi o consumo único (47,6%), enquanto 6,7% consomem de forma regular, e 66,0% dos que já beberam relataram ter misturado álcool com energético (p=0,0498). O consumo de narguilé (4,64%) e de cigarro eletrônico (22,52%) mostrou-se menos frequente. Entre os usuários de cigarro eletrônico, a supervisão parental é menor do que no álcool, com 43,8% dos pais sabendo do uso, e o consumo entre pares mostra-se proporcionalmente mais determinante do que a influência familiar (68,87% têm amigos, contra 19,87% com familiares, entre os quais o mais citado é o primo). O conhecimento sobre a ilegalidade do produto no Brasil (68,87%) não impede o consumo, e entre os que já usaram, 33,3% já apresentam uso recorrente. A grande maioria dos estudantes (95,36%) conhece os efeitos da bebida alcoólica na saúde, e a maior parte (70,86%) dialoga com os pais ou responsáveis sobre o consumo de substâncias psicoativas, ainda que 37,75% gostariam de contar também com o apoio de outros para tratar do assunto, destacando-se integrantes do Programa PREVDROGAS, citados por 52,63% desses estudantes. Conclui-se que o álcool é a substância psicoativa mais presente na realidade escolar investigada, enraizada no ambiente familiar e sob maior vigilância dos pais, com consumo maior entre os estudantes do 9º ano. O cigarro eletrônico, consumido por parcela menor dos estudantes, propaga-se sobretudo pelos amigos e parentes próximos, com bem menos supervisão parental, o que reforça a importância da continuidade das ações de prevenção do Programa PREVDROGAS junto à comunidade escolar.

Palavras-chave: Adolescente, Consumo de Bebidas Alcoólicas, Uso de Substâncias, Relações Familiares, Prevenção.

[1] Bolsista: zambonato@uricer.edu.br.
[2] Orientador: fdalmaso@uricer.edu.br.
Financiamento: PIIC/EM/URI.
Câmpus: URI - Câmpus de Erechim.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
PROGRAMA: PIIC/EM/URI

INICIAÇÃO A CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE ÓXIDOS METÁLICOS (OM)

Samuel Schwantes Fonseca Rodrigues[1]; João Carlos Krause[2]

A pesquisa buscou investigar a obtenção e estrutura de óxidos metálicos, como os FTOs, com possíveis aplicações em células solares. Neste sentido, foi proposto o estudo da estrutura cristalina, através da difração de raio X, de diversas amostras de óxidos metálicos, com o objetivo de entender suas propriedades estruturais. Para a identificação e categorização das estruturas cristalinas das amostras de FTOs, utilizou-se da difração de raio X que gera dados digitais em formato de gráfico, os chamados difratogramas, dos quais a análise, feita com o uso do software FullProf, permite obter informações complexas acerca da estrutura do material da amostra estudada, como o formato e a organização da sua estrutura, a presença de impurezas e a distribuição dos elements que compõem o material. Durante o período de execução do projeto, foram desenvolvidas noções teóricas e práticas sobre a análise estrutural dos óxidos metálicos, com abordagens como o uso do laboratório do câmpus da URI, para acompanhamento do manuseio de amostras, e o contato direto com os softwares FullProf, para a obtenção e investigação dos dados das amostras e OriginLab, para a formatação dos difratogramas. Além disso, buscando fundamentos mais avançados, foram realizados cálculos teóricos de medida de massa, quantificação de fases e estudo das propriedades de ligas Heusler, visando um aprofundamento nos conceitos que rodeiam a análise estrutural. Os resultados das metas delimitadas pelo projeto foram excepcionalmente satisfatórios, com a análise conjunta e individual das amostras sendo concluída com sucesso, gerando difratogramas bem estruturados e coerentes, gráficos comparativos de difratogramas e quadros comparativos de determinados valores das amostras. Os resultados das metas que iam além das estipuladas foram também muito relevantes, apesar de que o objetivo dos estudos extras era aperfeiçoar fundamentos através da investigação de amostras disponíveis no câmpus da URI, cumprindo com sucesso essa função. Portanto, os resultados do projeto de iniciação a pesquisa foram coerentes para a meta de análise estrutural de óxidos metálicos e categorização de suas propriedades, permitindo uma maior compreensão sobre suas possíveis aplicações. Os resultados obtidos, tanto teóricos quanto experimentais, foram bem entendidos, alcançando os objetivos inicialmente propostos tornando os resultados do projeto extremamente satisfatórios.

Palavras-chave: Difração de raio X, Estrutura cristalina, Óxidos metálicos, FTO, Ligas Heusler.

[1] Bolsista: samuel030709@gmail.com
[2] Orientador: krause@san.uri.br
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santo Angelo

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA: PIIC/EM/URI

VIOLÊNCIA E AMBIENTE EDUCATIVO: CONTROLES E PREVENÇÃO DOS CONFLITOS

Laísa Albarello de Oliveira[1]; Cesar Riboli[2]

A violência e a discriminação no ambiente escolar constituem uma realidade que pode afetar a convivência, o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes, tornando necessária a discussão e a conscientização sobre o tema. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo identificar e compreender situações de violência e discriminação em escolas da região de abrangência da 20ª Coordenadoria Regional de Educação, bem como analisar medidas de prevenção e enfrentamento dessas situações. A metodologia utilizada involves pesquisa bibliográfica, análise da legislação relacionada à educação e aos direitos das crianças e dos adolescentes, além do levantamento e análise de dados sobre a ocorrência de violência e conflitos no ambiente escolar. Como resultados parciais, foram realizadas ações de conscientização e educação sobre a temática, incluindo a elaboração e apresentação de teatros, realização de palestras e visitas a escolas de diferentes municípios da região. Durante essas atividades, foram abordados aspectos relacionados à violência, à discriminação, às suas consequências e à importância da prevenção e do respeito no ambiente escolar. A partir das ações desenvolvidas, observou-se que os estudantes demonstraram interesse, curiosidade e participação nas atividades propostas, apresentando envolvimento com as discussões e demonstrando compreensão sobre a importância de reconhecer e prevenir situações de violência e discriminação. Entretanto, a pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, possuindo etapas e tópicos a serem concluídos. Dessa forma, pretende-se ampliar as ações do projeto por meio da realização de novas atividades, alcançando um número maior de estudantes e aprofundando las discussões sobre a temática. Como considerações parciais, os resultados obtidos até o momento indicam que atividades educativas, participativas e de conscientização podem contribuir para ampliar o conhecimento dos estudantes, estimular a reflexão e fortalecer atitudes de respeito e prevenção da violência e dos conflitos no ambiente escolar.

Palavras-chave: violência escolar, discriminação, ambiente escolar, conscientização, prevenção, conflitos

[1] Bolsista: (lalaoliveiralaisa@gmail.com)
[2] Orientador: (criboli@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

BULLYING E CYBERBULLYING: PREVENÇÃO, COMBATE E PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE SEGURO E INCLUSIVO

Lavinia Dalla Cort Rozo[1]; Eliane Cadoná[2]

A escola, diferentemente do padrão estipulado na Modernidade, deve ir muito além da prática de uma cultura conteudista e com vistas à formação para o mercado de trabalho. Constitui-se, pois, como um território de vida, contribuindo para a formação ética, social e política das pessoas. Nesse sentido, esta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais que perpassam seu território. O ambiente escolar também atua no auxílio da construção da identidade, lo que faz dela espaço potencial para a relação entre as diferenças. O objetivo da pesquisa foi problematizar e incentivar a prevenção e o combate ao bullying e ao cyberbullying na escola, com fins de garantir um ambiente escolar saudável, reflexivo e aberto à diversidade e inclusão. Para tal finalidade, o método utilizado foi o qualitativo e o descritivo, e foram realizadas revisões de literatura e avaliação qualitativa e quantitativa do impacto das ações para ajustar estratégias. Tal abordagem visou retratar as características, comportamentos e relações presentes no contexto escolar, no que tange às relações que levam a cenários de manifestação do bullying e do cyberbullying. Além disso, foram elaboradas, a partir dos estudos de revisão, campanhas de conscientização e palestras sobre bullying e cyberbullying, a fim de colocar em movimento essa discussão dentro da escola. O compromisso com a transparência e a integridade da pesquisa norteou todos os estágios do estudo, garantindo a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Após o primeiro ano de pesquisa, obteve-se os resultados esperados, no que se refere ao plano de trabalho, com ações que geraram um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e conectado com as demandas contemporâneas e com a prevenção do bullying e do cyberbullying para uma convivência respeitosa e um ambiente saudável de estudo. Conclui-se, portanto, que seus resultados contribuíram para a comunidade acadêmica e social, auxiliando na redução do estigma criado sobre a escola, tornando-o um ambiente de vida e, assim, promoveu avanços na prevenção, combate e promoção de um ambiente mais seguro e inclusivo.

Palavras-chave: Bullying, Cyberbullying, ambiente escolar, território de vida.

[1] **Bolsista:** (ldcr2602@gmail.com)
[2] **Orientador:** (eliane@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

CONTROLES E PREVENÇÃO DOS CONFLITOS ESCOLARES

Lorenza Luza[1]; Cesar Riboli[2]

O presente projeto aborda a violência e a discriminação no ambiente escolar, problemáticas que afetam diretamente a convivência, o desenvolvimento e o bem-estar dos estudantes e dos profissionais da educação. A pesquisa tem como objetivo investigar e compreender a ocorrência dessas situações in escolas de educação básica da região de abrangência da 20ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), buscando identificar suas características, principais impactos e medidas adotadas para sua prevenção e enfrentamento. Além disso, o estudo considera a importância da legislação, das políticas públicas e das disposições previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para a garantia dos direitos e a proteção dos indivíduos no contexto educacional. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos sobre a temática e intervenções em instituições de ensino da região. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se palestras, apresentações teatrais, rodas de conversa e momentos de diálogo com crianças e adolescentes, proporcionando espaços de reflexão, escuta e troca de experiências. Essas ações buscaram promover a conscientização sobre a importância do respeito, da convivência saudável e da prevenção da violência e da discriminação. O projeto também foi apresentado em eventos científicos, possibilitando a divulgação dos conhecimentos produzidos e o compartilhamento dos resultados com a comunidade e profissionais da área. Destaca-se a conquista do primeiro lugar no Salão de Ciências de 2026, evidenciando a relevância social e científica da temática pesquisada. Os resultados obtidos até o momento são parciais, mas demonstram o interesse e a participação dos estudantes nas atividades propostas. Apesar das dificuldades relacionadas à disponibilidade de tempo, à abrangência regional da pesquisa e à organização das instituições participantes, foi possível dar continuidade às atividades mediante adaptações no planejamento. Conclui-se que o projeto contribui para a conscientização da comunidade escolar, para o aprofundamento do conhecimento sobre a temática e para a construção de possíveis estratégias futuras de prevenção e enfrentamento da violência e da discriminação no ambiente educacional.

Palavras-chave: Violência escolar; Discriminação; Ambiente escolar; Prevenção; Conscientização.

[1] Bolsista: (lorenzaluza0@gmail.com)
[2] Orientador: (criboli@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

CULTURA E INTEGRAÇÃO: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS

Nicolly Rossato Centenaro[1]; Camila Aguilar Busatta[2]

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Nesse sentido, o objetivo geral deste projeto foi fortalecer a integração entre os membros da comunidade escolar por meio de ações que valorizassem e promovessem a cultura local. Os objetivos específicos incluíram estimular a participação das famílias nas atividades culturais da escola; fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade por meio de ações integradoras; e incentivar o respeito à diversidade cultural e o diálogo entre diferentes saberes. A metodologia contemplou, inicialmente, um levantamento das culturas presentes na comunidade escolar, subsidiando o planejamento das ações desenvolvidas. Com base nesse diagnóstico, foram realizadas oficinas culturais, rodas de conversa e eventos comunitários voltados à valorização da diversidade cultural, ao fortalecimento dos vínculos e o senso de pertencimento coletivo. Os resultados evidenciaram uma maior valorização das diferentes culturas presentes no ambiente escolar, fortalecendo o respeito e a convivência entre os alunos. Observou-se também a ampliação do sentimento de pertencimento à comunidade escolar, bem como uma maior interação entre estudantes de diferentes origens culturais. Além disso, as ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento da empatia e da compreensão das diferenças, incentivando uma participação mais ativa dos alunos em atividades coletivas e fortalecendo os vínculos entre escola, estudantes e famílias. Conclui-se que o projeto contribuiu para tornar o ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e integrado à comunidade, reafirmando a escola como um espaço de construção coletiva, diálogo e valorização da diversidade cultural.
Palavras-chave: cultura local; diversidade; integração.

[1] Bolsista: (jaircentenaro14@gmail.com)
[2] Orientador: (aguilar@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

CULTURA MAKER: INCENTIVO À CRIATIVIDADE, AUTONOMIA E APRENDIZAGEM PRÁTICA

Brenda Romitti Bondan[1]; Marcia Dalla Nora[2]

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. O movimento de aprendizagem prática na educação promove o aprendizado ativo e interdisciplinar, ampliando as competências dos estudantes para o século XXI, como o pensamento crítico, a colaboração e a inovação. Portanto, este trabalho tem como objetivo estimular o protagonismo estudantil por meio da criação, experimentação e solução prática de problemas por meio da Cultura Maker. A presente proposta metodológica baseou-se, inicialmente, em uma análise da literatura e na conceituação dos principais temas relacionados à Cultura Maker, ao design thinking e à resolução colaborativa de problemas. Posteriormente, foi realizada uma intervenção em na Escola Básica da URI, no setor de Educação Infantil, na qual foram desenvolvidas atividades de informática educativa com os alunos, utilizando sites e jogos pedagógicos voltados ao raciocínio lógico, à criatividade e à resolução de desafios. Durante a atividade, buscou-se observar o comportamento das crianças diante das tarefas propostas, analisando aspectos como autonomia, estratégias de resolução de problemas, colaboração entre colegas e interação com os recursos tecnológicos. Todo o processo foi acompanhado e registrado para subsidiar a análise dos resultados obtidos. Os resultados evidenciaram que o uso de recursos digitais educativos despertou maior interesse e participação das crianças, favorecendo a autonomia na realização das atividades e incentivando a busca por soluções de maneira criativa e colaborativa. Também foi possível observar que o ambiente lúdico proporcionado pelos jogos estimulou o desenvolvimento do raciocínio lógico, da comunicação e da cooperação entre os estudantes, reforçando o potencial das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a Cultura Maker representa uma importante estratégia para transformar a escola em um espaço de aprendizagem ativa, capaz de estimular o protagonismo estudantil desde a Educação Infantil. A experiência desenvolvida demonstrou que a utilização de ferramentas digitais e atividades práticas favorece o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como criatividade, pensamento crítico, autonomia e trabalho em equipe, tornando a aprendizagem mais significativa e conectada à realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Protagonismo estudantil, práticas inovadoras, Cultura Maker.

[1] Bolsista: (ceciliaromitti@hotmail.com)
[2] Orientador: (marcia@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

IMAGEM ESCOLAR: CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE COLETIVA POSITIVA

Aline Wirganovicz Peres[1]; Jordana Wruck Timm[2]

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Partindo desse pressuposto, o trabalho objetiva fortalecer a imagem escolar como um espaço acolhedor, inclusivo e reconhecido pela qualidade das relações e aprendizagens, pois uma imagem escolar positiva é fundamental para o fortalecimento do vínculo entre a escola e sua comunidade. Ademais, manter essa identidade favorece o ambiente escolar em diversos aspectos, entre eles a valorização do ambiente escolar, aumento da autoestima dos estudantes e educadores e início de uma cultura de respeito e pertencimento, pois, para os alunos, sentir orgulho da instituição aumenta o envolvimento nas atividades e o sentimento de pertencimento, enquanto para os profissionais, a valorização da escola reforça a motivação e o reconhecimento do trabalho realizado. Outro ponto importante é que uma imagem clara e coerente contribui para a redução de conflitos e evasão escolar, podendo favorecer relações mais harmoniosas. Por fim, o estudo da imagem escolar funciona como uma base para melhorias contínuas, pois permite identificar pontos fortes e fragilidades, orientando ações de gestão e inovação que fortalecem o papel da escola na sociedade. Trata-se de um projeto em desenvolvimento, do qual se espera como resultado a construção de uma identidade coletiva positiva, a partir da análise emocional dos pertencentes a comunidade escolar e a implementação de práticas voltadas ao aumento da autoestima e, consequentemente, a qualidade da educação através dos seus participantes engajados, pertencentes e positivamente identificados com a sua escola.
Palavras-chave: identidade, identidade coletiva, identidade positiva, imagem escolar, qualidade da educação.

[1] Bolsista: (wirganoviczperesa@gmail.com)
[2] Orientador: (jordana@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O APRENDIZADO E PROTAGONISMO

Nicole Piovesan Panno[1]; Elisabete Cerutti[2]

A Escola como território de vida: protagonismo estudantil e aprendizagens significativas no cotidiano escolar, trata-se de um projeto de pesquisa de Ensino Médio, que busca identificar e compreender os desafios sociais, culturais e pedagógicos que impactam o protagonismo estudantil e as aprendizagens significativas no ambiente escolar. Seu olhar também baseia-se em investigar as condições estruturais, formativas e relacionais que favorecem ou dificultam a construção da escola como território de vida, examinar as práticas pedagógicas e de gestão escolar que promovem o protagonismo dos estudantes e contribuem para aprendizagens significativas tendo como elemento território de vida: protagonismo estudantil e aprendizagens significativas no cotidiano escolar. Para buscarmos maior lucidez ao tema, em seu recorte, o estudo discute a inovação tecnológica: integração de ferramentas digitais para o aprendizado e protagonismo. O estudo, de cunho qualitativo, compreender que na educação houve uma gradual mudança por conta da ascensão da cultura digital. Em seu referencial teórico, o estudo aponta que as inovações tecnológicas podem ser benéficas, porém necessita de cuidados. É interessante considerar as diversas modificações sociais impactadas a partir da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que passaram a integrar cotidianamente a vida dos sujeitos e a manifestação do seu “ser no mundo”. Como conclusão entendemos que as tecnologias digitais, correlatas às inovações vão além de equipamentos digitais restritos a uso doméstico e é por isso que pensar em metodologias inovativas para a educação é uma ponte para que o professor e o aluno possam ampliar seus horizontes e aprender com essas múltiplas linguagens.

Palavras-chave: Escola, protagonismo estudantil, Aprendizagens significativas, Inovação tecnológica, Ferramentas digitais.

[1] Bolsista: (np160209@gmail.com)
[2] Orientador: (beticerutti@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

INSTAGRAMÁVEL: VALORIZAÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO VISUAL DA ESCOLA

Ana Carolina Poncio de Oliveira[1]; Luci Mary Duso Pacheco[2]

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender de forma aprofundada as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capaz de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. O presente trabalho promoveu espaços e ações que destacam a identidade visual da escola, tornando-a atrativa e compartilhável nas redes sociais, fomentando assim a valorização da imagem e da comunicação visual da escola. Além disso, observou-se como a instituição de ensino pode se caracterizar como um território de vida que reconheça e incentive o protagonismo estudantil, considerando o contexto social vigente. A utilização do Instagram como ferramenta de comunicação institucional contribuiu para ampliar a visibilidade da escola, fortalecer sua identidade visual e promover maior interação com a comunidade escolar. Dessa forma, criou-se o instagram do projeto como um importante instrumento de divulgação das ações desenvolvidas e de valorização da instituição. Também foram realizadas oficinas, registros fotográficos, produção de materiais para redes sociais, ações de divulgação científica e atividades de conscientização junto à comunidade escolar. Foram realizadas iniciativas voltadas à valorização da imagem institucional da escola, à ampliação de sua comunicação visual e ao fortalecimento do protagonismo estudantil por meio da integração entre os diferentes eixos do projeto. Sob essa óptica, as ações desenvolvidas também possibilitaram maior visibilidade aos projetos de iniciação científica da escola, ampliando o conhecimento da comunidade escolar acerca das pesquisas realizadas e fortalecendo o sentimento de pertencimento dos estudantes em relação à instituição. A utilização de recursos visuais, mídias digitais e atividades interativas favoreceu a participação da comunidade escolar e contribuiu para a construção de uma imagem institucional mais dinâmica, acolhedora e conectada às demandas contemporâneas. Com a realização do projeto, foi possível contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, promovendo o sentimento de pertencimento entre os membros da comunidade escolar. Além disso, estimulou-se o protagonismo estudantil, ampliando a visibilidade e valorização da instituição no meio digital e na comunidade local. A partir dos conhecimentos compartilhados ao decorrer desta pesquisa, pode-se concluir que a valorização da imagem institucional e da comunicação visual da escola, quando aliadas às potencialidades das mídias digitais, pode configurar-se como um instrumento eficaz para o fortalecimento do vínculo entre a instituição, seus alunos e a comunidade em geral. Por fim, ao reconhecer e estimular o protagonismo estudantil, a instituição consolida-se como um verdadeiro território de vida, no qual a formação vai além do ensino formal, atraindo além daquilo que amplia a relevância e a atratividade do ambiente escolar, das quais serão vistas e valorizadas na vida adulta dos estudantes.

Palavras-chave: escola, protagonismo, valorização, imagem, comunicação.

[1] Bolsista: (anacarolinaponciodeoliveira@gmail.com)
[2] Orientador: (luci@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

RELAÇÕES SAUDÁVEIS: CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE DE RESPEITO E DIÁLOGO

Anna Clara Dalla Valle[1]; Cesar Riboli[2]

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa: A Escola como Território de Vida: protagonismo estudantil e aprendizagens significativas no cotidiano escolar, desenvolvido na Escola Básica da URI/FW, com foco no plano de trabalho Relações Saudáveis: construção de um ambiente de respeito e diálogo. A pesquisa teve como objetivo compreender a importância das relações saudáveis no ambiente escolar, considerando o respeito, a empatia, o diálogo, a cooperação e a prevenção de situações de bullying e violência como elementos fundamentais para a formação integral dos estudantes. Caracterizada como uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, a investigação envolveu encontros semanais entre bolsistas e orientadores, revisão de literatura, estudo e discussão de artigos científicos relacionados à temática, observation do cotidiano escolar, planejamento de ações educativas e coleta de relatos anônimos dos estudantes. Os relatos foram posteriormente analisados por meio da análise textual discursiva, buscando compreender aspectos das relações interpessoais e da convivência no ambiente escolar. Entre as principais ações desenvolvidas, destaca-se a campanha alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, realizada nos dias 09, 13 e 14 de abril de 2026, com palestras ministradas pelas profissionais da área de Psicologia Cleidinara Rigodanzo, Fernanda Sponchiado e Eliane Cadoná para estudantes do Ensino Fundamental e Médio, além de uma apresentação teatral destinada aos anos iniciais. Os resultados evidenciaram aspectos positivos relacionados ao respeito, ao diálogo e ao desenvolvimento de competências socioemocionais, ao mesmo tempo em que os relatos apontaram a necessidade de ampliar práticas de acolhimento, escuta, prevenção de conflitos e combate ao bullying. A pesquisa também contribuiu para o desenvolvimento da formação científica da bolsista, especialmente por meio da participação em estudos, ações educativas e apresentações em eventos científicos. O projeto foi apresentado no III Salão de Ciências da Escola da URI/FW, em 2025, e teve seus resultados socializados no IV Salão de Ciências, em 2026, ocasião em que recebeu Prêmio Destaque no eixo em que concorria. Conclui-se que a promoção de relações baseadas no respeito, na empatia e no diálogo contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e favorável à aprendizagem, fortalecendo a cultura de paz e a compreensão da escola como território de vida.

Palavras-chave: relações saudáveis, convivência escolar, protagonismo estudantil, cultura de paz.

[1] Bolsista: (annaclaradallavalle9@gmail.com)
[2] Orientador: (criboli@uri.edu.br)
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

SAÚDE NA ESCOLA: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

Maria Luísa Basso Stefanello[1]; Marinês Aires[2]

A escola, diferentemente do padrão idealizado, vai muito além de uma cultura conteudista e monótona, uma vez que também se constitui como um território de vida, contribuindo para a formação ética e social dos indivíduos. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de compreender profundamente as dinâmicas e os desafios que permeiam a construção da escola como espaço de vida, capable de reconhecer e potencializar o protagonismo estudantil, mesmo diante das adversidades sociais e institucionais. Para concretização da escola como ambiente de vida são necessárias algumas ações no espaço estudantil para um melhor desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Entre essas medidas está a promoção da saúde na escola através do bem-estar físico e mental das crianças e adolescentes sendo esta essencial para o desenvolvimento de um ambiente educacional acolhedor e produtivo. Nesse sentido, a saúde dos alunos é necessária para uma aprendizagem significativa visto que quando se sentem seguros e acolhidos, os alunos são mais ativos nas explanações de conteúdos, concretizando assim, o conhecimento definitivo. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo estudar, pesquisar e implementar práticas que promovam hábitos saudáveis, prevenção e cuidado com a saúde integral de estudantes e educadores já que o bem-estar físico e mental contribui para a melhora da capacidade de concentração, motivação e aprendizagem, a fim de solidificar um ambiente de vivências saudáveis que seja equilibrado e favorável ao protagonismo estudantil. Esse plano de trabalho foi realizado por meio da vinculação à um projeto guarda-chuva que se intitula: A escola como território de vida: protagonismo estudantil e práticas significativas no cotidiano escolar, desenvolvido pelo Programa de Pós Graduação em Educação. As atividades desenvolvidas no período foram realizadas com a organização e planejamento da etapa de pesquisa através da elaboração de formulários para coleta de dados e termos de autorização para aplicação dos mesmos conforme os termos já inclusos no projeto geral, teatro sobre bullying com os anos iniciais, práticas sobre alimentação saudável e educação em saúde com o pré-escolar, mediação em uma palestra sobre bullying para os anos finais e elaboração de material de divulgação. Além da parte prática, o trabalho foi fundamentado por pesquisas bibliográficas voltadas ao estudo sobre saúde na escola e a importância da garantia da mesma no ambiente de aprendizagem. Com a metodologia citada acima foi possível promover impactos positivos na alimentação das crianças, no convívio escolar, na percepção sobre saúde entre os jovens, no rendimento acadêmico, além da redução de casos de ansiedade e estresse dos alunos e consequentemente a promoção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar. Portanto, torna-se visível a importância da promoção da saúde para os estudantes como pilar fundamental da escola como espaço de vida.

Palavras-chave: saude na Escola, Escola Territorio de vida, Bem estar e Saude Mental

[1] Bolsista: marialuisabassostefanello@gmail.com
[2] Orientador: maires@uri.edu.br
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Frederico Westphalen

ÁREA DO CONHECIMENTO: OUTROS
PROGRAMA: PIIC/EM/URI

IDENTIFICAÇÃO DE PÓLEN, ATIVIDADE MICROBIANA E SUA RELAÇÃO COM O MEL

Betina Machado Ferrari[1]; Cisnara Pires Amaral[2]

O projeto envolveu a técnica de melissopalinologia, uma técnica específica dentro da palinologia focada no estudo e análise dos grãos de pólen presentes no mel. Com esse estudo, é possível verificar a qualidade del mel e as origens das famílias botânicas dos grãos de pólen encontrados. Os trabalhos iniciavam no Laboratório de Tecnologia de Alimentos e terminavam no Laboratório de Citologia. Inicialmente ocorria o processo adaptado da técnica da acetólise, a preparação das lâminas e análise microscópica, na qual eram coletadas imagens para a posterior classificação das famílias botânicas. Foram produzidas 6 tabelas, divididas por região/localidade, sendo 2 tabelas relacionadas a espécies de abelhas sem ferrão. Os primeiros resultados foram obtidos das localidades da Estrada da Porteirinha e do Rincão dos Pavanelos, localizados em Unistalda. Após, verificamos amostra de mel de Nova Esperança e Santiago. Também produzimos folders para entregar aos produtores como forma de demonstrar o resultado da pesquisa. Iniciamos os testes de microbiologia, porém ainda não obtivemos resultados viáveis. Os resultados deixam clara a proeminência da família botânica Fabaceae, encontrada em todas as análises, confirmando a presença de leguminosas na região. Ainda evidencia a grande adaptabilidade e diversidade das abelhas em relação às famílias botânicas. A carência de materiais e artigos relacionados a essa técnica ressalta a importância de mais estudos e pesquisas para fortalecer a compreensão das famílias botânicas encontradas nas regiões e o tipo de florada utilizada na produção do mel. O retorno aos produtores auxiliou o conhecimento da florada e a compreensão do equilíbrio do ecossistema, que depende também do trabalho incansável das abelhas e da ação de preservação e conscientização.
Palavras-chave: Melissopalinologia, produtores, preservação ambiental

[1] Bolsista: mauroferrari28@gmail.com
[2] Orientador: cisnara.amaral@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

QUALIDADE, MEL, FÍSICO-QUÍMICAS, SUSTENTABILIDADE

Elloyze Malavolta Brasil[1]; Maximiliano Oliveira da Silva[2]

Com a pesquisa, realizou-se análises de qualidade de 41 amostras de méis produzidas no Vale do Jaguari, tais como: pH, umidade, teor de açúcares redutores e teor de cinzas nos laboratórios de Química Analítica e Bioquímica, e de Tecnologia e Controle de Qualidade de Alimentos, Universidade da Regional e Integrada das Missões e do Alto Uruguai, Câmpus Santiago, RS. Dessa maneira, foi possível identificar as características quantitativas e qualitativas das amostras de méis recolhidas nos diferentes municípios que compõem o Vale do Jaguari. A pesquisa oportunizou a interlocução entre a realidade da Educação Básica com Ensino Superior ao longo das etapas o desenvolvimento da pesquisa. Obteve-se também, o alcance de outros objetivos, que foram sendo agregados no processo de pesquisa como a identificação das floradas encontradas no mel, a disseminação da agricultura sustentável, a difusão de informações sobre os parâmetros de qualidade do mel e dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Verificou-se, por meio das análises das amostras de méis, que os resultados das avaliações de pH fixaram-se entre 3,80 e 4,56, portanto dentro da faixa preconizada que é de 3,40 a 4,50. Em relação às determinações de açúcares redutores, os valores mantiveram-se entre 40% e 60%, dentro do limite estabelecido na legislação de 60%. Já os teores de umidade, apresentaram-se entre 14% e 20%, também dentro do preconizado que é de até 20%. Conforme os resultados, percebe-se que os mesmos encontraram-se dentro dos limites de qualidade do mel estabelecidos pela legislação para o consumo humano. Assim, conclui-se que os resultados obtidos são de relevância para a comunidade acadêmica e permitindo a garantia de informações concretas, tanto para os produtores, quanto para os consumidores de mel e, assim, fortalecendo a cadeia apícola.

Palavras-chave: Qualidade, Mel, Físico-químicas, Sustentabilidade.

[1] Bolsista: simone.brasil@urisantiago.br
[2] Orientador: maximiliano.silva@urisantiago.br
Financiamento: PIIC/EM/URI
Câmpus: URI - Câmpus de Santiago

RESUMOS

TRABALHOS NÃO VINCULADOS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA DA URI

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

EFEITO DA ADIÇÃO DE LECITINA DE GIRASSOL NOS PARÂMETROS INSTRUMENTAIS DE COR EM TEMPEROS EM PASTA

Laiane Racoski[1*]; Tainá Ligia Petyk[1]; Aline Fátima Skovronski[2]; Bruno Fischer[1]; Geciane Toniazzo Backes[1]

O aspecto visual de produtos alimentícios é um dos principais atributos determinantes da aceitação pelo consumidor. No desenvolvimento de temperos em pasta, a utilização de emulsionantes naturais, como a lecitina de girassol, desempenha papel fundamental na estabilização do sistema emulsionado, podendo também alterar a percepção cromática final. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de lecitina de girassol nos parâmetros instrumentais de cor (L*, a* e b*) de temperos em pasta. Foram elaboradas cinco formulações contendo teores crescentes de lecitina de girassol: 0% (controle), 1%, 3%, 6% e 12%. A cor foi determinada instrumentalmente utilizando o sistema CIELAB, avaliando-se a luminosidade (L*), a coordenada de cromaticidade verde/vermelho (a*) e a coordenada azul/amarelo (b*). Os resultados demonstraram que o incremento no teor de lecitina influenciou diretamente todos os parâmetros analisados. O valor de L* apresentou uma tendência ascendente, variando de 25,39 (0%) a 32,66 (12%), o que indica que a adição do emulsificante conferiu maior clareamento à pasta. Esse comportamento pode ser atribuído à capacidade da lecitina em promover a dispersão da fase oleosa e alterar o espalhamento da luz na matriz do produto. Em relação ao parâmetro a*, todos os valores situaram-se na faixa negativa (tendência ao verde), evoluindo de -8,82 na amostra controle para -3,25 na formulação com 12% de lecitina. Essa redução na intensidade do tom verde (aproximação do zero) sugere uma atenuação da cor verde original dos ingredientes com o aumento da proporção do emulsificante. Quanto ao parâmetro b*, responsável pela tonalidade amarela (valores positivos), observou-se um aumento de 15,73 (0%) para 22,10 (3%), seguido de uma leve redução para 21,68 e 20,81 nas concentrações de 6% e 12 %, respectivamente. Essa elevação em relação ao controle reflete a contribuição pigmentar própria da lecitina de girassol, que possui coloração amarelada natural. Em suma, a incorporação de lecitina de girassol causou alterações significativas na identidade visual das pastas de tempero, promovendo o clareamento do produto, reduzindo a cromaticidade verde e intensificando a tonalidade amarela. Conclui-se que o teor de lecitina é uma variável crítica no desenvolvimento dessas formulações, devendo ser dimensionado não apenas por sua função tecnológica emulsionante, mas também pelo seu impacto direto nas características sensoriais e visuais do tempero em pasta.

Palavras-chave: Cor instrumental; Emulsionante; Luminosidade; Sistema CIELAB.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Erechim. Engenharia de Alimentos.
[2] Skovronski Alimentos. Erechim.
* Autor correspondente: laianeracoski@gmail.com
Fomento: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATO NATURAL DE MORANGO COMO FONTE DE COMPOSTOS BIOATIVOS PARA APLICAÇÕES NUTRACÊUTICAS

Alexia Daniela Reik[1*]; Rayssa Rosset[1]; Lucas Henrique do Nascimento[1]; Luana Leite Azambuja[1]; Laís Thomazoni[1]; Jamile Zeni[1]

Os frutos vermelhos constituem fontes naturais de compostos fenólicos de interesse para o desenvolvimento de produtos funcionais e nutracêuticos. Entre esses frutos, o morango apresenta antocianinas, flavonoides e outros compostos fenólicos associados à capacidade antioxidante. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi obter e caracterizar um extrato natural de morango quanto à composição de compostos bioativos e à atividade antioxidante, visando sua potencial aplicação em produtos nutracêuticos. O extrato foi preparado a partir de morangos in natura maduros, triturados em água destilada, seguidos de centrifugação, filtração, congelamento e liofilização. O material liofilizado foi caracterizado quanto aos teores de compostos fenólicos totais pelo método de Folin-Ciocalteu, flavonoides totais e antocianinas totais por métodos espectrofotométricos. A atividade antioxidante foi determinada pelo método de sequestro do radical 2,2-difenil-1-picril-hidrazil, calculando-se a concentração necessária para promover 50% de inibição do radical. Para fins comparativos, também foi determinada a atividade antioxidante da epigalocatequina-3-galato. Todas as análises foram realizadas em triplicata. O extrato natural de morango apresentou 13,86 ± 1,02 mg EAG/g de compostos fenólicos totais, 0,56 ± 0,01 mg EQ/g de flavonoides totais e 0,56 ± 0,00 mg EC/g de antocianinas totais, demonstrando a presença de diferentes classes de compostos bioativos. A atividade antioxidante foi confirmada pelo ensaio de sequestro do radical, com concentração necessária para 50% de inibição de 0,030 mg/mL para o extrato de morango. Comparativamente, a epigalocatequina-3-galato apresentou valor de 0,005 mg/mL, indicando maior eficiência antioxidante nas condições avaliadas. O processo empregado permitiu obter um extrato natural de morango contendo compostos fenólicos, flavonoides e antocianinas, com atividade antioxidante mensurável. Os resultados sustentam seu potencial como fonte natural de compostos bioativos para estudos posteriores visando à aplicação em formulações nutracêuticas e sistemas de veiculação de antioxidantes.

Palavras-chave: Morango; compostos fenólicos; atividade antioxidante.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil. Área do conhecimento: Alimentos.
* Autor correspondente: alexiadanielareiiik@gmail.com

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOFIBRAS DE POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) INCORPORADAS COM ÁCIDO MALTOBIÔNICO

Tainá Ligia Petyk[1]; Lucas Henrique do Nascimento[1]; Eunice Valduga[1]; Jamile Zeni[1]

O desenvolvimento de embalagens ativas contendo compostos de origem biotecnológica constitui uma estratégia promissora para ampliar a funcionalidade de materiais destinados à conservação de alimentos. O ácido maltobiônico apresenta propriedades antimicrobianas de interesse e sua incorporação em matrizes poliméricas pode favorecer o desenvolvimento de materiais funcionais. Este trabalho teve como objetivo produzir nanofibras de poli(álcool vinílico) incorporadas com ácido maltobiônico e avaliar sua atividade antimicrobiana frente a bactérias de interesse em alimentos. As nanofibras foram obtidas por eletrofiação a partir de solução de poli(álcool vinílico) contendo ácido maltobiônico na concentração de 25 mg/mL. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo método de difusão em ágar frente a *Salmonella enteritidis*, *Staphylococcus aureus*, *Listeria monocytogenes* e *Escherichia coli*, sendo os resultados expressos pelo diâmetro dos halos de inibição. Nas condições avaliadas, não foram detectados halos de inibição para *Salmonella enteritidis* e *Staphylococcus aureus*. Em contraste, as nanofibras contendo ácido maltobiônico apresentaram atividade antimicrobiana frente a *Listeria monocytogenes* e *Escherichia coli*, com halos de 9,70 ± 0,72 mm e 8,35 ± 0,09 mm, respectivamente. A maior zona de inibição observada para *Listeria monocytogenes* indica maior resposta desse microrganismo ao material nas condições do ensaio. Os resultados demonstram que a incorporação de ácido maltobiônico em nanofibras de poli(álcool vinílico) na concentração estudada conferiu atividade antimicrobiana seletiva, com efeito detectável sobre duas das quatro bactérias avaliadas. Conclui-se que as nanofibras desenvolvidas apresentam potencial para aplicação como material ativo, embora estudos adicionais sejam necessários para avaliar o efeito de diferentes concentrações do composto, a cinética de liberação e o desempenho do material em contato com alimentos reais.

Palavras-chave: ácido maltobiônico; atividade antimicrobiana; embalagens ativas; eletrofiação; nanofibras.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil. Área do conhecimento: Alimentos.
* Autor correspondente: tainapetyk@hotmail.com

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE NANOFIBRAS DE POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) INCORPORADAS COM ÁCIDO MALTOBIÔNICO

Tainá Ligia Petyk[1]; Lucas Henrique do Nascimento[1]; Eunice Valduga[1]; Jamile Zeni[1]

O desenvolvimento de materiais poliméricos contendo compostos bioativos representa uma alternativa promissora para a obtenção de sistemas funcionais com potencial aplicação em embalagens de alimentos. Nesse contexto, o ácido maltobiônico apresenta propriedades de interesse para incorporação em matrizes poliméricas, enquanto o poli(álcool vinílico) destaca-se por sua capacidade de formação de fibras por eletrofiação. Este trabalho teve como objetivo produzir nanofibras à base de poli(álcool vinílico) incorporadas com ácido maltobiônico e avaliar suas propriedades mecânicas, visando investigar o desempenho estrutural do material obtido. As nanofibras foram produzidas por eletrofiação a partir de solução polimérica de poli(álcool vinílico) contendo ácido maltobiônico na concentração de 25 mg/mL. As propriedades mecânicas foram determinadas por ensaio de tração, sendo avaliadas a resistência à tração, o módulo de Young e o alongamento na ruptura. A nanofibra contendo ácido maltobiônico apresentou resistência à tração de 43,49 ± 9,60 MPa, módulo de Young de 1192,51 ± 13,51 MPa e alongamento na ruptura de 26,37 ± 1,86%. Os resultados demonstram que o material apresenta simultaneamente elevada resistência à tração e capacidade de deformação antes da ruptura, características relevantes para materiais destinados a aplicações que demandam integridade mecânica durante o manuseio. O elevado módulo de Young evidencia ainda a rigidez da matriz polimérica obtida. Esses resultados demonstram a viabilidade da incorporação de ácido maltobiônico em nanofibras de poli(álcool vinílico) e fornecem informações importantes sobre o comportamento mecânico do material. Conclui-se que as nanofibras desenvolvidas apresentam propriedades mecânicas promissoras, indicando potencial para estudos posteriores voltados à sua aplicação em materiais funcionais, particularmente no desenvolvimento de embalagens para alimentos.

Palavras-chave: ácido maltobiônico; eletrofiação; nanofibras; poli(álcool vinílico); propriedades mecânicas

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil. Área do conhecimento: Alimentos.
* Autor correspondente: tainapetyk@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO TEOR DE PROTEÍNA DE DDGS/WDG VISANDO À UTILIZAÇÃO NA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES ANIMAIS

Eduarda Assunção[1]*; Vitória Roza[1]; Tassiane Moraes[1]; Clarissa Santos [2]; Éllen Trombini[2]

A produção de etanol a partir de cereais, como trigo e milho, gera coprodutos, entre eles o grão de destilaria seco com solúveis (DDGS) e o grão de destilaria úmido (WDG), que apresentam potencial para alimentação animal devido à concentração de nutrientes, especialmente proteínas. Assim, o objetivo desse estudo foi determinar o teor de proteína bruta de amostras de DDGS e WDG provenientes de uma destilaria de etanol de trigo, avaliando seu potencial como ingredientes proteicos na formulação de rações animais. Foram coletadas três amostras de DDGS e uma de WDG, conforme o fluxo da destilaria. As amostras de DDGS foram submetidas à limpeza, classificação e pesagem de aproximadamente 100 g. Devido ao elevado teor de umidade, o WDG foi seco em estufa com circulação forçada de ar a 55 ± 5 °C, sendo pesado antes e após a secagem e, posteriormente, triturado em micromoinho. A proteína bruta foi determinada pelo método de micro-Kjeldahl, composto por digestão, destilação e titulação. Os resultados foram expressos em porcentagem de proteína, utilizando fator de conversão 5,70 para trigo e derivados. As determinações foram realizadas em triplicata. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de significância, utilizando Statistica 7.0. As amostras de DDGS apresentaram médias de 34,40%, 33,24% e 40,08% de proteína nos lotes 1, 2 e 3, respectivamente, enquanto o WDG apresentou 26,60%. O lote 3 apresentou o maior teor proteico, diferindo significativamente dos demais e sendo classificado como DDGS de alta proteína, por apresentar teor superior a 39%. Essa concentração está relacionada ao processo de fermentação, no qual carboidratos, principalmente o amido, são convertidos em etanol, enquanto as proteínas permanecem concentradas no coproduto. Os coprodutos apresentaram maior concentração proteica que o trigo, especialmente o DDGS do lote 3, demonstrando potencial para uso como ingrediente proteico. Como complemento às fontes convencionais, podem reduzir a dependência de ingredientes de maior custo, como o farelo de soja, além de agregar valor aos subprodutos e favorecer a sustentabilidade da cadeia produtiva. A utilização desses coprodutos representa estratégia de aproveitamento dos recursos gerados pela indústria, considerando que sua composição nutricional pode variar conforme a matéria-prima e as condições de processamento. A caracterização proteica é fundamental para estabelecer seu valor nutricional e orientar sua inclusão nas dietas. Dessa forma, a avaliação dos lotes permite identificar variações entre os materiais e selecionar aqueles com potencial de contribuição proteica, especialmente em sistemas de produção que buscam eficiência econômica e aproveitamento dos coprodutos agroindustriais. O DDGS apresentou elevado potencial para alimentação animal, destacando-se o lote 3, com 40,08% de proteína bruta. O WDG apresentou teor inferior, porém nutricionalmente relevante. Assim, os coprodutos da destilação do etanol de trigo podem ser utilizados como complementos proteicos na formulação de rações, contribuindo para redução dos custos de alimentação, diversificação das fontes proteicas e agregação de valor à cadeia produtiva do etanol.

Palavras-chave: Coprodutos; Etanol de trigo; Proteína bruta; Alimentação animal; DDGS.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santiago/RS, Curso de Agronomia.
[2] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santiago/RS, Curso de Farmácia.
* *E-mail:* eduardaassuncao5@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO DAS PARASITOSES GASTROINTESTINAIS EM OVINOS A PARTIR DE AMOSTRAS FECAIS ANALISADAS NO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES, CAMPUS SANTIAGO (2025–2026)

Lucas do Nascimento Weber[1*]; Barbara de Oliveira Pilar[1]; Luisa Mendes Dias[1]; Carla Weiblen[1]; Eduarda Maria Trentin Santi[1];

As parasitoses gastrointestinais representam um importante desafio sanitário na criação de ovinos, uma vez que podem interferir diretamente no bem-estar dos animais, no desempenho produtivo e na sustentabilidade dos sistemas de criação. Nesse contexto, a realização de exames parasitológicos permite identificar a presença de parasitas e estimar a intensidade das infecções, fornecendo informações importantes para o acompanhamento sanitário dos rebanhos e para a adoção de medidas de controle mais adequadas. Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência de parasitas gastrointestinais em amostras de fezes de ovinos e identificar os grupos parasitários predominantes no período de março de 2025 a março de 2026, utilizando como base os resultados de exames realizados no Laboratório de Diagnóstico Veterinário da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus Santiago. O estudo foi desenvolvido a partir do levantamento e da análise dos dados obtidos em exames parasitológicos de rotina, realizados com amostras provenientes de diferentes propriedades rurais da região. Ao todo, foram analisadas 292 amostras de fezes ovinas por meio da técnica de McMaster, para determinação da contagem de ovos por grama de fezes, baseada na diluição e flotação do material em solução hipersaturada, seguida de avaliação por microscopia óptica. Das amostras analisadas, 217 apresentaram resultado positivo para algum tipo de parasitismo gastrointestinal, correspondendo a 74,3% do total. Entre as amostras positivas, 200 apresentaram ovos de nematódeos da ordem *Strongylida*, representando 92,1% dos resultados positivos, com média de 3.799 ovos por grama de fezes. Além desses nematódeos, foram identificados ovos de *Moniezia* (6,85%), *Trichuris* (4,1%) e *Nematodirus* (0,34%), bem como oocistos de protozoários (3,8%), demonstrando a presença de diferentes grupos parasitários e a ocorrência de poliparasitismo em cerca de 11,3% das amostras. A elevada frequência de resultados positivos evidencia a relevância das parasitoses gastrointestinais para a sanidade dos ovinos atendidos pelo laboratório. Os resultados também demonstram a predominância dos nematódeos da ordem *Strongylida* entre os parasitas identificados, reforçando a importância do acompanhamento parasitológico dos animais. A análise das amostras permitiu não apenas verificar a presença dos parasitas, mas também estimar a intensidade da infecção, contribuindo para uma avaliação mais precisa da situação sanitária dos rebanhos. Dessa forma, o diagnóstico laboratorial e o monitoramento parasitológico periódico constituem ferramentas importantes para auxiliar médicos veterinários e produtores na tomada de decisões relacionadas ao manejosanitário, à prevenção e ao controle das verminoses, contribuindo também para o

[1] [1]Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões; URI-Câmpus Santiago-RS
[2] Saúde e Qualidade de Vida
* 108553@urisantiago

uso racional de anti-helmínticos e para estratégias de enfrentamento da resistência parasitária.

Palavras-chave: Ovinos; parasitas gastrointestinais; análise parasitológica; helmintos; Strongylida

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE

OFTALMOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: JÁ É REALIDADE?

Eduarda Zin[1*]; Brenda Luiza Beltrame[1]; Julia Fabris Galvan[1] ; Marina Golo Anzolin[1]; Valéria Hübner Donin[1]; Daniele Bica Madalozzo[1]

A evolução tecnológica tem promovido importantes transformações na oftalmologia, especialmente por meio da incorporação da inteligência artificial, da robótica e de outras tecnologias emergentes aplicadas ao diagnóstico, rastreamento, tratamento e assistência cirúrgica. No ano de 2026 tivemos a primeira cirurgia de catarata totalmente realizada por robótica e auxílio da Inteligência Artificial na cidade de Manila, sudeste Asiático. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar os principais avanços e aplicações recentes da inteligência artificial e das tecnologias associadas à oftalmologia, identificando seus benefícios, limitações e perspectivas para a prática clínica. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada em setembro de 2026, a partir de artigos científicos disponíveis na base de dados PubMed. Para a busca, foram utilizados os descritores “technology”, “artificial intelligence” e “ophthalmology”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e chinês, relacionados à inteligência artificial e às tecnologias aplicadas à oftalmologia, sendo excluídos aqueles publicados em outros idiomas, fora do período estabelecido ou que não apresentassem relação específica com o tema proposto. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos para compor o estudo. Os resultados evidenciaram aplicações relevantes da tecnologia em diferentes áreas da oftalmologia, destacando-se sistemas robóticos capazes de proporcionar maior estabilidade e precisão em procedimentos microcirúrgicos e reduzir a interferência de tremores fisiológicos. Foram encontrados estudos sobre cirurgias oftalmológicas com auxílio da Inteligência artificial e da robótica nas áreas de catarata, cirurgia vitreorretiniana e de córnea, auxiliando na sutura de córnea em transplante de córnea penetrante. A inteligência artificial também demonstrou aplicabilidade na análise de imagens oftalmológicas, no rastreamento remoto da retinopatia diabética, na teleoftalmologia e na automatização da análise de prontuários. Foram identificados ainda avanços relacionados à administração direcionada e controlada de medicamentos por micro e nanotecnologias, ao desenvolvimento de modelos virtuais e físicos para avaliação/testes de sistemas cirúrgicos e a estratégias destinadas à proteção da privacidade dos dados dos pacientes. Entretanto, algumas dessas tecnologias ainda se encontram em estágios iniciais de desenvolvimento e validação, e determinados sistemas robóticos não demonstraram superioridade em relação às técnicas manuais, podendo inclusive aumentar o tempo de realização dos procedimentos. Conclui-se que a integração entre inteligência artificial e tecnologias emergentes apresenta potencial para aumentar a precisão, a eficiência e a acessibilidade da assistência oftalmológica, embora sua incorporação ampla à prática clínica ainda dependa de maior validação científica, aperfeiçoamento tecnológico e garantia da segurança e privacidade dos dados.

Palavras-chave: Oftalmologia; Inteligência artificial; Cirurgia robótica; Tecnologia.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim. Medicina.
*104651@aluno.uricer.edu.br

DESFECHOS GESTACIONAIS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UMA AÇÃO VOLUNTÁRIA DE ENFERMAGEM

Isabele Antonia Desordi Iurkiewiecz[1]*; Maísa Turela[1]; Eduarda Brustolin Bandiera[1]; Camila Piran Zanela[1]; Cibele Sandri Manfredini[1]

O pré-natal constitui uma estratégia essencial para a promoção da saúde materna e fetal, permitindo a identificação precoce de fatores de risco e a adoção de medidas de prevenção e cuidado. Nas gestações de alto risco, o acompanhamento deve ser individualizado e articulado entre os diferentes níveis de atenção, considerando as condições clínicas, obstétricas, sociais e individuais de cada gestante. Nesse contexto, a consulta de enfermagem contribui para a sistematização do cuidado, a identificação das necessidades de saúde, a educação em saúde, o acolhimento e o fortalecimento do vínculo entre profissional e gestante. Nesse sentido, a análise dos desfechos gestacionais pode contribuir para a compreensão das necessidades de cuidado e para o planejamento da assistência de enfermagem. Este trabalho teve como objetivo conhecer os desfechos das gestações de alto risco. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “Perfil de gestantes que participam da consulta de enfermagem em um ambulatório de Pré-natal de alto risco II”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, sob Parecer nº 6.767.749. A pesquisa foi desenvolvida de setembro de 2024 a agosto de 2026. Participaram 95 gestantes que realizaram consulta de enfermagem no Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Centro de Práticas Educativas em Saúde – Ambulatório da URI Erechim e autorizaram o acesso aos seus dados e aos registros de nascimento de seus bebês. Os dados foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas e analisados por estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, obstétricas e relacionadas aos desfechos gestacionais. Predominaram gestantes de 18 a 34 anos, 72,63% (n=69), com companheiro, 89,47% (n=85), e multigestas, 75,79% (n=72). Os principais motivos de encaminhamento foram hipertensão gestacional, 23,40% (n=33), e diabetes gestacional, 11,35% (n=16), considerando que uma mesma gestante poderia apresentar mais de um motivo. Para a análise dos dados referentes ao nascimento, foram considerados os registros dos partos ocorridos na maternidade de referência do ambulatório, totalizando 67 registros válidos (70,53%). Entre esses registros, predominaram as cesarianas, 77,61% (n=52), e os nascimentos a termo, entre 37 e 41 semanas, 65,67% (n=44). A prematuridade correspondeu a 32,84% (n=22), sendo classificada como tardia e moderada, sem ocorrência de prematuridade extrema ou muito extrema, enquanto 1,49% (n=1) apresentou nascimento pós-termo. O aleitamento materno foi a alimentação mais frequente entre os registros disponíveis, 55,22% (n=37). Os achados evidenciam a complexidade dos desfechos gestacionais no contexto do alto risco, com predominância de nascimentos a termo, mas também ocorrência de prematuridade. Esses resultados reforçam a importância da assistência de enfermagem sistematizada e individualizada durante o acompanhamento pré-natal, contribuindo para a qualificação do cuidado.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Erechim, RS. Área do conhecimento: Enfermagem.
* Isabele Antonia Desordi Iurkiewiecz - 108562@aluno.uricer.edu.br

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Gravidez de Alto Risco; Complicações na Gravidez; Saúde Materno-Infantil

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CONTRIBUIÇÕES DA *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE* PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DO DIREITO EDUCATIVO

Isadora Fistarol[1]*; Daniel Pulcherio Fensterseifer[1]

O presente trabalho examina as contribuições da *Therapeutic Jurisprudence* para as políticas públicas educacionais no âmbito do Direito Educativo. Parte-se da compreensão da educação como direito fundamental cuja efetivação depende tanto da proteção normativa quanto das condições em que as decisões educacionais são implementadas e vivenciadas. O Direito Educativo constitui um campo interdisciplinar dedicado ao estudo das normas, princípios, instituições e relações que organizam a atividade educacional. A *Therapeutic Jurisprudence*, por sua vez, considera o Direito como uma força social capaz de produzir efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos, direcionando a atenção às consequências das normas, dos procedimentos e das práticas institucionais sobre os indivíduos. O objetivo consiste em identificar de que maneira a aproximação entre esses campos pode contribuir para a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas educacionais. A pesquisa possui abordagem qualitativa e exploratória, desenvolvida mediante pesquisa bibliográfica e documental, com análise de produções acadêmicas e documentos normativos relacionados ao Direito Educativo, à *Therapeutic Jurisprudence* e às políticas públicas educacionais. Os resultados teóricos indicam que essa aproximação permite ampliar a análise das políticas para além de critérios de legalidade, acesso, eficiência e desempenho, incorporando a consideração de seus efeitos sobre estudantes, professores e demais integrantes da comunidade educacional. Na formulação, destacam-se a identificação das necessidades dos destinatários e a antecipação de possíveis consequências adversas. Na implementação, ganham relevância a comunicação acessível, a participação dos sujeitos e as condições materiais e institucionais necessárias à concretização das medidas. Na avaliação, a perspectiva contribui para examinar como os resultados foram alcançados e como são vivenciados pelas pessoas afetadas. A ética do cuidado oferece um fundamento para essa articulação ao reconhecer a importância das consequências humanas das decisões educacionais. Conclui-se que a *Therapeutic Jurisprudence* pode atuar como perspectiva complementar no Direito Educativo, contribuindo para políticas mais atentas à dignidade, à autonomia e à participação de seus destinatários. Essa contribuição não substitui critérios jurídicos, pedagógicos e administrativos, nem permite presumir efeitos positivos apenas com base nas intenções das políticas. Sua concretização exige o respeito aos direitos fundamentais e o acompanhamento dos efeitos produzidos nos diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: *Therapeutic Jurisprudence*; Direito Educativo; Políticas Públicas Educacionais; Direito à Educação

[1] [1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Frederico Westphalen/RS. Ciências Sociais Aplicadas. *E-mail*: a101870@uri.edu.br.

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS

CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FIBRAS DE ARAMIDA, BASALTO, CARBONO E VIDRO

Matheus de Oliveira Fioravanti[1]; Boris Casanova Sokolovicz[1]

O concreto é um dos materiais mais utilizados na construção civil devido à sua elevada resistência à compressão, disponibilidade de matérias-primas e custo relativamente baixo. Entretanto, apresenta comportamento frágil e baixa resistência à tração, o que favorece o surgimento e a propagação de fissuras. Nesse contexto, o emprego de fibras como reforço da matriz cimentícia constitui uma alternativa para melhorar o comportamento mecânico do concreto. Este trabalho teve como objetivo apresentar um estudo comparativo entre as fibras de aramida, basalto, carbono e vidro, considerando suas principais características e o desempenho proporcionado quando incorporadas ao concreto. A metodologia consistiu na análise do referencial teórico sobre as propriedades físicas, mecânicas e de durabilidade das quatro fibras e na avaliação de resultados experimentais de resistência à compressão e à tração. Foram considerados um concreto de referência, sem fibras, e concretos contendo 2% de fibras de aramida, basalto, carbono e vidro, avaliados aos 28, 91 e 180 dias. Os resultados mostraram que o concreto de referência apresentou resistência à compressão de 30,6 MPa aos 28 dias, 42,5 MPa aos 91 dias e 46,6 MPa aos 180 dias. Na resistência à tração, todos os concretos com fibras apresentaram valores superiores ao concreto de referência em todas as idades analisadas. Aos 28 dias, foram obtidos 7,1 MPa para a fibra de aramida, 5,8 MPa para carbono, 4,9 MPa para vidro e 4,3 MPa para basalto, enquanto o concreto de referência apresentou 3,0 MPa. Aos 180 dias, os valores foram de 8,9 MPa, 7,4 MPa, 6,3 MPa e 5,9 MPa, respectivamente, frente a 4,5 MPa da referência. Os resultados indicam que a incorporação das fibras estudadas contribuiu para o aumento da resistência à tração do concreto, embora o desempenho dependa também da interação entre fibra e matriz, além de fatores como custo, durabilidade e condições de aplicação. Conclui-se que as fibras apresentam potencial para melhorar o comportamento do concreto, sendo necessária uma análise conjunta das propriedades e das condições específicas de cada aplicação.

Palavras-chave: concreto reforçado com fibras; fibra de aramida; fibra de basalto; fibra de carbono; fibra de vidro.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Santo Ângelo – RS. Engenharias e Ciências da Computação. matheusfioravanti@aluno.santoangelo.uri.br

RESUMOS

TRABALHOS NÃO VINCULADOS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO DA URI

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PROJETO DE EXTENSÃO: CLÍNICA SOLIDÁRIA FELINA

Juliana Rossi Belmonte[11*]; André Silva Bertoncelli[1]; Rammy Vargas Campos[1]; Aline de Moura Jacques[1]

O aumento da população felina nos lares brasileiros tem sido acompanhado por desafios relacionados ao acesso aos cuidados veterinários, especialmente entre responsáveis em situação de vulnerabilidade econômica. Nesse contexto, o projeto de extensão Clínica Solidária Felina teve como objetivo ampliar o acesso da população de Santiago-RS aos serviços veterinários, por meio da realização gratuita de testes para o Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) e o Vírus da Leucemia Felina (FeLV), vacinação de felinos e ações educativas relacionadas à prevenção, manejo e cuidados básicos. As atividades foram desenvolvidas mediante atendimento aos felinos oriundos de responsáveis de vulnerabilidade social com realização de testes rápidos para as duas enfermidades, sendo os testes SNAP FIV/FeLV Combo da IDEXX e o Alere FIV Ac/FeLV Ag Test Kit, vacinação dos animais que apresentaram resultado negativo para FIV e FeLV, orientação individualizada dos responsáveis e divulgação das ações por meio de redes sociais, panfletos e participação em evento comunitário. Durante o período avaliado, foram realizados 54 testes rápidos, dos quais 44 animais apresentaram resultado negativo para ambas as enfermidades, correspondendo a 81,5%, enquanto 10 felinos, equivalentes a 18,5%, apresentaram resultado positivo. Entre os animais positivos, cinco foram positivos para o FIV, quatro para o FeLV um apresentou infecção pelos dois agentes. Entre os animais negativos, 15 foram vacinados com a vacina quíntupla Purevax® RCPCh+FeLV, que oferece proteção contra a rinotraqueíte viral felina, a calicivirose, a panleucopenia felina, a infecção por *Chlamydophila felis* e o vírus da leucemia felina (FeLV). Essa vacina é indicada para gatos saudáveis a partir de oito semanas de idade, sendo o protocolo inicial composto por duas doses, com intervalo de 21 dias, seguido de reforços anuais. A identificação dos animais positivos possibilitou a orientação dos responsáveis quanto ao manejo, prevenção da transmissão e cuidados necessários para a proteção dos animais infectados e dos demais felinos contactantes. As ações educativas, contribuíram para ampliar o alcance das informações junto à comunidade. Os resultados demonstram a relevância da oferta de serviços veterinários gratuitos à população de baixa renda, possibilitando o diagnóstico de enfermidades de importância na população felina e o desenvolvimento de medidas preventivas. Conclui-se que as ações do projeto contribuíram para ampliar o acesso ao diagnóstico, à vacinação e à informação em saúde felina, promovendo benefícios à saúde animal.

Palavras-chave: prevenção, vacinação, orientação.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Santiago, RS. Medicina Veterinária.
* Juliana Rossi Belmonte: 101497@urisantiago.br BEX

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DADOS À PROVA D'ÁGUA NA REGIÃO SUL DO BRASIL: CIÊNCIA CIDADÃ E MONITORAMENTO PARTICIPATIVO PARA REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES

Sônia Zakrzevski[1*]; Hueliton Magnanti[1]; Évelin Jarominek[1]; Cailane Beatrici[1]; Laura Carvalho[1]; Vitória Federle[1]; Marilei Fontana[2]: Camila Dipp[2]: Cleusa Vargas[2]; Maikeli Carniel[2]; Cátia Golunski[2]; Taciana Vendruscullo[2]

O projeto Dados à Prova d'Água – Expansão para América Latina (WPD+++) é uma iniciativa de Educação para Redução de Riscos de Desastres (ERRD), fundamentada em ciência cidadã, desenvolvida em 2024 com escolas das cinco regiões brasileiras. A iniciativa busca envolver comunidades escolares na produção, circulação e utilização de dados ambientais para ampliar a compreensão e a prevenção de riscos de desastres. Na Região Sul, o projeto teve como objetivo envolver estudantes, professores e comunidades no reconhecimento dos riscos socioambientais e no monitoramento participativo das chuvas, articulando investigação do território, produção de dados e práticas pedagógicas. No Rio Grande do Sul, participaram inicialmente seis escolas de cinco municípios: Cacique Doble, Erechim, Mariano Moro, Palmitinho e Passo Fundo, abrangendo instituições localizadas em contextos urbanos e rurais e comunidades com diferentes condições de vulnerabilidade socioambiental. As ações compreenderam formação de professores, estudos sobre riscos e desastres, construção e instalação de pluviômetros artesanais, monitoramento da precipitação, registro e análise dos dados e mapeamento de riscos no entorno das escolas. Foram utilizadas Jornadas Pedagógicas do Cemaden Educação, especialmente PluviPET + App, A Terra Desliza e Bacia Hidrográfica, possibilitando abordagens interdisciplinares envolvendo Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática. Os dados pluviométricos produzidos pelos estudantes foram registrados no aplicativo Dados à Prova d'Água, ferramenta destinada ao compartilhamento de informações sobre precipitação, intensidade das chuvas, áreas de alagamento e nível dos rios. A dimensão internacional foi fortalecida pelo Projeto Enlaces, subprojeto da expansão latino-americana do WPD+++, que promoveu intercâmbios entre escolas públicas brasileiras e colombianas. Escolas de Manizales e Bogotá estabeleceram diálogos com instituições de Manaus, Petrópolis, Erechim e Mariano Moro compartilhando experiências sobre riscos socioambientais, monitoramento participativo e ações desenvolvidas nos territórios. No encerramento, a Mostra Virtual de Ciência e Cultura reuniu escolas das cinco regiões brasileiras e duas escolas colombianas para socialização dos projetos desenvolvidos. Na Região Sul, a experiência também impulsionou a disseminação do monitoramento participativo para escolas de 41 municípios, ampliando a rede observacional. Os resultados evidenciam o potencial da ciência cidadã para integrar educação, monitoramento ambiental, intercâmbio de conhecimentos e participação juvenil na construção de uma cultura de prevenção e redução de riscos de desastres.

Palavras-chave: Educação ambiental. Juventude. Monitoramento ambiental

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Erechim. Meio Ambiente.
[2] Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, 15ª Coordenadoria Regional de Educação, Erechim. Meio Ambiente.
* sbz@uricer.edu.br

MELIPONÁRIOS EDUCATIVOS NA CONSERVAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO

Hueliton Magnanti[1*]; Alan Felipe Macedo[1]; Gentil Júnior Siteneski[1]; Vitória Federle[1]; Gabriel Fraga[1]; Alan José Bresolin[2]; Taciana Vendruscolo[3] Sônia Balvedi Zakrzevski[1].

As abelhas nativas desempenham papel relevante na manutenção da biodiversidade e no funcionamento dos ecossistemas, especialmente por sua atuação como polinizadores de numerosas espécies vegetais. A polinização contribui para a reprodução das plantas, a manutenção da diversidade vegetal e a produção de alimentos, constituindo importante serviço ecossistêmico. Entretanto, a perda e a fragmentação de habitats, a exposição a agrotóxicos, a urbanização e as mudanças climáticas representam importantes pressões sobre os polinizadores, reforçando a necessidade de ações integradas de conservação e educação ambiental. Nesse contexto, o Projeto Polinize: Conservando as Abelhas Nativas do Sul teve como objetivo promover a conservação de abelhas nativas, ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre sua importância ecológica e fortalecer processos de educação ambiental por meio da implantação de meliponários educativos. A iniciativa foi desenvolvida pelo Laboratório de Educação Ambiental da URI Erechim, em articulação com o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e os cursos de Ciências Biológicas, Arquitetura e Urbanismo e Pedagogia, em parceria com a 15ª Coordenadoria Regional de Educação. Participaram escolas estaduais dos municípios de Cacique Doble, Erechim, Erval Grande e Mariano Moro, além da Escola de Educação Básica da URI Erechim. Com apoio do Fundo Social da Sicredi Uniestados e colaboração de parceiros da comunidade, foram realizadas atividades educativas sobre diversidade, biologia, comportamento, importância ecológica e ameaças à conservação das abelhas nativas, com ênfase nas abelhas sem ferrão (Meliponini). Posteriormente, os estudantes participaram da confecção e instalação de iscas-ninho destinadas à atração e ao estabelecimento espontâneo de colônias, distribuídas em espaços das escolas e dos campi da Universidade. Também foram confeccionadas caixas racionais de madeira para o manejo das colônias estabelecidas nas iscas-ninho. As caixas receberam intervenções visuais e grafismos inspirados em referências culturais Guarani e Kaingang, incorporando ao projeto uma dimensão educativa relacionada à diversidade cultural do território. Após a ocupação das iscas-ninho, as colônias foram transferidas para as caixas e instaladas nos meliponários educativos, em locais selecionados para permitir sua manutenção e acompanhamento. Como resultado, o projeto possibilitou a implantação de espaços educativos voltados ao conhecimento e à conservação das abelhas nativas sem ferrão, criando condições para sua utilização como recurso pedagógico em atividades relacionadas à biodiversidade, polinização, conservação de habitats e serviços ecossistêmicos. A participação dos estudantes nas diferentes etapas do processo favoreceu uma abordagem de aprendizagem ativa e contextualizada, aproximando conhecimentos científicos das experiências desenvolvidas no ambiente escolar. A iniciativa também ampliou a articulação entre universidade, escolas, famílias e

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Erechim. Meio Ambiente.
[2] Escola de Educação Básica da URI - Erechim. Meio Ambiente
[3] 15° Coordenadoria Regional de Educação – 15° CRE – Erechim. Área do Conhecimento: Meio Ambiente
[*]huelitonmagnante@gmail.com
Fomento: Sicredi Uniestados

comunidade, contribuindo para processos continuados de educação ambiental e sensibilização para a conservação dos polinizadores.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Biodiversidade; Mudança Climática.

DO PLUVIÔMETRO ARTESANAL À ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: MONITORAMENTO CLIMÁTICO PARTICIPATIVO EM ESCOLAS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

Hueliton Magnanti[1]*; Taciana Vendruscullo[2]; Laura Fragoso[1]; Évelin Jarominek[1]; Gabriel Fraga[1]; Vitória Federle[1]; Silvana Klosinski[1]; Gentil Jr. Siteneski[1]; Sônia Zakrzevski[1]

Os eventos hidrometeorológicos extremos representam um desafio crescente para a gestão de riscos e a proteção das comunidades. No Rio Grande do Sul, a ocorrência de estiagens, chuvas intensas, enxurradas, inundações e movimentos de massa tem evidenciado a necessidade de ampliar estratégias de prevenção, preparação e adaptação nos territórios. Em 2024, as chuvas intensas e inundações afetaram 478 dos 497 municípios gaúchos e aproximadamente 2,4 milhões de pessoas, demonstrando a magnitude da exposição e das vulnerabilidades socioambientais existentes no estado. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo promover a participação juvenil na identificação, compreensão e monitoramento de riscos socioambientais e no desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção e redução de riscos de desastres. Participaram jovens de 15 a 24 anos, estudantes do Ensino Médio e do Ensino Superior, provenientes de 38 municípios do Norte do Rio Grande do Sul. O projeto foi desenvolvido em três etapas articuladas. A primeira compreendeu a mobilização dos participantes e a realização, nas instituições de ensino, de estudos e investigações sobre mudanças climáticas, eventos extremos, vulnerabilidades e riscos presentes nos territórios. Na segunda etapa, foi realizado o XX Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho, com conferências, mesas-redondas, minicursos e rodas de conversa, constituindo um espaço de formação, intercâmbio de experiências e definição de temas prioritários para projetos de intervenção. Na terceira etapa, foram elaboradas e implementadas ações nas escolas e comunidades, envolvendo o reconhecimento de vulnerabilidades, o mapeamento de riscos socioambientais e o monitoramento participativo do clima. Inicialmente, a precipitação foi monitorada por meio de pluviômetros artesanais confeccionados com garrafas PET, seguindo a abordagem Pluvipet + App, do Cemaden Educação. Os registros pluviométricos foram compartilhados pelo aplicativo Dados à Prova d'Água e disponibilizados no Painel de Observações (dashboard), possibilitando a organização e análise dos dados produzidos pelos participantes e sua comparação com outras redes observacionais e fontes oficiais. Essa metodologia fundamenta-se em princípios de ciência cidadã aplicada à Educação em Redução de Riscos de Desastres. Posteriormente, 20 escolas receberam estações meteorológicas didáticas**,** ampliando o acompanhamento para outras variáveis meteorológicas. Os dados produzidos pelas estações passaram a ser disponibilizados em ambiente digital, com visualização em dashboard acessível por dispositivos móveis, favorecendo o acompanhamento das condições meteorológicas locais e sua utilização em atividades pedagógicas. A experiência articulou educação climática, ciência cidadã e redução de riscos de desastres, inserindo os jovens em processos de observação, produção e interpretação de dados sobre seus territórios. A continuidade do monitoramento nas escolas amplia as possibilidades de utilização dessas informações em práticas educativas e no reconhecimento de situações de risco, aproximando conhecimento científico,

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Erechim. Meio Ambiente.
[2] 15ª Coordenadoria de Educação do Rio Grande do Sul. Erechim. Meio Ambiente.
* huelitonmagnante@gmail.com Fomento: Sicredi Uniestados

experiência territorial e participação comunitária.
Palavras-chave: chuvas; mudança climática; liderança jovem; água

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HIGIENE BUCAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR

Letícia Carla Parmigiani[1*]; Luana Paula Parmigiani[1]; Suéli Kurek[1]; Angela Maria Brustolin[1]; Cibele Sandrini Manfredini[1]

A abordagem da alimentação saudável no ambiente escolar pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia e para a formação de hábitos alimentares mais conscientes, especialmente quando realizada por meio de estratégias educativas participativas. Nesse contexto, a promoção da saúde no ambiente escolar também deve contemplar aspectos relacionados ao bem-estar e ao autocuidado, entre eles a alimentação saudável e a higiene bucal, consideradas fundamentais para a prevenção de doenças e para a manutenção da qualidade de vida. A extensão universitária constitui importante instrumento de aproximação entre universidade e comunidade, possibilitando a aplicação de conhecimentos científicos em ações educativas voltadas à promoção da saúde. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência acadêmica no desenvolvimento de ações educativas sobre alimentação saudável e higiene bucal com crianças e adolescentes no ambiente escolar. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em instituições de ensino, envolvendo aproximadamente 210 estudantes, com idades entre 6 e 19 anos. As ações foram planejadas de acordo com a faixa etária dos participantes, utilizando abordagem expositivo-dialogada, apresentações em slides, linguagem adaptada ao público e metodologias ativas. Foram abordados conteúdos relacionados à alimentação, a higiene bucal e à promoção da saúde. Foram utilizados recursos lúdicos e atividades práticas, como dinâmica com bonecos confeccionados em EVA para identificação e classificação de alimentos saudáveis e não saudáveis, rodas de conversa e demonstração da técnica correta de escovação dentária, com auxílio de modelo anatômico de boca e escova dental. As estratégias adotadas buscaram estimular a participação dos estudantes, favorecer a construção do conhecimento e incentivar hábitos relacionados à alimentação adequada, higiene e autocuidado. Resultados: Observou-se ampla participação e interesse dos estudantes durante as atividades propostas. As dinâmicas favoreceram a identificação e a classificação dos alimentos, contribuindo para a compreensão da importância de escolhas alimentares mais conscientes. Entre os adolescentes, as rodas de conversa possibilitaram a troca de conhecimentos, a reflexão sobre hábitos alimentares e de vida e o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos temas abordados. Nas ações sobre saúde bucal, os participantes demonstraram interesse pela técnica correta de escovação, pelo uso do fio dental e pela prevenção de cáries, compartilhando experiências e realizando questionamentos pertinentes. A utilização de estratégias lúdicas, interativas e práticas favoreceu o envolvimento dos estudantes e tornou a abordagem dos conteúdos mais dinâmica e participativa. Considerações finais: As ações desenvolvidas evidenciaram a relevância da educação em saúde no ambiente escolar como estratégia para a promoção da saúde e a prevenção de agravos. A abordagem da alimentação saudável e da higiene bucal possibilitou ampliar conhecimentos, estimular a reflexão sobre práticas cotidianas e fortalecer o autocuidado entre crianças e adolescentes. A utilização de metodologias ativas e recursos lúdicos mostrou-se adequada às diferentes faixas etárias, favorecendo o

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Erechim. Erechim. Enfermagem.
* Autora correspondente: 108351@aluno.uricer.edu.br

envolvimento dos participantes e a abordagem dos conteúdos de forma acessível e significativa. Ressalta-se, portanto, a importância da continuidade de ações educativas no ambiente escolar e da integração entre educação e saúde para o fortalecimento de práticas de autocuidado e para a construção de hábitos mais saudáveis ao longo da vida.

Palavras-chave: educação em saúde; alimentação saudável; saúde bucal; promoção da saúde; saúde escolar

DIREITOS DAS MULHERES COMO TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES

Suéli kurek[1]*; Luana Paula Parmigiani[1]; Letícia Carla Parmigiani[1], Angela Maria Brustolin[1], Cibele Sandri Manfredini[1]

Os direitos das mulheres constituem uma temática relacionada à promoção da saúde, à autonomia e à prevenção de situações de violência, sendo a informação um importante instrumento para ampliar o conhecimento sobre direitos e formas de proteção. No Brasil, a construção de marcos legais e políticas públicas contribuiu para ampliar a visibilidade da violência contra a mulher e fortalecer ações de prevenção, proteção e assistência. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel relevante na educação em saúde, no acolhimento, na escuta qualificada, na identificação de situações de vulnerabilidade e na orientação das usuárias, contribuindo para um cuidado integral e humanizado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma atividade extensionista sobre os direitos das mulheres com adolescentes do Ensino Fundamental. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão do curso de Enfermagem “Empreendendo na Educação em Saúde: um cuidado do enfermeiro”, em uma escola localizada na região do Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, com a participação de aproximadamente 80 adolescentes do oitavo e nonos anos do Ensino Fundamental. A temática dos direitos das mulheres foi definida a partir de uma demanda apresentada pelas próprias adolescentes, evidenciando o interesse do grupo em ampliar seus conhecimentos sobre o assunto. A atividade foi realizada em formato de roda de conversa, com apoio de slides elaborados previamente, abordando direitos relacionados ao voto, à igualdade perante a lei, à Lei Maria da Penha, à Lei do Feminicídio, aos direitos trabalhistas e à igualdade salarial, à licença-maternidade e à estabilidade no emprego, ao próprio corpo e ao consentimento, à representatividade política, à dupla jornada, aos direitos digitais e à exposição na internet. Também foram abordados os métodos contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde e o Programa Dignidade Menstrual. Ao final, foram disponibilizados papéis para o registro de perguntas anônimas, favorecendo a participação das adolescentes e a expressão de dúvidas. Durante a atividade, foram observadas manifestações positivas em relação à temática e à abordagem utilizada, além de relatos de intenção de compartilhar os conhecimentos adquiridos com outras mulheres da família. Também foram identificadas dúvidas relacionadas aos métodos contraceptivos, as quais foram esclarecidas durante o encerramento da atividade. A experiência evidenciou a educação em saúde como estratégia de aproximação entre a enfermagem, a comunidade escolar e as adolescentes, favorecendo o acesso à informação e a ampliação do conhecimento sobre direitos. O desenvolvimento da atividade, a partir de uma demanda apresentada pelas próprias adolescentes, reforçou a importância de considerar as necessidades e os interesses do público na construção de ações educativas. Além disso, possibilitou às acadêmicas vivenciar o papel da enfermagem para além da assistência direta, destacando sua atuação nos campos educativo e preventivo. Dessa forma, ações educativas no ambiente escolar podem contribuir para ampliar discussões sobre direitos, autonomia e prevenção da violência contra a mulher, fortalecendo práticas de cuidado mais conscientes, qualificadas e humanizadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Direitos das Mulheres; Enfermagem.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Erechim. Erechim. Enfermagem.* Autora correspondente: 101842@aluno.uricer.edu.br

O OLHAR PARA SI: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DA AUTOESTIMA NO ABRIGO CIDADÃO

Eduarda Gabrieli Rigo Fantin[1*]; Isabele Antonia Desordi Iurkiewiecz[1]; Gabriele Maffini Lopes[1]; Maria Rita Casasola Rodrigues[1]; Ana Paula Demarco Resende Esmelindro Zaions[1]; Marciane Kessler[1]

A população em situação de vulnerabilidade social enfrenta diferentes dificuldades que podem comprometer o autocuidado, a autoestima e a valorização pessoal, especialmente diante da fragilização dos vínculos, das limitações no acesso aos serviços básicos de saúde e do estigma social. Nesse contexto, tornam-se importantes ações que promovam o cuidado, a valorização da própria imagem e o fortalecimento da dignidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na promoção da autoestima e do autocuidado junto à população atendida no Abrigo Cidadão. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do quarto semestre do curso de Graduação em Enfermagem, durante uma intervenção comunitária realizada no Abrigo Cidadão, no município de Erechim, em 17 de setembro de 2025, no período noturno. Participaram da intervenção pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pela instituição. A intervenção teve como finalidade promover o autocuidado e a autoestima por meio de ações de valorização pessoal, utilizando atividades estéticas, reflexivas e de socialização. As atividades incluíram acolhimento inicial, cuidados com a pele, com limpeza e hidratação, maquiagem para as mulheres participantes, ensaio fotográfico, dinâmica da caixa do espelho e encerramento com socialização e música. Durante os momentos de cuidado pessoal, observou-se a valorização da própria imagem e o despertar de sentimentos relacionados à dignidade, ao pertencimento e à autoconfiança. O ensaio fotográfico e a dinâmica da caixa do espelho destacaram-se por favorecer reflexões sobre a autoimagem, o autoconhecimento e o reconhecimento das qualidades individuais. Apesar dos desafios encontrados durante a intervenção, a equipe utilizou estratégias de escuta ativa e flexibilidade, possibilitando a continuidade das atividades. Observou-se ampla participação nas atividades, favorecendo momentos de acolhimento, escuta e valorização pessoal. Conclui-se que práticas de cuidado, quando desenvolvidas com empatia, respeito e valorização da singularidade, podem contribuir para a promoção da autoestima, do autocuidado e da dignidade em contextos de vulnerabilidade social. A experiência também reafirmou a relevância da enfermagem na construção de um cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: vulnerabilidade social; autoimagem; autocuidado; autoestima; enfermagem.

[1] [1]Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Erechim. Erechim. Enfermagem.
* Eduarda Gabrieli Rigo Fantin, 108334@aluno.uricer.edu.br

A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO ALIADA NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DO IDOSO

Ana Carolina De Oliveira[1]; Betina Suptitz Da Motta[1]; Maria Clara Stefanello[1]; Camila Dias Möller[(O)1]

A Tecnologia Assistiva constitui um importante recurso na atuação da Terapia Ocupacional, favorecendo autonomia, independência, funcionalidade e participação nas atividades cotidianas. Nesse sentido, a disciplina extensionista de Tecnologia Assistiva possibilita aos acadêmicos vivenciar a aplicação prática desses conhecimentos, articulando teoria e prática na identificação de demandas e elaboração de estratégias que favoreçam o desempenho ocupacional. Desse modo, o presente projeto, desenvolvido no Center Vida Residencial Sênior, teve como tema a utilização da Tecnologia Assistiva como estratégia para promover maior autonomia e independência de idosos na realização das atividades de vida diária. O objetivo foi identificar dificuldades apresentadas pelos pacientes durante a realização de atividades do cotidiano e, a partir dessas necessidades, desenvolver recursos adaptados, simples e personalizados. Inicialmente, foi realizada uma visita ao local, possibilitando a observação do ambiente e um levantamento com os idosos para compreender suas principais dificuldades, por meio de uma roda de conversa. A partir dos relatos, foram identificadas duas necessidades principais: dificuldade para alcançar algumas regiões do corpo durante o banho e dificuldade para realizar a escrita devido à presença de tremores nas mãos. Como intervenção, foram planejados e confeccionados dois recursos de Tecnologia Assistiva. Para o banho, foi desenvolvido um cabo adaptado com esponja, utilizando cano de PVC, joelhos de PVC, placa de termoplástico e material para revestimento, permitindo maior alcance durante a higiene pessoal. Para a escrita, foi elaborado um recurso com materiais de baixo custo, buscando proporcionar maior estabilidade no manuseio do lápis ou da caneta. O desenvolvimento dos recursos considerou as necessidades individuais dos pacientes, priorizando funcionalidade, conforto, segurança e facilidade de utilização. Como resultado, os recursos possibilitaram adaptações voltadas à realização das atividades de forma mais independente, favorecendo a participação dos idosos em suas atividades cotidianas. A experiência também proporcionou aos acadêmicos uma aproximação com a realidade dos usuários e a compreensão da importância da Terapia Ocupacional na identificação de dificuldades e na elaboração de estratégias que favoreçam a autonomia. Conclui-se que a Tecnologia Assistiva pode contribuir para a autonomia, independência e a qualidade de vida dos idosos, especialmente quando os recursos são planejados de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva; Terapia Ocupacional; Idosos; Autonomia; Atividades de Vida Diária.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Frederico Westphalen, RS. Área do conhecimento: Ciência da Saúde.
Autora correspondente: Betina Suptitz da Motta. *E-mail*:betinasuptitzmotta@gmail.com Fomento da pesquisa/extensão :Não se aplica.


EDIFAPES